ENTENDERAM-SE OS PARTIDOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Encontrados os Recursos Para Concessão do Abono

— LEIA NA 4.ª PAGINA —

ACABARÁ A REFORMA COM O REGIME DO PAPELÓRIO

O Abono na Prefeitura

— Nada de Aumentos Miseráveis

O Sr. Luís de Sousa Rangel, Secretário de Finanças da Municipalidade: "Sempre Fui a Favor de Vencimentos Altos" — Acha "Ridiculo" um Aumento de Dez Por Cento, Por Exemplo — Novos Distritos de Arrecadação Para Maior Confôrto do Contribuinte — Preocupação Atual da Prefeitura: o Orçamento (LEIA NA SETIMA PAGINA)



RANGEL: Secretário de Finanças da Prefeitura

TIRAGEM DE HOJE: 89.270 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 18 de Novembro de 1952 ★ N. 442

ESQUEMA DA REFORMA

I — PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

1. *Conselho de Coordenação e Planejamento*
2. *Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas*
3. *Conselho de Segurança Nacional*
4. *Departamento Administrativo do Serviço Público*

II — MINISTERIOS

1. *Justiça*
2. *Interior (Comissões Regionais de Valorização Econômica e Territórios)*
3. *Ministério do Trabalho*
4. *Previdência Social (Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões)*
5. *Fazenda*
6. *Indústria e Comércio (DNIC e CEXIM)*
7. *Transportes (DNEF, DNER)*
8. *Comunicações (Correios, Telégrafos e Rádio)*
9. *Agricultura (IAA, INC, etc.)*
10. *Relações Exteriores*
11. *Educação e Cultura*
12. *Saúde Pública*
13. *Minas e Energia (Volta Redonda, Petróleo, Rio Doce, Hidrelétrica de São Francisco, Conselho de Águas e Energia Elétrica)*
14. *Guerra*
15. *Marinha*
16. *Aeronáutica*

O Ministro afogado em papeis — *Esta fotografia do Sr. Horácio Lafer ilustra, de maneira eloqüente, a necessidade de proceder-se, quanto antes, à reforma de base na administração pública, que acabe de vez com a praga da burocracia neste país*

Apenas Quatro órgãos Diretamente Subordinados à Presidência da República — Criação do Conselho de Coordenação e Planejamento — Supressão Dos Entraves — Rapidez na Movimentação Das Verbas — Maior Responsabilidade Dos Ministros de Estado — Pagadorias Especiais e Delegações do Tribunal de Contas Junto a Cada Ministério — O Chefe do Govêrno Assinará Exclusivamente os Atos Obrigados Pela Constituição

A reforma de base na administração pública, cujo anteprojeto já se encontra em poder do Presidente Getúlio Vargas, visa principalmente acabar com o regime do papelório, que entrava a marcha dos serviços. E' o golpe de morte na burocracia.

Dentro do espírito do discurso de 3 de outubro, que repercutiu tão profundamente não só nos meios políticos, como também no seio das classes trabalhadoras, Vargas traçou o roteiro, fielmente seguido pela comissão de técnicos que elaborou o anteprojeto, sob a direção do Embaixador Lourival Fontes.

Em linhas gerais, pode-se dizer que a reforma de base tem dois objetivos: primeiro, reestruturar a máquina administrativa, obsoleta e muitas vêzes inoperante; segundo, dar maior dinamismo ao govêrno, suprimindo todos os entraves que se antepõem à boa marcha dos negócios públicos.

Esquema da Reforma

Em quadro, que publicamos noutro local, como parte integrante desta reportagem, o leitor terá uma idéia do novo conjunto administrativo do país, que passará, nos termos do anteprojeto, a constituir-se de 16 Ministérios.

Quem ler êsse quadro há de deduzir, sem maior dificuldade, que a reforma foi planejada tendo em vista apenas o agrupamento sistemático de serviços esparsos, sem a preocupação de criar novos encargos para o erário, já bastante carregado.

Presidência da República

A Presidência da República, sobrecarregada atualmente com perto de 150 órgãos auxiliares, terá doravante somente quatro, que dada a natureza de cada um, não poderão ser enquadrados em qualquer outro Ministério.

Além do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas — órgão de planejamento militar — e do Conselho de Segurança Nacional, o DASP continuará com a mesma função, que é, por assim dizer, marginal a todos os Ministérios. Quanto ao novo órgão, o Conselho de Coordenação e Planejamento, vai preencher uma lacuna existente, qual seja a indicada pelo seu próprio nome.

Morte da Burocracia

Mas a reforma de base não teria sentido se tratasse apenas de uma nova estruturação governamental. Estabelecendo novo ritmo à administração pública, suprime todos os entraves concernentes à movimentação de verbas, adotando para os ministérios civis o mesmo regime, utilizado com tanto êxito junto aos ministérios militares.

Cada ministério, seja militar ou civil, teria uma pagadoria própria, funcionando conjuntamente uma delegação do Tribunal de Contas, a fim de facilitar, no máximo possível, o emprêgo das verbas, hoje dificultado enormemente pelos dispositivos antiquados do nosso Código de Contabilidade.

Não Assinará Papeis

Quanto ao Presidente da República, cujo trabalho é absorvido, em grande parte, na assinatura de papéis, determina a reforma que o Chefe do Govêrno só tomará conhecimento direto dos atos que lhe dizem respeito por fôrça da Constituição.

Caberá aos Ministros, que passarão a ter maior responsabilidade, o trabalho de assinar todos os atos compulsórios, além das promoções por antiguidade, civis ou militares; a nomeação de funcionários classificados em concursos, por ordem cronológica, etc., etc.

Esclarecido Finalmente O "Latrocínio da Gávea"

Confissão de um Cúmplice à Vista de Centenas de Populares — O Verdadeiro Criminoso Fugiu Para São Paulo Com o Dinheiro Obtido à Custa de Sangue — Informações Precisas de Um "Repórter-ULTIMA HORA" Incomparável (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)



Conceição Santamaria: *Ademar preparava suas próprias festas*

30,9 Graus na Madrugada De Hoje

A temperatura elevou-se a 30,9 graus, na madrugada de hoje. No Serviço de Meteorologia, os observadores anotaram uma tendência para rápida alteração nas próximas horas, com possibilidade de chuvas copiosas.

O intenso calor de ontem à noite e da madrugada foi particularmente sensível ao carioca porque sucedeu, bruscamente, a alguns dias de tempo ameno e fresco.

Ademar Forçava a Porta Dos Homens Importantes Europeus

Em trânsito para Santos, passou pela Guanabara, a bordo do transatlântico "Vera Cruz", o Sr. Matheus Santamaria, Chefe do Serviço de Clínica de Urologia da Santa Casa de S. Paulo, que participou da delegação brasileira ao Congresso Internacional de Cirurgia, em Madri.

Dois Trabalhos

Nesse conclave, o médico paulista apresentou dois trabalhos originais: sôbre nefropexia e sôbre a lavagem das vesículas seminais por cateterismo endoscópio, precedidos pela exibição de filmes coloridos.

Pelo mesmo navio, viajou, em companhia do médico paulista, sua espôsa, a Sra. Conceição Santamaria, deputado estadual em São Paulo, que foi estudar o serviço social no Velho Continente. Em rápida palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, teve ensejo de referir-se à recente visita do ex-Governador Ademar de Barros. Disse, entre outras coisas, que o líder pessepista forçava a porta dos governantes europeus e das figuras de representação na vida política da Europa, para depois vangloriar-se de ter sido recebido pelos homens importantes...

Certa feita em Portugal, diz D. Conceição Santamaria, Ademar, num almôço por êle próprio organizado para lhe ser "oferecido" pelas classes produtoras lusitanas, prometeu realizar os mais incríveis acordos, quando fôr Presidente da República"... Diz a Deputada paulista que as promessas do Sr. Ademar, em Portugal, pretendiam conquistar as simpatias dos portuguêses radicados em nosso País, como parte de suas manobras eleitorais.



O BINGO É DIVERSÃO E NÃO FONTE DE LUCROS

Inclinado o Botafogo a Suspender a Prática Dêsse Jôgo Porque Vem Tendo Prejuizos, Declara à Reportagem o Diretor-Social do Alvinegro — Favorável à Regulamentação (LEIA NA OITAVA PAGINA)

DROBNY, O NOVO CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE TÊNIS

Dramática a Partida Final Com Henrique Moréa **(Na 11.ª Pág.)**

Drobny, *que aqui vemos, provou uma vez mais ser a maior raqueta da atualidade. Venceu a parte de simples, e logo mais à noite estará decidindo a de duplas, tendo por parceiro a Armando Vieira*

Clima de Agitação Contra a Petrobrás

A Responsabilidade do Senado no Ressurgimento de um Debate Que Parecia Inteiramente Superado — As "Lamentáveis Coincidências" Que Fervilham Quando se Discute Petróleo — Uma Sessão de Cinema, no Gabinete do Ministro da Fazenda, Que Não se Realizou... — (Leia Humberto Alencar, Exclusivo de ULTIMA HORA, na 3.ª Pág.)

MATÉRIA INFLAMÁVEL



— Como, o Senado ia pegando fogo?
— Claro! O Landulfo riscou o fósforo e jogou no barril de petróleo!... (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

RECONSTITUIU O DESASTRE EM QUE MORREU O CANTOR

Haroldo Alves, o companheiro de "Chico Viola" que viajava em sua companhia quando ocorreu o desastre fatal, esta manhã compareceu na Corregedoria da Polícia, a fim de prestar declarações sôbre a ocorrência. Visivelmente emocionado, Haroldo relatou detalhes da viagem, deixando de contar a maneira como se verificou o acidente, porque havia cochilado no momento do choque. Seu depoimento foi reduzido a têrmo pelo escrivão.

Defende-se o Senhor Miguel Teixeira

Confusão Intencional, no Debate do Inquérito do Banco do Brasil

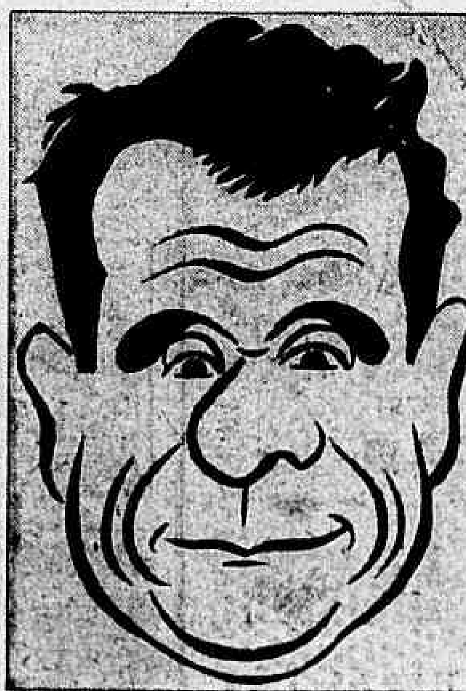
(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

O PREFEITO NÃO ACREDITA MAIS NO 1.000

Adota Vital os Pontos Fundamentais do Substitutivo da Própria Minoria

Duas Mensagens Copiadas, Letra Por Letra, do Projeto do Sr. Mario Martins, Que a Maioria Rejeitou — Como se Sairá Dessa a Comissão de Justiça? — Caminho Certo Agora Adotado Pelo Executivo 450 Milhões, Sem Sacrifício do Povo Para Início Das Obras em 53

(LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)



NAGUIB Suplica e Ameaça...

"Estou Farto de Tudo... Mas, Tenham Cuidado os Que Não Quiserem me Ajudar..." — Apêlo à Imprensa: "Deixem de Publicar Tantos Boatos"

CAIRO, 18 (U. P.) — "Criam-me, sinto-me cansado e disposto a abandonar o govêrno e passá-lo a quem quiser trabalhar pela pátria. Estou farto!..." — disse o Primeiro Ministro General Naguib em discurso pronunciado por ocasião da cerimônia do lançamento da pedra fundamental do novo edifício da nova estação de rádio do govêrno.

Em outra passagem da sua oração, o chefe do gabinete apelou para a imprensa no sentido de que deixe de publicar certos boatos e notícias sem fundamento e pediu aos cidadãos que cooperem para o fortalecimento do novo regime.

Concluindo, sentenciou: "Os que não desejarem ajudar que tenham cuidado..."



Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil
em combinação com os Suplementos de *ULTIMA HORA*

2 SERIE J

Semana de 17 a 22 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 30 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

CARECAS & CABELUDOS

Seria incapaz de molestar meus eventuais leitores com lamúrias pessoais, a respeito da minha cabeleira de verão. Trata-se apenas de registrar um fato que vem acontecendo na Bôlsa de Valores. E êsse fato resume-se nos dois apelidos que os corretores, por seus clientes, puseram nos títulos da Dívida Pública da União. As referidas alcunhas recaem sôbre os títulos ao portador.

"Carecas" são aquêles que, tendo esgotado o prazo do empréstimo, sem resgate, por parte do devedor (o Govêrno) não possuem mais cupões de pagamento de juros. O portador, então, para receber os mencionados juros tem de ir com o próprio papel, onde, sendo pago o dividendo, recebe um carimbo.

"Cabeludos" são aquêles que, não estando vencido o prazo de resgate prometido à época da emissão, ainda possuem os cupões de juros.

Em rigor os "carecas" não poderiam existir, porque a União deveria ser a primeira a dar o exemplo do cumprimento de suas obrigações. Ou então que trocassem os "carecas" por "cabeludos"...

O CORREIO IMPECÁVEL

O Deputado Antonio Feliciano pediu informações ao Diretor dos Correios e Telégrafos sôbre a paralisação das obras da agência de São José dos Campos. Passados quase três meses chega a resposta, confirmando a paralisação e mais os seguintes itens explicativos:

a) as referidas obras foram iniciadas a 19 de fevereiro de 1951 e deveriam estar concluídas a 9 de junho do corrente ano;

b) a construção foi contratada por Cr$ 1.202.582,00 e já foi empenhada a favor da Companhia construtora a importância de Cr$ 540.000,00, que se acha escriturada em "Restos a Pagar", na Diretoria Regional de São Paulo;

c) as obras estão sendo executadas por empreitada;

f) a firma contratante é a Companhia Predial de Taubaté;

g) êste Departamento reiniciará a construção logo que possa adotar uma providência para resolver vários casos, como êste, em que o Congresso Nacional manteve a decisão do Tribunal de Contas recusando registro a contratos de construções firmados pelo D.C.T.; e

h) sim: existe verba.

Enfim, os contratos feitos pelo D.C.T. não foram aprovados pelo Tribunal de Contas, devido a irregularidades. E o remédio imaginado pelo Coronel Emmanuel Adacto de Melo é "adotar uma providência para resolver vários casos como êste..."

O DONO DO CÃO FOI PRESO

Uma Câmara Criminal do Distrito Federal acaba de publicar um acórdão muito útil ao conhecimento daqueles que, dedicando, muita vez, excessiva amizade a cães, exageram-na, a ponto de preferir os referidos animais ao gênero humano. Não sei se terão tido razão em certos casos. O fato, entretanto, é que êsse amigo do homem é que morde o homem, enquanto nunca se ouviu falar de algum homem que tenha mordido cachorros.

E a ementa do julgado, diz assim:

"Lesões corporais culposas. Mordedura de cão não guardado com a devida cautela — Quem possui um cão bravio tem o dever de guardá-lo ou vigiá-lo com muita prudência, a fim de evitar que o animal moleste alguém. — Cumpre trazê-lo prêso à corrente ou com açaimo. A negligência nessas cautelas é que caracteriza a culpa pela qual responde".

E foi condenado a seis meses de prisão.

TELEFONEMA DE CIRO

O Sr. Ciro Aranha, Presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, telefonou-me ontem à tarde, dizendo que só agora o fazia, porque o seu amigo Vitorino Carneiro da Silva, conhecido pela alcunha de "Quebra-Remos" já não podia mais de tantos trotes por causa da nota desta coluna, sob o título "Vive, mas mal".

Ciro Aranha então explica a êste colunista que estavamos elaborando em equívoco. Existe na realidade, um ex-remador do Vasco, que está internado na Clínica de Repouso da Beneficência Portuguêsa em Jacarepaguá. Acresce — segundo expressão do ilustre Presidente vascaino — que o internado não é o "Quebra-Remos", e sim o Sr. Avelino Alves Cerdeira, que não é menor desamparado e sim um maior perfeitamente amparado por recursos próprios.

E quanto ao Vitorino, que é o "Quebra-Remos" êsse vai muito bem de saúde, em perfeita forma para quebrar ainda muitos remos, apesar da idade.

CITATOLOGIA

Tenho um amigo que se chama Anaxágoras. Nasceu no Distrito Federal, foi criado com a mamadeira a princípio e com o temor de Deus depois. Cursou o ginásio, foi funcionário público e aposentou-se para poder ler com calma e enriquecer seus conhecimentos gerais, hoje enciclopédicos. Anaxágoras está sempre levando a passeio uma culturinha axilar. E porque tenha esplêndida memória, sempre que se lhe pergunta sua opinião sôbre alguma coisa ou alguém, êle é incapaz de negar. Mas sempre o faz, através de uma citação. Tem a mania. E' a própria "citatologia".

Ontem encontrei-me com Anaxágoras na Rua Marechal Floriano; e como o meu amigo de nome greco-sonante seja um admirador da poesia e volta e meia visita a Casa de Rio Branco, antes que eu saísse e êle entrasse, batemos, à porta, o nosso papinho. Falou-se em poesia e embaixadores. Logo, falou-se no futuro Embaixador do Brasil em Lisboa. Pedi-lhe, como de hábito, a sua opinião. E Anaxágoras, sem discrepar da sua sistemática em opinar através da citatologia, disse-me:

— "Nem a propósito. Casualmente estou lendo o livro de José Régio, "Uma Gôta de Sangue". À página 73 tem o seguinte trecho": E mostrou-me. Dizia assim:

— "Como se chama?"

"O outro corou outra vez."

— "Olegário... E' um nome esquisito. A minha mãe era brasileira."

TRAJE INCOMPLETO

O Embaixador do Estado de Israel General David Shaltiel convidou o mundo oficial para a cerimônia religiosa "in memoriam" do Presidente da República de seu país, o Dr. Chaim Weizman. Em se tratando de cerimônia oficial e religiosa, ao mesmo tempo, cumpriria àqueles que comparecessem ao ato, a obediência ao rito, sem qualquer quebra protocolar.

O traje determinado no convite era o fraque. Quem diz fraque, diz cartola, principalmente para quem não possa ignorar que nos templos israelitas os homens se devem manter de cabeça coberta. Mesmo para quem não seja israelita, será o caso de obrigatòriamente conservar o chapéu na cabeça, numa sinagoga. Da mesma maneira que nos templos católicos os homens devem se descobrir. Ritos a serem respeitados.

E assim lá estava o Embaixador Pimentel Brandão, de primeiro uniforme e chapéu à cabeça. Dezenas e dezenas de cartolas conservaram-se na cabeça. Mas o Ministro João Coelho Lisboa foi de fraque e esqueceu de levar sua linda cartola. Foi a única cabeça descoberta na cerimônia da sinagoga.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 18 de novembro de 1952, aos profissionais da imprensa norte-americana, pelo novo surto de aproximação e contato com seus colegas brasileiros, de modo a poder ser firmemente consolidado o nosso intercâmbio de interêsses, que precisa ser visto e conhecido com mais intimidade e mais conhecimento.

História do SINDICALISMO

Do Repórter SEGADAS VIANNA (Especial Para ULTIMA HORA)

Um prezado colega do matutino "O Popular", vem de se referir a estas nossas notas sôbre sindicalismo e, depois de referências generosas ao seu autor, pede que êle fuja da tentação de fazer história romanceada.

Como "romanceada" o ilustre autor do comentário diz que a intervenção ministerial continua com o emperramento da burocracia não só em decidir os recursos como para resolver as impugnações às chapas registradas. Mas adiante afirma: "Enquanto assim não fôr, enquanto o Ministério quizer praticar atos (reconciliamento de sindicato, registro de chapas, aprovação de eleições) que devem ser privativos das organizações sindicais, ninguem pode, respeitando a verdade, afirmar que exista liberdade sindical, no sentido de que a toma o Sr. Ministro, isto é, no sentido da autonomia sindical".

Estou certo de que ULTIMA HORA não me nega o direito de, nêsse pé de página, dar um esclarecimento ao colega, tanto mais que tal esclarecimento interessa ao público.

Em primeiro lugar, meu caro colega, informaram-no mal quando lhe disseram que o Ministério tem a incumbência de registrar chapas e de aprovar as eleições sindicais. Nada disso; dê um pulinho no DNT ou no próprio gabinete do Ministro e você terá um esclarecimento. O registro de chapas é feito nos próprios sindicatos e as eleições sindicais, quando transcorrerem normalmente, independem de qualquer ato para que a diretoria eleita se emposse.

Agora, meu colega, quanto às demais afirmações, você pode ter certeza de que não está com a razão. Faça uma visita à Divisão de Organização e Assistência Sindical e verá como seus funcionários, com alto espírito público, se desvelam para rápido andamento dos processos. Mas você nem pode imaginar o que é um processo de eleições sindicais. Cada chapa pretende ganhar a eleição pela exclusão da chapa contrária. Mal se faz o registro de uma — e é no próprio sindicato — os concorrentes entram com objeções. Muitas vêzes é a diretoria, que têm sua chapa, a autora da impugnação. E' necessário dar vista à parte contrária e nisso lá se vão dez dias. E as petições, de tôda sorte, que entram diàriamente tumultuando o processo!

Ainda falta, em muitos sindicatos, o espírito desportivo para a competição. Lutar para vencer nas urnas e, perdendo, reconhecer a derrota.

O mesmo acontece com os recursos sôbre a lisura das eleições. Uma coisa tremenda, meu colega.

O Ministério não tem culpa da lei lhe dar a função de examinar êsses casos. Mas é lógico que deverá haver sempre um órgão que terá a função de "Justiça Eleitoral Sindical". Pode ser a Justiça do Trabalho, pode ser a própria Justiça Eleitoral. Por enquanto, meu caro colega, é, por lei, atribuição do Ministério.

Além do mais, muitas vêzes há demora na solução de processos quando, recorrendo concomitantemente à Justiça Comum com mandados de segurança, a autoridade administrativa tem de sobrestar sua decisão.

Dê um pulinho no Ministério, meu caro colega, e você verá que o Ministro despacha os processos dentro de 24 horas de seu recebimento, salvo um ou outro caso que, pela sua complexidade, exige maior estudo. E prossiga na sua campanha de alevantamento do nível político e sindical da massa trabalhadora. Êste repórter lhe dará sua ajuda e o Ministro todo apôio.

O Prefeito Não Acredita Mais no 1.000

Adota Vital os Pontos Fundamentais do Substitutivo da Própria Minoria

Duas Mensagens Copiadas, Letra Por Letra, do Projeto do Senhor Mário Martins, Que a Maioria Rejeitou — Como se Sairá Dessa a Comissão de Justiça? — Caminho Certo Agora Adotado Pelo Executivo: 450 Milhões, Sem Sacrifício do Povo, Para Início Das Obras em 53

Acaba de surgir, agora, na política do Distrito Federal, um capítulo que, levado para o teatro seria, fatalmente, uma tragi-comédia, em bom estilo. Ciente de que o famigerado projeto 1.000-B não será realidade, o Sr. João Carlos Vital, no interêsse de encontrar recursos financeiros para o plano de obras que se considera capaz de realizar, volta-se, não dizemos com armas a bagagens, mas com tesoura e cola, como um plagiário comum, para o substitutivo de autoria do Sr. Mário Martins, apresentado pela minoria, substitutivo êsse condenado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores e rejeitado em plenário, onde 31 vereadores aprovaram o outro projeto, cuja redação final ainda se encontra nas gavetas da Secretaria do Legislativo Carioca.

Mensagens

Dissemos "tesoura e cola" usando uma expressão comum em redações, porque o Prefeito não dispensou nem as vírgulas colocadas pelo líder da Minoria, conforme quem quiser poderá apurar, comparando as Mensagens ns. 108 e 109, recentemente enviadas à Câmara com os dispositivos do substitutivo em aprêço, os quais publicaremos no decorrer desta reportagem.

Tragicômica

Será, fatalmente, tragicômica a situação dos membros da maioria e, muito especialmente, dos Srs. Luiz Pais Leme, Cotrim Neto, José Junqueira e Hugo Ramos Filho, os quatro correligionários do Prefeito na Comissão de Justiça, que assinaram um parecer "arrasando" o substitutivo Mário Martins.

São dêsse parecer os tópicos que damos a seguir: "Essa proposição substitutiva já se apresenta, por consequência, eivada de sintomas viciosos que comprometem o verdadeiro sentido da intenção que a inspirou. Em substância, não notamos qualquer profundidade no seu trabalho que se louva mais em falsa posição de cálculos com previsões absolutamente hipotéticas".

A respeito do impôsto de Indústrias e Profissões, está no parecer: "Consideramos êsse dispositivo uma verdadeira calamidade introduzida no projeto".

Mais adiante: "Aconselharíamos o autor a dar um giro pelo roteiro da legislação especial brasileira para verificar até onde alcança o poder tributante dos Estados e Municípios, para que não avance na criação de tributos disfarçados cuja classificação é palpável, apesar dos artifícios e das roupagens".

A respeito do preconizado no tocante ao impôsto sôbre Diversões Públicas, diz o parecer: "Sôbre certos aspectos ameaça a plena execução da lei como é fácil exemplificar com a alteração que se fêz relativamente ao Jockey Club Brasileiro. Reputamos a Lei Pais Leme mais judiciosa e de maior propriedade, o que não impediu que o Poder Judiciário a condenasse".

E dizer-se que as Mensagens 108 e 109 são cópias autênticas do que o substitutivo da minoria preconizava, no caso dos impostos de Indústrias e Profissões e de Diversões Públicas. Com essa atitude, o Sr. João Carlos Vital leva, não sòmente a maioria que o apoiou como, especialmente, os signatários do parecer, à rua da amargura, pois ficarão no seguinte dilema: negarem o que assinaram ou sustentarem tais pontos de vista, o que incorrerá num rompimento com o próprio Sr. João Carlos Vital.

Idênticas

A falta de espaço não nos permite publicar, integralmente, as mensagens n.ºs 108 e 109, as quais, se ainda não foram divulgadas no Diário Oficial, o serão dentro dessas 48 horas, a menos que o Prefeito mande retirá-las da Câmara, o que não nos parece possível. A mensagem 108 é rigorosamente idêntica aos seguintes dispositivos do Substitutivo Mário Martins: parágrafos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º (êsse com as alíneas "A" e "B") do artigo 3.º; segue-se, ainda, igualzinha, uma tabela anexa ao Substitutivo.

A Mensagem n.º 109 é, também, rigorosamente idêntica aos artigos 6.º e 7.º, do Substitutivo, não só no corpo dos mesmos como nos seus paragrafos e alíneas.

Inspiração

No artigo 19 do substitutivo, está preconizada a limitação para seis meses do prazo de cobrança amigável da Dívida Ativa, findo o qual, será a mesma ajuizada para cobrança executiva. Em visível inspiração dêsse artigo, o Prefeito, em sua Mensagem n.º 111, extingue terminantemente êsse prazo, mandando ajuizar imediatamente as dívidas de tal natureza.

Recursos

Não nos move a intenção de atacar o Prefeito pelo fato de procurar reforçar os recursos financeiros da Prefeitura. Muito pelo contrário, achamos que S. Exa. teve uma atitude louvável, encontrando, agora, o caminho certo, que é aquêle capaz de evitar a evasão de rendas, sem criar impostos sôbre operações de compra o que desrespeita flagrantemente o art. 19 da Constituição de 46.

Descrente

O estranho é que o Prefeito adote o que os seus defensores repudiaram, dando razão aos seus adversários. Por outro lado, nota-se, fàcilmente, que, a essa altura dos acontecimentos, entregando-se à minoria, o Sr. João Carlos Vital já é um descrente da ressurreição do Projeto 1.000. Antes assim, porque, transformadas em leis essas mensagens, o Prefeito contará, ainda no Orçamento de 1953, com 450 milhões de cruzeiros para início das obras e, se fizer o mesmo com relação a outros pontos do substitutivo da minoria, conseguirá mais 550 milhões, o que representará um refôrço de 1 bilhão anual, justamente o necessário para a realização, em 10 anos, do vasto plano de obras.

NÃO HÁ FALTA DÁGUA NOS HOTEIS DE COPACABANA

A falta dágua não atingiu diretamente os hotéis de Copacabana, uma vez que êstes, em geral, possuem reservatórios para os dias de estiagem.

Fomos informados pelos responsáveis dos hotéis Atalaia, Califórnia, Castro Alves, Excelsior, Lancaster, Luxor e Miramar, entre outros, que, conquanto de um modo geral não seja farta a distribuição de água, os hotéis de Copacabana continuam com abastecimento suficiente às necessidades dos hóspedes, os quais não estão tomando só banho de mar...

Sem Agua o Conjunto Residencial do IAPI em Bangu

Diversa, porém, é a situação dos moradores do Conjunto Residencial do IAPI em Bangu, que estão desde sábado sem uma gôta dágua. Ainda na manhã de hoje, várias pessoas ali residentes telefonavam insistentemente para a redação de ULTIMA HORA, relatando a desagradável situação em que se encontram.

ESTRÊLA DÁ EXPLICAÇÕES E LEÃO DÁ ENTREVISTAS

O Presidente da Câmara e Vários Vereadores Aceitaram as Justificativas do Sr. Edgard Estrêla Sôbre o Incidente, no Seu Gabinete, Com o Vereador Lauro Leão — Enquanto Isso, o Representante do P.S.P. Reafirmava Haver Sido Maltratado

O Sr. Edgard Estrêla esteve, na tarde de ontem, na Câmara dos Vereadores, a fim de dar amplas explicações a respeito do incidente ocorrido, em seu gabinete de trabalho, com o Vereador Lauro Leão. Recebido pelo Presidente Mourão Filho, ali compareceram vários vereadores, inclusive, o Sr. Lauro Leão. Lamentou a ocorrência, explicando a sua atitude, bem assim como a dos guardas de trânsito que se achavam em seu gabinete, quando surgiu o referido Vereador. Não só o Presidente da Câmara como os demais representantes que presenciaram o fato, deram-se por satisfeitos ante as explicações do Diretor do Trânsito, considerando aquela atitude, como uma demonstração de aprêço ao Legislativo Carioca.

Entrevista

O Sr. Lauro Leão, entretanto, concedeu uma entrevista aos jornalistas credenciados na Câmara dos Vereadores. Depois de uma série de considerações, contando os antecedentes do fato, isto é, que fôra defender um motorista injustamente punido, disse, textualmente, o Vereador Leão:

— "... repliquei o Sr. Estrêla e aí tivemos altercação, originando regular aglomeração de guardas daquele Serviço que, a pretexto de acalmar os ânimos, carregaram-me até a porta da rua, o que, em última análise, não deixa de ser uma agressão".

Dessa forma, acreditamos estar encerrado o caso surgido entre o Diretor do Trânsito e o Vereador Lauro Leão. Êste reafirma ter sido maltratado no gabinete do Sr. Estrêla, ao passo que a Câmara se dá por compensada pelas justificativas do Diretor do Trânsito.

Mais Uma Contribuição Das

CASAS OLGA

Para a Beleza da Mulher Carioca

As CASAS OLGA têm o prazer de comunicar que, a partir do dia 19 do corrente, vão patrocinar, pela Televisão Tupi, das 18,10 às 18,40 horas, um programa de ginástica feminina especializada, pela Professora Yara Vaz.

CASAS OLGA

Parque Residencial Fonte da Saudade

UMA MORADIA QUE É UM SONHO JAMAIS IMAGINADO

Apartamentos de máximo confôrto a partir de Cr$ 1.200.000,00

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:

OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA

Propriedade e Incorporação:

Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.

RUA MÉXICO, 31 — 17.º ANDAR, GRUPO 1701

VISITE A EXPOSIÇÃO

DA MAQUETE E FOTOMONTAGENS NO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90

DIARIAMENTE: DAS 9 ÀS 19 HORAS

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

ALVARO LINS PARA PORTUGAL

Sexta-feira que vem o "Vera Cruz" estará de novo no pôrto e levará no seu bôjo o amigo Álvaro Lins, que vai ocupar uma cátedra de literatura brasileira em Portugal. E isso é coisa que até hoje não consegui compreender, penso que é um sonho, e só aceitarei como realidade quando vir o Alvaro dentro do navio e o navio já fora da barra botando o leme para o jardim da Europa.

Porque, sempre que o nosso ministério público houve por bem pensar em cultura e cooperação intelectual, escolhia para nos representar no exterior, e Portugal era pesadíssimo na escolha, as mais famosas alimárias da nossa fauna subintelectual, que envenenavam o ambiente onde iam funcionar e, por represália, havia uma reciprocidade do mesmo gênero, coice e ferradura.

Agora o Ministério do Exterior tomou a deliberação de espalhar pelo mundo alguns professôres de assuntos brasileiros e os nomes lembrados — Álvaro Lins, Ciro dos Anjos, Josué Montelo, Abgar Renault — figuras realmente importantes, nos dão a ilusão de um sonho e de que alguma coisa não está direita no casarão da Rua Larga.

Parece que devemos ao Ministro Mário Guimarães o milagre da seleção, porque do Dr. João Neves certamente não poderia ter sido. Conhecemo-lo bastante para saber o que o nosso risonho chanceler pensa de homem de inteligência e de cultura. Basta lembrarmos de quem êle mandou para a Holanda e a lembrança arrepiará cabelo de careca. Basta lembrar quem êle escolhe para suas delegações às conferências internacionais para conceber-se a fôrça do autor de "Acuso", livro que não deve de maneira nenhuma ser confundido com o de Zola.

Que a misteriosa fada do bem continui protegendo com a sua varinha de condão o palácio colonial da Rua Larga. Que o nosso caro Alvaro Lins, o primeiro da lista que sai, tenha dois anos férteis de entrosamento intelectual em Portugal, onde é admirado e amado. E como sou patriota, escondo, com êste abraço público de despedida, a tristeza de perder alguem com quem se podia conversar e rir da burrice humana.

Tribuna da CIDADE

Por Causa de um Requerimento

INDIO DO BRASIL QUER ABANDONAR A MAIORIA

Impressionou-se Com um Cálculo Feito na Base Dos Votos Conseguidos — O Repórter Citou Exemplos — Enquanto as Espôsas Estiverem na Maternidade, os Funcionários da Prefeitura Terão 8 Dias de Férias, Pede o Projeto Indio do Brasil

O Sr. Indio do Brasil teve, ontem, uma desilusão, quando viu rejeitado o requerimento de urgência para um projeto de sua autoria. Queixou-se do Sr. Mário Martins, autor do pedido de verificação, do qual resultou a rejeição.

— "Pois você vai ver, disse o vereador ao repórter, contra tudo que fôr do Mário Martins, eu estarei..."

— "De arco e flecha", disse o repórter, interrompendo.

O vereador sorriu e argumentamos:

— "Você deve ter raiva é da maioria, que não está mais unida, como no caso do Projeto 1.000. Se estivesse coesa, derrubaria, fàcilmente, o pedido de verificação do lider da minoria e o seu requerimento teria sido aprovado".

O ex-republicano e atual passageiro do "pau de arara", que é como chamam o partido do Sr. Ademar de Barros, ficou, assim como quem deseja dar impressão de pensador, embora sem deixar de ser pensativo e foi aí que o repórter, servindo-se de algumas anotações, fêz ao Sr. Indio do Brasil as seguintes revelações, ainda não exploradas.

Votos

Somando-se os votos dos vereadores que formam a eventual maioria, encontramos 104.995; fazendo-se a mesma coisa de referência aos da minoria, encontramos 81.861 votos. Dividindo-se a primeira soma (os 31 que aprovaram o 1.000) por 31, encontramos, em média, para cada vereador, 3.386 votos; efetuando-se a mesma operação na segunda soma, isto é, dividindo-a por 18 (a minoria) encontramos em média, para cada vereador, 4.547 votos.

Abalado

Diante dêsse demonstrativo, o Sr. Indio do Brasil ficou um pouco abalado, isto é, sentiu que tremiam as suas convicções majoritárias e acabou desabafando para o repórter:

— Eu acabo deixando esta maioria. Que acha?

Exemplos

— Bem, disse o repórter aí é um problema um pouco mais sério. Você, naturalmente, sabe medir até onde vão as suas vantagens políticas. Aliás, você não está vendo como são as coisas? Não está vendo o Venerando da Graça como está sendo bombardeado. Êle é contra certas dotações existentes no projeto do Orçamento. Daí êsse debate todo, porque os outros são a favor. E o Pais Leme? Você não tem visto como êle vive lutando para fazer passar os seus projetos, inclusive êsse Metrô que êle conseguiu encaixar no projeto 1.000? Não vê agora, o Prefeito Vital, mandando Mensagens iguaizinhas ao substitutivo da minoria, mandando às favas aquêle parecer assinado pelos seus amigos na Comissão de Justiça? Não viu o Paulo Areal chorar no microfone, quando rejeitaram o seu projeto sôbre telefones? Não viu o João Luis dar o tiro para cima, para não atingir ninguém? Não vê o Trota entrando no terreno das professôras, sob os olhares rancorosos de Dona Ligia Bastos? Não vê o Celso Lisboa requerendo encerramento de discussões e sessões extraordinárias? Não vê tudo isso? Política é assim mesmo. Não viu o Couto reclamando contra o Departamento de Concessões da Prefeitura, porque há três anos que vive prometendo uma linha de bondes para a Ilha do Governador e, até agora, nada! Não viu o projeto 1.000 como rebentou tudo, bancadas, partidos, ameaçando até o próprio Sr. João Carlos Vital? Não viu? Política é isso. Agora, se diante de tudo isso, você quiser deixar a maioria, acredito que a minoria o receba de braços abertos...

Justiça

Disse o vereador:

— Vou pensar. Você estava aqui, quando rejeitaram a urgência para o meu projeto?

— Infelizmente, não. Cheguei dois minutos depois.

— Então veja. Eu quero dar aos funcionários da Prefeitura, cujas espôsas tenham dado à luz, um período de descanso de oito dias.

— Aos funcionários?!!!

— Sim, e que tem isto? Não é um caso de justiça?

Indio

Por um milagre da memória, em menos de meio minuto lembramos daquela parte da História do Brasil em que aprendemos usarem os indígenas tal método, isto é, as mulheres darem à luz e os maridos ficarem alguns dias na rêde. Coisas de índio...

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

PASSAGENS MARITIMAS
NAS DIFERENTES CIAS. DE NAVEGAÇÃO EM TODAS AS CLASSES PARA TODOS OS DESTINOS
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

COLUNA DE ULTIMA HORA

OS TÉCNICOS DA FALTA DÁGUA

SEGUNDO vai contado em reportagem publicada no segundo caderno desta edição, os técnicos justificam a angustiosa falta dágua por que passa o Rio com o surpreendente desenvolvimento da cidade. Como técnicos que se prezam, adiantam logo um número: só na Zona Sul foram construídas 21.390 novas residências, êste ano!

Diante disso, o carioca — são ainda os doutores que falam — deve suportar pacientemente a sêca, aguardando pelo menos dois anos, que é o tempo necessário à construção da adutora do Guandu.

* * *

Os técnicos que nos perdoem, mas não é possível aceitar as suas explicações com a mesma passividade que pretendem exigir do povo. Se a cidade cresceu, aumentando consideràvelmente as suas necessidades, os técnicos deviam ter previsto êsse crescimento. E se o tivessem previsto, não tinham feito nada demais, pois o desenvolvimento do Rio, nestes últimos anos, está saltando aos olhos de todo mundo, mesmo dos cidadãos que não são técnicos, padrão "O". Ou será que só a Prefeitura e seus sábios "experts" não sabiam que a cidade cresce, que se constrói por tôda parte, e que só na Zona Sul, (aqui entram os técnicos com o número, espécie de lacinho de fita na realidade) 21.390 novas residências foram levantadas?

A verdade é que nada justifica a falta dágua.

É um espetáculo triste e feio, que depõe contra a nossa capacidade de administrar, que envergonha um país e um povo — o que agora se vê na capital da República, um grande centro urbano reduzido ao regime da lata dágua.

Nada, por isso mesmo, conseguirá convencer os que sofrem a sêca (e é tôda a cidade que a sofre) de que não há nada a fazer, para remediar a situação. Que o jeito é esperar dois anos, quem sabe três, ou quatro, se não houver dinheiro suficiente, ou mesmo cinco, se as chuvas não ajudarem...

Precisamos de água, não de estatísticas.

* * *

Segundo verificou o nosso reporter, os técnicos não depositam muita confiança no plano Fiuza, baseado nos poços artesianos. Nesse ponto, os técnicos sorriram, meio céticos.

A Prefeitura, porém, por seus mais altos administradores, vem pondo sua esperança na obra que o Engenheiro Fiuza está realizando. Ainda agora, os cinemas mostram um "short" sôbre os poços que estão sendo furados, no momento em que o Prefeito os visitava. Pelo menos naquele momento, diante da câmara fotográfica, a água jorrava, fresca, abundante e farta...

É preciso saber, pois, quem tem razão.

Se os técnicos, que sorriem, de ceticismo, ou se o Prefeito, que sorri de satisfação. É preciso saber se o Engenheiro Fiuza está furando poços, ou se está apenas enterrando dinheiro.

O Prefeito João Carlos Vital (que nessa questão da água, prefere ficar calado) precisa afogar o sorriso cético de seus técnicos. Enquanto êles sorriem (e devem ter água em casa, para manterem êsse olímpico sorriso), o povo sofre a sêca.

* * *

O Rio está precisando de um novo Paulo de Frontin, mais do que de uma nova adutôra.

No momento em que tivermos a autonomia, o povo saberá descobrir êsse homem mágico, que, contra o sorriso cético dos técnicos, arrancará água da rocha, se fôr preciso, para dessedentar a cidade, como fêz Moisés no Velho Testamento.

Não importa saber que foram construídas, no prazo X, um número Y de novas residências. O que é preciso saber é que, no prazo X, o volume de água subiu a uma cifra Y, não havendo, assim, nenhum perigo de reduzir a população de um grande centro moderno à condição de uma tribo selvagem perdida no deserto, à sombra escassa dos arranha-céus.

Clima de Agitação Contra a Petrobrás

A Responsabilidade do Senado no Ressurgimento de um Debate Que Parecia Inteiramente Superado — As "Lamentáveis Coincidências" Que Fervilham Quando se Discute Petróleo — Uma Sessão de Cinema, no Gabinete do Ministro da Fazenda, Que Não se Realizou... — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)



Quando imaginavamos políticos e jornalistas especializados, que o caminho do petróleo brasileiro estaria pràticamente aberto e maiores obstáculos não seriam criados à solução apresentada e já aprovada pela Câmara dos Deputados, consequência de um entendimento interpartidário, eis que uma nova onda se desencadeia, turvando o arremate do problema legislativo, que é a votação no Senado.

A morosidade com que as fôrças parlamentares da maioria, na Câmara Alta, vêm tratando do assunto, parecendo inteira e completamente desinteressadas na sua urgência e as dúvidas, as alterações, pontilhadas de perplexidades, que vão envolvendo o debate de tão importante matéria — são fatôres a alimentar a onda que renasce.

E' realmente estranho que isso esteja a acontecer. E por coincidência — sempre há, no assunto petróleo, coincidências lamentáveis — o novo ataque contra a "Petrobrás" se desencadeia quando está entre nós o Sr. Nelson Rockefeller, interessado, segundo fontes geralmente bem informadas, na inversão de capitais norte-americanos no Brasil, depois da recuperação total do patrimônio econômico-financeiro advindo dos seus antepassados.

O estado de espírito que se vem criando nesta segunda etapa da "Petrobrás" reclama, decisivamente, ação enérgica das fôrças partidárias representadas no Monroe, a fim de colocar a questão nos seus verdadeiros têrmos, objetivos, claros, insofismáveis.

Ora, a nação conhece, minuciosamente, o que foi o dramático debate do petróleo na Câmara dos Deputados. E presenciou, sob aplausos, o procedimento do Govêrno, receptível às reivindicações doutrinárias dos demais parlamentares. Daí surgir a "Petrobrás", agora, como a média do pensamento político brasileiro a respeito do problema do petróleo. A solução ali apresentada, se consulta aos mais altos interêsses do país, pelo seu caráter nacionalista, sem prejudiciais exagêros, ganha plena autoridade por ser o resultado de uma conciliação das nossas fôrças políticas atuantes. Falaram os partidos, trabalharam os líderes, manifestaram-se os congressistas — e a "Petrobrás" foi encaminhada ao Senado baseada nessa incontestável autoridade partidária.

O clima que agora se cria no Senado colheu a todos de surpresa. Primeiro, o marasmo. Em ponto morto caíra o projeto. Dêle não se falava mais. O silêncio, no caso, era a contra proposição, como mais tarde os fatos vieram a demonstrar. Depois, a excitação que, num crescendo, já transpõe as paredes vetustas do Monroe e ganha os outros gabinetes, a outra Casa do Congresso, os jornais e a rua.

O episódio de ontem é bem um sintoma alarmante dêsse clima de excitação crescente. De tanto ouvir o refrão de que o instrumento melhor a impedir a exploração do petróleo brasileiro é a Petrobrás, pois só o capital estrangeiro poderia assumir os encargos dêsse empreendimento, o Sr. Landulfo Alves advertiu ao autor de tais afirmativas da sua situação de advogado dos "trusts" internacionais... Demonstrou, o Senador bahiano, sem o querer, que a luta nos bastidores vem sendo árdua, tremenda, terrível e que os partidos devem, de imediato, assumir o comando da batalha, como o fizeram na Câmara dos Deputados.

* * *

A excitação em tôrno dêsse problema, entretanto, vai por tôda parte. Ainda há poucos dias o Ministro da Fazenda solicitou da Agência Nacional alguns filmes a respeito da riqueza e dos empreendimentos brasileiros para abrilhantar a recepção que, em seu gabinete, daria ao Sr. Nelson Rockfeller. Chegados os filmes, desejou o Sr. Horácio Lafer conhecê-los antes da exibição oficial, para poder explicar ao visitante ilustre o que os mesmos representavam. E assim foi feito. Condenados, para a recepção, foram logo, à primeira exibição os mencionados filmes, porque mostravam o que já se fêz em matéria de petróleo no Brasil, por conta própria. Ali estava, ao vivo, o trabalho patriótico e extremamente louvável do CNP.

Cresce, assim, a excitação em tôrno do problema do ouro negro brasileiro. Pesa sôbre o Senado a imensa responsabilidade da criação dêsse clima, do ressurgir dêsse ambiente que parecia inteiramente ultrapassado desde que os partidos se entenderam no Tiradentes. E a responsabilidade se torna tanto maior quanto é completamente desarrazoada a idéia de se reabrir um debate já encerrado pelos partidos políticos.

Defende-se o Sr. Miguel Teixeira

Confusão Intencional, no Debate do Inquérito do Banco do Brasil

"Agimos Como Verdadeiros Leões Contra Poderosos Interêsses na Defesa do Patrimônio Nacional" — Apuradas Apenas 30 Por Cento Das Irregularidades — A Natureza da Sindicância e o Desejo de Refutar a Tudo e Todos Baseados em Provas e Documentos

— A Comissão de Inquérito do Banco do Brasil agiu com a máxima imparcialidade, dentro das mais rígidas normas da moral e da decência — disse à nossa reportagem o Sr. Miguel Teixeira ao ser abordado sôbre os debates ontem travados na Câmara a propósito da publicação do relatório que, sôbre o assunto, foi encaminhado ao Presidente da República.

O Sr. Miguel Teixeira, mais uma vez, acentuou a isenção com que agiram os membros dêsse órgão criado pelo Presidente Getúlio Vargas, pouco depois da sua posse na chefia do govêrno, e esclareceu que, quando entregou o relatório, sugeriu ao govêrno a sua publicação, escoimadas certas partes referentes a operações resgatadas no curso das investigações e determinadas operações bancárias. As primeiras, porque não havia interêsse em trazê-los a público já que estavam saldadas. As segundas, porque poderia abalar os círculos financeiros do país.

Poderosos Interêsses

O Sr. Miguel Teixeira informou que os membros da sua Comissão lutaram como "verdadeiros leões" contra os poderosos interêsses que agiam dentro e fora do nosso principal estabelecimento de crédito bancário. Com isso, só puderam apurar 30% das irregularidades ali verificadas.

— Se a Comissão funcionasse por dois ou três anos, meu caro amigo — acrescentou o Sr. Miguel Teixeira — traríamos tudo à tona. Pode estar certo. Esclareceríamos os restantes 70% sepultados.

Frisou o Sr. Miguel Teixeira que está se fazendo uma tremenda confusão em tôrno do assunto.

— Nós fomos incumbidos de fazer uma sindicância, isto é, uma coisa privada, interna do Banco. Nêsse caso não há defesa como acontece nos inquéritos. O inquérito seria uma coisa posterior. Os atos dolosos ou criminosos deveriam ser remetidos ou ao Procurador Geral da Repúblíba ou à Polícia para providências.

— O que posso afirmar é o seguinte: não há assunto focalizado nas nossas sindicâncias que careçam de provas, excluindo-se evidentemente os que sugerimos serem remetidos à Polícia para complementação dessas provas.

O Grande Desejo

Revelou o Sr. Miguel Teixeira ser seu grande desejo no momento poder ir à Câmara, apenas por vinte dias, para enfrentar os que fazem declarações apressadas sôbre as suas atividades à frente do Inquérito do Banco do Brasil.

— Refutaria a tudo e a todos com a consciência tranquila e baseado em provas, documentos e fatos.

Para Eleições Municipais de Santos e São Paulo

Verba de 1.150 Mil Cruzeiros

Apreciando um pedido do presidente do Tribunal Regional de São Paulo de destaque de verba de Cr$ 1.874.742,05 para pagamento de despesas com eleições de prefeito e vice-prefeito dos municípios de São Paulo e Santos, a serem realizados em janeiro, resolveu ontem o Tribunal Superior Eleitoral, com o voto de desempate do seu presidente, Ministro Edgard Costa, restringir para Cr$ 1.150.000,00 aquêle total, de acôrdo com as informações da sua secretaria.

Novas Zonas Eleitorais em Alagoas

O Tribunal Superior Eleitoral, examinando um pedido de homologação de ato que criou novas zonas eleitorais em Alagoas, aprovou a instalação das mesmas nos municípios de Arapiraca, Capela, Colônia Leopoldina, Maragogi, Marechal Deodoro, Mata Grande e Quebrângulo.

Por unanimidade, foram providos também os recursos do Partido Trabalhista Brasileiro visando validar as votações das seções 26.ª e 27.ª, ambas em Boqueirão dos Coxos, na 32.ª zona, município de Piancó, Estado da Paraíba, que foram anuladas pelo Tribunal Regional.

Azeite da Espanha Para o Brasil

Licença Concedida Pela CEXIM — 2,8 Milhões de Dólares — Convênio Para Importação de Diversos Produtos — Saldos Favoráveis ao Brasil

O Sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, autorizou a expedição de licença no equivalente a 2,8 milhões de dólares-convênio para importação de diversos produtos da Espanha, dentro do acôrdo comercial firmado com aquêle país.

A reportagem de ULTIMA HORA apurou que os principais produtos que receberemos da Espanha são os seguintes: azeite, azeitona, cortiça e chumbo.

NADA TEM O GOVÊRNO COM O EMPASTELAMENTO DO JORNAL

Telegrama do Gov. de Santa Catarina ao Ministro da Justiça Sôbre o Fechamento de "A Verdade"

Em resposta ao radiograma que o Ministro Badaró Jr., interinamente à frente da Pasta da Justiça, enviou ao Governador de Santa Catarina, comunicando ter recebido do jornalista Menezes Filho denuncia do empastelamento do jornal "A Verdade", o Sr. Irineu Bornhauser assim se dirigiu ao Ministro da Justiça:

"Resposta radiograma vossência 11 corrente tenho honra comunicar informação jornalista Menezes Filho carece todo fundamento pt o próprio jornal "A Verdade" apontou vg sua edição dez corrente vg nomes responsáveis vg cidadãos conhecidos comércio e sociedade locais vg que agiram desagravo honra pessoal vg enxovalhadas insinuação infamante feita referido jornal pt autoridades policiais instauraram inquérito a fim apurar responsabilidade pt reina vg nesta capital vg clima de absoluta segurança vg e nunca houve vg em tempo nenhum vg tanta liberdade imprensa como existe momento pt A própria circulação do jornal "A Verdade" é a prova mais evidente desta afirmativa vg dado o seu caráter de jornal que vive de escândalos vg ignorando mais rudimentares principios ética profissional vg publicando artigos altamente insultuosos à honra e à moral da familia catarinense pt Estranhável é a referência por êle feita ao jornalista Crispim Mira vg falecido há mais de vinte anos pt Deputado Waldemar Rupp vg da Bancada Catarinense vg recebeu do Dr. Secretário Segurança Pública documentário comprobatório inverdades forjadas jornalista Menezes Filho intuito envolver Govêrno tentativa empastelamento jornal "A Verdade" pt Neste instante estou cabografando referido Deputado a fim exibir documentação vossência pt Ats Sds Irineu Bornhausen."

Silk Shampoo Blonde

Torna as louras mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes, as morenas claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.

Helena Rubinstein

MAIOR ASSISTENCIA DA O. N. U. PARA A FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO BRASIL

Os Resultados já Alcançados Pela Fundação Getúlio Vargas — A Importância da Obra Técnico Educativa Dessa Entidade, na Palavra do Sr. Rafael Xavier, Seu Diretor-Executivo

Falando à reportagem, o Senhor Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas, declarou que a referida entidade está finalizando o segundo ano de atividades educativas no campo da administração, com resultados os mais auspiciosos.

A Escola Brasileira de Administração Pública — disse — já é uma realidade. Faz-se, entretanto, necessário uma urgente ampliação do nosso programa de trabalho, no sentido de atender às solicitações, não só do meio brasileiro como também de alunos de países latino-americanos. A formação e aperfeiçoamento do maior número possível de técnicos em administração pública, em suas variadas modalidades, representará, por certo, um problema fundamental, para a reorganização dos nossos processos de direção e redundará em benefícios evidentes para o país.

Cooperação e Assistência Técnica

O Sr. Rafael Xavier salientou que os novos entendimentos com a ONU e a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para maior cooperação e assistência técnica no setor de formação de administradores, não só com a vinda de professôres, como pela concessão com o maior número de bôlsas de estudo, possibilitará a extensão dos planos a partir do próximo ano.

A concessão de bôlsas por via de instituições nacionais dará, por outro lado, margem a maior número de beneficiados brasileiros, destacando-se as contribuições do Banco do Brasil, da Companhia Siderúrgica Nacional, do SESI e do SENAC.

Pesquisas Econômicas

Referindo-se a outros trabalhos da Fundação Getúlio Vargas, o Sr. Rafael Xavier citou os que se relacionam com as pesquisas econômicas, principalmente o estudo sôbre a Renda Nacional, ora objeto de exame por numerosos técnicos internacionais. Destacou, também, a "Conjuntura Econômica" que, neste mês, completa o seu 5.º ano de existência, firmando-se como uma das revistas especializadas de maior projeção no país e já bastante apreciada no estrangeiro.

Outras Realizações

O Sr. Rafael Xavier aludiu, também, aos trabalhos de psicotécnica a cargo do ISOP, já conhecidos pelo seu alto padrão de eficiência; aos do Departamento de Ensino da Fundação, que mantém o Ginásio Nova Friburgo, onde são aplicados os mais modernos métodos de educação; aos do novo Instituto de Direito Público e de Ciências Políticas; e, finalmente, aos estudos já adiantados para tornar realidade a Escola Brasileira de Administração de Empresas.

O Dia do Presidente

VARGAS EM PERMANENTE CONTATO COM A CÂMARA E O SENADO

A medida que se aproxima o término da presente sessão legislativa cresce o interêsse com que o Presidente Vargas costuma acompanhar, pràticamente hora a hora, o "processus" de elaboração das leis nas duas Casas do Congresso. Este é, aliás, um aspecto do modo de governar de Vargas que nem todos conhecem. Apesar de seu dia sempre movimentado de trabalho, das longas horas que permanece diàriamente em seu Salão de Despachos recebendo Ministros de Estado, e outros auxiliares imediatos, alem das habituais audiências a representantes de classes e a simples elementos do povo — a despeito do hábito que jamais abandona de examinar pessoalmente todos os documentos que dependem diretamente de sua decisão (e sobem a centenas todos os dias oriundos dos mais diversos setores administrativos) — o Presidente não deixa de manter permanente contato com a Câmara e o Senado, a fim de informar-se sôbre o andamento das proposições que interessam fundamentalmente ao progresso do país.

Agora, como diziamos, essa preocupação é ainda maior, pois estamos as vésperas do encerramento da atual legislatura e há matérias da maxima importancia que dependem da aprovação dos senhores deputados e senadores para que possam transformar-se em leis. Confiando no patriotismo e na alta responsabilidade de nossos legisladores, Vargas volta a cada passo sua atenção para o Congresso. Através de sua Secretaria, êle se comunica a todo momento com os líderes do Govêrno na Câmara e no Senado. Ontem, por exemplo, Vargas quis saber o andamento de várias leis e fez multas perguntas nesse sentido. Em que pé está o projeto da "Petrobrás"? E a proposta sôbre os recursos para o aumento do funcionalismo? E os projetos sôbre o Carvão, o Instituto de Imigração e Colonização? E o andamento da Lei Orçamentária? — Estas foram algumas das informações que o Presidente vem de solicitar, mais uma vez, aos lideres da maioria na Câmara e no Senado.

Preocupava-o, sobretudo, ontem a votação da proposta orçamentária para o ano vindouro, de vez que, como se sabe, se o Projeto não fôr encaminhado ao Executivo até o dia 30 do corrente o atual Orçamento será prorrogado, com graves prejuizos para o país.

JURISDIÇÃO

Quando o Ministro João Cleofas, num tom de voz discreto, perguntou ao Presidente, após o almôço que lhe foi oferecido sábado último na Universidade Rural, se êle ia discursar agradecendo a homenagem, Vargas olhou sorridente para o Governador Amaral Peixoto e disse:

— Creio que não. Estou no Estado do Rio. A jurisdição é dêle...

Mas foi apenas uma "blague", pois o Presidente levantou-se e fêz o discurso.

HOJE COM OS PARLAMENTARES

Como acontece tôdas as terças-feiras, o Presidente receberá hoje, à tarde, em audiência especial, os parlamentares de todos os partidos políticos. Uma vez por semana Vargas mantem êsse contato direto com os deputados e senadores, sem distinção de côr política. Recebe-os um a um, com a maior cordialidade, prolongando-se essas audiências normalmente por quatro ou cinco horas consecutivas.

AGIRAM OS MÉDICOS SOB O IMPACTO DE UMA GRAVE SITUAÇÃO ECONÔMICA

Foi, com efeito, muito grande a repercussão que teve no seio de tôda a classe médica o gesto de ontem do Presidente Vargas tornando sem efeito as penalidades que iriam ser aplicadas aos médicos do serviço público que participaram recentemente da já famosa "Jornada de protesto" — um movimento paredista até então inédito no Brasil. Vargas atendeu, como se sabe, às ponderações apresentadas em memoriais pela Academia Nacional de Medicina e pela Associação Médica Brasileira, no sentido de reconsiderar o ato de punição, de vez que os "médicos federais agiram sob o impacto de uma situação econômica de suma gravidade".

AGENDA

Despachou ontem com o Chefe do Govêrno o Ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação.

O expediente do Ministério da Justiça foi encaminhado ao Presidente por intermédio do Sr. Francisco Badaró Júnior, substituto interino do Ministro Negrão de Lima que está convalescendo de uma intervenção cirúrgica.

Em seguida, conferenciou com Vargas o Chefe de Polícia.

Audiências:

— O Sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, que apresentou seu habitual relatório sôbre o abastecimento.

— O Sr. Martins e Silva, presidente do PST.

— O Engenheiro Galvão Antunes, presidente das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço.

— O Sr. Dorilo Vasconcelos, diretor fiscal de "A Equitativa" do Brasil S. A.

— Estiveram no Palácio do Catete o Ministro Eduardo Espinola, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e o Ministro Benjamim Reis Junior, do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de agradecer ao Presidente Vargas os telegramas de felicitações que lhes enviou o Chefe do Govêrno pela passagem de seus aniversários natalícios.

AUTO-SUFICIENTE O BRASIL NO SETOR DA PRODUÇÃO DE JUTA

Em um telegrama que o Presidente Vargas deve ter recebido com especial satisfação, o Sr. Mário B. Audra, industrial paulista, acaba de comunicar ao Chefe do Govêrno que o Brasil já produz juta suficiente para o seu consumo. Eis a integra do despacho: "Presidente Getúlio Vargas — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, após uma luta de doze anos, da qual V. Excia. foi o animador e orientador, nosso país tornou-se auto-suficiente no que concerne ao suprimento de juta para a sua indústria. Nossos heróicos irmãos da Amazônia conseguiram êste ano superar o consumo da indústria, havendo mesmo um excedente de oito mil toneladas sôbre o consumo, excedente, êsse já amparado financeiramente por V. Excia. e suficiente para atender às necessidades da entre-safra. Tôdas as fábricas de minha organização estão trabalhando exclusivamente com juta nacional cujos resultados são ótimos".

"A POLÍTICA BANDEIRANTE ESTÁ AGORA EM RESCALDO"

"Não Acredito Que o PTB Possa Mudar o Rumo já Traçado Pelo Sr. Menotti Del Picchia" — O Companheiro de Chapa do Sr. Francisco Cardoso Deverá Sair do Trabalhismo — Declarações do Deputado Petebista Alberto Bottino

— A política bandeirante está agora em "rescaldo". Com essa declaração, o Sr. Alberto Bottino quis significar que os partidos paulistas, passados os momentos agitados da escolha do sucessor do Sr. Armando Arruda Pereira, fizeram uma pausa antes das eleições já fixadas pelo Tribunal Regional Eleitoral.

O Sr. Alberto Bottino nega maior importância ao movimento iniciado por uma forte ala do seu partido, o PTB, e encabeçado pelos Srs. Marrey Júnior e Porfirio da Paz, que advogam uma candidatura trabalhista.

— Não acredito que o partido possa mudar o rumo já traçado pelo Sr. Menotti del Picchia — acentuou. Os elementos mais expressivos do PTB paulista estão de acôrdo em tôrno do nome do professor Francisco Antônio Cardozo.

O representante petebista na Câmara dos Deputados esclareceu que êle mesmo fôra um dos que se manifestaram publicamente e dentro da agremiação contra a adoção de uma candidatura tirada de fora dos quadros trabalhistas. Mas, em vista das "demarches" efetuadas pelo Sr. Menotti del Picchia, que contaram com a ampla aquiescência dos seus correligionários, terminara por aceitar a adoção de uma candidatura única.

Vice-Prefeito Trabalhista

O PTB, ao que tudo indica, entrará na chapa com o Vice-Prefeito. Pelo menos foi o que pudemos deduzir das declarações do Sr. Alberto Bottino. O posto caberia a êsse partido como uma compensação e por ser o PTB polarizador de um grande eleitorado.

Quanto a nomes para êsse cargo, afirmou o Sr. Bottino que tem se falado com insistência no Sr. Paulo Mazargão.

Há certas dificuldades, porém, para preenchê-lo, pois o Vice-Prefeito não tem função. E' um posto meramente decorativo e nem mesmo seus vencimentos foram fixados pela Câmara Municipal. Daí não terem surgido candidatos.

De qualquer forma, entretanto, o companheiro de chapa do Sr. Francisco Antônio Cardozo será do PTB.

Mais Imigrantes Para o Brasil

Chegou à Guanabara, na manhã de hoje, o navio "Genova", procedente do Mediterrâneo e conduzindo para esta capital 32 passageiros e cêrca de 800 imigrantes italianos para a lavoura de São Paulo e do norte do Paraná.

Ontem, seguiu também com destino ao pôrto de Santos, pelo "Cordoba", nova leva de peninsulares que viajam a cargo do "Comitê Intergovernamelta Provisório". Eram perto de 500, todos agricultores da Itália Meridional. A exemplo dos que vieram pelo "Genova", chegam ao Brasil mediante acordos prèviamente fixados entre os governos brasileiro e italiano.

Refrescante!

KOLYNOS perfuma o hálito

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a bôca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais.

KOLYNOS CREME DENTAL

agora também em tamanho GIGANTE

DEVASSA NO ITAMARATI:

COMISSÃO DE SENADORES PARA INVESTIGAR O CASO GOUTHIER

Os Srs. Bernardes Filho e Ferreira de Sousa Apresentam Projeto de Resolução Nêsse Sentido — O Parlamentar Republicano Solicitará Uma Devassa Completa no Itamarati — Preliminarmente Será Investigada a Retirada do Nosso Representante no Irã — Disposto o Senado a Fiscalizar o Nosso Corpo Diplomático

Subscrito pelos Srs. Bernardes Filho (PR, Minas Gerais) e Ferreira de Sousa (UDN, R. G. N.), foi apresentado ontem, no Senado, projeto de resolução autorizando a constituição de uma comissão de inquérito, integrada pelos membros da Comissão de Relações Exteriores daquela Casa do Congresso, para investigar as razões que determinaram a retirada do Ministro Hugo Gouthier do Irã.

O parlamentar republicano, justificando a apresentação do pedido de inquérito, assegurou que está no interêsse do Senado e no do diplomata apontado sejam os fatos devidamente esclarecidos, a fim de que a Câmara Alta, quando tiver que deliberar novamente sôbre a escolha do Sr. Gouthier, para qualquer outro pôsto, possa fazê-lo com pleno conhecimento do que possa ter ocorrido e justificado a medida do govêrno iraniano.

Prosseguindo, o orador informou que a Comissão de Relações Exteriores, em sua última reunião, após salientar a participação do Senado na política externa, intervindo nos atos internacionais e na nomeação dos chefes de embaixada, fêz ressaltar seu interêsse na apuração de tais fatos, visando a causa pública e, no caso, o próprio Senado.

Havia sido lembrado, então, pelo Sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN, a elaboração de um pedido de informações sôbre o assunto.

Entretanto, o Sr. Bernardes Filho que, aliás, sempre se destacou na vigilância dos atos e conduta dos nossos representantes diplomáticos, como também defende a fiscalização pelo Senado da vida internacional do Brasil, achou mais prudente que fôsse constituída a comissão de inquérito para investigar o caso Hugo Gouthier.

DEVASSA NO ITAMARATI

O Sr. Bernardes Filho, em resposta a aparte do Sr. Mozart Lago, declarou ser seu pensamento pedir, em outra oportunidade, a constituição de uma comissão de inquérito para apreciar a intimidade do Ministério das Relações Exteriores, nas suas atividades e no seu corpo funcional. Nesse particular, sugeriu que poderia ser a mesma Comissão que, após apurar o caso Gouthier, prosseguisse nas investigações para promover uma devassa no Itamarati.

Essa idéia, que há muito vem preocupando o Sr. Bernardes Filho, recebeu a melhor acolhida por parte do Senado, havendo inúmeros representantes do povo, com assento no Monroe, que o apartearam para hipotecar-lhe solidariedade.

Assim, preliminarmente, será constituída a comissão para o caso do nosso representante no Irã e, em seguida, procedida a investigação no Ministério das Relações Exteriores.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:

A VIDA DE LIMA BARRETO

DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Na Hora
VINICIUS DE MORAIS

DA SOLIDÃO

Sequioso de escrever um poema que exprimisse a maior dor do mundo, Poe chegou, por exclusão, à idéia da morte da mulher amada. Nada lhe pareceu mais definitivamente doloroso. Assim nasceu "O Corvo": o pássaro agourento a repetir ao homem sòzinho em sua saudade a pungente litania do "Nunca mais".

Será esta a maior das solidões? Realmente, o que pode existir de pior que a impossibilidade de arrancar à morte o ser amado, que fêz Orfeu descer aos Infernos em busca de Eurídice e acabou por lhe calar a lira mágica? Distante, separado, prisioneiro ainda pode aquêle que ama alimentar sua paixão do sentimento de que o objeto amado está vivo. Morto êste, só lhe restam dois caminhos: o suicídio, físico ou moral, ou uma fé qualquer. E como tal fé constitui uma possibilidade — que outra coisa é a "Divina Comédia" para Dante senão a morte de Beatriz? — cabe uma consideração tambem dolorosa: a solidão que a morte da mulher amada deixa não é, porquanto absoluta, a solidão maior.

Qual será maior então? Os grandes momentos de solidão, a de Job, a de Cristo no Horto, tinham a exaltá-la uma fé. A solidão de Carlitos, naquela incrível imagem em que êle aparece na eterna esquina, no final de "Luzes da Cidade", tinham a justificá-la o sacrifício feito pela mulher amada. Penso com mais frio nalma na solidão dos últimos dias do pintor Toulouse-Lautrec, em seu leito de moribundo, lúcido, fechado em si mesmo, e no duro olhar de ódio que deitou ao pai, segundos antes de morrer, como a culpá-lo de tê-lo gerado um monstro. Penso com mais frio nalma ainda na solidão total dos poucos minutos que terão restado ao poeta Hart Crane, quando, no auge da neurastenia, depois de ter-se jogado ao mar, numa viagem de regresso do México para os Estados Unidos, viu sôbre si mesmo a imensa noite do oceano imenso à sua volta, e ao longe as luzes do navio que se afastava. O que se terão dito o poeta e a eternidade nesses poucos instantes em que êle, quem sabe banhado de poesia total, boiou a esmo sôbre a negra massa líquida à espera do abandono?

Solidão inenarrável, quem sabe povoada de beleza... Mas será ela, tambem, a maior solidão? A solidão do poeta Rilke quando, na alta escarpa sôbre o Adriático, ouviu no vento a música do primeiro verso que desencadeou as Elegias de Duino, será ela a maior solidão?

Não, a maior solidão é a do ser que não ama. A maior solidão é a do ser que se ausenta, que se defende, que se fecha, que se recusa a participar da vida humana. A maior solidão é a do homem encerrado em si mesmo, no absoluto de si mesmo, e que não dá a quem pede o que êle pode dar de amor, de amizade, de socorro. O maior solitário é o que tem mêdo de amar, o que tem mêdo de ferir e de ferir-se, o ser casto da mulher, do amigo, do povo, do mundo. Esse queima como uma lâmpada triste, cujo reflexo entristece tambem tudo em tôrno. Ele é a angústia do mundo que o reflete. Ele é o que se recusa às verdadeiras fontes da emoção, às que são o patrimônio de todos, e encerrado em seu duro privilégio, semeia pedras do alto da sua fria e desolada tôrre.

NO SUMÁRIO DO PROCESSO POR ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA FAB:

OS ACUSADOS RECUSARAM O ADVOGADO EX-OFICIO

Fizeram Questão Que Constasse da Ata Dos Trabalhos a Sua Recusa — Depôs, Ontem, na Primeira Auditoria da Aeronáutica, o Tenente-Coronel Rutênio Carneiro da Cunha Ribeiro

Foi iniciado ontem, na 1.ª Auditoria de Aeronáutica, o sumário de culpa dos militares e civis acusados de atividades comunistas na FAB, com a inquirição de testemunhas arroladas pela acusação.

Entretanto, um incidente entre os acusados e o Presidente do Conselho marcou os primeiros momentos dos trabalhos. E' que, então, não se achavam ainda presentes os advogados do Capitão Sebastião Jorge Brown e Sargento Arsênio Lacorte. Nessas condições, de acôrdo com o que prescreve o Codigo, foi designado o advogado de Ofício da Auditoria para acompanhar o sumário. Os dois militares, porém, protestaram contra a designação, manifestando seu desejo de continuar sem assistência até a chegada de seus patronos. A decisão do Presidente do Conselho, porém, foi mantida, tendo os acusados, a seguir, feito questão de que constasse na ata dos trabalhos a sua recusa.

Os Trabalhos

Prestado o compromisso do novo juiz do Conselho da Auditoria, Tenente Coronel Aviador Lúcio Benedito Raimundo Silva, o Presidente do Conselho, Coronel Agemar Santos deu por abertos os trabalhos daquele Conselho de Justiça, estando presente todo o Conselho constituido pelo Juiz-Auditor Mário Moreira de Souza, Coronéis Jaime Vilaloroga, Paulo Mota Lira e Lúcio Benedito Raimundo Silva, o promotor Silvio Barbosa Sampaio e um batalhão de 16 advogados e grande número de familias dos acusados.

Depõe o Coronel Rutênio

Logo após foi chamado a depôr o Ten. Cel. Aviador Rutênio Carneiro da Cunha Ribeiro, que prestou o compromisso de dizer a verdade.

Os advogados nessa primeira audiência fizeram numerosas perguntas procurando fazer provas de que os depoimentos prestados pelos acusados foram feitos sob coação, empregando-se para tal numerosos artifícios.

Com relação ao Ministério Público Militar, o Dr. Sylvio Barbosa Sampaio procurou fazer sentir ao Conselho que não houve coação e que nesta fase do processo, ou seja, início da instrução criminal, não era de se apreciar esta questão, tanto mais quanto a testemunha estava sendo ouvida e que nela apenas testemunhou as declarações prestadas pelo Tenente Mauro Vinhas de Queiroz.

Quis Dar um Tiro

Durante o depoimento, o Coronel Rutênio lembrou um fato de que se passara entre êle e o Tenente Vinhas de Queiroz, a propósito de uma publicação feita na Revista do Clube de Aeronáutica. O que mais se destacou foi a atitude do Tenente Mauro Vinhas de Queiroz, declarando que tinha vontade de "dar um tiro na cara do coronel" e que sendo êste um tenente, sem o menor respeito ameaçou um oficial superior da F.A.B..

ENTENDERAM-SE OS PARTIDOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS:

Encontrados os Recursos Para Concessão do Abono

Reduzidos os Impostos Das Operações Imóveis Até um Milhão de Cruzeiros, Enquanto Subiu a Taxação Sôbre Transações Acima Dêste Valor — As Novas Emendas — Quadro Completo Das Alterações ao Impôsto do Sêlo — A Câmara Votará Hoje o Projeto, Devendo Enviá-lo Amanhã ao Senado

Os Deputados que na Câmara vêm se empenhando para uma solução mais rápida em tôrno da concessão do abono ao funcionalismo conseguiram, ontem, com êxito, superar mais uma etapa da questão. Estabelecendo, em conjunto, proposições que pudessem recompor o projeto de reforma da Lei do Sêlo, para aí encontrar recursos que propiciem a bonificação aos servidores da União, parlamentares de vários partidos — os Srs. Lauro Lopes (PSD), Mário Altino (PTB), Paulo Sarasate e João Agripino, ambos por delegação expressa do lider da UDN — souberam concluir os entendimentos, dando margem a que se modificasse, radicalmente, o caso do abono no Palácio Tiradentes.

A reunião entre êsses Deputados deu-se pouco depois do meio-dia, mas hora após já se harmonisavam as seis emendas que estabelecem a receita de 52 para a concessão do abono de emergência. Imediatamente, foi encaminhado à Mesa o grupo de emendas, daí seguindo para a Comissão de Finanças. Esta, reunida, em sessão noturna, ontem mesmo votou tôdas as alterações, recompondo os dispositivos sôbre a reforma da Lei do Sêlo, com as novas tabelas. Hoje as emendas serão apreciadas, pelo plenário, admitindo-se que, como resultado dos entendimentos entre os três grandes partidos, se aprove ainda hoje a redação final das proposições, subindo em seguida para o Senado.

A NOVA TABELA DE TRIBUTAÇÃO

Foi esta a tabela aprovada, ontem, pela Comissão de Finanças:

CLASSE	VALOR EM CRUZEIROS	TAXA
I — até	150.000,00	0,4 %
II — até	250.000,00	0,5 %
III — até	500.000,00	0,7 %
IV — até	1.000.000,00	1 %
V — até	1.200.000,00	1,4 %
VI — até	2.000.000,00	2 %
VII acima de	3.000.000,00 pelo que exceder	3 %

Como se vê, de acôrdo com a tabela aprovada, a taxação sôbre transações de imóveis inferiores a 1 milhão de cruzeiros foi reduzida. Entendeu a Comissão de Finanças que a estas transações só se dedicam a classe média e os de menor recursos. Os impostos sôbre transações de maior vulto, superiores a 1 milhão de cruzeiros, foram, todavia, elevados, conforme publicamos a seguir.

A APLICAÇÃO DA TABELA PROGRESSIVA

E' esta a aplicação da tabela progressiva, aprovada:

VALOR Cr$	IMPOSTO DEVIDO Atual Cr$	IMPOSTO DEVIDO Emenda Cr$	Diferença para mais ou para menos	
100.000,00	500,00	400,00	—	100,00
150.000,00	1.500,00	650,00	—	850,00
200.000,00	2.000,00	1.000,00	—	1.000,00
250.000,00	2.500,00	1.350,00	—	1.150,00
300.000,00	3.000,00	1.700,00	—	1.300,00
400.000,00	4.000,00	2.400,00	—	1.600,00
500.000,00	5.000,00	3.500,00	—	1.500,00
600.000,00	6.000,00	4.100,00	—	1.900,00
700.000,00	7.000,00	5.500,00	—	1.500,00
800.000,00	8.000,00	6.500,00	—	1.500,00
900.000,00	9.000,00	7.500,00	—	1.500,00
999.000,00	9.900,00	8.490,00	—	1.500,00
1.000.000,00	10.000,00	10.000,00		—
1.100.000,00	11.000,00	11.400,00	+	400,00
1.200.000,00	12.000,00	12.800,00	+	800,00
1.300.000,00	13.000,00	14.200,00	+	1.200,00
1.400.000,00	14.000,00	15.600,00	+	1.600,00
1.500.000,00	15.000,00	17.000,00	+	2.000,00
1.600.000,00	16.000,00	18.400,00	+	2.400,00
1.700.000,00	17.000,00	19.800,00		2.600,00
1.800.000,00	18.000,00	25.200,00	+	7.200,00
1.900.000,00	19.000,00	27.200,00	+	8.200,00
2.000.000,00	20.000,00	29.200,00	+	9.200,00
2.100.000,00	21.000,00	31.200,90	+	10.200,00
2.200.000,00	22.000,00	33.200,00	+	11.200,00
2.300.000,00	23.000,00	35.200,00	+	12.200,00
2.400.000,00	24.000,00	37.200,00	+	13.200,00
2.500.000,00	25.000,00	39.200,00	+	14.200,00
2.600.000,00	26.000,00	41.200,00	+	15.200,00
2.700.000,00	27.000,00	43.200,00	+	16.200,00
2.800.000,00	28.000,00	55.200,00	+	17.200,00
2.900.000,00	29.000,00	47.200,00	+	18.200,00
2.990.000,00	29.900,00	49.000,00	+	19.100,00
2.999.000,00	29.999,00	49.180,00	+	19.181,00
3.000.000,00	30.000,00	60.000,00	+	30.000,00
3.100.000,00	31.000,00	63.000,00	+	32.000,00
3.200.000,00	32.000,00	66.000,00	+	34.000,00
3.300.000,00	33.000,00	69.000,00	+	36.000,00
3.400.000,00	34.000,00	72.000,00	+	38.000,00
3.500.000,00	35.000,00	75.000,00	+	40.000,00

Apenas a taxação sôbre transações no valor de 1 milhão de cruzeiros, permaneceu inalterada.

PROCURAÇÕES EM CAUSA PROPRIA

No capitulo das procurações em causa própria ou com poderes irrevogáveis, para vender bens móveis ou imóveis, foi aprovada emenda equiparando-as, para os efeitos fiscais, à promessa de compra e venda. A promessa de compra e venda de bens imóveis quitada e irrevogável, desde que seja a primeira, ou tratando-se de subsequentes, e tendo sido pago o impôsto de transmissão "inter-vivos" correspondente à anterior, ficará isenta de impôsto.

A emenda n. 2, aprovada pela Comissão de Finanças, refere-se à isenção do impôsto sôbre recibo. Sòmente as operações inferiores a Cr$ 25,00 ficarão isentas, ao contrário da tabela anterior, que isentava até 50 cruzeiros. Será cobrada a taxa de 50 centávos para recibos cujo valor corresponder de 25 a 500 cruzeiros.

AS OUTRAS EMENDAS

A emenda n. 3, referente à isenção do impôsto sôbre escrituras de promessa e venda de imóveis, foi prejudicada com a aprovação da proposição anterior, o mesmo sucedendo com a emenda 5. A proposição n. 4 sugerida pela Comissão, destacando os artigos 3.º e 4.º, passou a constituir projeto em separado. A emenda final, de autoria do Deputado Baleeiro, foi rejeitada.

Vai Melhorar a Posição Cambial do Brasil

Saldo Das Disponibilidades no Exterior Resultados da Política de Restrições Imposta Pela CEXIM — Situação Das Nossas Divisas Nos Últimos Três Meses

Segundo informações colhidas na CEXIM, a reportagem de ULTIMA HORA pode assegurar que as medidas restritivas da importação já estão produzindo os primeiros resultados. Em 30 de setembro último, o saldo das disponibilidades no exterior era representado pelos seguintes valores: moedas bloqueadas — 5 milhões de cruzeiros; moeda nacional — 1,4 bilhões de cruzeiros. Enquanto isso, o saldo das obrigações assumiu as seguintes expressões: moedas de curso internacional — 1,1 bilhões de cruzeiros; e moedas de compensação — 2,0 bilhões. Já no grupo das moedas compensadas, aparece a Alemanha como nosso maior credor, com 1,5 bilhões de cruzeiros. Entre os débitos em moedas de curso internacional, os Estados Unidos surgem como credores de 1,1 bilhões.

A posição das divisas atingirá niveis ainda mais delicados, pois as coberturas dos títulos em cobrança, créditos de importação ou em contas correntes, a se processarem, são particularmente elevadas, devendo absorver e mesmo ultrapassar as insuficientes receitas cambiais obtidas principalmente pela exportação de mercadorias. Todavia, com a política de restrições imposta pela CEXIM tende a melhorar de forma gradativa a presente posição cambial, havendo sempre o recurso de incrementar as exportações mediante a adoção, pelo govêrno, de solução que promova o escoamento dos produtos chamados gravosos.

NO AR "RÁDIO-CINEMA" — As 11,30 de ontem foi lançado o novo programa da Rádio Clube do Brasil, "Rádio-Cinema", que tem a direção de Luis Alipio de Barros. "Rádio-Cinema", como disse do microfone seu responsável, será um programa dedicado exclusivamente à causa do cinema nacional. Todos os dias, durante trinta minutos, das 11,30 ao meio-dia, lá estarão ao microfone Luis Alipio de Barros e seus convidados, para tratar, divulgar e debater assuntos do maior interêsse e atualidade, em tôrno do cinema brasileiro, em meio a selecionadas páginas musicais. O programa inaugural de "Rádio-Cinema" contou com a presença, entre outros, de Alberto Cavalcanti, que, num breve diálogo com Arnaldo Amaral, disse do novo filme que está rodando no Nordeste, Salviano Cavalcanti, cronista de cinema de "Manchete", Adolfo Crus, encarregado do extinto programa "Cine-Reportagens A-3", que saudou Luis Alipio de Barros, José Lewgoy, o grande artista patricio e Jackson de Souza, que também estêve no microfone, justificando, inclusive, a ausência de Fada Santoro, então prêsa ao compromisso da filmagem de "Agulha no palheiro". Prestigiaram igualmente o lançamento do programa, o escritor Marques Rebelo, Diretor-Presidente da Rádio Clube do Brasil, que ocupou o microfone para dizer das finalidades de "Rádio-Cinema", como realização enquadrada dentro do espírito da nova fase da PRA-3, o Sr. Luis Paiva de Menezes, Diretor-Secretário da emissora, Dias Gomes, Diretor de "broadcasting", que também usou o microfone e os nossos companheiros de trabalho, Nelson Rodrigues e Oto Lara de Rezende, êste cronista de cinema de ULTIMA HORA, e o caricaturista Augusto Rodrigues. Nas fotos, José Lewgoy e Marques Rebelo quando se dirigiam aos ouvintes de "Rádio-Cinema", vendo-se ainda Luis Alipio de Barros, o dono do novo programa da PRA-3, que estará no ar de segunda a sábado, sempre às 11,30

OS TRABALHADORES FAVORAVEIS AO MONOPOLIO DOS SEGUROS — Sob a presidência do Sr. Cecilio Marques, Presidente do IAPETC, reuniram-se ontem, à noite, na sede do Sindicato de Condutores de Veiculos Rodoviários, diretores de sindicatos e organizações de trabalhadores e lideres classistas das categorias profissionais vinculadas àquele instituto de previdência, para debater a questão do monopólio estatal do seguro de acidentes. Os trabalhadores resolveram endereçar mensagens ao Chefe do Govêrno, ao Presidente da Câmara e aos lideres do legislativo, onde apelam no sentido de que seja atribuido, com exclusividade, aos órgãos de previdência dos trabalhadores, o seguro social. O clichê fixa um aspecto da reunião, quando falava o Sr. Cecilio Marques, Presidente do IAPETC

BAROMETRO ECONOMICO

NOSSOS ÓLEOS VEGETAIS

Ao lado do óleo de caroço de algodão, o óleo de amendoim está se tornando o mais usado na cozinha nacional, por serem ambos tão saudáveis quanto o azeite estrangeiro.

O óleo de mamona, por sua vez, firmou-se, na época do avião, como o lubrificante por excelência de motores, e daí o seu realce na exportação.

Enquanto isto, o óleo de oiticica, um monopólio natural do Brasil, pois, em nenhum outro país do mundo, floresce a famosa árvore, é indispensável na fabricação de esmaltes, vernizes e tintas.

Finalmente, o popular sabão de côco é, hoje em dia, um produto em cuja composição entra, como, matéria-prima, o pequenino côco de babaçu, cujo óleo é também usado como alimento.

A INDÚSTRIA TEXTIL E O CONVÊNIO FUTURO

Na relação dos produtos que deviam ser exportados pelo Brasil — Lista A-1 — figuravam o café em grão e o cacau; na Lista A-2 surgem, entre outros artigos de maior destaque quanto ao valor, o milho, o arroz, tecidos de algodão e madeiras de pinho; na Lista A-3 encontramos o algodão em pluma, fumo em fôlha, sisal, cêra de carnaúba e minerais diversos, com os seguintes valores, em dólares:

	Valor FOB em U$S
Café	80.000.000
Cacau	1.750.000
Milho	3.800.000
Arroz	2.700.000
Tecidos de algodão	2.000.000
Pinho	1.500.000
Algodão em pluma	40.000.000
Fumo em fôlha	4.000.000
Sisal	3.000.000
Carnaúba	1.300.000
Minerais	1.000.000

Do lado da França, na Lista B-1, o maior valor é representado por material ferroviário, inclusive locomotivas, acessórios e peças e por máquinas, aparelhos, etc., para as indústrias de alimentação, siderúrgica, metalúrgica, de mineração, têxteis e para fabricação de açúcar e álcool, nos valores respectivamente de 8 milhões e 5 milhões e 500 mil dólares. Na Lista B-2 surgem em primeiro lugar os automóveis, com 5.700.000 dólares, ademais de champanha, conhaque, vinhos de mesa, licores e outros produtos, os quais eram objetos de operações vinculadas, isto é, de troca por compensação. Circulos franceses de São Paulo salientam que, enquanto tais veiculos vinham dessa maneira, os carros americanos tinham entrada livre, inclusive os "Cadillac", que são carros carissimos. Ressaltam, também, que os automóveis fabricados na França são mais econômicos no pertinente ao consumo de gasolina. Deploram que não se tivesse logrado preencher a cota nem mesmo diante das facilidades indicadas... Os chassis para caminhões, ônibus e semelhantes figuram na Lista B-1, a dos produtos essenciais.

Na Lista B-3 assumem papel de relêvo os fios de lã penteada, na importância de 6.000.000 de dólares FOB, além das essências e matérias-primas para perfumarias, ao custo de 3 milhões de dólares. Apuramos estar previsto que a importação de fios de lã penteada de titulagem 2/56 inclusive, para cima, se fará até o valor de 6 milhões de dólares, soma a figurar no acôrdo a ser assinado em breve. A inclusão dos fios de algodão para bordar, "tricot" e semelhantes, aos custo de 600 mil dólares, foi tenazmente combatida pela indústria têxtil de São Paulo. Os fios de linho para tecelagem, de titulo superior a 20 "lea", no valor de 600 mil dólares, tiveram a sua cota mantida. Julga-se, também, que nenhuma importação de tecido francês será admitida, dada a intransigência da indústria têxtil nacional, a qual se sente apta a suprir o mercado interno em quantidade e qualidade.

Adiantaram-nos que as exportações de lãs nacionais serão correlacionadas com as importações de lãs e fios estrangeiros. Adotado semelhante critério, importariamos 2.500 toneladas de lãs finas e fios finos estrangeiros, o que equivaleria a 2 quilos de lã nacional por 1 quilo de lã importada e cêrca de 7 quilos de lã nacional por 1 quilo de fio estrangeiro, sempre dentro dos valores da exportação. Esse ponto de vista, será, com tôda certeza, apreciado pelos negociadores do acôrdo comercial franco-brasileiro em perspectiva, uma vez que se trata de decisão de ordem geral.

Aguardemos, contudo, os resultados das objeções que os representantes do Quay d'Orsay devem ter feito a esta altura das negociações.

MERCURIO

REVISÃO NO ACÔRDO COMERCIAL FRANCO-BRASILEIRO

Acham-se ainda no Rio representantes oficiais do Quai d'Orsay, Ministério das Relações Exteriores da França, cuja visita se prende à renovação do Acôrdo Comercial Franco-Brasileiro, expirado em 1.º de julho dêste ano. O prazo de duração fôra fixado para um ano, tendo o ajuste, sido assinado em 14 de julho de 1951, na data aniversária da tomada da Bastilha. Informações autorizadas indicam que o intercâmbio de mercadorias com aquêle país, tradicional amigo do nosso, inclusive por termos lutado juntos em duas conflagrações mundiais, é um dos que mais interessam ao Brasil.

Cumpre, antes de tudo, reconhecer que a França é um país que tem comprado do Brasil mais do que tem vendido, sendo um dos poucos nos quais mantemos saldos credores. Como exportamos para ali mais do que importamos, formou-se naturalmente um saldo a nosso favor. Ao restarmos as permutas a balança comercial deverá reequilibrar-se, ajustada às necessidades recíprocas.

Levando em conta tantos elementos favoráveis, "Barômetro Econômico" procurou realizar ampla sondagem junto dos círculos manufatureiros de São Paulo, por certo o grupo econômico que melhor acompanha a elaboração dos acôrdos comerciais com o estrangeiro e, com tôda evidência, suficientemente capacitado a fornecer-nos os subsídios para esta reportagem-comentário. Examinemos, contudo, de início, a posição do intercâmbio comercial entre ambos os países.

AS PERMUTAS DE MERCADORIAS DE 1950 A 1952

Em 1950-51, de janeiro a dezembro, antes e depois da vigência do acôrdo de 14-7-51, o intercâmbio comercial franco-brasileiro apresentou-se da seguinte forma:

INTERCAMBIO COMERCIAL BRASIL-FRANÇA

Anos	Quantidade Toneladas		Valor a bordo no Brasil Cr$ 1.000
1950, exportação	90.531		1.174.856
1951, idem	124.201		1.642.676
1950, importação	223.604		946.112
1951, idem	146.551		1.756.590
+ ou — na exportação em 1950	— 133.169	+	228.744
Idem, em 1951	— 22.250	—	112.914

No período de janeiro a junho do ano corrente, dentro, pois, da vigência do acôrdo que, após cuidadosa revisão, se procura renovar, o movimento comercial entre os dois países revelou a seguinte marcha:

Anos	Quantidade Toneladas		Valor a bordo no Brasil Cr$ 1.000
1951, exportação	42.660		627.496
1952, idem	71.205		634.158
1951, importação	78.977		886.909
1952, idem	45.864		734.486
+ ou — na exportação, em 1951	— 36.317	—	259.473
Idem, em 1952	+ 25.341	—	100.328

Deduz-se, dos números reproduzidos, que em 1951 registrou-se um "deficit" de 112 milhões e 914 mil cruzeiros, contra o Brasil na balança comercial com a França, fato que se repetiu êste ano, de janeiro a junho, o qual somava, até àquela data, 100 milhões e 328 mil cruzeiros.

Todavia, na base de dados publicados pelo Ministério das Finanças e dos Negócios Econômicos da França, os quais compreendem os primeiros sete meses de 1951 e 1952, um mês, pois, à frente da estatística oficial brasileira de que dispomos, verificou-se um saldo positivo a nosso favor, em moeda francesa, adiante especificado:

	1951		1952
	De janeiro a julho		
Exportações da França para o Brasil, em 1.000 francos	18.088.111		14.823.341
Importações de produtos do Brasil pela França, em 1.000 francos	14.843.747		19.030.352
Diferença entre as vendas e as compras realizadas pela França no Brasil	+ 3.244.364	—	4.207.011

E claro que, vencido o acôrdo, os negociadores deverão considerar a situação presente, que, tudo leva a crer, seja favorável ao Brasil, conforme a estatística de Paris comprova. Temos, lá, um "superavit" de 4 bilhões e 207 milhões de francos, que a tanto alcançava a dívida dêsse país para conosco naquele período. Digno de menção, entretanto, é que, o valor médio da tonelada exportada pelo Brasil, em 1951 (janeiro a desembro), foi de 13.000 cruzeiros, idêntico ao de 1950, ao passo que o valor médio da tonelada importada se elevou de 4.000 para 12.000 cruzeiros. A desvantagem, pois, foi tôda do lado de cá. Os produtos franceses encareceram muito mais que os produtos brasileiros.

ESCLARECIDO FINALMENTE O "LATROCÍNIO DA GÁVEA"

Confissão d um Cúmplice à Vista de Centenas de Populares — O Verdadeiro Criminoso Fugiu Para São Paulo Com o Dinheiro Obtido à Custa de Sangue — Informações Precisas de Uma "Repórter-ULTIMA HORA" Incomparável

Grande movimentação verificou-se na manhã de hoje, cêrca das 10 horas, na Rua Marquês de São Vicente, em frente ao prédio número 9, sede da "Casa Oliveira", local onde ocorreu recentemente um bárbaro latrocínio.

Duas camionetas do Departamento Federal da Segurança Pública estacionaram em frente ao estabelecimento. De um dos veiculos, o de chapa 6-35-40 saltaram quatro policiais que penetraram na casa comercial. Com pouco voltavam, ladeando dois empregados os quais foram postos, presos, dentro de um dos carros.

Enquanto isso a segunda camioneta partia velozmente, destacada possivelmente para outro setor da diligência.

A essa altura, surge em cena, chegando do exterior, o gerente da "Casa Oliveira". Permaneceu em colóquio com um dos detectives, cercados ambos por centenas de curiosos.

Anotavamos as primeiras informações da diligência, quando a "Repórter-ULTIMA HORA" Maria Tereza telefonou e forneceu maiores detalhes:

Um rapaz de côr parda, aproximadamente 21 anos de idade, ex-empregado da "Casa Oliveira", acabara de confessar-se cúmplice do criminoso.

A confissão fôra feita em plena via pública, à vista de todos os curiosos.

Acrescentara o acusado confesso que o principal criminoso se encontrava de há muito foragido, havendo tomado, inicialmente, o rumo de São Paulo, com o dinheiro resultante do crime.

O Cumplice

O acusado confesso é Manoel Camilo de Paula, admitido provisòriamente como biscateiro para o serviço das "Casas Oliveira", no tempo em que era gerente o assassinado — José Rodrigues de Almeida.

A admissão de Manoel Camilo estava dependendo de uma notificação de José Rodrigues de Almeida, que, pouco antes do crime, notificou a administração de que o biscateiro não deveria ser admitido uma vez que já fôra fichado na Policia como ladrão.

O Criminoso

O nome do criminoso ainda não havia aparecido no cenário do crime.

Trata-se de Gamalier Barretos, de 23 anos de idade, prêto, ladrão fichado e procurado pelas autoridades do 1.º Distrito Policial.

Tôdas as vêzes que aparecia no Jockey Club Brasileiro, ocorria um roubo.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube a leitora Jacyra Ferreira, que nos transmitiu em primeiro mão a notícia de que seis malandros haviam anavalhado um homem na Rua Júlio do Carmo, o prêmio de 100 cruzeiros relativo ao noticiário de ontem.

Prêmios em Depósito

Antônio Leite, Antônio Silva Fernandes, "Benierce", "Crack", "Empregado no Cais", Jayme Moreira, Cr$... 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Roberto Duarte. Cr$.50,00 (cinquenta cruzeiros).

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "REPORTER-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), ao "REPORTER-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente a sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua [illegible] de Inhaúma 74
[illegible] 141
[illegible] 380 [illegible]
[illegible] 45 A

CIGARROS
Manchester
ALTA QUALIDADE

Novo Monstro à Sôlta em São Paulo

BRUTALIZADO E MORTO O "NISEI" DE SETE ANOS

Encontrado Num Buraco, Com as Roupas Despedaçadas e Sinais de Esganamento — Voltava de Uma Festa — Verdadeira Caçada Dos Nipônicos ao "Tarado" — Na Vila Santa Terêza, em Mogi Das Cruzes, a Trágica Ocorrência — Investiga a Segurança Pessoal

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Desde 29 de agôsto, quando da prisão de Benedito Moreira de Carvalho, o monstro louro da Rua Ponciano, que não se registravam crimes de natureza sexual em São Paulo. Decorridos, entretanto, dois meses e meio da prisão do degenerado eis que a população é abalada com outro crime, cometido em circunstâncias idênticas aos que foram perpetrados pelo "tarado" que durante meses pôs em pânico os lares paulistanos, enlutando numerosas famílias.

Sete Anos

Verificou-se o atentado em Mojí das Cruzes, nele perdendo a vida o menor Roberto Hiroshi Kassa, filho de imigrantes japonêses, com apenas 7 anos de idade. Fôra êle a uma festa familiar e não havia retornado até a tarde de sábado. Preocupada, a família apresentou queixa à Delegacia de Polícia, tendo sido tomadas as primeiras providências. Agricultores japonêses, divididos em grupos, lançaram-se a campo, vasculhando tôda a mata da redondeza do bairro denominado Vila Santa Teresa, naquele município. Sòmente anteontem, às 19,30 horas, parentes do menino encontraram seu corpo jogado dentro de um buraco, com a pernas para o ar, as roupas despedaçadas e sinais de esganamento.

Saira Para Uma Festa

Com permissão de seus pais, Roberto, filho de Kumazo Kassa e Jukie Kassa, residentes na Rua Brás Cubas, em Vila Santa Teresa, Moji das Cruzes, saiu na manhã de sábado para participar de uma festa em casa de conhecidos de seus pais. A festinha terminou por volta das 12 horas, tendo todos retornado aos seus lares. Todos, menos um: Roberto. Seus parentes, depois de longa espera, resolveram indagar dos amigos que com êle estiveram na casa do festeiro. Ninguém tinha informações exatas. Esperaram mais algumas horas, e o menino não chegava. Os japonêses ali radicados, solidários com a aflição dos pais do menino, reuniram-se em grupos e começaram a dar batidas nas residências e matas vizinhas, vasculhando o caminho que êle seguiria de volta ao lar. Como até às 17 horas de sábado o menino não tivesse sido encontrado, seu pai, Kumazo Kassa, apresentou queixa à Polícia de Moji. O delegado Lacerda, em companhia de seus auxiliares, pôs-se a campo, dando batidas em todos os lugares possíveis. Ninguém sabia do paradeiro do "nisei".

Jogado Num Buraco

Terminou a noite de sábado. A família, já tomada de desespêro, domingo bem cêdo recomeçou as buscas, que até então tinham sido infrutíferas. As horas corriam céleres e o menino não era era encontrado. Sòmente às 19 hs. 30, a autoridade policial recebeu a informação de que Roberto Hiroshi Kassa, aluno do primeiro ano do grupo escolar de Brás Cubas, trajando calça azul-marinho, uma camisinha listrada, calçado com sandalias pretas e meias brancas, havia sido encontrado jogado dentro de um buraco de 1 metro de profundidade, no local denominado Ilha Marabá.

Esganado

Os policiais rumaram para o local indicado e, após as primeiras verificações, notaram que Roberto Kassa tinha sido vítima de mãos monstruosas, apresentando sinais evidentes de esganadura, grande quantidade de sangue derramado pela boca, já coagulado, deduzindo-se de sua posição, ter sido ali atirado após servir de pasto aos instintos bestiais do degenerado que o atacou e matou.

Segurança Pessoal

Depois de proceder ao levantamento do cadáver do escolar, o delegado encarregado do serviço removeu-o para o necrotério do Cemitério de Moji. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal que já iniciou as primeiras investigações a respeito, tendo sido solicitada a presença de peritos da Polícia Técnica para levantamento do local. Às 6 horas de ontem, com o fito de proceder as primeiras pesquisas, uma caravana policial seguiu para o local onde foi encontrado o corpo do "nisei" tateando às escuras à procura do sucessor de Benedito Moreira de Carvalho.

Cabeça no Poste

Mário Araujo Carneiro

Tão logo Mário Araújo Carneiro, de 35 anos de idade, casado, residente na Rua Um, n. 254, em Acarí, soube que sua espôsa o havia abandonado, ficou como um louco. Nunca podia imaginar que sua espôsa, a quem amava profundamente e que lhe jurou, diante do altar, constância até que a morte os separasse, fôsse deixá-lo. Não se conteve e, num momento de desespêro, arremeteu violentamente a cabeça contra um poste de sustentação da rêde elétrica, nas imediações de sua casa, com o fito de se matar.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, ficou internado em estado grave, apresentando fratura do crânio.

Encontrado o Carro

Ontem à tarde o Sr. Zraz de Bialho, residente na Rua Barata Ribeiro, 141, apt.º 301, queixou-se à polcia que seu automóvel "Chevroâet", cor azul, chapa 51-54, havia sido roubado na Praça Mauá. O fato foi comunicado a Rádio Patrulha. Hoje, cerca das 7 horas, o RP. 38 encontrou o carro abandonado na RuaCamandocaia, em Campo Grande, jurisdição do 28.º Distrito Policial.

Descuidou-se

O descuidista Sebastião Oliveira da Silva, se achava, ontem, na esquina da Rua Uruguaiana com o Largo da Carioca, juntamente com outro ladrão, conhecido pelo vulgo de "Baianinho de Aço", aguardando uma oportunidade para agir. Nesse momento, porém, para azar de ambos, apareceu um investigador do 8.º Distrito Policial, que, conhecendo bem as duas "pintas", se aproximou. Fugiu "Baianinho de Aço". O seu parceiro, porém, não sendo ligeiro, foi detido e levado para a Delegacia, onde tem vários "serviços" a dar.

Na Ronda das Ruas



"FOI ELA MESMO" — Nelson da Silva veio receber, o prêmio que lhe coube por nos ter passado a notícia sôbre uma menina, com dias de nascida, que foi abandonada, pela própria mãe, no quarto andar do prédio n. 1.096, na Av. N. S. de Copacabana, onde êle é porteiro. Referindo-se à fotografia de Erlinda Muniz da Silva, que publicamos com exclusividade, disse êle que reconhecia nela a mulher que, naquele dia, pedira-lhe consentimento para ir até o quarto andar, em visita a uma irmã. Lembra-se, perfeitamente, que Erlinda segurava, no colo, uma criança. Estranha que a mulher e Manoel Duarte Pereira, seu companheiro, nos tenham dito que o filho deles nascera morto, embora soubessem que a enfermeira Jandira, do Miguel Couto, poderia identificá-los. Sabe-se agora que a menina, depois de ficar alguns dias na Maternidade do Miguel Couto, fôra entregue ao Juiz de Menores que, por sua vez, a colocou sob a guarda de uma família interessada em adotá-la. Quanto a Erlinda ignora-se se foi ouvida, ou não, pela polícia do 2.º Distrito Polical. No "clichê", Erlinda Muniz e o zelador

MORTO COM SEIS TIROS PELAS COSTAS

Um homem foi assassinado, a tiros de revólver, no cruzamento das Ruas Alguidar e Urique, em Brás de Pina. O Comissário Pinto Amando, do 21.º Distrito, indo ao local, apurou tratar-se de Jair Neves de Souza, de 27 anos de idade, solteiro, pedreiro, residente na Rua Rio Apa, 535, em Cordovil, morto pelas costas, com seis tiros. Logo no início das diligências, o Comissário soube da presença de três indivíduos de côr preta, dois dos quais estavam vestidos de macacão azul-marinho, e que, minutos antes do crime, foram vistos em grupo, como se estivessem tocaiando alguém. Supõe a autoridade que Jair teria sido atraído ao local por aquêles mesmos indivíduos, para ser assassinado.

Jair Neves de Souza, que foi morto na noite de ontem, a tiros de revólver

Jair é o mesmo que a Polícia suspeitava de haver matado o seu amigo mais conhecido por "Argentino", crime ocorrido em agôsto do ano em curso. Naquela ocasião, Jair também saiu ferido e ficou internado algum tempo no Hospital Getúlio Vargas. Depois que lhe foi concedida alta, nunca mais fôra visto pela Polícia, que o procurava, a fim de inquirí-lo sôbre a morte de "Argentino". O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Morreu da Queda

Faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde estava internado desde domingo, por ter caido de uma árvore no quintal de sua residência, na Praia do Botafogo, 22, o menino Paulo, de 11 anos de idade, pupilo de Clotilde Guimarães.

O corpo do menor, com guia da Polícia do 3.º Distrito Policial, foi removido para o Instituto Médico Legal.

DOIS ASSALTOS NA ESPLANADA

Não só os ladrões de automóveis andam à solta na Esplanada do Castelo. Também audaciosos arrombadores entraram em ação na madrugada de ontem. A banca de jornais do "capitão de imprensa" Jorge Jacó, localizada na Rua do México, em frente ao prédio 128, foi assaltada. Os ladrões levaram jornais e revistas avaliadas em 750 cruzeiros pelo prejudicado.

Foi assaltado o "Café Ministério", situado também na Rua do México, 128, de propriedade dos irmãos Manoel e Armando Teixeira Conde. Os meliantes arrombaram uma porta lateral e penetraram no interior do estabelecimento. Vasculharam uma caixa registradora, a charutaria e outras dependências. Na manhã de ontem, os seus proprietários depararam com a desarrumação e verificaram, mais tarde, que faltava dinheiro e mercadorias no valor aproximado de 8 mil cruzeiros. Foram prestadas queixas ao comissário Silvio Costa, do 5.º Distrito Policial, que requisitou o comparecimento da Perícia e está efetuando investigações. Os assaltantes, ao que parece, estão organizados em quadrilha.

SUICIDOU-SE

O suicida

Jovem ainda, com 25 anos de idade, motorista da Escola Naval, Filomeno Cavalcante, residente na Rua do Ouvidor n.º 28, 2.º andar, se apaixonou por uma mulher casada, mantendo, todavia, êsse amor em segredo, inclusive perante a sua amada. Vendo que não havia uma solução capaz de realizar seu sonho, o motorista, ontem, à tarde, ingeriu um corrosivo misturado com um refrigerante, vindo a falecer instantes após. O fato foi comunicado ao comissário do 7.º Distrito, que tomou tôdas providências, mandando remover o cadáver para o I.M.L. Junto ao corpo, foram encontradas várias cartas, uma das quais dirigida à polícia, dizendo que ninguém tinha culpa do seu gesto. Outra, endereçada "Aos que ficam", e, ainda uma outra, a "Alguém". Nesta, confessa nunca ter "se declarado", mas que, não suportando mais a vida, viu no suicidio a única solução para seus sofrimentos...

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Albino Amâncio da Silva, de 45 anos de idade, residente na Rua Santa Clara, 213, (obras), foi atropelado por um automóvel que não foi identificado, na altura do prédio 180, da mesma rua, sofrendo, em consequência, fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo. Registrou o fato a Polícia do 2º Distrito.

—— Um autolotação que, aos últimos minutos de ontem, trafegava em excessiva velocidade pela Rua Barão de Bom Retiro, atropelou em frente ao prédio 137, o operário Oscar Machado, de 53 anos de idade, casado, residente na Rua Visconde de São Vicente, 104.

A vítima sofreu fratura do crânio e recebeu os primeiros curativos no Dispensário do Meier, de onde foi removido, mais tarde, para o Pronto Socorro.

ERA "CAPITÃO E AJUDANTE DE ORDENS" DO GOV. DE SÃO PAULO

Rui de Almeida, prêso por falsa qualidade

Foi prêso pelo detective Pessego e pelo investigador Pacheco, o indivíduo Rui de Almeida, despachante na cidade de São Paulo. As autoridades policiais apuraram que o mesmo usava os títulos de Capitão e Ajudante de Ordens do Governador Lucas Nogueira Garcez, Nilson Avelar Costa Pelotas, para fazer estelionatos, falsificações e adulterações em proveito próprio. Há pouco, Rui de Almeida fêz uma representação ao inspetor de trânsito, Canuto Setúbal. O Governador do Estado de São Paulo foi informado da "tramóia" e pediu a sua prisão às autoridades do Distrito Federal. O malandro foi detido num armazem da Rua Maia Lacerda, quando procurava se comunicar com sua espôsa, que vive na mais completa miséria, com filhos trigêmeos, no Morro de São Carlos. Rui de Almeida, que residia, ultimamente, no Hotel Caxias, na vizinha cidade fluminense, foi removido para São Paulo.

Assassinado Com Dois Tiros

João Evaristo, de 30 anos presumíveis, mais conhecido por "Mangueira", de residência ignorada, foi assassinado, ontem, à noite, com dois tiros pelas costas, no "Bar dos Cavalheiros", na Rua Itaboraí, 310, em Duque de Caxias. Quem o matou foi Álvaro Cinelli, residente na Rua 8, lote 14, no Parque de Araruama, o qual é cunhado de Nicanor Pires Teixeira, dono do bar. A Polícia local, até agora nada conseguiu apurar a respeito dos antecedentes do fato. O criminoso, que fugiu após praticar o delito, está sendo procurado por investigadores da Delegacia daquela localidade fluminense.

ABRIU A CABEÇA DO [illegible]

Quase todos os frequentadores de uma tendinha da Estrada do Pau da Fome, em Jacarepaguá, brincam com "Lica", uma mocinha de 13 anos de idade, filha do dono do estabelecimento. Ela é simpática, atraente e de boas maneiras. Sorri quando lhe dirigem piadas, mas não admite ofensas E por não gostar de ofensas, ontem, agrediu um freguês. Atanasio Dias Batista, de 52 anos de idade, residente na Estrada do Pau da Fome, entrou na tendinha e, depois de cumprimentar "Lica", disse-lhe qualquer coisa que não lhe agradou. Foi advertido, mas Atanasio não ligou importância ao que lhe dissera a moça e continuou com as suas inconveniências. Foi daí que "Lica", zangada, apoderou-se de um facão, que estava sôbre a mesa, e agrediu o freguês, produzindo-lhe fratura do crânio. Naquela situação, a moça fugiu e Atanasio foi internado, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

VIDA PÚBLICA



Desde as sete horas da manhã êle se encontrava ali, com o britador em punho desmantelando laboriosamente o asfalto imprestável da rua esburacada.

Durante horas e horas, aquela massagem profissional sacudia-lhe o corpo, despertando a atenção e a irreverência dos transeuntes.

O operário até já se habituara à curiosidade geral e filosòficamente aceitava, sem protesto de espécie alguma, como um ônus da vida em público, as piadas fora de época.

— "Essa sopinha vai acabar..." murmurava compreensivelmente um gaiato qualquer.

Êle fingia que não ouvia e continuava o serviço, apenas detendo a broca por alguns instantes, sempre que havia necessidade de enxugar o suor que lhe escorria da testa.

Todos os curiosos tinham tempo determinado, mais ou menos igual, para apreciar o trabalho. Chegavam, olhavam, esperavam um pouco e saiam.

Apenas um permanecera. Chegara com os operários, às sete, chupando um pirolito, encostara-se ao poste e não mais despregara os olhos da máquina em funcionamento.

O operário acabou se incomodando com a fixidez impressionante do olhar do chupador de pirolitos:

— "O menino não acha melhor ir para casa?..."

Foi só um instante. A resposta veio rápida:

— "E você, aonde é que vai, com essa motocicleta?"

Depois de muita confusão, o operário foi ouvir, de um comissário compenetrado, que não tinha absolutamente o direito de interromper seu trabalho, para dar palmadas nos filhos alheios.

A Bôlsa e o Costume



D. Mary B[illegible] na Rua Cândido [illegible] em companhia de [illegible] estava, ontem, [illegible] modas, situada [illegible] Dias, [illegible] ali [illegible] Ferreira, de 20, [illegible] sidência, o [illegible] sa da referida [illegible] mais um [illegible] sôbre um [illegible] o alarme, [illegible] tes 359 e 616 [illegible] ram a prisão do [illegible]

Para um Natal feliz
Liquidificador ARNO
-um presente feliz!
Faça do Liquidificador ARNO o seu presente de Natal!
Seja aplaudido por tôda a família, oferecendo como presente de Natal um Liquidificador ARNO!
Além de eliminar o cansaço, economizar o tempo e evitar o desperdício, o Liquidificador ARNO prepara melhor qualquer receita, porque seu motor universal é super-potente; liquidifica, mistura, tritura e pulveriza silenciosamente com a máxima rapidez e absoluta perfeição.
E note: no Liquidificador ARNO os alimentos apenas entram em contacto com vidro e aço inoxidável. Para sua maior garantia, é um produto da maior fábrica de motores elétricos e aparelhos eletro-domésticos da América Latina.
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca)
SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Representante no Rio de Janeiro:
Representações Araponga Ltda.
Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º andar
Tels.: 43-9422 e 43-8159
NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

DOIS Mundos

MORREU ÉLUARD

PARIS, 18 (AFP) — Faleceu Paul Éluard, o grande poeta francês.

N. da R. — Éluard, famoso poeta da Resistência Francesa, interessado vivamente na política, se passou do surrealismo para uma poesia de inspiração revolucionária. Publicou, entre outros, os volumes de versos "Mains Libres" e "Poèmes Politiques". Um dos seus poemas — "La rose et le réséda" — é muito conhecido dos amantes da literatura francesa. Membro do Partido Comunista francês, representou os seus correligionários em conclaves culturais e políticos no México e na Grécia, mas, em geral, levava vida modesta. Foi o cantor do heroísmo anônimo do seu povo, nos anos de ocupação alemã da França.

ALGURES NA CORÉIA — Soldados coreanos do sul, feridos ao repelirem um ataque inimigo ao Morro do Fortim, esperam tratamento num pôsto médico avançado. (Foto United Press, via aérea)

CIANURETO DE POTÁSSIO

PUSAN, 18 (AFP) — As autoridades das bases militares na Coréia procuram ativamente oito caixas de cianureto de potássio, que foram roubadas, em 15 do corrente, do depósito regional de produtos químicos de Pusan. Esta notícia só foi publicada oficialmente ontem pelas autoridades militares americanas, que fizeram um apêlo ao público, para que auxilie nas buscas desta importante quantidade de veneno, do qual cinco gramas são suficientes para provocar a morte e uma quantidade mínima provoca distúrbios graves.

O apêlo ao público foi irradiado cinco vêzes.

A Sra. Jovanka Bros, terceira espôsa do Marechal Tito, acompanha com atenção e interêsse o discurso do chefe do govêrno iugoslavo em Zagreb. — (Foto Keystone, para ULTIMA HORA)

"Seria Muito Natural"

BERLIM, 18 — Egbert von Frankenberg, ex-Coronel da fôrça aérea nazista, que se acredita ocupe alta posição no Estado-Maior da fôrça aérea da zona soviética, além de ser membro do Parlamento da Alemanha Oriental, escreveu uma carta ao Parlamento da Alemanha Ocidental desmentindo as notícias publicadas pelos jornais ocidentais de que existem fôrças armadas nacionais na zona soviética.

"Entretanto — acrescenta — "Seria muito natural se contássemos com essas fôrças, no caso de, por ordens dos norte-americanos, o tratado de guerra geral (O Contrato de Paz e o Tratado do Exército Europeu), ser ratificado pelo Govêrno de Bonn, uma vez que o mesmo converterá a Alemanha Ocidental numa base militar de agressão norte-americana".

A agência noticiosa oficial da Alemanha Oriental "ADN" publicou a carta.

Saltos de Pára-quedas

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O pára-quedista argentino Leônidas Beduino bateu o "record" nacional de saltos sucessivos, utilizando um só pára-quedas. Fêz 112 saltos, um mais do que a cifra fixada no mês passado por Enrique Abramo. Para a realização dêstes saltos, Beduino levou 8 horas e 45 minutos.

Os Cães Podem Entrar na Igreja

LONDRES, 18 (AFP) — **"Se vosso cão está cansado, por que não deixá-lo entrar também?", diz um cartaz colocado em evidência, há alguns dias, na entrada principal da Catedral Anglicana de Southwell, no condado de Nottingham.**

NAIROBI — Os homens do 1.º Batalhão dos Fuzileiros de Lancashire, trazidos do Canal de Suez por via-aérea para combater os terroristas Mau-Mau no Kenya, receberam aqui uma missão com que não contavam: proteger astros e estrêlas de uma expedição cinematográfica norte-americana que se internou na selva africana. (Foto United Press, via-aérea)

CANDIDATO À SECRETARIA GERAL

NOVA YORK, 18 (AFP) — O Sr. Nasrollah Entezam, delegado do Irã à ONU e ex-presidente da Assembléia Geral, bem como ex-Embaixador do Irã em Washington, é a personalidade mais citada, nos corredores da ONU, para substituir o Sr. Trygve Lie, no posto de Secretário Geral da Organização.

Com efeito, tanto a França como a Grã-Bretanha parecem olhá-lo com simpatia, segundo os meios bem informados.

NOVA YORK — O chefe da delegação filipina à ONU, General Carlos Romulo (à direita), considerado o sucessor mais provável de Trygve Lie, cumprimenta o Delegado Russo Andrei Gromyko, que nem nessa ocasião conseguiu esboçar um sorriso. Ao centro, o delegado siamês príncipe (atenção!) Wan Waithayakon Krommun Naradhip Bongsprabandh. (Foto United Press, via-aérea)

Áustria -- Centro da "Guerra Fria"

De Como os Russos Solapam a Economia Austríaca — Preços de "Dumping" e Mercadorias Não Essenciais

De *MORLEY CASSIDY* (De APLA Exclusivo Para ULTIMA HORA)
(Terceira de Uma Série de Quatro Reportagens)

VIENA, novembro — Os russos têm oulecimentos' se multiplicaram. Atualmente, tra coisa de que se vangloriar na Austria, contam com 85 lojas em Viena e cêrca de Foram os primeiros a criar as cadeias de lo200 na sua zona da Austria — tôdas estojas de contrabando. Iniciaram com trêscadas com artigos de contrabando e produ lojas. Durante o corrente ano, êsses estabetos das fábricas administradas pelos russos.

Preços de Liquidação

As vitrinas dessas lojas estão repletas de artigos de contrabando, a preços de liquidação. Uma vitrina tem uma máquina fotográfica alemã ao preço de 3.600 schillings ou 144 dólares. Em outra, o preço da mesma máquina é de 4.850 schillings (194 dólares), pois as demais lojas pagam direitos aduaneiros.

Outra vitrina oferece salame rumeno a 43 schillings o quilo, menos da metade do preço no outro lado da rua.

O conhaque clandestino húngaro, em outra casa, custa 1 dólar e 4 centavos a garrafa. O conhaque austríaco, no outro lado da rua, custa dois dólares. Os cigarros búlgaros são vendidos a 15 centavos o maço. O cigarro austríaco, na casa vizinha, custa 30 ou 35 centavos.

As máquinas, o salame, o conhaque e os cigarros foram trazidos de contrabando para a Austria pelo govêrno russo, em vagões fechados onde se lia "Propriedade Militar Soviética".

Como Entra o Contrabando

As máquinas de costura alemãs dentro da lota, vendidas a 108 dólares, vieram da mesma maneira. O mesmo acontece com as espingardas tchecas, as peles de raposa russas, os tecidos de lã húngaros.

Trens inteiros controlados pela "Juschwnestrans", a agência oficial soviética de transportes, chegam a Viena, semanalmente, com produtos de contrabando da Rússia e seus satélites.

Mas os russos não se furtam a ganhar alguns niqueis desonestos também com produtos ocidentais. Nas suas lojas se encontram relógios suíços, pela metade do prêço, café e chocolate de Trieste, cutelaria da Suécia. Nada disso pagou direitos alfandegários. Os artigos chegam com um certificado do "Bureau Comercial Central" da Rússia, declarando que os produtos são "Propriedade da Administração Soviética" e nêles os austríacos não podem tocar.

Concorrência Desleal

Trata-se de um negócio desonesto, de um verdadeiro roubo.

"E a quem vamos prender?" — pergunta uma autoridade austríaca. "Stalin?"

A Austria gostaria de saber a resposta. O mesmo acontece com os aliados ocidentais. A economia austríaca, evidentemente, nunca poderá ser sólida enquanto fôr inundada de artigos baratos, de contrabando. As lojas russas, no princípio, diziam-se parte da USIA, a repartição soviética que controla as 350 fábricas confiscadas na Austria como bens alemães. Grande parte de seu estoque ainda vem das fábricas da USIA, e tôdas têm o nome das lojas USIA, mas existem sem a menor sombra de legalidade — o que torna as coisas ainda melhores para os russos.

Como não estão em situação legal, recusam-se a cumprir qualquer lei austríaca. Não pagam impostos de localização, como os demais estabelecimentos. Nem impôsto de renda, impôsto aduaneiro, impôsto de consumo, etc..

Os licores e o fumo constituem monopólio do Estado na Austria e os 100 por cento de impôsto sôbre os mesmos representam uma importante fonte de receita. As lojas USIA desafiam o monopólio duplamente, vendendo licores e fumo sem pagar impostos, e importando, ilegalmente, os produtos baratos dos países satélites.

Minando a Economia Austríaca

As autoridades austríacas e ocidentais não têm dúvidas a respeito das razões da rápida expansão das lojas a retalho russas. Suas operações ilegais alcançaram três propósitos.

1. Fornecemos dinheiro austríaco com que os russos pagam aos empregados das fábricas da USIA, que, em caso contrário, teriam de ir buscar em outra fonte.

2. Permitem à Rússia obter mercadorias pesadas das fábricas austríacas (máquinas, ferramentas, aço, etc.) e pagá-las mediante o "dumping" de produtos leves dos países satélites — dos quais na sua maior parte a Austria não necessita, e que rejeitaria, normalmente, através dos contrôles de importação.

3. Fazendo concorrência aos comerciantes legítimos, as lojas contribuem para minar a economia austríaca.

Mas uma coisa é reconhecer os propósitos russos e outra encontrar os meios de bloqueá-los. As autoridades austríacas estimam os prejuízos do govêrno só em licores, distribuídos ilegalmente pelas lojas russas, em cêrca de 8.000.000 de dólares, anualmente. O prejuízo em cigarros de contrabando atinge a mais de 8.000.000 de dólares e a evasão de impostos se eleva a mais quatro ou cinco milhões. Os prejuízos em direitos aduaneiros são ainda mais elevados, embora seja difícil fazer um cálculo.

BOICOTE

A única arma até agora encontrada pela Austria é o boicote dos consumidores. O Partido Popular lançou uma vigorosa campanha para levar as donas de casa a reconhecerem os preços baixos das lojas USIA como uma arma nas mãos dos inimigos do país. As donas de casa, em geral, revelaram um surpreendente desejo de cooperação.

Mas, afinal de contas, uma economia de dois dólares num metro de tecido não é coisa desprezível. E a diferença de 50 centavos de dólar entre o frango de contrabando da Hungria e o frango austríaco pode ser a diferença entre o frango ou o feijão para um jantar de domingo.

E, assim, a cadeia de lojas cresce, permanecendo hoje como uma nova barreira contra um tratado de paz para a Austria.

SERÁ RECEPCIONADO PELA O. E. A. O SR. JOÃO NEVES

WASHINGTON, 17 (A. N.) — O Ministro João Neves da Fontoura chegou a esta Capital, esta noite procedente de New York. Foi saudado ao desembarcar pelo secretário de Estado assistente, para Assuntos Latino-Americano, Sr. Edward Miller, pelo embaixador brasileiro nos EE. UU., Sr. Walter Moreira Sales, além de numerosos funcionários da missão diplomática brasileira. Amanhã, terça-feira, a Organização dos Estados Americanos realizará uma sessão em homenagem ao chanceler do Brasil, que será saudado pelo Sr. Drier, representante dos EE. UU. no Conselho da Organização dos Estados Americanos e presidente do mesmo Conselho.

O Sr. João Neves pronunciará nesta ocasião um discurso em que não só agradecerá a homenagem, como analisará o funcionamento da Organização em todos os seus aspectos.

O Prof. Marcus G. Brown na ABL

O Professor Marcus Gordon Brown, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, visitou a Academia Brasileira de Letras, sendo recebido pelo Presidente da entidade, Ministro Anibal Freire. O visitante foi apresentado aos acadêmicos, sendo-lhe oferecido, na ocasião, o chá que tradicionalmente é servido na casa de Machado de Assis.

Empréstimo Aos Emigrantes Japonêses

TOQUIO, 18 (U. P.) — A agência de notícias japonêsa "KYODO" informou que o govêrno japonês decidiu conceder aos japonêses que emigrarão para o Brasil um empréstimo "per capita" de 145.000 "yens".

O empréstimo será concedido a 54 membros de 18 famílias que estão prontas para seguir viagem com destino ao Brasil a bordo do navio "SANTOS MARU", em fins dêste ano.

Condecorará o Decano

WASHINGTON, 18 (AFP) — **O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Neves da Fontoura, entregará, hoje, a Grã Cruz da Ordem Nacional brasileira do Cruzeiro do Sul ao Dr. Guillermo Sevilla Sacasa, embaixador da Nicaragua nesta capital e decano do Corpo Diplomatico Latino-Americano. A cerimônia será na embaixada do Brasil.**

POR Cr.$ 115,00
da Est. Rodoviária Mariano Procópio a
SÃO PAULO

HORÁRIO
PARTIDAS DO RIO
7 - 8 - 9 e 12 horas
Chegadas a
SÃO PAULO
14,50 - 15,50 - 16,50
e 19,30 horas
Desejando viajar com mais confôrto ainda, prefira a linha Rio - São Paulo CLIPPER SUPER LUXO, servida por ônibus modernos e luxuosos que saem do Rio às 6 - 13 e 15 horas.

Para favorecer sua economia "Pássaro Marron" criou a linha de "viagens comerciais". E agora, só por $115,00 V. pode viajar para S. Paulo, em modernos e confortáveis ônibus.

ECONOMIZE,
preferindo as "viagens comerciais" de
EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.
Saída: Est. Rod. Mariano Procópio - Pr. Mauá - Guichê 12 - Tel. 23-4605 - RIO
Santos & Santos 94.005

RAIO X

EMILIO PERINA

■ *Se a nova superbomba de hidrogênio é capaz de arrasar tôda uma cidade numa questão de segundos, como dizem os telegramas, não o sabemos. O que sabemos, por ora, é que ela já teve a fôrça suficiente para arrasar com todos os temas, convertendo-se no fato preferido dos despachos telegráficos, que polarizou e monopolizou em sua quase totalidade.*

De Washington, Londres e Paris chegam extensos telegramas, cheios de comentários e conjeturas, enquanto Moscou permanece em silêncio. Espectador silencioso, opinam os americanos, enquanto os inglêses, em troca, sustentam que isso é sinal prévio de um comunicado russo dando a conhecer ao mundo que também os soviéticos possuem o segrêdo da nova arma. O que, ainda que pareça mentira, nos alegraria, porque estaria demonstrando que em tudo isso há mais propaganda dos "dois mundos" que a realidade.

■ **Mas se, infelizmente, chega a haver mais realidade que propaganda, devemos assinalar que, ao mesmo tempo em que o arsenal dos Estados Unidos se enriqueceu notavelmente com a poderosa** bomba de hidrogênio, sua diplomacia empobreceu em argumentos.

Efetivamente, será muito mais difícil convencer agora os países europeus de que devem rearmar-se, porque, se têm estado indiferente a êsse particular, muito mais o estarão agora, ao convencerem se de que o fazem com material antiquado.

Assim, a bomba de hidrogênio se converte numa arma de dois gumes para a política internacional estadunidense. E muito mais para sua política comercial.

■ Isto não é uma mera elocubração mental. O hábil e sagaz Churchill já deu a nota, ontem mesmo, ao plantear a necessidade de que o rearmamento se "faça mais qualidade que em quantidade." E sua lógica — como de costume — é uma lógica de ferro. Por que de que vale submeter às débeis economias o esfôrço desesperador de um rearmamento, quando a própria bomba atômica, que êles ainda não possuem, já ficou relegada a segundo plano, por antiquada.

■ Rearmamento e estabilidade financeira são os dois pratos da balança econômica de quase todos os países europeus, dêste lado da cortina de ferro. E só se pode lançar sôbre o prato do rearmamento todo o esfôrço que não ponha em perigo a estabilidade financeira, que envolve, ainda, um aspecto político vital: a manutenção de um "standard" de vida suficientemente firme, a fim de que as massas operárias não se voltem para o comunismo. Donde, em última instância, o jogo se expressa em outros termos: rearmamento e inflação.

Por isso, a idéia inglêsa de "qualidade antes de quantidade" encontrará eco, em facilidade, em toda a Europa. "Qualidade antes de quantidade" significa aliviar os orçamentos, seja fazendo economias ou aplicando as inversões estatais com sentido construtivo ou social, mas não como consumo improdutivo, como é, em definitivo, todo rearmamento.

■ *Mas os norte-americanos querem para os povos europeus quantidade antes de qualidade. Porque, em caso contrário, se alterariam todos os seus planos e programas. Daí é que, enquanto alguns telegramas de Washington vêm eufóricos com descrições sôbre o extraordinário poder da nova bomba de hidrogênio (linha política) outros, mais cautelosos, informam que ela, de qualquer maneira, não poderia ser eficaz para deter as avalanches de soldados russos, no caso de um ataques soviético ao Ocidente, pelo que se deve continuar com o rearmamento em quantidade (linha econômica).*

■ **Em nosso modesto modo de entender, cometem um grave êrro os norte-americanos ao forçar seus aliados a uma política armamentista em quantidade, podendo oferecer-lhes um alívio a suas economias com um armamentismo em qualidade. E cometem um grave êrro porque entendemos que o maior perigo de que a Europa caia em mãos do comunismo está na frente econômica e financeira. E está sobretudo na conquista ideológica das grandes massas que se torna fácil quando elas caem no desamparo da inflação, que é quando a democracia se torna sinônimo de insegurança, de fome e corrução.**

■ **Acreditamos que essa é a zona sensível — o estômago — do mundo livre. E que para êste ponto dirigem seus golpes os dirigentes do Kremlin, que assim estão interessados** em manter uma situação tensa, com os consequentes orçamentos acentuadamente militares. **Quer dizer: orçamentos armamentistas em quantidade. Donde se conclui que um setor norte-americano (o que seguimos na linha econômica) estaria fazendo o jôgo dos russos de maneira muito inábil. O que, aliás, não constitui nenhuma novidade, pois muito antes de nós já o disseram outras pessoas mais sábias. (A última foi uma grande experimentada personalidade, muito amiga dos ianques: Herriot)**

■ *Como se vê, nosso mundo é "um mundo só" e de um tema se podem tirar muitas e variadas conclusões. Mas, como aqui temos de comentar e informar ao mesmo tempo, passaremos uma revista rápida sôbre os acontecimentos do dia, antes que acabe o espaço. Na Grécia, o agrupamento "Concentração Grega", dirigido pelo Marechal Papagos, obteve 50 por cento dos votos populares, assegurando-se a maioria de 241 das 300 cadeiras do parlamento. Papagos — duas vêzes herói nacional — já está formando o gabinete, encarregado para isso pelo Rei Paulo. Amanhã, voltaremos a falar da situação grega, que é sumamente interessante, porque nesse país ocorreu o primeiro encontro entre os dois mundos.*

■ Na ONU verificou-se um novo choque, quando o porta-voz soviético, Pavel Astapenko, acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de haverem fomentado a política de discriminação racial na África do Sul. O que não é certo. A responsabilidade do que ocorre na África do Sul é exclusivamente do grupo ultra-reacionário encabeçado pelo premier Malan, de franca filiação nazi, que chegou a fazer pressão sôbre o govêrno de seu país, por um verdadeiro golpe de azar, pois foi amplamente derrotado através das urnas.

Já nos ocupamos do assunto n.º 1 da ONU, que é a Coréia. Também fizemos a mesma coisa quanto ao n.º 2, que é a Tunísia e o Marrocos. Sem dúvida, o n.º 3 é constituído pela questão sul-africana, em que também passaremos ampla revista, como fizemos com as anteriores, provavelmente ainda esta semana. E já não estamos tratando da Unesco, pela maneira com que deixamos o assunto para mais adiante. (E, entre parentesis: parece que o debate sôbre o ingresso da Espanha na Unesco sofrerá novo adiamento. Os cinco observadores espanhóis anunciaram que se isso ocorrer se retirarão definitivamente).

■ *Em matéria de adiamentos anotemos que também sofreu uma ligeira alteração a entrevista Truman-Eisenhower, que, de qualquer maneira, se realizará esta semana. Devia ter sido ontem. E, agora, ao caso da Coréia, se acrescenta o da bomba de hidrogênio, como ponto central das conversações.*

...E O MUNDO MARCHA...

... de tal maneira que muitas vêzes a gente é tentado a fazer a pergunta: para trás ou para a frente?... Apesar de tudo, estamos convencidos de que dando voltas, até siguezagues, o mundo marcha sempre para a frente. E recusamos a perder o bom-humor, ainda mesmo quando o nosso comentário é monopolisado pela bomba de hidrogênio.

Acreditamos que seria dramático despertar qualquer dia sem poder olhar o mundo com um sorriso, por não haver encontrado a quem sorrir. E' o que quase nos ocorreu hoje, em que não podemos sintetizar neste pedaço o comentário das notícias, como o fazemos habitualmente. Por que elas por si mesmas constituem verdadeiros comentários...

Mas, em Beaulieu, França, reunem-se 39 príncipes e uma centena de nobres para assistir ao casamento do arquiduque Felix de Habsburgo com a princesa Ana Eugênia de Arenberg... **E' uma festa de reminiscências. De evocações... de banalidades. Salvo o próprio casamento, é claro. Porque o mundo tem continuado sua marcha e, como símbolo feliz de seu progresso, o casal partiu para o México, onde o arquiduque Felix... dirige uma emprêsa de casas prefabricadas".**

LIQUIDAÇÃO DOS BENS DA SÃO PAULO RAILWAY

LONDRES, 18 (U. P.) — C. O. H. Bury, presidente do Conselho de Administração da emprêsa "São Paulo Railway Company Limited", e os demais membros dêsse organismo responderam longa e minuciosamente às nove críticas que alguns acionistas da companhia lhes fizeram durante a reunião anual dos acionistas, celebrada no dia 2 de setembro último.

Os acionistas da emprêsa receberam um extenso documento em que o Conselho responde às seguintes acusações:

1.ª — Que, desde 1946, a emprêsa vem perdendo certos bens de propriedade dos acionistas.

2.ª — Que deveria ter procurado conseguir do govêrno brasileiro o reconhecimento do capital adicional da companhia, o que não fêz.

3.ª — Que não obteve um ajuste final com o Brasil com a mesma rapidez conseguida por outras emprêsas ferroviárias.

4.ª — Que devia saber, em 1940, que a emprêsa ia ser expropriada e devia ter evitado a continuação de seu programa de expansão.

5.ª — Que não tinha o direito de ceder gratis a Estrada de Ferro de Bragança, já que nos livros da emprêsa seu valor havia sido fixado em 618.652 libras esterlinas.

6.ª — Que devia ter procurado conseguir fôsse incluído em seu capital reconhecido o dinheiro invertido nessa ferrovia.

7.ª — Que dirigiu mal os assuntos da "Broad Motor Company".

O Conselho sustenta, em síntese, que as críticas foram feitas por pessoas que ignoram as severas restrições impostas à emprêsa, mediante disposições e concessões outorgadas pelo Brasil, e que o Conselho nada pôde fazer ante a atitude súbita e unilateral do govêrno brasileiro.

O Conselho admitiu, no entanto, que talvez esteja justificada em parte a acusação número 7, ou seja, a que se refere à forma pela qual atendeu aos assuntos da "Broad Motor Company".

Livros Científicos Para o Conselho de Pesquisas

O Conselho Nacional de Pesquisas solicitou, à Presidência da República autorização para que lhe sejam concedidas divisas destinadas à aquisição de coleções científicas básicas, avaliadas em 800 mil dólares.

Examinando o processo, o Presidente da República concedeu a autorização solicitada.

A Sra. Chaplin em Viagem Para os EE. UU.

LONDRES, 18 (AFP) — **Oona Chaplin, espôsa do célebre artista Charlie Chaplin, deixou ontem esta capital com destino aos Estados Unidos.**

Apesar de ter sido realizada a sua partida muito discretamente, a Sra. Chaplin foi reconhecida em Shannon, na Irlanda. Interrogada pelos jornalistas, declarou que seguia para os Estados Unidos a fim de assistir à reunião do conselho de administração da companhia cinematográfica de que é vice-presidente, acrescentando que o seu marido e os seus filhos não regressariam aos Estados Unidos antes da primavera.

A Sra. Chaplin não declarou se visitaria o seu pai, o dramaturgo Eugene O'Neill, atualmente doente na sua propriedade das proximidades de Boston.

EM BOGOTÁ O SR. CAFÉ FILHO

BOGOTÁ, 18 (AFP) — **Chegando ontem a esta capital, em visita de cortesia, a convite do govêrno, o Sr. Café Filho, Vice-Presidente do Brasil, foi recebido pelo Sr. Roberto Urdanet Arbelaez, Presidente da República, e o Sr. Juan Holguin, Ministro das Relações Exteriores.**

O Vice-Presidente do Brasil, que passará três dias na capital colombiana, foi "à noite convidado de honra, em um jantar oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores".

Reunido em Roma o Conselho da FAO

ROMA, 12 (AFP) — Começou, ontem, sob a presidência do Prof. Josué de Castro, Delegado do Brasil, a 16.ª sessão do Conselho da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), com a participação de delegados de dezoito países e na presença de observadores de cêrca de trinta organizações internacionais.

Depois da eleição dos dois Vice-Presidentes, Sr. G. U. Papi, da Itália e U. San Tu, da Birmania, o Sr. Norris Dodd, Diretor Geral da FAO, fêz uma exposição da situação agrícola e alimentar no mundo. Insistiu sôbre a necessidade de adoção, com urgência, de medidas práticas para aumentar a produção de gêneros alimentícios, por parte de todos os Estados membros da FAO.

Falaram sôbre o assunto, principalmente, o Sr. Hudson, do Canadá e o Sr. Bulcock, da Austrália.

Todos os Partidos Concorrerão ao Novo Pleito do Município de Iraí

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgard Costa, foi concluído o julgamento do recurso do Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul que, cancelando os diplomas expedidos aos candidatos daquele órgão político, determinou a entrega de outros aos candidatos do Partido Social Democrático aos cargos eletivos em Iraí. O presidente proferiu o voto de desempate na preliminar, sendo assim conhecido o recurso. No mérito, contra o voto do ministro Henrique D'Avila, foi provida a medida, para considerar nulo todo o pleito, uma vez que foram anulados sufrágios em número maior que a metade do eleitorado do referido município. Por iniciativa do relator, ministro Hahnemann Guimarães, ficou esclarecido que no novo pleito votarão todos os eleitores, concorrendo todos os partidos.

O Fôro Intimo

A PROFISSÃO DO SR. M. M. A. ...



M.M.A. foi processado, na 10.ª Vara Criminal, pelo crime de furto. Não tendo advogado, funcionou a defensora pública, Dra. Mariza Clotilde Vilela, que assim se manifestou, em favor do réu: "Declara o pretenso lesado que o acusado o teria furtado na importância de Cr$ 1.320,00. Declara o acusado que nada furtou daquêle; que, exercendo a prostituição, cobrara o preço do serviço (sic) que prestara ao mesmo dito lesado. Essa afirmação do acusado exclui a figura do crime de furto. A prostituição masculina ou feminina não deixa de constituir uma profissão. Aliás, o caráter profissional, da habitualidade e remuneração, é essencial para configuração da mesma. Se não é protegida pela lei, é por ela tolerada. E desde que exercida, deve ser remunerada. A cobrança dessa remuneração, evidentemente, não pode ser acoimada de furto".

O M.M. Juiz Darcy Roquette Vaz leu a peça, com um sorriso, e prolatou sentença, condenando a 1 ano de reclusão o réu. Não reconheceu nem a legitimidade da dívida, nem a forma de cobrança dos serviços profissionais (Cr$ 1.320,00!) a que aludiu a defensora. Os comentários ficam a cargo do leitor...

FLORIAN

O ABONO NA PREFEITURA

"Nada de Aumentos Miseráveis!"

O Sr. Luís de Sousa Rangel, Secretário de Finanças da Municipalidade: "Sempre Fui a Favor de Vencimentos Altos" — Acha "Ridículo" um Aumento de Dez Por Cento, Por Exemplo — Novos Distritos de Arrecadação Para Maior Confôrto do Contribuinte — Preocupação Atual da Prefeitura: o Orçamento

O Sr. Luís Alfredo de Souza Rangel, Secretário de Finanças da Prefeitura, mostrou-se ontem favoravel ao aumento do pessoal da municipalidade anunciado pelo Prefeito João Carlos Vital, ponderando que sempre se bateu por que os servidores tivessem altos vencimentos, pois cuida que desse fato resulta o progresso do País. Alegou o Secretario de Finanças, porem, que, no momento, a preocupação de sua Secretaria e o orçamento de 1953, que vai entrar em última discussão na Câmara. Na segunda discussão, foi apresentado um substitutivo à mensagem do Prefeito, no qual a verba concedida a municipalidade aumentava, até, de Cr$ 395.500.000,00. A Câmara tem prazo até o dia 30 para aprovar o orçamento e, no caso de não fazêlo, ficaremos na contingência que ver prorrogado o de 1952, o que representa um desastre, na sua opinião.

"Um Aumento de Dez Por Cento Seria Ridiculo"

Reunido em seu gabinete com os Srs. Antônio Botafogo, Chefe do Serviço de Orçamento, e Waldemar Ramos, Diretor do Departamento de Contabilidade, para estudar, ainda, o orçamento de 1953, o Sr. Luís Rangel informou a ULTIMA HORA que na ocasião oportuna bater-se-á por vencimentos dignos para os funcionários da Prefeitura. A uma insinuação de "dez por cento" da reportagem, o Secretário de Finanças redarguiu que êsse aumento seria "ridículo"...

Novos Distritos de Arrecadação

O Secretário de Finanças referiu, ainda, que muito brevemente vai ser mais fácil o trabalho do contribuinte da municipalidade, uma vez que novos postos de arrecadação serão inaugurados, principalmente no centro da cidade, onde dois distritos já se acham projetados. Desta forma, vai ser aliviado o trabalho no 1.º Distrito e no do Largo da Carioca, que são os mais sobrecarregados e nos quais o público, às vêzes, tem de permanecer em longas filas, para pagar os seus impostos.

O Orçamento e a Verba do Funcionalismo

O substitutivo apresentado pela comissão encarregada de estudar a mensagem do Sr. João Carlos Vital concede à Prefeitura um orçamento não muito diferente daquele originário do Guanabara, aumentando, até, a arrecadação em Cr$ 395.500.000,00. Sendo a maior verba do orçamento concedida ao pagamento do pessoal, explicou o Sr. Luís Rangel:

— A acusação que fazem à Prefeitura por despender ela a maior parte da sua arrecadação para o pagamento do pessoal é injusta, uma vez que êsse fato está longe de ser virgem. Também a comparação que se costuma fazer com a Prefeitura de Nova York não é cabivel, pois lá nem a educação, nem a limpeza urbana, por exemplo, são pagas pela municipalidade. Temos 55 mil funcionários, mas só 7.500 são professoares, 5.800 garis e mais de 3.000 guardas municipais.

2.700 Contos Para o Carnaval de 53

A arrecadação prevista na Prefeitura para 1953 é de cêrca de 5 bilhões de cruzeiros. Dessa receita Cr$ 2.700.000,00 são destinados aos festejos carnavalescos de 1953, divididos entre ornamentação pública e auxílio às sociedades carnavalescas.

A receita municipal tem os seus alicerces nos impostos e taxas, nos impostos patrimonial e industrial e nas arrercadações diversas, como sejam as verbas provenientes do Teatro Municipal, cemitérios, entrepostos, mercados, feitras e matadouros. O impôsto industrial, é por exemplo, o de águas e esgotos, e entre os impostos e taxas gerais o que maior arrecadação proporciona é o atualmente tão falado impôsto de "vendas e consignações", que sòzinho proporciona mais da metade da renda da municipalidade, atingindo, no orçamento de 1953, a cifra Cr$ 2.735.000.000,00.

A Prefeitura Mantinha em Segrêdo:

Rompeu-se Outra Vez a Adutora de Lajes

Registrou-se novo rompimento na 2.ª adutora do Ribeirão das Lajes, à altura do quilômetro 37 da Rio-São Paulo. O fato ocorreu na tarde da última sexta-feira e provocou graves perturbações no abastecimento dágua desta Capital, principalmente nos bairros da zona norte. Todavia, o acidente estava sendo mantido em segrêdo, chegando ao conhecimento da imprensa nas últimas horas de ontem.

O Mesmo Fio de Resistência

O Sr. Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura, informou esta manhã à nossa reportagem que se rompeu o fio de aço de resistência da tubulação, ocasionando o transbordamento do precioso liquido e, acudindo imediatamente, o DAE tomou tôdas as providências para evitar um desastre de maiores consequências. De acôrdo, ainda, com declarações prestadas anteriormente a ULTIMA HORA pelo Sr. Marcelo Teixeira Brandão, será apurada, na fábrica fornecedora do referido fio, as causas do rompimento. Essa fábrica fica nos Estados Unidos.

Acidente Comum

— O acidente é comum, adiantou-nos o diretor do DAE. Numa adutora de grande extensão, como a do Ribeirão das Lajes acontecem frequentemente êsses rompimentos. Nenhuma culpa cabe à repartição especializada.

Normalização Dentro de Dois Dias

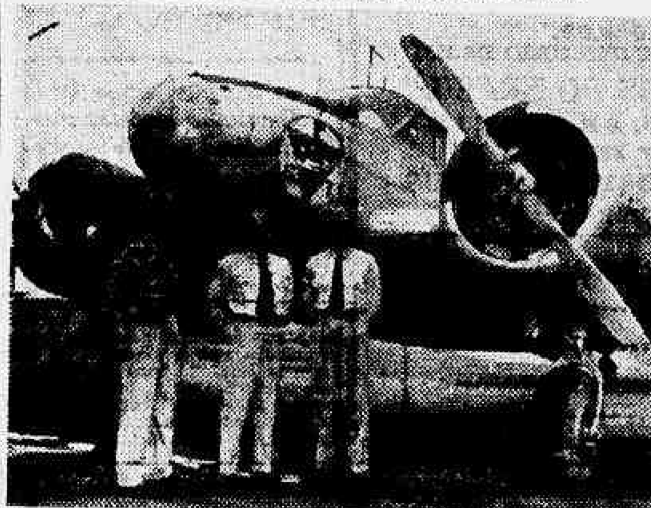
Os reparos estão sendo acelerados. O DAE tem seções em estoque, de maneira que não há dificuldade para a substituição do tubo. Hoje, à tarde, conforme acentuou o Sr. Marcelo Teixeira Brandão, estará terminada a reparação. Quando encerramos os trabalhos desta edição éramos informados, no Departamento de Aguas, que estava sendo feita a soldagem elétrica, a última etapa das obras.

— A 2.ª adutora está fora de circuito, informou o Sr. Marcelo Teixeira Brandão. Aos poucos irá alimentando os reservatórios alimentadores desta cidade. E dentro de dois dias todos os subúrbios afetados terão mais água, ficando normalizado o abastecimento.

NOVA LINHA DO CORREIO AÉREO NACIONAL



NOVA LINHA DO CORREIO AÉREO NACIONAL — No mapa vê-se o itinerário da nova linha do CAN que tem por finalidade atender as necessidades dos Postos de Serviço de Proteção aos Indios, ao longo dos Rios Araguaia e Fresco, e ao intercâmbio de correspondência das localidades situadas nessa área. Essa nova linha, denominada Rio Araguaia, será executada por aviões do CAN, que partirão, desta capital, tôdas as primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês fazendo escalas em Belo-Horizonte, Uberaba, Goiânia, Aruanã, Pôsto Indigena Pimentel Barbosa, povoação indigena Getúlio Vargas, Araguacema, Conceição do Araguaia, Las Casas e Garotires, regressando ao Rio de Janeiro pelo mesmo itinerário



COMANDADO PELO PRÓPRIO CHEFE DO CAN — A equipagem do "AT, 7-1438", do CAN, que fêz ontem a viagem inaugural da nova linha do Correio Aéreo Nacional Rio Araguaia. Da esquerda para direita; 2.º sargento Otávio Miranda de Freitas Costa, do 3.º Esquadrão do 1.º Grupo de Transportes; Major Aviador Newton Neiva de Figueiredo, chefe do Correio Aéreo Nacional e comandante do avião; Major Aviador Fernando Queiroz Lucena, comandante do 3.º Esquadrão do 1.º Grupo de Transporte (Esquadrão êsse responsável pela manutenção das linhas auxiliares do CAN)

Sensação Que Cresce de Semana a Semana

O Concurso "Scratch Sudan" Está Com a Acumulada de 68 Mil Cruzeiros!

Três Vencedores na Rodada de Domingo, Com Cinco Pontos e Dois Com o Trio — Hoje, às 18,30, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, o Sorteio do Técnico — Venham Todos Assistir — Leia Que é do Seu Interêsse

Na presença do Fiscal do Govêrno e de numerosos concorrentes, foi ontem realizada a apuração do concurso "Scratch Sudan", que vem crescendo de semana para semana, tal o interêsse despertado entre o público desportista, especialmente entre os fumantes de "Egle", "Finesse", "Urca", "Marabá" e "Fulgor", as cinco grandes marcas de Sudan.

Ao fim da apuração, que se prolongou das 8,45 às 17 horas, eram conhecidos os contemplados da semana, ou seja, os portadores dos cupões ns. 5.405, trocado num dos carros da companhia e 6.900 e 6.655, trocados na Rádio Clube do Brasil, os quais fizeram o total de cinco pontos. Também foram encontrados na massa de cupões dois com os trios, ou seja, dois com direito ao prêmio-extra de duzentos cruzeiros. São os de ns. 6.076 e 6.737.

Os três cupões com cinco pontos entrarão hoje em sorteio. Aquêle que tiver o técnico a ser sorteado abiscoitará sozinho a quantia de cinco mil cruzeiros. Se, porventura, sair um técnico não indicado por nenhum dos três, a bolada será dividida entre os três herois.

Convidamos, portanto, não só os premiados como todos os demais concorrentes a virem hoje, às 18,30, assistir, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, o sorteio dos técnicos, no decorrer do programa "Onda Esportiva", de Raul Longras.

Espetacular a Acumulada

Não tendo nenhum dos felizardos acertado os onze pontos, fica acumulada para a rodada seguinte a importância de seis mil cruzeiros, que, somada à importância anterior de 62 mil cruzeiros, perfaz o total gostosissimo de 68 mil cruzeiros! Vamos para lá, amigos?

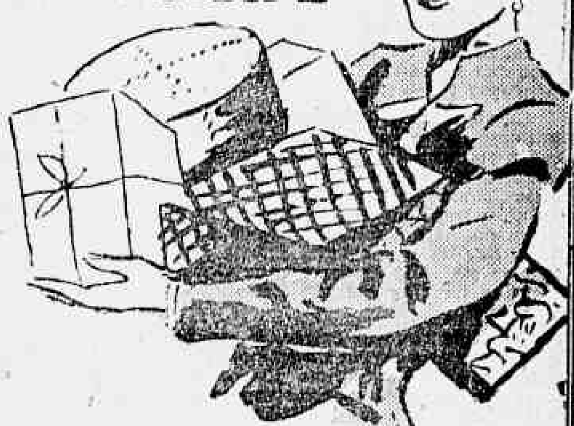
Voltamos a avisar que os cupões só têm valor na semana em que são trocados. Ontem, por exemplo, só foram computados os cupões da Série "C" e para a rodada seguinte só terão valor os cupões que apresentam, no centro, sôbre o desenho do maço de cigarros URCA, um carimbo com a letra "D".

Nos postos de trocas o recolhimento será sempre feito às sextas-feiras, às 18 horas. Na Rádio Clube o recolhimento será procedido aos sábados, às 10 horas e em ULTIMA HORA, sábados, ao meio-dia, impreterivelmente.

Máquinas Para a Indústria Têxtil

Uma indústria para a fabricação de máquinas destinadas a instalações têxteis completas é o que pretende instalar no Brasil o Sr. Ernest Wiesnargrotzkyi. O processo, acompanhado do parecer da Comissão de Desenvolvimento Industrial, foi submetido à apreciação presidencial tendo sido concedida a autorização.

Oportunidade...
Ofertas especiais de Natal!
a prazo!
Visite, hoje mesmo, o Leão D'América!
SERVIÇO DE CRISTALEIRA
Cristal sonoro, modêlo moderno finamente gravado. Entrada Cr$ 300,00 e 10 pag. de Cr$ 170,00
APARELHO DE PORCELANA FINÍSSIMA "REAL"
Filetado a ouro e com mimosa decoração, modêlo clássico, de 42 peças. Entrada Cr$ 200,00 e 10 pag. de Cr$ 150,00
FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL
Zivi Inox "Fabrica Hércules" de 101 peças, com estôjo forrado. Entrada Cr$ 500,00 e 10 pag. de Cr$ 160,00
APARELHO DE GRANITO
Filetado a ouro e fina decoração com 43 peças. Entrada Cr$ 200,00 e 10 pag. de 75,00
BATERIA "CHALEIRA"
Extra Forte Luxo de 35 peças. Entrada Cr$ 200,00 e 10 pag de Cr$ 75,00
Leão D'América
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
89 URUGUAIANA, 91


MME LUCRARÁ
FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA Zona Sul

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJA', 482 — Tel. 27-7415

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

MOLDURAS MONTPARNASSE
Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros. — Mais de 2.000 gravuras antigas e modernas.
RUA CONSTANTE RAMOS, 15-A — TEL.: 47-5121

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS
Portugal Jóias
Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.
ROCHA & SARAIVA "Portugal - Jóias"
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon)
TELEFONE 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA 443 - Tel. 27-3130

LINDAS BLUSAS A MÃO
Modelos Exclusivos - Alta Novidade - Lingerie - Perfumes
PERFUMARIA LEÃO — (Junto ao Cine Leblon)
Nova orientação — Ofertas especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) — Tel. 27-8145

MME GUSTY MODAS
SECÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES
Manequim até 56
Loja: AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 889
Telefone: 27-6800 — RIO

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO SO' NA JUPIRA
AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B — LEBLON

Mora em Ipanema?
Então compre carne sempre fresca nos açougues
RIO-PARIS
VISCONDE PIRAJÁ, 253 - Tel. 27-1041
— ou —
MAJESTADE
AVENIDA HENRIQUE DUMONT, 152
Telefone 27-1488

AÇOUGUE N. S. DE FÁTIMA
Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Miudos, e tudo mais pertencente ao ramo.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 1030-A — Tel.: 47-0737

AGRADECEMOS E AGUARDAMOS SUA NOVA VISITA

Ultima Hora MILITAR

A UM VELHO COMPANHEIRO

Um velho camarada a quem aprendemos a estimar e a admirar desde os bancos do Realengo e cuja vida profissional, árdua e brilhante, sempre acompanhamos com interêsse, deixou espontâneamente o serviço ativo.

Razões respeitáveis, a que não devem ser estranhas suas condições de saúde, levaram-no a dar o passo decisivo, fruto de penosa resolução.

Como cadete, tinha um entusiasmo e uma vibração como raramente se encontram iguais. O oficial não negou o cadete. Antes, reafirmou o que dêle se esperava. Foi um enamorado da carreira. Instrutor da melhor estirpe insuflou seu entusiasmo contagiante a centenas de jovens, hoje já oficiais. Sua vibração profissional, sua dedicação e sua honestidade nunca foram postas em dúvida. Seguro de si, dos seus conhecimentos e de sua capacidade, jamais teve ares de superioridade para os que dêle se acercavam. O bom humor que sabia conservar e irradiar era um dos atrativos de sua personalidade de exceção.

Há dias vimo-lo entrar, já em trajes civis, na repartição militar em que servia ultimamente. Como que por encanto de tôdas as portas surgiram fisionomias sorridentes e amigas numa significativa, porque espontânea, manifestação de cordial estima.

Confessemos que o fato nos comoveu e confortou.

Ao nosso velho companheiro Coronel Antônio Pacheco Pimenta auguramos, na nova fase de sua vida, o mesmo e justo sucesso que alcançou como soldado.

SARGENTO-MOR

RESULTADO DO 211.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 17 de novembro de 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGUROS BÁSICOS

305.004	Walter Zaidan Gonçalves e Maud da Veiga Gonçalves	Codó — Maranhão
269.489	Moaci Madeira Campos	Terezina — Piauí
307.552	Marino Pereira Brandão e Porcina Eutalia Brandão	Aracaú — Ceará
524.047	Dario Honorato Lima	Piancó — Paraiba
412.684	Moacyr da Silva Chaves	Aracajú — Sergipe
419.030	Amasilio Carneiro	Itapecerica — Minas
267.456	João Roberto de Souza	Tiros — Minas
458.678	José Cruz Reis	Eugenópolis — Minas
402.756	Henrique Prado Filho	Paraguaçú — Minas
452.489	Oswaldo Fernandes de Castro	Manhuaçú — Minas
320.921	Abilio de Tassis e Aleyda Cola de Tassis	Castelo — E. Santo
515.434	Carlos Augusto Guilherme Stumm	Distrito Federal
318.057	Mathias Ferreira da Silva	Cedral — São Paulo
462.304	José Bessada Perez	R. Preto — S. Paulo
524.216	Dr. Augusto Curvo Leite	S. Paulo — S. Paulo
304.967	José Alves Teixeira	Curitiba — Paraná
328.962	Paulino João de Bem	Guaramirim — S. Catarina
312.826	Luiz Gonzaga Chagas Pinto	Cacequi — R. G. do Sul
456.708	João Pinto Gomes	Hidrolandia — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

280.328	Manoel José dos Santos	Cabo Frio — E. do Rio
285.002	Cap. Moacyr Lopes de Resende	Resende — E. do Rio

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

F — 20.071	Firmino Ferreira Gomes	Af. Claudio — E. Santo
F — 00.119	Wilson de Oliveira	Distrito Federal
F — 32.139	José Gomes da Silva	Distrito Federal
F — 34.658	Udo Henry Rink	Distrito Federal
F — 30.350	José Mattina Lombardi	S. J. del Rei — Minas
F — 33.219	Edith Carlos Freire	Carangola — Minas
F — 13.268	Meton de Alencar Maia	Iguatú — Ceará
F — 09.397	Dino Rissi	Rib. Preto — S. Paulo
F — 27.462	Augusto Lacerda	Curitiba — Paraná

NOTA: O Sr. Marino Pereira Brandão e D. Porcina Eutalia Brandão já tiveram sua apólice n.º 307.552 sorteada em 15-2-52 com Cr$ 10.000,00

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importancia de Cr$ 47.398.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos Informações Sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

Declara Gama Malcher Perante a Justiça:

—"Devo Minha Vida à Polícia Que me Livrou de um Massacre"

O Juiz de Futebol Foi Ser Testemunha de Defesa de um Guarda-Civil

O juiz de futebol Alberto da Gama Malcher foi a principal testemunha da sessão de ontem do Tribunal do Júri, na qual foi julgado e absolvido o guarda civil Alcides Mota.

O guarda era acusado de haver matado à tiros de revólver o industrial Fernando Rodrigues de Souza, em um tumulto havido no campo do Vasco da Gama, após o jôgo Vasco e América pelo campeonato de 1950. Em seu depoimento declarou Gama Malcher:

— "Eu fui o juiz dêste jôgo e, minutos antes de encerrar a peleja, marquei um penalti contra o Vasco, que redundou em sua derrota. Por êste motivo os ânimos ficaram exaltados e a torcida vascaina arremeçou sôbre mim inúmeras garrafas e pedras. Quando fui entrar no vestiário, as portas tinham sido arrombadas, e centenas de torcedores lá me aguardavam armados com pedaços de pau. Fui então obrigado a chamar os guardas, entre êles o réu Alcides Mota, aos quais devo minha vida, pois se não fôssem êles teria sido massacrado.

Duas horas depois retirei-me em um carro da radiopatrulha, e, na saída do portão das gerais, ouvi cêrca de 10 a 20 disparos de revólver. O guarda Alcides, cêrca de 500 metros depois do campo também entrou no carro e foi protegendo-me



Alcides Mota, o guarda absolvido

até o Largo da Carioca, onde êle saltou e eu o agradeci dizendo: — "Obrigado, voces, mais uma vez salvaram-me a vida".

Gama Malcher, prestando depoimento

Malcher Acareado

Por terem havido algumas contradições entre o depoimento de Gama Malcher e o prestado, minutos antes, pelo comissário Francisco Abrantes Pinheiro, o presidente do Juri ordenou que fôsse feita uma acareação entre os dois.

Nesta acareação Malcher confirmou tudo que antes declarara e o comissário admitiu ter se equivocado, pois já fazia dois anos que o crime havia sido cometido.

Encerrados os depoimentos foram iniciados os debates cabendo a acusação ao promotor Agapito Dídimo da Veiga e a defesa ao advogado Ribamar Fontes, o qual sustentou que seu constituinte não era o autor dos disparos que vitimaram o industrial.

Finda a sessão o Juri acolheu a argumentação da defesa sendo o guarda-civil Alcides Mota absolvido por 4 votos contra 3.

CABELOS BRANCOS?

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras)

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Loção Bej-Bon

O Bingo é Diversão e Não Fonte de Lucros

Inclinado o Botafogo a Suspender a Prática Dêsse Jôgo Porque Vem Tendo Prejuízos, Declara à Reportagem o Diretor-Social do Alvinegro — Favorável à Regulamentação

O bingo não é nenhuma fonte de lucros, quando praticado nos clubes sociais que visam ùnicamente distrair os seus associados. Há, porém, clubes que abusam dessa diversão e obtém lucros. Desde, porém, que haja fiscalização, não há inconveniente em ser permitida a vispora. O Sr. Raul de Melo, Diretor Social do Botafogo, fêz essas declarações iniciais à respeito da onda levantada contra êsse jôgo familiar.

— O nosso clube está propenso a suspender o bingo. Não porque tenha mêdo de fiscalização policial, mas porque tem tido prejuízos, afirmou o Sr. Raul de Melo. As faturas de compras de prêmios, as gratificações aos empregados do clube, tudo isto prova que não há exploração comercial.

Devia Ser Regulamentado

— O bingo deveria ser regulamentado. A sua proibição não me parece aconselhável. O nosso quadro social, por exemplo, interessa-se bastante por essa diversão. Por outro lado, temos distribuido muitos prêmios e todos estão satisfeitos. Porque, reafirmo, o Botafogo e os demais clubes bem frequentados, não têm por fim ganhar dinheiro, mas, apenas, divertir os seus sócios.

O "Bingo" Monstro

O Sr. Raul de Melo informou que, em julho, estiveram reunidos os diretores dos clubes com o delegado de Costumes Cícero Brasileiro de Melo. E ficou então assentado que, mensalmente, poderia haver um bingo monstro e cada cartão custaria no máximo 100 cruzeiros. Nos dias de semana seriam tolerados bingos normais, não pondendo o cartão ser vendido por mais de 50 cruzeiros. Muitas associações conseguiram lucros, afirma. Mas o Botafogo, por exemplo, somente perdeu e isto em benefício do seu numeroso quadro social.

Uma Necessidade Social

— O bingo é, hoje, uma necessidade social. Muito mais concorrido do que tôdas as festas sociais. Quando está se realizando, há "shows" para os sócios, refrigerantes, danças, etc. Os sócios reclamam-no. Porque todos sabem que se trata de uma diversão bem a gôsto do nosso povo e não faz ninguém perder fortunas.

Contra a Exploração

O diretor social do Botafogo é contra a exploração no bingo. Diz que sabe de alguns clubes que chegaram a vender cartões a 250 cruzeiros, contrariando, destarte, as determinações do delegado de Costumes.

— Para os que desrespeitam o que está estabelecido deve haver mais severa fiscalização policial, afirma o Sr. Raul de Melo. Isto porque, também, ficou acertado em junho que, da renda bruta, 80% seriam empregados em prêmios e 20% para despesas eventuais. Houve abuso. E os que abusaram merecem ser censurados, concluiu o Sr. Raul de Melo.



O "Bingo" está dando prejuízo ao Botafogo, diz o Diretor-Social do alvinegro

Assassinou Duas Mulheres e Tentou Matar Oito Crianças

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Informam de Passo do Vigário, primeiro distrito do município de Viamão, que bárbaro crime ali ocorreu. Alcides Caetano de Souza, dono de terras e gados e pai de Joaquim, suposto único filho, faleceu há quatro anos. Como não podia deixar de acontecer, Joaquim, supondo-se filho único, candidatou-se como herdeiro. Mas segundo ficou provado, aos dezenove anos de idade o falecido morou com D. Rosalina Nunes Danaia, resultando, da união, oito filhos. Rosalina, não se conformando com a atitude de Joaquim, entrou em juizo, a fim de candidatar-se à herança, tendo ganho de causa. A sentença que incluiu Rosalina como participante da herança, ocasionou a revolta em Joaquim, que montando num cavalo se dirigiu às terras por ela habitada e, lá chegando, deu ao gatilho quatro vezes, matando-a. Sua mãe, D. Laurinda, ouvindo os tiros, dirigiu-se ao local, tendo, também, sido assassinada, à vista de oito netos menores. O criminoso vendo as duas vítimas caidas, tentou assassinar as crianças, não conseguindo, graças a um peão, que as salvou. Após o crime Joaquim, frio e calmo, dirigiu-se da casa como se nada tivesse acontecido, de lá desaparecendo. D. Rosalina contava 38 anos, D. Laurinda 74 e o criminoso tem 28 anos de idade. A policia local instaurou inquérito e está à procura do assassino.

Dispensado Das Funções de Instrutor de Pilotagem

Por ato de ontem, do Ministro Nero Moura foi dispensado das funções de instrutor de pilotagem da Escola de Aeronáutica o Capitão Aviador Otávio Augusto Pereira de Souza há tempos designado para aquela missão.

Na Convenção Contra a Assiduidade:

Controversia Entre os Delegados em Tôrno da Criação da C.I.S.P.

O Grupo Que se Opõe à Fundação Alega Que a Comissão Permanente Favoreceria a Pluralidade Sindical — Encerramento Hoje Dos Trabalhos

Os delegados sindicais à Convenção Contra a Assiduidade Integral travaram, na manhã de hoje, grande batalha pela criação da Comissão Inter-Sindical Permanente. Êsse órgão têm como objetivo orientar todos os movimentos obreiros do país. Há, porém, algumas bancadas contrária à sua fundação, sob a alegação de que abriria caminho para a pluralidade sindical. Outros, porém, acham que a CISP desfecharia um golpe mortal nas confederações e federações. O Comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários, Magno Fernandes, presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Ariosto Pinto, delegado do Sindicato dos Jornalistas desta capital, Waldemar Viana, do Sindicato de Bebidas, Miguel Coutinho, dos Metalúrgicos, delegados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de outros Estados, lutam para vencer alguns núcleos de resistência contra a CISP. Ontem, da manhã até os últimos minutos da noite, foram realizadas sondagens e apresentados argumentos favoráveis à Comissão Inter-Sindical Permanente.

Será Criada, Custe o Que Custar

Orival de Carvalho, Fernando Arruda, Gilberto Machado e outros delegados entusiasstas da CISP, tomaram a seguinte decisão: será criada a Comissão Inter-Sindical Permanente, de qualquer maneira, e sua instalação poderá se dar a qualquer momento.

Encerramento Hoje

A Convenção deverá encerrar-se hoje, à noite, em sessão solene, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem. Nessas sessões plenárias foram aprovadas várias teses, relativas à assiduidade integral, bem como, também, o envio de um apêlo ao presidente da Câmara Federal para que seja votado, ainda êste ano, o projeto do Deputado Benjamin Farah que concede abono de natal aos pensionistas e aposentados dos institutos de previdência social.

UM PRODUTO Vanderbruyn



Denunciado Como Falsário o Deputado Felix Valois

O Capitão Paulo Soter da Silveira, representou ao Tribunal do Distrito Federal contra o Deputado Felix Valois de Araújo, eleito pelo Território do Rio Branco, acusando-o de falsário, pelo fato de ter assinado documentos estilizando o nome de um elemento pertencente ao P.S.P. naquela região fato êsse ocorrido por ocasião das últimas eleições.

O Capitão Soter diz que utilizou os serviços do perito Carlos Eboli, da Policia Técnica, do D.F.S.P., tendo êste chegado a conclusão de que o Deputado Valois falsificaria assinaturas para obter vantagens eleitorais.

Conclui ainda sua representação dizendo que lamenta ter que oferecer contra um colega de farda semelhante acusação, gerando escândalo, mas, que a tanto fôra obrigado em face da conclusão a que chegara. Pede Soter que o T.R. obtenha da Comarca Federal permissão para processar o denunciado.

Visitou o TSE o Governador Santos Neves

Em visita de cortesia aos seus juizes, estêve no Tribunal Superior Eleitoral o Governador Jones dos Santos Neves, do Estado do Espírito Santo, que se encontra há dias nesta capital. Recebido pelo Ministro Edgard Costa, presidente daquela côrte, o chefe do executivo capichaba demorou-se em palestras sôbre assuntos vários inclusive a ação da Justiça Eleitoral.

Amanhã "Felipeta" Estará Frente a Frente Com os Homens Que Acusou

A audiência a ser realizada amanhã da 14.ª Vara Civel poderá mudar totalmente o rumo do Processo das Felipetas e trazer fatos inéditos sôbre a fabulosa organização fundada pelo Tenente Luís Felipe de Albuquerque.

Estarão sentados frente à frente o Tenente Felipe e os comandantes Roberto Lacerda, Carlos Niemeyer, Newton Barbosa e Ivan Tavares Land, aos quais o falido apontou como os maiores causadores do sensacional estouro.

Segundo o depoimento de Felipe êstes homens estão milionários e gozando o dinheiro que, a seu ver, pertencem de direito à Massa Falida e deve ser distribuido entre os credores. Assim grande é a expectativa em tôrno desta audiência a ser presidida pelo Juiz Marcelo Santiago Costa.

ESPANCADO NO PÔSTO POLICIAL

Acompanhado de um filho menor, estêve, ontem, em nossa redação o artífice da Central do Brasil, Jair Ferreira, de 35 anos, casado, residente na Avenida Automóvel Clube, 993. Contou-nos êle o seguinte:

— Fui prêso na tarde de sábado último por soldados do Pôsto Policial de Inhauma. Briguei com minha mulher e uma vizinha, que nada tinha a ver com o caso e deu queixa no Pôsto. Estava recolhido no xadrez quando, sem qualquer motivo, cêrca de 19 horas, fui espancado pelo cabo do destacamento do Pôsto, que me aplicou borrachadas nas costas, como os senhores podem ver (e mostrou-nos as costas cheias de vergões arroxeados). Contra a vontade dos soldados da Polícia Militar, consegui que fôsse ao Pôsto uma ambulância do SAMDU, do qual sou associado. Fui assistido pelo médico e só na tarde de domingo fui libertado, assim mesmo devido à intervenção de um rapaz da Polícia Especial.

Anotada a reclamação, aconselhamos o operário a se dirigir à Corregedoria da Polícia.

Acidente a Bordo do "Alagoas"

A bordo do navio petroleiro "Alagoas", ontem à tarde, o tripulante Heronildes da Silva Marques, residente à Rua Pedro Avelino, 229, foi acidentado, resultando sofrer queimaduras do 2.º grau, no braço esquerdo e na coxa direita. O fato verificou-se na praça dos motores e o ferido foi acudido por Arlindo Mendes e Francisco Batista Pesqueira, seus companheiros que presenciaram o acidente. A vítima ficou sob os cuidados da enfermeira de bordo.



apresenta

SUA NOVA LOJA

Rua da Assembléia, 111

RADIOS-TELEVISÃO-ELECTROLAS ENCERADEIRAS-LIQUIDIFICADORES-MAQUINAS DE LAVR-GELADEIRAS E OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE DOMESTICA



Durante o mes de inauguração todos os compradores receberão gratuitamente valiosos brindes a titulo de propaganda

GELÂNDIA

ONDE TUDO É MAIS BARATO

RUA DA ASSEMBLEIA, 111

INAUGURAÇÃO HOJE

18 NOVEMBRO 1952

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164

3 Luzes c/lâmpadas	Cr$	980,00
4 " "		1.280,00
5 " "		1.580,00
6 " "		1.880,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modêlos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

AUGUSTA SÉRVULA PINTO DA CUNHA

(Falecimento)

A Família de Augusta Sérvula Pinto da Cunha comunica o seu falecimento ocorrido esta madrugada e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

A CAMISARIA PROGRESSO
APRESENTA

Vestidos

Para a PRIMAVERA!



Vestido de Linon nas côres: azul, verde, coral, cinza, brique e havana. Enfeites de sutache branco.

Cr$ 162,00



Costume de linho, nas côres: azul-marinho, coral e branco, debruado nas côres: branco, prêto e azul.

Cr$ 885,00





Vestido de Shantung-Rayon, nas côres: azul, branco e verde. Com botões de vidro.

Cr$ 267,00

Vestido de Linon de côres firmes variadas e modernas. Guarnecido de sinhaninha branca.

Cr$ 248,00



Vestido de "Chintz" nas côres: prêto, verde e vermelho com estamparia dourada.

Cr$ 198,00



Vestido de algodão, côres lisas com enfeites de côres contrastantes, na gola e nos bolsos.

Cr$ 148,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO e A COMPENSADORA.

Maiôs



Maiô de Lastex Americano. Côres: azul, coral, prêto, ouro e natié. Tamanhos: 46 a 50.

Cr$ 465,00



Frente única com barbatana. Côres: prêto, ouro, verde e vermelho.

Cr$ 95,00

Short para senhora. Tecido tipo linho. Côres: prêto, ouro, verde e vermelho.

Cr$ 115,00



Shorts para homens — Padrões lisos e fantasia. Todos os tamanhos. 30 tipos Desde

Cr$ 72,00

ATE'

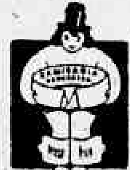
Cr$ 155,00

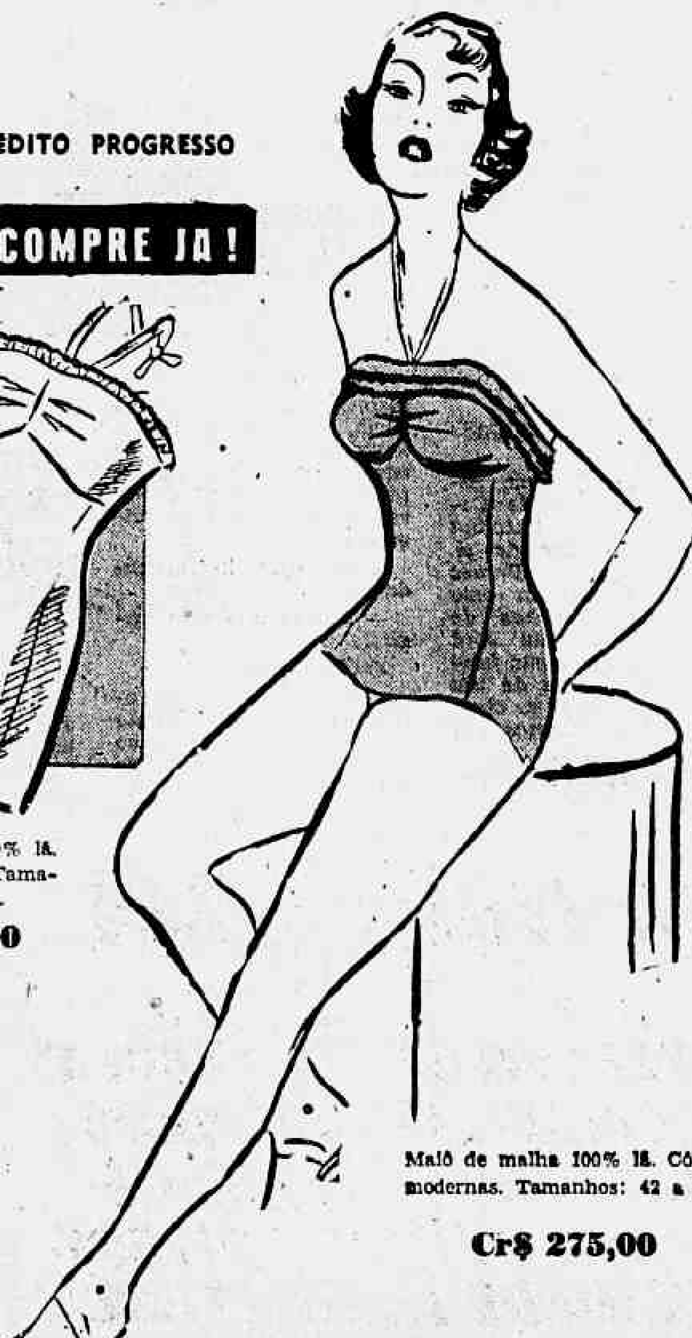
Maiô de malha 100% lã. Côres modernas. Tamanhos: 42 a 48.

Cr$ 249,00

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4





Maiô de malha 100% lã. Côres modernas. Tamanhos: 42 a 48.

Cr$ 275,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Afirma o Promotor da 22.ª Vara Criminal:

QUEM DEIXA UM EMPRÊGO PÚBLICO NO BRASIL MERECE ELOGIOS, E NÃO PUNIÇÃO

Queriam Processar a "Barnabé" Por Abandono de Serviço Mas o Promotor Deu o Contra — O Caso Acabou Sendo Arquivado e a ré Glorificada

Maria Madalena Mesquita, dactilógrafa, letra "E", foi demitida do Ministério da Fazenda por faltar ao serviço durante longo tempo. Depois de encerrado o inquérito administrativo o caso foi mandado à Justiça para ser instaurado um processo contra a "barnabé" por abandono de emprêgo, crime previsto no Código Penal.

Entretanto o Promotor Carlos Machado, da 22.ª Vara Criminal, resolveu pedir o arquivamento do processo, alegando, em seu pitoresco despacho, que o funcionário que tem a coragem de abandonar um emprêgo público merece receber elogios e não punições.

Diz o Promotor:

— "A pletora do funcionalismo público no Brasil é de tal natureza, que se os servidores do estado adotarem o sistema de abandonar os cargos, não seria mais o caso de puni-los criminalmente e sim de glorificá-los, pois o país tem o orçamento fortemente onerado pela abundância de cargos públicos". Mais adiante afirma:

— "É público e notório que para cada vaga no serviço público pode a administração recrutar imediatamente dezenas de candidatos desejosos de trabalhar e ingressar no numeroso exército do funcionalismo brasileiro."

Concluiu dizendo que seria uma impiedade punir-se uma pessoa capaz de "deixar de lado uma coisa tão boa como o emprêgo público no Brasil." Diante da argumentação do promotor o juiz nada mais pôde fazer do que mandar o esbôço de processo para as prateleiras do arquivo...

Mozart, Hindemith e Fritz Kreisler, Hoje, em "Salão de Música"

A audição de hoje de "Salão de Música", o magnífico programa da Rádio Clube do Brasil, compreenderá a apresentação das seguintes peças: Concerto em dó menor, de Mozart, para plano e orquestra, sendo solista Alceu Bochino; Música fúnebre, de Hindemith, adaptação de Henrique Gandelmann, solo de viola por Passagio e Shon Rosmarin, de Fritz Kreisler, em arranjo do maestro Claudio Santoro.

"Salão de Música" estará no ar às 22 horas, sob os auspícios da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

BINGO É LOTERIA

O Diretor das Rendas Internas informou hoje à reportagem que, oficialmente, ainda não teve conhecimento do pedido de novos esclarecimentos solicitados pelo Diretor-Geral da Fazenda sôbre a ilegalidade do jôgo do "bingo". Os esclarecimentos desejados pelo Diretor da Fazenda, Sr. Andrade Queiroz, decorreram da iniciativa das Rendas Internas, que solicitaram a proibição do "bingo" por considerá-lo jôgo de azar e enquadrado dentro da classificação de "loteria".

— Logo que me chegue às mãos — declarou o Sr. Antônio de Almeida Pernambuco, Diretor das Rendas — responderei imediatamente, demonstrando que o "bingo", como está sendo praticado, é uma verdadeira loteria. E loteria não autorizada expressamente, é jôgo de azar passível de repressão penal, como declara o artigo 40 do Decreto-lei 6 259, 10-2-1944."

Crise na Política Pernambucana Por Causa da Criação de Empregos

RECIFE, 18 (Do Correspondente) — O Deputado Nilo Pereira, líder pessedista na Assembléia do Estado, ameaçou renunciar ao posto que ocupa caso se efetive a criação de novos empregos na secretaria daquele corpo legislativo. A admissão de novos funcionários implicaria em despesas orçamentárias não condizentes com a atual situação econômica de Pernambuco. Entretanto, apesar dos protestos levantados, tudo faz crer que novos cargos serão criados, pois o movimento neste sentido conta com o apoio de parlamentares dos mais diversos partidos, inclusive do PSD.

Os novos cargos significarão oportunidades excelentes para os Deputados presentear os seus parentes e amigos que estão a pleitear empregos...

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 38, (Esquina de Alfandega) | AV. MARECHAL FLORIANO, 47 | RUA DA CARIOCA, 29 | RUA URUGUAIANA, 228 (Esquina de Buenos Aires)

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O 12.º CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XV



S motivos da Providência são insondáveis. Dá-se o mesmo com as mulheres casadas. As que desejariam ter um amante pelo prazer de enganar o marido...

— E'?... — Carolina perguntou.

— E os anjos de virtude, retomou Livio, as que dizem para consigo mesmas: é pena ser impossível ter um amante sem enganar o marido!...

Carolina desviou os olhos. Acabava de ser duplamente condenada, pois, se havia horas em que o ciúme lhe sugeria uma imprudência, para vingar-se de Gastão, havia horas, também, em que, sob o olhar de um homem que lhe agradava, ela deplorava não possuir uma ubiquidade miraculosa, permitindo-lhe entregar-se a êle, sem que isso viesse abalar a fidelidade absoluta a seu marido.

— E' horrível o que você diz, balbuciou.

Livio acabava de levar aos lábios a taça que Paulina de novo lhe apresentara, quando esta exclamou:

— Meu Deus! Onde tenho a cabeça! Não foi o meu copo, foi o seu que lhe dei, Carolina.

Livio pousou a taça. Carolina segurou-a.

— Não vou causar embaraço, sendo uso na terra...

Antes de levá-la aos lábios, dirigiu-se diretamente a Livio:

— Vê você, isso não me impedirá de beber também.



Encostou a bôca na borda da taça com uma desenvoltura muito estudada, e tão apressadamente, que dava a impressão de alguém com mêdo de ter que parar no meio do gesto. Bebeu. Desajeitadamente, colocou o copo na bandeja, quando Livio, pressurosamente, disse-lhe:

— Ah! senhora, obrigado. Porque a senhora é francesa... e não é a mesma coisa.

VOLÚPIA

Carolina ergueu-se. Seu olhar fugia ao de Livio, mas para encontrar a perspectiva dos salões grandes, onde, para além da animação da música, ouvia palpitar o cristal nas mesas e distinguia a sêda dos vestidos, murmurante como uma brisa. Tudo era um convite à volúpia, até a ornamentação das campânulas ainda frescas, que pela sua forma eram como uma réplica às fôlhas de acento das colunas, das guirlandas de mármore dos camarotes, e pela côr, dos braços nus, suspensos pela dança, da carne das heroínas que se inclinavam nas pinturas murais, ninfas e deusas no meio de nuvens azuladas, estilo Rafael, horizontes montanhosos, à Ticiano, braços morenos e musculosos, dos faunos, à Giorgone.

Quanto mais se sentia enfraquecida, mais se aborrecia com Gastão, por tê-la trocado por uma bobinha, no momento em que necessitava dêle, a fim de se defender contra si mesma.

— Você ouviu? Onde está o general?

O LEVANTE

Os braços abertos, o cabelo em desalinho, Cepoys achava-se à entrada da sala. Carolina, desvairada, acreditou, por um instante, haver externado seus pensamentos, e que Cepoys lhe respondia. Essa vertigem, também devida ao vinho, durou um segundo.

— Tiros de fuzil? Onde você ouviu tiros?

Gritava Paulina, sacudindo o braço de Cepoys. Estonteada, Carolina olhava em redor de si. Paulina fugira. Diante dela, só havia um belo rapaz, com escamas de ouro, deitado num sofá vermelho, tendo como fundo, a profundeza de um céu italiano, onde se viam gravados os pescoços dos cisnes do terraço.

O rapaz então levantou-se, prestou atenção. Das profundezas noturnas de Cômo, uma explosão de bomba destacou-se, surdamente repetida pelo eco das montanhas vizinhas. Então, cumprimentou silenciosamente Carolina e correu para a porta, com toda graça, leveza e agilidade dos dançarinos.

Nos salões, o baile continuava. "Cepoys está louco, pensou Carolina, devem ser os fogos de artifício". Experimentava uma impressão estranha de irrealidade. Lançou-se em direção à porta do salão grande e esbarrou com Cepoys que continuava a reclamar o general, aos gritos.

— Está no parque.

— Onde, no parque?

Ela precedeu-o. Novo estouro acolheu-os, quando penetravam na galeria. Foi tão violento, que fêz parar a orquestra. No salão de baile, seguiu-se um silêncio, intercalado de murmúrios.

Não precisaram descer os degraus. Gastão acorria, seguido de Antônia. Atrás dêles, uma silhueta agitava os braços.

— Eu bem dizia, eu bem dizia que isto acabaria mal.

Carolina reconheceu o tesoureiro-pagador. Compreendeu, por fim, o significado da explosão, que tanto amedrontava Cepoys e Gastão, e alegrava o tesoureiro, por ver seu pessimismo justificado. Era realmente uma fuzilaria. Precipitou-se para seu marido. Sentia-se culpada; no



íntimo, era por causa de Livio, mas, na realidade, lembrando-se da mula, do camponês e a carroça, estava pronta a confessar-se responsável pelo acontecimento.

Gastão afastou-a delicadamente:

— Talvez não seja nada...

Então, vendo Cepoys:

— Você nunca está a cavalo quando deve. Monte depressa. Dentro de cinco minutos quero vê-lo de volta, com informações precisas.

O tesoureiro articulou uma espécie de grunhido:

— Como se já não estivesse tudo claro! A cidade está em pé de guerra, e saqueam meus cofres!

O INICIO...

Admirada, debruçou-se na balaustrada, procurando ouvir mais alguma coisa da conversa. Nova descarga explodiu. Instintivamente, Carolina fugiu e alcançou Gastão, à porta da grande sala perfumada, quente, povoada de olhares inquieros e resplandecente de luzes.

Viu seu marido de costas. A atenção de todos os convidados convergia para êle. Tomou uma atitude altiva. Com a mão, fêz um gesto irônico e sua voz forte repercutiu pelas abóbadas das salas:

— Então? Foi um fogo de artifício molhado que não funcionou. Isso nunca impediu ninguém de dançar!

Atravessando a galeria, Gastão dirigiu-se para a entrada do salão de baile. A pequena Antônia, afirmando em altos brados não estar compreendendo tanta movimentação por causa de fogos de artifício, quis correr atrás dêle, porém, com a ponta do leque, Carolina deteve-a. Achava-a tôla, e não se conformava em ter tido a mesma ilusão, instantes antes, no que dizia respeito aos fogos de artifício.

— Não estrague a agradável recordação que êle guardará da sua conversa a sós, senhorita. Insistindo inoportunamente, poderá irritá-lo...

Seguiu Gastão, mas, chegando ao tôpo da escada, uma silhueta dourada atravessou o pátio, a seus pés; lembrava-lhe nitidamente a de Livio.

O dançarino e Cepoys, que correu em busca do seu cavalo, chocaram-se. Carolina parou. Não ouvira bem a pergunta do capitão, porém, com voz forte e um pouco teatral, Livio replicava:

— Não, capitão, meu número ainda não terminou, começa apenas!

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O baile continua animadíssimo. Carolina despacha o tesoureiro do exército, que lhe expõe seus pressentimentos tenebrosos, ao encontro de Gastão. Assim, não sòmente se desvencilha de um personagem fúnebre, como interrompe o colóquio de seu marido com a imprudente Marquesinha.

Paulina convida-a para irem ao camarim, cumprimentar Livio. Não ignorando mais a verdade sôbre a cena do biombo, Carolina mostra-se constrangida diante dos olhares do dançarino.

Paulina traz champanha para os três. Emocionada, Carolina deixa cair sua taça, que se perde.

Aproveitando-se de um costume milanês, Livio e Paulina bebem na mesma taça.

—para lavar melhor com menos trabalho
use o Lavador
RU-MER
no tanque e na cozinha

Não sofra com CALOS
Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.
GETS-IT





Se existe. A justiça divina não falha. E vem mais depressa do que se pensa. Dormiu triste e humilhado e acordou rico. Primeiro pagava os impostos. Não precisava mais de esmolas. Depois São Paulo. Aplicava o cobre bem aplicado. Depois Rio. Depois Europa. Não. Estados Unidos. Conhecer aquêle colosso. Pára imaginação. O dinheiro é para as obras da matriz. Olhe o castigo do céu.

Mas não é justo isso. Quem tem o segrêdo do tesouro, é dono do tesouro. Depois não havia perigo. Ia de noite ao cemitério e desenterrava a dinheirama. Pára, imaginação. O Crispim zelador já queimou uma madrugada os dois polacos da Colônia Sobieski que queriam avançar nos florões de bronze dos túmulos. Do padre Dito mesmo. Subornar também não adianta. Quer dizer: é impossível. Melhor é revelar o segrêdo.

Falar com padre Zoroastro e revelar não: vender o segrêdo. Pára, imaginação. Padre Zoroastro não acredita nessas coisas. Homem, arranjava um capanga, matava o Crispim e pronto. Pára, excomungada. Bobagem. Aquêle retrato ali no "Diário" é da Greta Garbo. Ô boa. Onde será que ela mora? Pára, sem vergonha, cachorra, desgraçada.

E o Zéquinha Silva presidente da comissão? Desafôro. E' preciso arranjar outro presidente, outro tesoureiro: êle. Aí está. Regime novo: gente nova. E o cobre com o tesoureiro. — Você já está acordada Esmeralda? — Eu não dormi. — Que maçada! Vamos enterrar a excelentíssima? — Enterre você sòzinho. Você sabe que eu não gosto de ver entêrro.



ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar

MAS PROFESSOR, EU NÃO PUDE FAZER OS DEVERES.

DEVO FAZER OS DEVERES
DEVO FAZER OS DEVERES
DEVO FAZER OS DEVERES
DEVO FAZER OS DEVERES

O clube das argolas olímpicas marcou sua primeira vitória no certame ao derotar o Riachuelo na noite de ontem

VITÓRIAS DO GRAJAU, SÍRIO, FLUMINENSE E ATLÉTICA

Respectivamente Derrotados Tijuca, Vasco da Gama, Mackenzie e Riachuelo — Com a "Lanterninha" o Grêmio do Meier — Movimento Técnico da Rodada de Ontem

Prosseguiu ontem o Campeonato de basquetebol da Cidade do Rio de Janeiro, com partidas travadas nos ginásios de Alvaro Chaves e Desembargador Isidro. Na quadra tricolor, abrindo a noitada, Grajaú e Tijuca fizeram uma pugna farta de sensações. Depois de transcurso equilibradíssimo, os comandados de Guilbinha **acabaram impondo por 43 a 40. Os cajutis foram adversários briosos e que por diversas vêzes mandaram no placar. No segundo encontro, depois de quebrar tenaz resistência dos cruzmaltinos, o Sírio e Libanês, que ainda não jogou tudo o que sabe no certame, marcou categórico triunfo — 43 a 27.**

Entre os vascaínos Falão foi a figura mais destacada, enquanto Fiuza pontificava entre seus companheiros, bem secundado por Almir. Na Tijuca o Fluminense reabilitou-se dos insucessos tidos no Quadrangular, que disputou recentemente em Belo Horizonte com o Minas, Santos e Pinheiros, batendo inapelàvelmente o Mackenzie por 68 a 40. No outro jôgo a Atlética do Grajaú derrotou o Riachuelo por 40 a 37. Depois de comandar inteiramente as ações na primeira etapa, o clube das argolas olímpicas teve de enfrentar tremenda reação dos suburbanos, a qual deu a peleja colorido todo especial. Pràticamente o encontro só se decidiu nos instantes finais.

Movimento Técnico

Grajaú T. C. x Tijuca: 1.º tempo — 19x19; final, Grajaú 43x40; Grajaú — Max (6), Nilo (16), Sérgio (5), Mauro (5), Airton (5), Ivan (6), Gilberto e Sebastião; Tijuca — Zurab (6), Haroldo (2), Luiz, Délcio (2), Elson, Edu (16), Peti (4), Romeu (3) e Walmor (7), saíram com quatro faltas: Elson e Edu.

Sírio e Libanês x Vasco: 1.º tempo — Sírio 20x13; final — Sírio 43x27; Sírio — Godinho (4), Ardelin (4), Caco (4), Valdir (1), Alvaro (17), Odin (10), Almir (2), Tibério (1), Coce, Vinagre, Jeolás e Cantuária; Vasco — Cadete (3), João Pedro (3), Aristides (2), Moacir Falão (14), Zé Ribeiro (1), Valter, Nelson (2), Vassalo e Mário [illegible]; desclassificado com quatro faltas. Cadete, do Vasco.

Foram juízes, Aladino Astuto e José Ribeiro.

FLUMINENSE X MACKENZIE — 1.º tempo, Fluminense 26 à 17 e final, 68 à 40. FLUMINENSE — Stefanini (3), Getúlio (11), Chafieck (13), William (9), Augusto (12), Fábio (4), Djalma (3), Milano (13). MACKENZIE — Túlio, Helecy (7), Sebastião (5), Pequeno (2), Menezes (3), Lourenço, Heleny (7), Italo (13), Altivo e João.

ATLÉTICA DO GRAJAÚ X RIACHUELO — 1.º tempo, AAG 22 à 11 e final, 40 à 37. ATLÉTICA — Rui (2), Ivo (6), Ossiam (5), Mário (12), Montanha (8), Milton (4), e Carlos (3). RIACHUELO — Floriano, Dante (1), Cleto (4), Izidro (8), Pedro (3), Raul (3), Sérgio (1), Armando (2) e Manoel (15).

JUIZES — Noli Coutinho e Fleichauer.

Colocação Atual

Com os resultados de ontem a colocação dos clubes no certame da primeira divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol ficou assim:

1.º lugar — Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grajaú e Sírio e Libanês, 2 vitórias e nenhuma derrota.

2.º lugar — Atlética e Tijuca, 1 vitória e 1 derrota.

3.º lugar — América, 1 derrota.

4.º lugar — Vasco da Gama, Carioca e Riachuelo, 2 derrotas.

5.º lugar — Mackenzie, 3 derrotas.

DROBNY, NOVO CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE TÊNIS

Derrotou Moréa, o Campeão do Ano Passado — Espetacular Vitória da Dupla Ayala-Sanhueza — Encerramento Hoje do Campeonato — Armando Vieira Jogará Duas Finais — Sofia de Abreu na Final de Dupla Feminina

Ontem, com as arquibancadas repletas, foi realizada a final de simples masculino do Campeonato Sul-Americano de Tênis.

Drobny, Jogador Cem Por Cento Calculista

Drobny é, indiscutivelmente, um jogador de possibilidades ilimitadas, de jôgo 100% calculado, de acôrdo com a ocasião. E a sua produção de jôgo vai aumentando durante a partida. Ontem, então, o egípcio já entrou uma maravilha e daí só foi melhorando. Estava num dos seus grandes dias. O jogador tem grande dia e dia negro. Por melhor que seja,

A Possibilidade de Ganhar Abala Moréa

Um jogador não diz, sem mais nem menos, que vence Drobny. Não fica bonito. Tem que respeitar a fama de que êle goza, fama comprovada por seus resultados, em qualquer parte do mundo e frente a qualquer tenista.

Drobny era o favorito absoluto do Campeonato, mesmo antes de aparecer em cena. Os outros não ficavam humilhados. Perder dêle não era nada demais. Vencer sim, seria o fim do mundo.

Mas o campeão argentino está jogando muito. Sua atuação tem sido espetacular. Ganhou de Sanhueza, chileno, e dos americanos Larsen e Bartzen, em três sets bons, mas fáceis para êle. Ainda por cima, Washer vai ao quinto set com Drobny. Fazendo a soma de tudo isso, Moréa deve ter ficado bastante esperançado. Seria sensacional vencer o egípcio e não de todo impossível. Isso abala. Dá tremedeira.

Drobny x Moréa

Moréa procura atacar o tempo todo. Manda bolas violentas nas extremidades. Mas as bolas vão raspando a linha, sempre do lado de fora. Não há jeito da bola ir para dentro. Que dê o saque do campeão argentino? Faz duplas faltas. Essa impossibilidade de atacar exaspera Moréa. Êle sabe que só com um ataque muito cerrado poderia ter chance de ganhar do egípcio. Mas o ataque não vai, não adianta.

Drobny, por sua, está com tôda a sua classe, num grande dia. Não erra uma bola. E' a eficiência personificada. Só a quantidade de pontos que fêz com as deixadinhas é enorme. Não falha uma. No princípio, Moréa ainda tentou pegar algumas, mas depois de desistiu. Não haveria criatura humana capaz de pegar aquêles drop shots, os melhores do mundo. Se houve oportunidade do público carioca vêr a perfeição dos golpes de Drobny foi nesse jôgo. Uma verdadeira exibição de estratagema tenístico.

Houve luta também. Mas Moréa não acertou o ataque. Fez grandes pontos, é claro. Deu paralelas maravilhosas e smashes de grande classe. Mas isso não compensou a sua irregularidade no jôgo. A quantidade de bolas que falhou foi enorme. E bolas decisivas para êle.

Não vamos discutir a vitória de Drobny. Êle está acima de qualquer dúvida. Jogou maravilhosamente. Mas Henrique Moréa estava muito aquem de suas próprias possibilidades. Isso doeu no público.

O que foi que houve? Tremedeira? Dia negro? Mas o campeão argentino não gosta de chorar as mágoas: — "Eu nunca me desculpo quando perco uma partida. Não digo que foi luz, barulho ou qualquer outra coisa. Se o adversário ganhou é porque jogou mais. Não acho nada demais perder dêle. Aliás, estou muito satisfeito com a minha atuação no Campeonato".

Moréa e Falkenburg Entregam a Dupla

O público não assistiu um jôgo que prometia ser muito bom. Moréa e Falkenburg iam jogar contra Drobny e Armando Vieira. Mas como Bob se encontra doente, não foi realizada a partida. Armando e Drobny ganharam por ausência.

Suzan Partridge-Helen Fletcher venceram Lúcia Eva-Iná Ferraz por 6x4 e 6x1.

Luiz Ayala e Carlos Sanhueza, chilenos, ganharam dos americanos Larsen e Bartzen por 3x6 2x6. 6x3, 7x9 e 6x2.

Hoje, Último Dia

Hoje é o encerramento do Campeonato Sul-Americano de Tenis. Haverá, na quadra central do Fluminense, o final de dupla feminina, às 19.30 horas depois a final de dupla masculina e a seguir, a final de dupla mista. Para terminar, serão entregues os prêmios, taças e medalhas aos campeões.

Armando Vieira em Duas Finais

Armando Vieira jogará, hoje, duas finais, dupla masculina e dupla mista. Êle enfrentará, ao lado de Drobny, os chilenos Luiz Ayala e Carlos Sanhueza.

Com a inglêsa Suzan Partridge, enfrentará Helen Fletcher e o campeão belga Washer. Bons jogos, com certeza.

Sofia de Abreu na Final de Dupla Feminina

Sofia de Abreu, nossa grande tenista, está na final, ao lado da campeã francêsa Nelly Adamson. Nelly e Sofia jogarão hoje, contra as inglêsas Suzan Partridge e Helen Fletcher. Veremos o duelo Sofia x Suzan, na rêde.

Grande Vitória Dos Chilenos Sôbre os Americanos

Foi um jôgo do agrado do público o dos chilenos Ayala-Sanhueza contra os americanos Larsen e Bartzen. Os chilenos ganharam pelo entusiasmo e pela torcida do público. Ganharam o quarto set, depois de estar 5x4, "match pont" para os americanos. Foi realmente incrível a reação dos jovens chilenos. O público vibrou com a vitória de Ayala e Sanhueza, no final, por 3x6, 2x6, 7x9 e 6x2.

MME LUCRARÁ

FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA Zona Sul

Higienize sua residência destruindo:
as BARATAS da cozinha,
os cupins dos móveis,
as traças dos livros,
as PULGAS dos tapetes e dormitórios.
as moscas e os mosquitos
que atormentam, chamando os
SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO
TEL. 37-1376

Sem usar tóxicos, sem manchar paredes, panos, móveis, etc., destroem todos os insetos incômodos e contaminadores, mediante Cr$ 50,00, por cômodo, e dão garantia por 6 mêses.

TINTURARIA BRASIL UNIDO LTDA.
Aparelhagem ultra-moderna — Especializada em lavagem a sêco. Ternos, vestidos, tapetes, stores, cortinas, plissés, etc.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 1.003-A — Tel.: 27-7599
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
Qualquer lugar da Zona Sul
IMPORTANTE: aceitamos encomendas de colegas para lavagem a sêco.

AGRADECEMOS E AGUARDAMOS SUA NOVA VISITA

"DISCOFER" - ENTREPOSTO DE MERCADORIAS PARA FERRAGISTAS

Vantagens Para o Pequeno Varejista — "A União Faz a Fôrça" — 113 Lojas de Ferragens Associadas — Defesa Contra o "Câmbio Negro" do Cimento — Inestimável Contribuição de "Abrasivos Bom Bril Limitada" — Declarações do Sr. Lucas Ilha

Talvez tenha sido uma filosofia baseada no lema de que a "união faz a fôrça" que inspirou a organização de um novo consórcio comercial que vem de inaugurar suas atividades nesta capital — a "DISCOFER".

"Para a maioria do público — diz-nos o Sr. Lucas Ilha, gerente da nova emprêsa — o nome "DISCOFER" (Distribuidora do Comércio Varejista de Ferragens, Ltda.) sugere apenas a abreviação adotada por mais uma firma comercial. mas para os varejistas de ferragens êle significa a possibilidade de adquirir, em condições mais vantajosas, todos os artigos do ramo, particularmente aquêles que, frequentemente, não "sobram" para os pequenos comerciantes".

Para exemplificar melhor os benefícios que a "DISCOFER" já está proporcionando aos seus sócios quotistas, podemos citar um caso concreto: considerando que inúmeros varejistas não estavam conseguindo cimento senão no "câmbio negro", a diretoria da Distribuidora do Comércio Varejista de Ferragens adquiriu 11 mil sacos dêsse material, distribuindo-os em rateio entre os associados.

Espírito Cooperativista

Embora não se trate legalmente de uma cooperativa, mas de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a "DISCOFER" inspira-se num esquema cooperativista. Dêsse modo, nada menos de 113 lojas de ferragens e louças, espalhadas pelos quatro cantos da cidade, constituíram essa firma com o objetivo de abastecer suas prateleiras e depósitos por preços mais convenientes do que aquêles em vigor nas fontes habituais de fornecimento. Em outras palavras, funcionando a "DISCOFER" como grande compradora, gozam os seus associados, das vantagens geralmente reservadas aos grandes comerciantes. E, além do mais, têm participação nos lucros da emprêsa, de vez que a "DISCOFER" também revenderá artigos e materiais a terceiros não quotistas pelos preços vigentes na praça, a fim de não fazer concorrência desleal ao comercio atacadista.

Sociedade Anônima, Para Breve

"Estamos obtendo um sucesso que supera tôda a expectativa. Dentro em breve, tencionamos transformar a nossa emprêsa em sociedade anônima a fim de admitir mais de 100 lojas de ferragens e louças que estão interessadas em participar da "DISCOFER" — declara o Sr. Lucas Ilha.

A idéia da organização da "DISCOFER" nasceu dentro do Sindicato do Comércio Varejista de Ferragens e Louças, do qual, aliás, o Sr. Lucas Ilha é Secretário. E, significa, por outro lado, um esfôrço do próprio Sindicato para melhor servir os seus associados.

"Nosso Sindicato está se desenvolvendo ràpidamente — comenta o Sr. Lucas Ilha. "Há dois anos, êle contava apenas com 90 sócios. Hoje, 400 firmas encontram-se no Sindicato. E esperamos que em breve possamos estar representando tôdas as 1.050 Lojas que integram essa categoria econômica no Rio de Janeiro.

Colaboração da "Bom Bril"

"Quero externar mais uma vez nesta oportunidade — prossegue o Sr. Lucas Ilha — o profundo agradecimento dos ferragistas que compõem a "DISCOFER", aos diretores da ABRASIVOS BOM BRIL LTDA., que está nos prestando inestimável colaboração, pois, entre outras coisas, vem de nos ceder gratuitamente, parte dos seus modernos e bem instalados depósitos, situados à Rua Arequetiba, 53, em Bonsucesso. Dispomos, assim, de cêrca de 1.400 metros quadrados para guardar, sem ônus algum, as nossas mercadorias. Essa colaboração, tão intima e proveitosa, constitui um aspecto novo das relações entre as indústrias e o comércio, um exemplo digno de ser imitado".

Festa de Confraternização

A "DISCOFER", que vem sendo constituida há um ano, e está legalizada desde julho do corrente ano, inaugurou no último sábado, como já tivemos oportunidade de anunciar, o depósito que lhe foi cedido em Bonsucesso pelos fabricantes de "BOM BRIL". Apos a visita às magníficas instalações, amplas e dotadas de completos requisitos de higiene, a diretoria da "DISCOFER" ofereceu um churrasco aos seus convidados. Nessa ocasião, falou o Dr. Helio Meireles da Silva, Consultor Jurídico da "DISCOFER", que em brilhante improviso pôs em destaque as dificuldades que tiveram de ser vencidas para tornar em realidade a oportuna e por todos os modos louvável iniciativa da "DISCOFER".

Falaram, ainda, o Dr. Aderson Horn Ferro, em nome do Sr. Roberto Sampaio Ferreira, diretor-presidente da Abrasivos Bom Bril Limitada, e o Sr. Lauro Fontoura, gerente da filial de Bom Bril no Distrito Federal. Encerrando as comemorações, falou o Sr. Lucas Ilha para agradecer aos fabricantes de "BOM BRIL" a gentileza do oferecimento e dizer da sua satisfação pelo sucesso que a emprêsa vem obtendo em tão pouco tempo de atividade.

Ao churrasco, que teve a participação dos elementos representativos do comércio varejista do ramo, compareceu também o Sr. Alvaro Augusto Pinheiro, Presidente do respectivo Sindicato.

UMA PEDRA, pesando mais de uma tonelada, despencou de uma barreira de propriedade de Antônio Borges de Almeida, situada na Rua Major Dalmem. O bloco, depois de rolar a ribanceira, foi cair sôbre o prédio de número 22 da Rua Leandro Martins, onde funciona a Companhia de Vidros Brasil. O estabelecimento industrial encontrava-se fechado, motivo pelo qual não se verificaram danos pessoais. Os prejuízos materiais são consideráveis, porque os fundos do prédio ficaram completamente destruídos

O BANGU NO ORIENTE MÉDIO

Jogaria em Diversos Lugares — Os Suburbanos Interessados no Convite — O América na Europa

O Bangu vem de receber um convite para realizar longa temporada pelo Oriente Médio. Os suburbanos iriam atuar onde estiveram a Portuguêsa de Desportos e Corintinans, no ano passado. A proposta parece ser excelente, como disseram os alvirrubros, embora a questão financeira não nos fosse oficialmente revelada. Mas, os dirigentes banguenses estudam com interêsse a resposta, pois o Bangu deverá ir se exibir no mês de junho, rodando os centros esportivos do Oriente Médio: Stambul, Damasco, Ancara, Beirute e Tel-Avir.

Também o América já recebeu convite para realizar uma longa temporada pelo velho mundo. Os rubros deverão ir a Portugal, mas têm propostas da França, Espanha e Alemanha. Os dirigentes americanos estão estudando as possibilidades de jogar pela Europa. Sendo um grande quadro e mesmo um clube simpatico, o America irá brilhar lá fora.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Bravo deverá jogar contra o Bonsucesso.
2 — Contra o Bonsucesso, deverão reaparecer Ruarinho e Arati, no Botafogo.
3 — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do Campeonato Carioca de Basquetebol: Grajaú 43 x Tijuca 40; Sírio 43 x Vasco 27; Fluminense 68 x Mackenzie 40; A. A. Grajaú 40 x Riachuelo 37.
4 — Giulite Coutinho irá à Europa. Respondendo pela seção de futebol do América ficará o Presidente Plínio Leite.
5 — Zezé Moreira submeterá seus pupilos a severo treinamento, para aprimoramento das condições físicas.
6 — Decidiu o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. que não constitui infração o técnico dar instruções em campo.
7 — Nos julgamentos de ontem daquele poder foram isentos Flávio Costa, Esquerdinha e Paulinho, todos do Flamengo.
8 — O Campeão Mundial de jiu-jitsu fará uma exibição esta noite, no Fluminense.
9 — Drobny e Susan Partridge foram os laureados no Campeonato Sul-Americano de Tênis, ontem encerrado.
10 — Pindaro, zagueiro do Fluminense, requereu o prêmio Belfort Duarte.
11 — Pedro Bala, do Madureira, ficará trinta dias inativo.
12 — A zaga do América que empatou com o Flamengo será afastada. Voltarão Joel e Osmar.
13 — O XV de Novembro, de Jaú, quer comprar o passe de Baduca. O jogador já está cedido por empréstimo.
14 — A transferência de Colangelo para o Vasco custará cêrca de quinhentos mil cruzeiros, só pelo atestado liberatório.
15 — Fadel afirma que continua o Flamengo interessado em Marinho, aguardando apenas o término do contrato na Colombia.
16 — Botafogo x Sírio será a grande atração da rodada de amanhã, do Campeonato Carioca de Basquetebol.
17 — Foi adiada para quinta-feira a peleja Carioca x Vasco, pelo Campeonato Feminino de Basquete.
18 — Nesse certame, o líder absoluto é o Quintino, sem derrota, vindo em segundo o Fluminense, com duas derrotas.
19 — Terá início domingo, no estádio do Fluminense, o Campeonato Carioca de Atletismo.
20 — Haroldo Pereira da Silva, o grande atleta nacional, vai tentar a sua cura. Terminou o curso da Escola Militar, sendo declarado aspirante, e ficará servindo em nossa capital.

Insiste o Botafogo F. R. em Antecipar o Jôgo

São Cristóvão e América já entraram em acôrdo para antecipar sua peleja. Ontem mesmo, entrou o pedido de antecipação para a tarde de sábado, estando, assim, oficialmente marcado o jôgo entre alvos e rubros para sábado, no campo de Figueira de Melo.

Também o Botafogo insiste em jogar na tarde de sábado, com o Bonsucesso, no Maracanã. Os alvinegros não querem atuar em General Severiano, mas os leopoldinenses não estão disposto a aceitar propostas para antecipação. Entretanto, diante da insistência dos alvinegros, há possibilidade de um acôrdo, esta tarde, aguardando-se o pronunciamento oficial e definitivo do grêmio de Teixeira de Castro.

A QUESTÃO DO POLICIAMENTO VOLTA AO CONSELHO ARBITRAL

O caso de policiamento nos campos de futebol voltará a ser discutido e apreciado esta noite, na FMF. Foi convocado o Conselho Arbitral, pelo presidente Abelardo França, no sentido de solucionar o difícil problema.

O próprio Chefe de Polícia, indo assistir dois jogos em campos pequenos, viu a necessidade de refôrço. Mas também, o próprio Chefe de Polícia viu a ignorância de vários dirigentes, proibindo jogos importantes no Maracanã, para permitir no maior estádio do mundo, qualquer Bangu x Bonsucesso.

O fato, entretanto, é que hoje, no Conselho Arbitral, o assunto será rigorosamente discutido, despertando interêsse qual a solução a ser encontrada. Haverá uma reunião longa, que terminará às 24 horas, e no fim, nada se definirá. Enfim, haverá a reunião hoje.

'Ala Independente' no Botafogo F. R.

Grupo constituido de prestigiosos associados do Botafogo vai organizar uma ala chamada "Ala Independente", que, com programa próprio, concorrerá às futuras eleições de dezembro para renovação do Conselho Deliberativo. Seu principal objetivo será:

Repor princípios diretivos firmes à vida do clube. A referida ala não terá compromissos com ninguém e está se movimentando em função dos sucessivos fracassos da equipe de futebol.

Uma das questões mais importantes que vem merecendo a maior atenção dêsse grupo é aquela onde será tratado o ressurgimento da seção de atletismo, entregue ao abandono, ela que sempre deu tantos valores e tantas glórias ao Botafogo.

DUPLA GARANTIA!
PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS 435-A
Tel.: 23-4570
AGÊNCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C Tel. 37-7984
CANDELÁRIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199 Tel. 45-7962
FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tels.: 33-5954 — 33-2083 — 33-9886
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital. Cr$ 100.000.000.00
Reservas. Cr$ 41.384.168.20

Novos Horários Para o Futebol

Em virtude de uma comunicação do departamento técnico, sugerindo mudança dos horários nas partidas de futebol, o presidente da entidade, Dr. Abelard França, decidiu mesmo modificar o início dos prélios. A partir de domingo, as preliminares serão iniciadas às 13,45 horas, e, os jogos principais às 15,45 horas. Isso, em face do clima, entrando no rigor do verão, nossa temperatura.

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O 12.º CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL



Mar Subterrâneo de Petróleo Com Algumas Ilhas!

O início da abertura de novos poços, depende da transferência da tubulação e da sonda que a foto mostra. Quando uma perfuração é feita em pouco mais de sessenta dias, em tais condições, nossos engenheiros consideram um "record". Assim não teremos petróleo tão cedo...



Vidal Santoro, o homem que permanece dia e noite junto à sonda. Pesa sôbre seus ombros grande responsabilidade.

Forma-se no Brasil a Mística do Petróleo — Em Material Humano, Nada Ficamos a Dever ao Estrangeiro — Os Heróis de Catu e o Entusiasmo do Engenheiro Hora Fontes — Necessidade de Sondas e do Apressamento Das Medidas Legislativas



O Engenheiro Ehan Hora Fontes e seu auxiliar direto, combinam os planos para a quinta perfuração.

O pouco que evoluimos na exploração e beneficiamento do nosso petróleo, devemo-lo em grande parte aos desmedidos esforços, à verdadeira mística de um punhado de bravos: os soldados do petróleo, orientados pelo Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Dr. Plinio Cantanhede, que sem favor, podemos asseverar, vem dando o máximo dos esforços no sentido de arrancar do subsólo nacional o precioso combustivel. Não são poucas as dificuldades encontradas por êsses dedicados brasileiros, para levar a efeito as indispensáveis pesquisas e sondagens, estando entre elas, em primeiro plano, as de ordem econômica. As verbas sempre dependem do Poder Legislativo e são concedidas, geralmente, longo tempo depois de pedidas e em ocasiões que, por motivos de ordem técnica, não podem mais ser aplicadas. Aguarda então o Conselho Nacional de Petróleo nova oportunidade, para então retomar ou iniciar novos trabalhos de pesquisas.

Reportagem de
JOSÉ MONTENEGRO
Exclusivo de
ULTIMA HORA

Os trabalhos levados a efeito em Água Grande, arredores de Catu, localidade situada há pouco mais de 100 quilômetros de Salvador, por um grupo de técnicos e operários, onde esteve em recente inspeção o presidente do Consêlho Nacional do Petróleo em companhia do repórter de ULTIMA HORA vieram mais uma vez provar que o nosso subsolo é um mar de petróleo com algumas ilhas, conforme frisamos em reportagem anterior. Tais trabalhos, que redundaram na descoberta de um riquissimo lençou de Ulha Negra, evidenciaram ainda que nossos soldados do petróleo são homens que lutam, enfrentando tôdas as dificuldades esmorecedoras, dominados pela insopitável mística de trazer à superfície da terra, o ouro negro.

Catu está situada ao Norte do chamado Recôncavo Baiano e foram efetuadas ali, nêstes últimos meses, quatro perfurações, nos terrenos da antiga Fazenda Água Grande, utilizando-se os homens apenas de uma sonda e duas tôrres. 12 soldados do petróleo, inclusive o engenheiro Ehan Hora Fontes, após exames geológicos, atiraram-se com ardor ao trabalho, não poupando energias. Assim, em prazo relativamente curto, os quatro poços estavam abertos três dêles foram considerados bons produtores, enderados bons produtores, engativos. Essa operação segundo afirmam os técnicos, veio enquadrar o lençol, o que facilitará de sobremodo, o prosseguimento dos trabalhos.

Ótimos Produtores

O engenheiro Ehan Hora Fontes, falando à nossa reportagem, assim se expressou sôbra seus trabalhos no novo campo petrólifero:

— Fizemos quatro sondagens ou por outra, perfuramos até agora quatro poços, que denominamos Ag-6-Ba, Ag-1-Ba, Ag-2-Ba, Ag-3-Ba. Apenas êste último nao é produtor, apesar de estar localizado a pouca distância dos demais. Enquanto isso, o Ag-2-Ba, proporciona o rendimento de 700 barris diários, o Ag-1-Ba, produz 600 barris diários e finalmente o Ag-6-Ba, com o belíssimo rendimento de 1.100 a 1.200 barris diários. Aliás, não fizemos ainda o teste definitivo dêste último e é possivel que o fizermos, tenhamos a surprêsa de constatar ainda maior produção. Convém salientar que todos os poços são surgentes, isto é, expelem pela fôrça dos próprios gazes, o petróleo, dispensando assim, o emprêgo de bombas, o que representa grande economia de material e mão de obra.

Jorra o Ulho Negro

Depois de minuciosa inspeção ao Ag-6-Ba, o Dr. Plinio Catanhede e sua comitiva visitaram demoradamente os demais poços. Um dêles, o Ag-2-Ba, teve suas válvulas abertas. Após prolongado silvo, produzido pelo gás em expansão, grosso e consecutivo jacto de petróleo foi lançado à distância, entusiasmando os visitantes e tisnando de negro grande área, outrora coberta por canaviais.

Os Soldados do Petróleo

Dos trabalhos atinentes à técnica, sem dúvida os mais árduos são os atinentes à perfuração do solo. Quisemos saber como são constituidas as equipes de trabalhadres e engenheiros que têm atividade na perfuração. Prontamente recebemos detalhadas informações:

— Antes de mais nada, quero esclarecer que nossos trabalhadores adaptam-se com grande facilidade a esta espécie de serviço e, quando convocados a ter atividades no Conselho Nacional do Petróleo jamais abandonam nossa causa. Dizem êles que o petróleo lhes entra nas veias, retendo-os dias e noites junto à torres. E' a mística, absolutamente indispensável à nossa grande causa que é a de trazer petróleo à flor da terra.



Antonio Luiz de Oliveira também é sonhador. Como seu companheiro Vidal Santoro, diz êle que mora na torre e tem petroleo nas veias...

Agora vamos à equipe. Depois de montada a torre, sôbre bases de concreto, entram em ação apenas 10 homens nos trabalhos de perfuração, inclusive o engenheiro, assim distribuidos: chefe de turma, sondadores, torrristas, plataformistas, ajudantes de plataformistas. Os postos de maiores responsabilidades, são os ocupados pelo engenheiro de campo e pelos sondadores. Vou nomear um a um os heróis dos poços de Catu, homens que dizem ter petróleo a lhes circular nas veias; continuou o engenheiro Ehan Hora Fontes — Chefe da turma de sondagem: Floriano Cruz Ribeiro; sondadores: Vidal Santóro e Antônio Luis de Oliveira; torrista: João Antônio Alves; plataformistas: Sebastião de Góes e Antônio Gomes. Foi com êsses homens que perfuramos quatro poços e estamos em véspera de iniciar a quinta sondagem, o que será feito dentro de poucos dias.

Em se Furando dá

De regresso à Catu, que estava em festas, em virtude da descoberta do novo lençol petrolífero, disse um dos engenheiros ao repórter:

— Conforme você viu, em se furando dá. Precisamos furar, furar muito. Para isso temos urgente necessidade de sondas, centenas delas e então, estará resolvido o tão debatido problema do petróleo no Brasil. Pouco, ou quase nada dependemos do exterior no tocante ao material humano...

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



O Engenheiro e seus auxiliares, que descobriram o novo lençol petrolífero, em Catu.

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, 18 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 442



Tudo Azul!...

Como poderia o Ano Novo hesitar em vir, se tem uma estonteante pequena como Mari Blanchard para saudá-lo? — (Foto Keystone, para ULTIMA HORA)

TRAGÉDIA, DRAMA, FA[illegible]

A Vida Como Ela E'...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O VIGARISTA

Chegou no escritório, gemendo: "Sou um mártir do calor!" Abriu as janelas e gritou para o bói:

— Liga êsse troço! Liga êsse troço!

Referia-se ao ventilador, que o garôto pôs a funcionar. Tirou o paletó, afrouxou a gravata e arregaçou as mangas. Colocou-se, acintosamente, diante do ventilador, embora o risco de um resfriado, de uma gripe e, até, de uma pneumonia. Transpirava muito, demais: e tinha um suor grosso como um óleo. Já refrescado discou para a casa. Quando atenderam, perguntou:

— Como vai o pequeno?

— A mesma coisa.

— Não melhorou? Tomou injeção? A bêsta do médico já foi?

Antes de desligar, recomendou, no seu empenho de pai que adorava o filho unico: "Põe o termômetro, já, e me telefona. Outra coisa: faz a embrocação. Mas faz mesmo, batata, ouviu?" Virou-se para o guarda-livro da firma, que acabava de entrar com uma pasta. Desabafou:

— Meu filho está com um negócio complicado. E' uma calamidade, meu Deus do céu!

O FACADINHA

Examinava umas contas com o guarda-livros, quando entrou o Custódio, seu amigo e antigo funcionário do escritório. Vinha dizer:

— Tem aí fora um cara te procurando.

— Deu o nome?

— Não.

Irritou-se:

— Diz que eu não estou, diz que eu morri. Não atendo ninguém, hoje.

Sai o Custódio e volta, pouco depois: "Olha: o cara vai esperar". Bufou:

— Será o Benedito? Como é êsse sujeito?

Custódio forneceu uma descrição tão fiel quanto possível. Quando mencionou a falta de dentes e de cabelos, Euzébio saltou na cadeira giratória: "É o Teotônio!" Ergueu-se e, andando de um lado para outro, dramatizou: "O maior chato de todos os tempos!" Fêz seus cálculos:

— No mínimo veio me morder! na certa! Vive pedindo dinheiro emprestado, a Deus e a todo mundo! Despacha!

Custódio confirmava: "Tem cara disso mesmo!" Euzébio insistiu:

Diz que eu não volto mais. Faz êsse favor.

Enquanto o Custódio se desincumbia da missão, Euzébio contava os feitos daquele pedinte profissional que, segundo êle, era um mordedor de gênio, um facadista inexcedível. E, malgrado seu impressionado, referia um episódio típico:

— E tão cínico, tão cínico, que, um dia, sabe o que êle fêz? Com o maior caradurismo do mundo? Chegou junto de mim e me pediu dinheiro para entêrro da própria mãe. Veja você!

Já interessado, o guarda-livros aventura: "E era mentira?" Euzébio continuou:

— Caí direitinho, claro. Quem é que tem peito de recusar dinheiro para o entêrro da mãe de quem quer que seja? E era mentira, compreendeu? O miserável saiu dali e foi gastar dinheiro com mulheres, numa farra d'arromba. E sempre que está na pindaíba aplica o mesmo golpe. Já enterrou a mãe dêle umas duzentas vêzes!

O DESCARADO

O guarda-livros deixa o gabinete e Euzébio mergulha no exame de uns papéis. Pouco depois, entra o Custódio. Debruça-se na mesa: "O homem continua, lá, mais firme do que o Pão de Açúcar. Diz que é um assunto de vida e de morte. Pediu o telefone de tua casa, o teu endereço, o diabo. Está indócil!" Euzébio esbravejou:

— Só metendo a mão num pilantra dêsses!

Entre divertido e contrafeito, Custódio baixou a voz: "Êle está chorando, dando um verdadeiro "show", lá fora!" Euzébio passou a mão na própria cara, um cômico furor:

— Chorando? Êsse desgraçado tem o cinismo de chorar no meu escritório? Tudo mentira! E quem sabe se êle não quer enterrar a mãe outra vez? quem sabe?

Por fim, decidiu:

— Manda êsse sujeito entrar, manda!

Em manga de camisa, de pé, com o peito estufado, as mãos nos quadris — esperou que Teotônio aparecesse. E assim que o outro, desgrenhado, com o cabelo na testa, uns olhos de louco, surgiu, Euzébio perguntou-lhe, com alegre e triunfante crueldade:

— Quanto? queres quanto? Vou te avisando: te dou vinte cruzeiros e nem um tostão mais. Serve? vinte mangos?

O MARTIR

Sob a troça feroz do outro, Teotônio estacou. E durante uns 5 minutos, foi humilhado da cabeça aos pés sem dó nem piedade. Na presença de Custódio, que parecia fascinado com a cena, Euzébio indagava, pondo o pé em cima da cadeira: "Tua mãe morreu de novo? Vais enterrá-la outra vez?" Continuava desfraldando a cédula de vinte cruzeiros, como se fôsse esta o limite irredutivel do empréstimo. E ameaçava:

— Segura êste negócio, antes que eu me arrependa. Segura!

Subitamente cansado do silêncio do Teotônio, perguntou com surda irritação: "Fala! Diz qualquer coisa! Ou perdeste a língua?" Então, aquêle homem pôs-se a chorar. Euzébio catucou o Custódio: "Tudo isso — percebeste? — é conversa fiada, tapiação. Lágrima de mentira!" E para convencer o colega, interpela, novamente, o mordedor: "Diz, aqui, para meu amigo ouvir: "o que é que tu queres de mim?" Silêncio Euzébio começou a se enfurecer: "Não temos tempo, a perder? Queres quanto?" Teotônio baixou os olhos, mais miserando do que nunca:

— 400 cruzeiros.

Já instalado na cadeira giratória, Euzébio piscou o ôlho. Prosseguia, melífluo: "E por que 400 cruzeiros? E' pra tua mãe, outra vez? pra tua santa mãe, é?" Resposta:

— Não.

— Pra quem?

O pobre diabo rilhou os dentes. "Pra meu filho". E, então, procurou, laboriosamente, em vários bôlsos, um papel dobrado, que passou a Euzébio. Balbuciou, na sua humildade de mordedor profissional: "E' a receita de meu filho, que está doente, muito mal, com 40 graus de febre. Não tenho um tostão". E começou a chorar: "Te juro, por tudo que há de mais sagrado. Quero que Deus me cegue, se minto". Com o papel na mão, Euzébio examinava-o, inclusive contra a luz. Devolveu a receita e veio falar com o rapaz:

—És um gênio, Teotônio. Substituiste tua mãe pelo teu filho. Mudaste de disco, tens um novo golpe — e, com uma súbita violência, gritou, cara a cara com o pobre diabo — Tu pensas que eu vou nessa conversa? Pensa? E porque é que não tomas vergonha nessa cara? Palhação!

O ESCORRAÇADO

Quando Euzébio fêz o gesto definitivo, apontando a porta, o outro não se perturbou. Com uma doçura diabólica perguntou: "Tens um filho, não tens?" Euzébio bateu na madeira, assustado:

— Não põe meu filho nêsse embrulho!

Mas aquêle mordedor, maltrapilho ensebado, prosseguia: "Eu sei que tens um filho". Recuou dois passos, enquanto Euzébio, num princípio de angústia, erguia-se da cadeira giratória: "Que novo golpe é êsse?" Teotônio espetava o dedo no ar. Tremia a voz como um canastrão de circo:

— Toma nota, escreve o que eu vou dizer: recusaste o dinheiro que salvaria meu filho. Muito bem — pausa e completou incisivo — Deus é grande e teu filho há de morrer! Há de morrer se Deus quiser! Euzébio arriou na cadeira, siderado. O próprio Custódio trancom instintivamente os dedos. E Euzébio, lívido, considerava a eficiência da praga. Não satisfeito, Teotônio debruçou-se na mesa:

— Tenho uma bôca de anjo. Nunca, até esta data, falhou uma praga minha. Agora, com licença, e passar bem.

Abandonou o gabinete com uma dignidade patética.

O PAI

Euzébio se arremessou no seu encalço. Batia os queixos, numa dessas pusilanimidades abjetas: "Vem cá! Volta!" Na frente dos subalternos atônitos, puxava o outro pelo paletó: "Vamos conversar direitinho!" Teotônio acabou regressando, gravíssimo. Lá dentro, Euzébio só faltou prostrar-se aos pés do "scroc": "Foi brincadeira tua, não foi? piada?" Atracado ao outro, bufava: "Diz que foi, diz?" E já queria chorar:

— Tenho um filho único, que eu adoro, que é tudo para mim! Gosto tanto dêle, tanto, que suporto minha mulher porque é mãe do meu filho, percebeu? Se meu filho morrer, eu meto uma bala na bôca, sossegadamente.

— Toma! toma!

Enfiava nas mãos, nos bôlsos do vigarista, cédulas astronômicas. Implorava: "Tira essa praga do meu filho, tira? diz que o meu filho não vai morrer!" Farrado de dinheiro, Teotônio disse e repetiu:

— Não vai morrer, não. Foi brincadeira minha. Palpite. Pode ficar descansado.

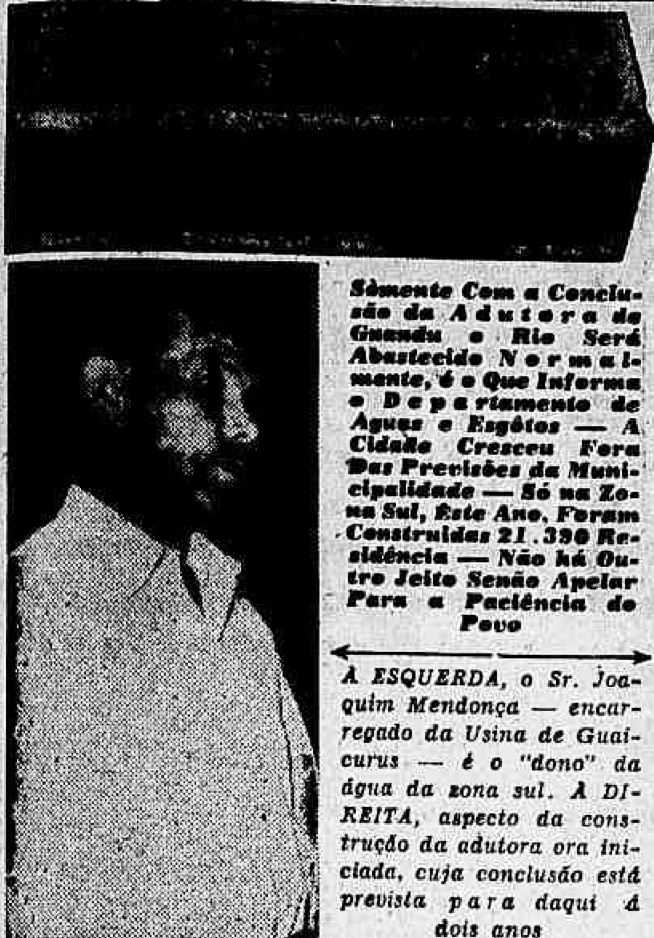
Com os olhos marejados, Euzébio gaguejou:

— Obrigado. E olha: telefona, dando notícias do teu filho. Vai com Deus.

FIM

Mas no elevador, Custódio o esperava, numa dúvida angustiosa. Perguntou: "Mas teu filho existe mesmo ou foi golpe?" O outro olhou-o de alto abaixo, desfrutando tão obtusa ingenuidade: "Claro que foi golpe. Nunca tive filho. Isola!" Nessa noite quando Euzébio chegou em casa, o filho estava com 40 gráus. As três da manhã, com três médicos na cabeceira, morria de uma maneira quase imperceptível de tão doce. Para os médicos tratava-se de uma infecção intestinal, mas o pai, feito louco, uivava: "Foi uma praga que matou meu filho!" Quinze dias depois, Teotônio aparece no escritório, com uma boa-fé apavorante. Sem uma palavra, Euzébio o matou com um tiro na bôca.

POR DOIS ANOS VAI HAVER FALTA D'ÁGUA



Sòmente Com a Conclusão da Adutora de Guandu o Rio Será Abastecido Normalmente, é o Que Informa o Departamento de Aguas e Esgôtos — A Cidade Cresceu Fora Das Previsões da Municipalidade — Só na Zona Sul, Êste Ano, Foram Construidas 21.390 Residência — Não há Outro Jeito Senão Apelar Para a Paciência do Povo

À ESQUERDA, o Sr. Joaquim Mendonça — encarregado da Usina de Guaicurus — é o "dono" da água da zona sul. À DIREITA, aspecto da construção da adutora ora iniciada, cuja conclusão está prevista para daqui á dois anos





Em companhia de engenheiros do D.A.E., o sr. Alim Pedro, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, inspeciona a construção da adutora de Guandu, que garantirá o fornecimento diário de 350 milhões de litros dágua, metade do atual consumo do Distrito Federal. Sua conclusão, se tudo correr bem, se dará daqui há dois anos. A municipalidade não previu o crescimento rápido da cidade e o povo terá que suportar a escassez do liquido precioso que se agrava dia a dia. Os responsáveis pelo abastecimento apelam para que o povo tenha paciência e saiba vencer a crise com espírito público —
(*Leia reportagem na 5.ª página dêste caderno*)

Estatística Funebre do Rio Até Maio: 12.538 Obitos

TUBERCULOSE — A QUE MATA MAIS

De Simão Moschkovich (1.ª de uma série)

(Texto na 6.ª Página)



NA CIDADE doente os hospitais se encontram superlotados...

Os Subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina, os Mais Atingidos — Em Copacabana a Tuberculose Também Mata — Surprêsa na Estatística de Acidentes, Envenenamentos e Violências — Estatística Dos Casos Fatais e Não Fatais de Outras Doenças

O GRANDE EGOISTA — *Charge de NASSARA*



A CIDADE — Socorro! Socorro! O Dr. Melo Viana não quer me deixar viver em liberdade...

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 18 de Novembro de 1952 - N. 442

2ª SEÇÃO

O Casamento e o Seu Estudo

"Tudo Que é Natural é Permitido"





Os Problemas Conjugais focalizados. Num Interessante Curso Promovido Pela Ação Social Arquidiocesana — Frei Pedro Secondi Explica a Posição da Igreja Nas Relações Entre Marido e Mulher "Brotos" Casadoiros Assistem Atentos à Palestra — Na Hora da Aula de Medicina, só Para as Jovens... o Repórter Teve Que se Retirar...

Aspectos da assistência do curso que a Ação Social Arquidiocesana criou para orientar a mocidade diante a responsabilidade do casamento. Abordando tão complexo tema, o Frei Pedro Secondi mostra aos jovens a complexidade do problema sexual e o egoismo dos que evitam filhos (TEXTO NA SEXTA PÁG.)

Cácilda Becker na TV Norte-Americana

Segundo informa o colunista de "Na Hora H..." da ULTIMA HORA de São Paulo, um "importante circuito de televisão" dos Estados Unidos mandou oferecer a Cacilda "a oportunidade de aparecer em um ou em uma série de até dez programas de televisão, programas que seriam transmitidos diretamente e por uma grande cadeia de emissoras norte-americanas. Segundo o colunista Cacilda confirmou o convite, declarando também que nada respondeu ainda. E mais: que está interessada em aceitar, o que não significará, afirmou, nenhuma ruptura com o Teatro Brasileiro de Comédia ou com a Vera Cruz que lhe prometeu um filme para 1953. Se aceitar o convite, Cacilda ficará apenas um mês nos Estados Unidos.

500 BALANÇAS VICIADAS NAS FEIRAS-LIVRES

Umas Davam Diferença Para Menos, Enquanto Outras Davam Para Mais

A Divisão de Metrologia do Instituto Nacional de Tecnologia está procedendo a aferição de pesos e balanças nas feiras-livres e mercados da cidade. Nada menos de 500 balanças já foram aferidas êste mês nas feiras dos bairros, serviço êsse que vem sendo executado com a colaboração da Fiscalização da Secretaria da Agricultura.

A balança, quando não está aferida, apresenta defeitos para mais, ou para menos. Muitas vêzes, o pêso está certo mas não está aferido para o que necessita do sêlo de aferição da Divisão de Metrologia do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA



A SORTE COMEÇA ASSIM... *disse o guarda municipal 2.284, Heitor de Oliveira, ao receber seu par de travesseiros ventilados, de molar. Hoje ganha-se prêmio barato; amanhã ganha-se prêmio caro, uma casa, por exemplo. E com essa teoria o nosso amigo vai longe, nã odeixando jamais de participar dos nossos concursos.* — (Leia na 2.ª página)

Coluna da CIDADE

O REMEDIO

Falamos aqui, ontem, do "dono do ônibus", isto é, daquele cidadão que se julga sozinho no mundo e, portanto, senhor de tudo quanto tem nêle, inclusive os assentos nos transportes. Cidadão que acende charuto no veiculo fechado, que acotovela, atrapalha, empurra, invade a área alheia e, na hora de saltar, quando o carro já parou, é que se lembra de trocar o dinheiro ou comprar o bilhete. Nessas ocasiões, êle vem lá do fundo do carro, calmamente, às vêzes — raras vêzes — ajobado, é verdade, mas de qualquer modo provocando irritação geral, desde o motorista aos demais passageiros.

Mas há remédios para tais criaturas. Quase sempre com bons resultados. Assim, para o que se atrasa, para o que espera calmo ou esquecido que o ônibus pare, o motorista pode tocar o veiculo para frente, com assentimento e prazer geral de todos quantos desejam chegar a seu destino o mais depressa possivel. Noutros casos, outras meizinhas. Se um passageiro entra num ônibus e ali já encontra o "dono", tomando o seu lugar e o outro ao lado, o processo é um só: sentar com todo pêso ao lado do cidadão, de modo que haja sempre uma "sobra". Um "truc" infalivel é sentar em cima da aba do paletó do que se considera possuidor de tudo ou de todos. Se êle resiste a esta primeira tentativa, o prejudicado pode ir aos poucos conquistando o lugar que lhe pertence. Devagarinho, mas sempre e cada vez com maior pressão, vai empurrando a coxa do dito cujo. E se isso redundar em fracasso, no fim de algum tempo, pode tentar arranhar-lhe o bico do sapato com a sola do seu, assim como se o fizesse inadvertidamente. Aliás, êsse processo é excelente também quando aplicado ao "dono do ônibus" que viaja em pé e que atravanca a passagem ou fica atravessado no meio do carro. Mas se o passageiro já está sentado e o "dono" chega depois, as cautelas são outras — porque nesse caso o seu método quase se confunde com o dêle. Mas disso falaremos noutra ocasião. Por agora, queremos prevenir que tudo isso deve ser executado com muita habilidade e jeito, para evitar confusões, principalmente porque alguns dêsses "donos" são metidos a valentões.

TELEVISÃO Tele King
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

FALA O POVO na Ultima Hora



Coitados

Minha gente, Aureo M. Pena, com tôda sua carteirinha de investiga-extra, passada pelo Coronel Agenor Feio, apanhou ki nem boi gatuno da famigerada guarda municipal de São João de Meriti! Agora, imagine os coitados ki nem carteira têm, hein? Eh, eh, eh!

Alô, Pessegada!

Dr. Pessegada Viana, boas! A Emprêsa Viação Nacional (ônibus agalinheirados), prá não pagar descanso remunerado aos seus empregados, faz assim, ó: Uma vez na semana diz prá êles: "hoje não há serviço prá você! E, deixando de trabalhar um dia, você, não tem descanso remunerado!" Uma caquerada nos excomungados, Dr. Pessegada!

E'!

Pessoal, o dono da vila da Rua Miguel Rezendo 320, em Sta. Teresa, é pão duro de uma figa! A vila não tem uma lampadazinha, nem de cacaracá! Agora, buracos amontoados prôs outros quebrarem as pernas e as barrigas tem! Esgôto entupido, fazendo cheiro de bode, também! Prá êle, nada, minha gente? Uuuuh! Uuuuh!

E' Bomba!

Senta tudo prá ouvir esta história dos quarenta de Ali Babá: João A. Gomes, dia 9, comprou uma arquibancada prá assistir o jôgo Fla x Madureira. Quando quis entrar, ó: porta fechada! Reclamou. Resposta de um cara da Federação: "Você tá querendo é bomba!" E' sim! Bomba prá tacar na pôpa dos ki vendem ingresso e fecham a porta! Raios!

Seu Isto!

No bar e restaurante Gerin, da rua Senador Pompeu, é kistá mesmo engraçado: freguês tem direito a pedir e a comer com uma condição: se kizer ouvir desafôro grosso e fino do garçon e do gerente! Si tá com pouca fome, pede: "quero um bife com desafôros finos!" Si está com fome braba, pede: "quero um bife com desafôros grossos, podendo entrar a mãe!" Cruzes! Isola, gente!

Murrinha!

Fum! Credo. Murrinha tá mas é na rua João Borges, junto ao 79! Ali tem de tudo! Horta, galinheiro fedoroso e chiqueiro porcoso! Ninguém tem sossêgo com as catingas murrinhosas, nem com os mosquitos perne-curtos e perne-longos ki dão de chupar o sangue da vizinhança! Dr. Vital veste aquêle seu pijama côr de abóbora com bolotinhas vermelhinhas e vai dormir lá! E' bão!

Galinhento!

Minha gente, a emprêsa de ônibus Viação Nacional é galinhenta! Além de depenar seus empregados, suas carangueijolas, à noite, não têm letreiro iluminado. Só quando os carros tão passando junto a passageiro ki êste vê o ki é êle! Manda parar! Motorista não pode parar logo. Dão queixa do pobre e olha êle multado! Lixo com a galinhosa!

Tá Tudo!

Ontem, os passageiros da linha churumbamba 93, ficaram esperando, por um de seus ferro-velho, em Del Castilho, das 7,15 às 8,45! Lotação, nem cheiro! os danados voltam de Cachambi! Não vão lá! Enquanto isso, ó: a turma do Dep. de Concessões da PDF capenga, tá gordinha ki faz gôsto! Dá até vontade de ferrar uma dentada nela! Raios!

Era um...

Minha gente, escuta esta história de Ali e Aqui Babá. Era um dia a companhia A. Quaresma. Botou no ôlho da rua das amarguras seu empregado Rocque Damião. Deu uma papelêta ao pobre, dizendo: "Tem direito a receber seu salário" O infeliz foi à caixa. "Ah, não pode receber porque não é empregado da casa!" Finca tudo o polegar na palma da mão e diz adeus com o resto dos dedos, gente!

Com Açúcar!

Minha gente, nas cidades do interior, agência de DCT é ki nem galinheiro de quinta classe! Não há papel apropriado prá passar telegrama! Ontem, leitor enviou-nos três telegramas ki recebera de Santa Maria de Vitória! Passado no verso de um papel sujo onde se lê: "Instituto do Açucar..." Eh, eh, eh! Com açúcar até a gente! Sai prá já! (Queixa de Mario de Campos Cordeiro).

Hoje, Não!

No Instituto dos Bancários a bagunça chegou, deitou, esticou as pernocas prum lado e prô outro e não quis sair mais! Tá mesmo uma beleza! Outro dia Antonio Pinto levou lá umas churumelas prá exame. "Ah, hoje neca! As enfermeiras e os médicos tão indispostos!" Eh, eh, eh! Vivam os boas vidas!

Fum!

Tapa tudo os olhos, os ouvidos, os narizes e as barrigas quando passar pela rua da Alfândega esquina de S. Domingos! Tá ki nem bode morrido de muitos anos! Lixo prá chuchu dormindo lá! Eh! Ki koisa! Dr. Vital, o seu Dep. de Sujeira Urbana, hein? Limpa as mãos nas parede, homem!

Deixa!

Na rua Assis Carneiro, Piedade, há quatro dias, a água não vai nem com cara de bêsta! Moradores, ó: au, au, au! Si danando! O telefone do Dep. de Sêcas e Esgotos, é: desligado! Dr. Vital, o Sr. seria capaz de passar 4 dias sem beber ela? Ah, deixa de conversa! Era mas é nada, sabe?

Só Três!

Pera aí, Dr. Vital! Não vai simbora já não! Tem mais uma koisinha: na rua Benedito Hipólito tem água abessa! Mas quem quiser ki bêba ela ki nem cachorro! No chão e com as linguas! Não vê ki lá tem só três caninhos berrentados! Água no chão não falta! Nas caixas... Eh, eh, eh! Sai prá lá!

Agora é ki é!

Estrela é bagunça! (Tudo pensando ki a gente tá falando do inspetor de Trânsito, né? Pois não é!) E' da Estrela do Norte, emprêsa de ônibus! Ontem, passageiro da linha Caxias-Penha esperaram um galinheiro dela das 5 às 6,20! Estrela acaba com a bagunça! (Agora é ki é êle! Viram?) Ah!...

Correspondência

Timbuca — Oh, presado, amigo! Não há de quê. Retribuimos o abraço. Vamos para outra.

M. A. — Ótima sua sugestão. Vamos fazer reportagem.

Um comerciário — Passamos ao secretário.

N. M. Freitas — Vamos tratar de seu assunto. Aguarde. R. de C.

VOZ DO POVO

Desde que surgiu, a seção "Fala o Povo", estimulada pelo generoso apoio de seus leitores, vem lutando pela solução dos problemas que afligem o bem-estar público. Com sua linguagem tipicamente popular, refletindo a alma do povo carioca, "Fala o Povo" tem penetrado em todos os setores de atividade, pública ou particular, pugnando pelas reivindicações do povo e levando ao conhecimento das autoridades responsáveis as falhas existentes em seus serviços, com prejuizo do bem-estar dos que dêles se utilizam.

Muitas vitórias já foram conseguidas, vitórias que são mais dos leitores que da própria seção. Nem por isso, entretanto, deixamos de considerá-las como um prêmio à sinceridade e entusiasmo com os quais temos nos colocado a serviço dos interesses da coletividade.

Agora, nova vitória acabam de obter milhares de nossos leitores; os Institutos, levando em consideração os sucessivos apêlos que, desta coluna fizemos, resolveram, afinal, baixar o preço dos aluguéis de todos os conjuntos residenciais a êles pertencentes.

Aos presidentes dos Institutos em apreço agradecemos a acolhida que dispensaram às reivindicações de milhares de contribuintes, dando, deste modo, magnifico exemplo de compreensão. Ao mesmo tempo, congratulamo-nos com nossos leitores por mais essa vitória, que vem atestar quanto póde a Voz do Povo.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.833 — Rio
Diretor, Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.833 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA
Assinaturas:
Semestral Cr$ 180,00 200,00
D.F. Ext.
Anual ... Cr$ 300,00 350,00
Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Liquidação total
DURANTE ÊSTE MÊS
DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS
Finissimo Damasco em côres - Larg. 1,30 ... 51,50
Moiré, côres diversas - Larg. 1,30.... 29,50
Voile Larg. 1,30.... 27,50
Passadeiras para terraços, em tôdas as côres - M.2 300,00
Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Visitem a:
Tapeçaria SÃO JORGE
Rua da Constituição, 4
(Junto à Pça. Tiradentes)
Fone: 22-8501

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Novo Sucesso da "Ciranda" e Dos Concursos

Grande Público no Cine Bandeira Domingo Último — Atrações Artísticas e Farta Distribuição de Brindes — O Resultado da Série "H" — Rumo ao Maracanã — Amanhã Outro Cupão Para o Sorteio da Casa de Natal

A "Ciranda dos Bairros" esteve domingo no Cine Bandeira, na praça do mesmo nome. Lá se apresentou pela segunda vez. E foi novo sucesso. Muita gente, muita alegria e prêmios em profusão. Novamente comandou os trabalhos Arnaldo Amaral, funcionando como locutor Américo Vilhena, havendo desfilado diante dos espectadores os seguintes elementos, todos sempre aplaudidos: Roberto Luna, com seus sucessos carnavalescos, Mione Amorim e Sérgio Nápoli, dois novos valores de grande futuro no bel canto, Edson Lopes, Vocalistas Tropicais, Dircinha Batista, os Debutantes, inclusive Joel Tolentino e Silvio Vieira em números de mímica vivamente ovacionados, Mary Gonçalves e Silvino Neto, êste numa breve explicação sôbre os motivos que o levaram a votar contra o projeto 1.000 e cantando também uma marchinha de sua autoria, para o Carnaval, sôbre o mesmo tema.

Foi, assim, a "Ciranda dos Bairros", nova festa dominical proporcionada ao público ouvinte da PRA-3 e leitor de ULTIMA HORA.

Muitos Brindes

As trocas de exemplares velhos de ULTIMA HORA por cupões numerados para os sorteios foram avultadas. A camioneta amarela estava em frente ao Cine Bandeira e a fila se estendia até o começo da rua Mariz e Barros. Duas camionetas foram lotadas, trocando-se 2.738 cupões equivalentes a mais de 13 mil jornais! Quer dizer: o povo lê mesmo ULTIMA HORA e não tem conversa.

Com êsses jornais velhos várias pessoas ganharam presentes, dentre elas o Sr. Dolival da Silva, bombeiro eletricista residente na Rua São Carlos, 587, que, com 40 exemplares, pôde abiscoitar a bicicleta. Pegou o lindo rádio de cabeceira o Sr. Silas Buarque Lira, dactilografo da Divisão Social do Departamento Nacional da Criança, residente na Rua Hermenegildo de Barros, 60, apartamento 2. Levou êsse moço 100 exemplares velhos desta vespertino. Outros brindes mais foram distribuidos, como bolas "Superbal", litros de vermute "Bols", aparelhos de chá, café e jantar, da "Cêra Cachopa" e bola de futebol, bolsa e ferro elétrico, da "Água Sanitária Super-Globo". Assim, gente, a não mais poder deixou o Cine Bandeira com seus prêmios e suas lembranças de uma festiva manhã.

A Série "H"

De vinte em vinte minutos foram sorteados os números da Série "H" dos concursos "Prêmios para toda a Família". Já divulgamos ontem o resultado, que vai aqui repetido: maravilhosa enceradeira adquirida em "Gelândia, Aparêlhos Elétricos", talão n.º 20.312; dois colchões de molas "Pluma", talões n.ºs. 25.893 e 10.255; rádio de ondas curtas e longas, 25.834 e liquidificador, também êste e o rádio adquiridos em "Gelândia", 20.392.

Convidamos os felizardos a procurar-nos, para tomar posse do que é seu.

Volta ao Maracanã

Foi no Cine Maracanã que inauguramos o grande programa "Ciranda dos Bairros", em 6 de janeiro. Pois domingo, depois de dar uma volta imensa, através de 42 "Cirandas", retornaremos ao simpático bairro. Lá nos encontraremos com o nosso público. Há atrações, ensaios carnavalescos e prêmios à espera dos que forem ter ao enorme cinema.

A Casa de Natal

Amanhã publicaremos mais um cupão, o de n. 12, para o sensacional sorteio da casa de Natal. E' só comprar o jornal e não esquecer, no Suplemento Imobiliário, de recortar o dito cupão. Quinze dêles, na semana de 15 a 20 de dezembro (de números seguidos ou não), valerão um cupão para o fabuloso sorteio em que distribuiremos a segunda casa dos nossos concursos.

Mil Aprendizes do SENAI Receberão Seus Certificados e Cartas de Ofício

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, no auditório da Escola de Aprendizagem 1-2, em Triagem, no D.F., a solene entrega de Certificados de Conclusão de Cursos e de Cartas de Ofício a cêrca de 1.050 jovens aprendizes das indústrias do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

A' solenidade que terá lugar às 16 horas daquele dia, quarta-feira próxima, comparecerão alunos das Escolas de Aprendizagem 1-1, 1-2, de S. Francisco Xavier e Triagem, respectivamente, bem como das de Bangu (Fábrica Bangu), Light (Cia. Carris, Fôrça e Luz), Niterói, Petrópolis, Cascatinha (Petrópolis), Friburgo, Campos, Bicas, Imbetiba Pôrto Novo do Cunha, Cachoeira de Macacú e Macaé, as cinco últimas da E. de Ferro Leopoldina, daquelas cidades fluminenses. Serão conferidas na ocasião 306 Cartas-Ofício e 738 Certificados de Conclusão de Curso, abrangendo, êsses diplomas, os seguintes ramos industriais: mecânica geral, mecânica de automóveis, construção naval, indústria têxtil, indústria da madeira, construção civil, eletricidade, artes gráficas, cerâmica, indústrias químicas, compreendendo ao todo, cêrca de 30 ofícios diferentes dos referidos setores industriais. A festividade contará com a presença dos diretores, professôres, alunos, industriais, industriários das zonas abrangidas por aquelas escolas, além dos Diretores do Departamento Nacional e Regional da instituição, devendo, a solenidade, ser presidida pelo Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI.

DONATIVO

Foi entregue pelo sr. Antonio Moraes Gaspar, a importância de Cr$ 20,00.

Eleição no Clube Municipal

A Comissão de Associados e Conselheiros, que vem de lançar a candidatura do sr. Allah Eurico Batista à presidência do Clube, comunica que se realiza hoje, às 17 horas, na sede da ABI, 7.º andar, a reunião dos sócios a fim de debater o programa e organizar as chapas das eleições vindouras.

Documento Encontrado

Entregue por leitor, encontra-se nesta redação carteira de identidade do 3.º sargento da Aeronáutica, Jaime Noé Trug.

Documentos Perdidos

Manoel de Matos perdeu todos os seus documentos num trem da Rio Douro, entre as estações de Irajá e Colégio, e solicita a quem os encontrou o favor de avisar pelo telefone 28-7000, ramal 165, ou entregar na rua dos Imbuzeiros 320, Triagem. Gratifica.

— —

Lancellotta Vinurzo, moradorá na travessa São Domingos, n.º 8, perdeu sua carteira de estrangeiro, pede à quem encontrar o favor de entregar no endereço acima.

Acha-se em nossa redação, na Avenida Presidente Vargas n.º 1868, o certificado de reservista de Alfredo Pinheiro dos Santos, que poderá procurá-lo a qualquer momento.

DESAPARECIDO

24-10-952

Encontra-se desaparecido, de sua residência, desde o dia 6 do mês corrente, o sr. José Augusto Simões, morador à rua Afonso Cavalcanti 135 casa 1.

Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima ou ao telefone 52-5844.

Festa de N. S. Das Graças na Igreja de N. S. Das Mercês em Ramos

Terá início à 18 dêste, a novena em louvor a N. S. das Graças oficiada pelo Monsenhor João de Barros.

A 27 Missa, procissão às 17 horas, percorrendo as Ruas Uranos, 4 de Novembro, Miguel Ferreira, Costa Mendes, Uranos e Igreja onde terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Conclusão do Inquérito do Cine Rink de Campinas:

DOIS ENGENHEIROS RESPONSAVEIS PELA MORTE DE 26 PESSOAS E 200 FERIDOS

Concederam o "Habite-se" à Construção Realizada de Maneira Irregular — Chega ao Final o Processo Sôbre o Desabamento Que Causou Intensa Emoção em Todo o País

S. PAULO 17 (Asapress) — O inquérito em tôrno da tragédia do Cine Rink, de Campinas, na qual morreram 26 pessoas, ficando 200 outras feridas, concluiu-se pela responsabilidade dos engenheiros Eduardo Edargé Badaró e Egberto Ferreira de Arruda Camargo, que concederam o "hábite-se" à obra irregular e os Srs. Vicente Minnieri Júnior e Fortunato de Lucas que deixaram de acompanhar os referidos engenheiros na vistoria.

Pelo inquérito, deduz-se que o desabamento foi provocado pelo pendural n. 8 e 9 que, pelo atrito dos nós, acarretou a ruptura do pendural n. 10, provocando a tragédia.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas à vista e a prazo

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO CR$ 2.000.000,00

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-8834
Eldorado	550	ZYZ-23	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3835
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-3429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamoio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1300
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	22-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3814.
Panair: 22-7781.
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 23-5414.
Varig: 22-3257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8084.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES UTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestaduais) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 582.

Policia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-2370.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796
Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6080.

O Tempo

TEMPO bom com nebulosidade aumentando, passando à instável, sujeito a trovoadas. TEMPERATURA em declínio. VENTOS de Sueste a Nordeste frescos. MAXIMA 30,5. MINIMA 20,8.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENÁRIO — Praça 11 de Junho, 212 — Bomba e a Escrava — Perfidia Selvagem.

CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8312 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Taxi de noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Atirar para matar — Um brotinho das Arábias.

Misterioso desconhecido.

REALENGO — General Sezefredo, 152 — Bangu, 473 — Mulher de Rua — Bailarina Atômica.

ROSÁRIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1089 — Chaga de Fogo.

RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1633 — Hora da Vingança.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 28-9593 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — Sansão e Dalila.

S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Hong Kong.

SANTA HELENA — R. Urano, 1474 — 30-2826 — Neve e Sangue.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4923 — Latin, do como bravo — O grande embuste.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — A Mulher que eu amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio n.º 18 — 49.0300 — Perdidos de amor — Desafiando o perigo.

VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198 — Ao compasso da vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Na Pele do Lobo — Perigo Oculto.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — O telefonema fatal — Herdeira sem fortuna.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Ao Som do mambo.

NITERÓI

EDEN — Fôrça do Amor.

ICARAI — Na encruzilhada do pecado.

IMPERIAL — O telefonema de um estranho.

ODEON — Mergulhando para a morte.

PALACE — Simão, o caolho.

BOITES

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Feliz — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4035.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0844.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

GUARANY — R. Frei Caneca, 183 — 32-3651 — Kit Karson.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — A coroa Negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6881 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça, 11 — de Junho, 12 — 43-1639 — Escândalo.

S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0592 — O filho de Monte Cristo.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A Mulher que eu amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6400 — Ver, gostar e amar — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Táxi de Noite — 2 — 4, 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — A coroa negra — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 38 — 22-6327 — Cata ou Coroa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Alegres Vinte Anos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Ao compasso da Vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2938 — A coroa negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 27-8443 — Alegres Vinte Anos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 228 — A Mulher que eu amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8703 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Ver, gostar e amar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — O Segrêdo da Caverna — Escola de Bravos.

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Ao compasso da Vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Mergulhando para a Morte — Vaqueirinho Valente.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Trapalhadas do Haroldo — Fantasma do Mar.

BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — No no Nanette.

BRAZ DE PINA — 30-3489 — Hora da Vingança.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3881 — A espada de Monte Cristo.

COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — A Mulher que eu amei.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Pobre Coração.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 508 — 29-9339 — Tormento da Carne — Sorte Louca.

IRAJA' — Est. Monsenhor Feliz, 454 — 29-8330 — Areião.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 10 — 29-0852 — Era uma vez um vagabundo.

MARACANÃ — São Francisco Xavier 450 — 48-1910 — Hora da Vingança.

MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — O Fugitivo.

MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Escândalo.

MEM DE SA' — Av. Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Uma rua chamada pecado.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Dupla do Outro Mundo — A última Pista.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Areião — A marca de Satanás.

METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 — 42-3840 — Ver, gostar e amar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOVO HORIZONTE — Rua Barê (Coelho Neto) — Louro Selvagem.

OLINDA — Praça Saenz Peña, 51 — 48-1032 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Um dia com o diabo.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Seu tipo de mulher — Linguas Ferinas.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — Tormento da Carne — Sorte Louca.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá, 303 — 47-2688 — O máscara de Ferro.

QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Dupla do Outro Mundo — A última Pista.

RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Dois Fantasmas Vivos —

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUB DO BRASIL — 20,00 — Na Hora H; 20,25 — A vida por um fio; 20,30 — Show A-3; 21,03 — Também tem disso; 21,30 — Incrível, fantástico, extraordinário; 22,02 — Salão de Música; 22,30 — Recordar é viver; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Rádio Reprise; 0,02 — A Noite é nossa.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Bolta dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL: 18,55 — Diário do Ar; 19,00 — Programa Variado; 20,00 — Festivais; 20,30 — Principe no Passado; 21,00 — MC Modas; 21,30 — Conversa em Familia; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: 20,00 — Seleções Musicais; 20,30 — Era uma Vez; 21,00 — Londres Informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — França Eterna; 22,00 — Mensagem Musical; 23,00 — Encerramento.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado Doutor; 20,35 — Largo da Harmonia; 21,05 — Receitas Musicais Swift; 21,35 — De Conversa em Conversa; 22,05 — Asas do Brasil; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera; 1,00 — Informativo.

ROQUETE PINTO: — 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Tudo sôbre Música; 20,30 — Concêrto Sinfônico; 22,30 — Histórias da Vida; 22,35 — No Mundo da Melodia.

TUPI: 20,00 — Bar do Carlos; 20,30 - Ela e Ele; 21,05 - Cancioneiros Tupi; 21,30 - Você é quem manda; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Bernard Hilda; 24,00 — Tangos à Meia Noite. Televisão: 20,00 — Hélio Gracie; 20,25 — O Cacique Informa; 20,35 — Feira de Amostras; 21,10 — Bastidores do Esporte; 22,00 — Telejornal; 22,25 — O Indio.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Águas Férreas; Onibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Onibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Onibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETÁ — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 23-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.

PETRÓPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone, 43-5785.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Onibus: 70, 104, 108. — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4463.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério da Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-1010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Se o Guilherme fôsse vivo — às 16 e 21 horas — Alda Garrido.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4275 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Rhair.

RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que esputo, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17-21 — 32-3817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mad e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,30 e 22 horas — Aimée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 426442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

ILEGÍVEL

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

MATAR OU MORRER

(HIGHT NOON)

FILME produzido por Stanley Kramer, da United Artists, com Gary Cooper, Thomas Mitchell, Lloyd Bridges, Otto Kruger, Lon Chaney, Katy Jurado e Grace Kelly. DIREÇÃO de Fred Zinnemann.

Em exibição nos cinemas Odeon, Carioca, Ideal, Leblon, Rian, Sta. Alice e São Luis.

GOSTOU MUITO

O "cheriff" Will Kane era homem duro, mais da lei do que dos homens, como diria o ex-Governador Milton Campos. Quando chegou àquela cidadezinha do Oeste (cujo nome não me lembro), o banditismo andava à solta. Kane limpou o lugarejo e meteu nas grades o principal chefão dos valentes.

Cinco anos depois, o nosso bravo "sheriff", que já é homem maduro, está se casando com uma jovem e graciosa "quaker", numa quente manhã de domingo, quando surge na cidade uma notícia-bomba: o chefão Frank Miller foi devolvido à liberdade por um juri do Norte e está se dirigindo para ali, devendo chegar pelo trem de meio-dia. Os seus três capangas já estão a postos, prontos para retomar o antigo domínio. Casado, o "sheriff" vai deixar a cidade e, no dia seguinte, deve ocupar o seu posto um substituto que vem de fora.

Kane, aconselhado pelos amigos, parte para a lua-de-mel. Mas parte torturado pela idéia de que está fugindo, ou quem sabe de que está cavando a sua própria ruína, pois o bandido, Miller irá procurá-lo até nos confins do mundo, para a vingança jurada cinco anos antes.

Pois bem: o "sheriff", apesar da violenta oposição da jovem esposa, decide voltar, e volta.

* * *

Eis aí o enrêdo de "Matar ou Morrer". Não tenho escrúpulo em contá-lo, porque, a rigor, não há pròpriamente enrêdo a contar. Aí está, de resto, a originalidade do filme, que acaba onde os "westerns" costumam começar. "Matar ou Morrer" não conta uma história, mas uma história antes da história, com a expectativa de um acontecimento, de um encontro entre um "sheriff" destemido e um valente bandido.

* * *

"Matar ou Morrer" é um grande filme. Num gênero tão explorado, consegue entrar por um ângulo original e alcança um resultado de primeira ordem, com a sua direção minuciosamente limpa e firme. O diretor Fred Zinnemann realiza um trabalho magistral, vencendo todos os tests" que se impõem. Nem uma vez (a não ser o final, que me parece fraco, ainda que se guardasse a tirania do "happy end") descai o ritmo intenso, o poderoso clima de expectativa que êle impõe violentamente à platéia, como um autêntico mestre do "suspense" em bruto, durando de ponta a ponta da fita.

Pelo dedo se conhece o gigante. "Matar ou Morrer" revela a sua excepcional categoria a partir da apresentação, com aquêle encontro silencioso dos três bandidos, três belas máscaras de que o fotógrafo (Floyd Crosby) tira o melhor partido, enquanto se ouve a excelente balada "Hight Noon" (aliás a música de Dimitri Tionkin é também de primeira ordem, funcionando ou calando eficientemente durante todo o filme). A partir da apresentação, "Matar ou Morrer" entra pelos nossos olhos, que furam os letreiros para ver atrás dêles, e se abrem e se arregalam, para não mais fechar-se, ou mesmo piscar...

* * *

Poucas vêzes tenho visto um filme (e isto não é nenhuma "atitude") em que a câmera fale tanto. Já à entrada dos três bandidos na cidade, os rostos domingueiros de seus cidadãos pacatos vão levantando a atmosfera de expectativa que impregna tôda a fita. Depois, segue-se tôda a dramática tentativa do "sheriff" Kane, para organizar a resistência ao bandoleiro que vai chegar daí a pouco. Não contei quantas vêzes a câmera focaliza o relógio (vários relógios), cujos ponteiros caminham implacàvelmente para o meio-dia (quando devia chegar o trem), mas tenho certeza que o recurso comunica tôda a fôrça de que é capaz. Na estação, os três capangas bebem, fumam, perscrutam o horizonte, com a impaciência de quem espera. Um dêles sopra uma gaita. De quando em quando, a objetiva fixa os trilhos vazios, a perder-se de vista. Enquanto isso, o "sheriff" insiste em buscar os voluntários que aceitem a missão suicida de enfrentar Frank Miller. Gary Cooper, no papel de "sheriff", está perfeito e se redime de algumas tolices em que andou metido ùltimamente. O "velhinho" pode morrer em paz agora (para o cinema, é claro), porque deixa um desempenho que é um digno "canto de cisne", inolvidável. Passam os minutos, passam as horas, e ninguém surge para auxiliar o "sheriff". As suas passadas lentas e pesadas pela cidade sôam aquí e alí, e vão mostrando o mêdo, o pânico, a covardia de tôda aquela população que lhe devia cinco anos de paz e tranquilidade. As tomadas em "close-up" se multiplicam, mas sempre com a melhor propriedade. O cêrco da solidão vai-se fechando em tôrno ao "sheriff", incompreendido pela própria mulher e pelos amigos. Mas êle resiste e — o que é fabuloso — resiste com mêdo, suando em bicas diante da perspectiva da morte que considera certa. Nessa altura, a cara dos espectadores reflete o pânico e a expectativa dos personagens, todos seguramente interpretados. Quando chega o momento da luta entre Kane e seu ex-auxiliar Henderson (loyd Bridge), já estamos não cômodamente sentados na platéia, mas dentro do filme. A luta é uma beleza, de um impressionante realismo. Há uma queda de Gary Cooper (tudo no ambiente rude de uma estrebaria) que é um achado. Eu, que estava na segunda fila do Odeon, fui atingido por dois ou três socos na cara — e fiquei a me perguntar como uma câmera pode ser tão plástica, tão maleável, tão redutível à fixação de uma cena assim. Esgotadas as tentativas de encontrar os companheiros para a resistência (e nessa busca o filme levanta o mapa humano da cidadezinha), o "sheriff" retorna à delegacia, onde o espera o único voluntário, pronto para abandoná-lo, ao saber que era único. A solidão de Kane é então completa e está narrada de maneira magnífica, com a figura de Gary Cooper atirada sòzinha na rua vazia, enquanto a objetiva recua rápida para um ângulo perdido no espaço, como se a própria câmera do fotógrafo abandonasse aquêle homem, para não ver o duelo desigual que se ia travar daí a instantes...

* * *

Mas cá estou eu, de novo mais longo e prolixo do que um orador parlamentar. Que o leitor me perdõe, se vein até aqui. E saiba ao menos que, a meu ver, "Matar ou Morrer" é um grande filme, com uma grande direção e um grande desempenho. Pena é que eu não diga tudo que seria preciso dizer. Retifico, pois: hoje, não estou longo. Estou curto. Curto e cansado.

J. O.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"Três vagabundos" — Película nacional da Atlântida. Direção de José Carlos Burle. Interpretação de Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Ilka Soares, Cyl Farney. Começará a ser exibido na próxima semana.

"TEMPESTADE D'ALMA"

Titulo original: "I Mariti". Filme italiano com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti e Camillo Pilotto. Entrará em exibição na próxima semana.

"ALÔ, ALÔ, CARNAVAL"

Reapresentação de um dos grandes sucessos musicais do cinema brasileiro. O filme trará para os que o viram quando do seu lançamento em 31 ou 32 um mundo de recordações. O Carnaval carioca do passado em uma série de quadros. No filme, cantam números Carmem Miranda, Almirante, Dircinha Batista, Francisco Alves, Mario Reis, Aurora Miranda e tantos outros nomes de sucesso do rádio brasileiro.

Angela Maria Canta na Redação de ULTIMA HORA:

BATUCANDO SÔBRE A MESA

Revelação do Rádio Carioca — Trabalho Pesado Nas Emissoras e Nas "Boites" — Quando Uma Cantora Adota Uma Menina

(Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE)

A redação estava mais ou menos calma, quando, em dado momento, uma voz cheia e suave se fêz ouvir, acompanhada de um batuquezinho discreto, movimento de dedos sôbre a mesa. Era Angela Maria, revelação da Nacional.

Trabalhar? Eu Não, eu Não...

Pois sim! A menina de olhos brejeiros trabalha que não é vida. Canta na Rádio Nacional, na Rádio Mayrink e canta na "boite" Casablanca. Explica Angela:

— E' preciso. Quem disse que trabalhar em rádio e em "boites" não cansa, ou mentiu ou nunca trabalhou nesses lugares. Eu que o diga... E' verdade que os grandes cartazes não têm necessidade de "dar duro" assim. Mas já deram. Para todos e para tôdas, a luta é igual, no comêço. E eu estou começando...

Revelação do Ano

A dinâmica Angela Maria está começando, mas está começando bem. Já foi consagrada a revelação do ano e promete muito sucesso, com a sua vozinha quente e agradável.

OS SONHOS DOS 23 ANOS

Nessa idade, a idade maravilhosa que está atravessando Angela Maria, a gente tem planos, sonha-se de olhos abertos, acredita-se num milhão de promessas, o mundo é côr de rosa, a humanidade é azul, tudo é colorido e bonito, não havendo lugar para as sombras e as decepções. Isso, vem depois; muito depois, com o tempo...

Angela Maria tem planos, muitos planos. Pensa ir à Europa — quer cantar em Portugal, na Espanha, em Paris, na Inglaterra. Tudo está dependendo de Roberto Inglês. Antes, porém, viajará pela Argentina, Peru, Chile e Uruguai.

Sôbre Cinema

Angela Maria estava entusiasmada. Acrescentou, logo, que a Flama a contratou para filmar com Delfino e Marlene, no seu próximo filme, "Departamento de Suicidas".

Tudo Isso e Mais Uma Filha

A menina tem fôlego. Além de todo êsse trabalho ainda arranjou tempo de "adotar" uma menina que se chama Rosângela.

Marijó "Caquerou" Angela

O nosso Marijó "caquerou" Angela Maria. O que é que há, colega? Você não perdoa, hem?



ANGELA MARIA visitando ULTIMA HORA

FUNDADO O TEATRO DO ESTUDANTE SECUNDÁRIO

Por iniciativa da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, foi fundado, no dia quinze passado, o Teatro do Estudante Secundário, com uma diretoria eleita.

Fazem parte da diretoria do T.E.S. os jovens Stênio Garcia, Araquem Távora, Dilmo Elias e Fernando Guerra, que já se encontram em franca atividade no trabalho de seleção de elementos para a composição de seu elenco.

Por outro lado, informam os diretores do T.E.S. que se encontra programada para o mês de janeiro a estréia do teatro, com uma peça que futuramente será dada a público. Os jovens estudantes que queiram colaborar com a A.M.E.S., nesse sentido, devem procurar os dirigentes da entidade.

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM "Mengo, Tu é o Maior"

MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Clifton Webb é o melhor agente de publicidade de Barbara Stanwyck.

— E' uma alegria trabalhar com ela — declarou — Nunca trabalhei com alguém que me ajudasse tanto.

E os autores do "script" devem ter pensado o mesmo, pois passavam o tempo todo observando a rodagem. A fita era "Nearer My God to Thee".

* * *

Um dos primeiros telegramas que Bing Crosby recebeu, depois da morte de Dixie foi do General Eisenhower. Quase todos os jogadores de golf do mundo mandaram telegramas em têrmos comoventes. Os amigos e conhecidos que juntamente com Bing e seus filhos foram ao cemitério comportaram-se com a maior dignidade. Não se pode dizer o mesmo de todos os fotógrafos. Um dêles chegou a pular com sua máquina no carro de Bing e dos meninos, pois tinham prometido que não fariam fotografias no cemitério. Quando um repórter resolveu subir num túmulo, Larry Crosby, um dos irmãos de Bing, impediu-o de tirar a fotografia, dando um golpe de jogador de futebol americano. Depois, contudo, a cerimônia prosseguiu sem acidentes.

* * *

Os Allan Ladd estão em Londres. Alexandre Korda ofereceu a Allan o papel principal de "Forty-Five", história de um gangster americano que procura esconder-se numa aldeia inglesa.

* * *

Glenn Ford, que está trabalhando no México no momento, voltará a Hollywood para fazer um novo filme intitulado "Wings of the Vulture", uma história dos tempos de Pancho Vila. Fará o papel de um Engenheiro. O diretor será Aaron Rosenberg e o produtor Bud Baetticher.

* * *

O Rei Farouk ofereceu duas jóias verdadeiramente régias a Gracie Field: um broche e anel de diamantes e esmeraldas.

* * *

Steve Cochran declarou que estava envelhecendo, pois hoje em dia dá maior importância à comida que às garçonetes.

* * *

O riquissimo Martin Boyce vôou para Hollywood, onde quer chegar antes da volta de Joan Rice, que está fazendo "His Majesty O'Keefe". Quer casar já; o mais depressa possivel. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

DAN DAILY caiu do cavalo durante um concurso hípico. Estava sem sela, mas não aguentou a façanha até o fim: na hora de saltar os obstáculos não conseguiu evitar a queda. Explicou êle que a lei da gravidade foi mais poderosa que sua perícia.

ONDA & ONDAS

MARIJÓ

Lá Estava!

Ontem, às 17,15, ouvimos o jornal falado da Nacional. Bom. Gostamos. O diabo, ah!... Quando acabou, o locutor começou a falar assim:

— Fizeram parte desta rêde as seguintes emissoras: rádio Caixaprego, ZYX-11, de Juiz de Fora; Rádio Churumbamba, BYP-41, de Juiz de Lado; Rádio Orabolas, ZXZ-21, de Juiz de Dentro...



Ah, muito chato! Fomos para outra emissora:

Uh, uh, uh!... Meu primeiro filho, nasceu sem pernas... Ah, ah, ah!... O segundo, sem cabeça... Oh, oh, oh!... O terceiro, sem barriga...

Nossa! Era novela! Voltamos à Nacional e lá estava o mesmo locutor.

— ...rádio Tánacara, PIF-24, de Canafina; rádio Tatupé, PAF-96, de Canagrossa...

Passa fora! Fomos para outra:

— Oh, minha laranjinha rabo de peixe, estava com o coração transbordando de melado de tantas saudades... Não diga!... Digo!... Não, não diga! Digo, sim! Ah!... Oh!... Ih!...

Virgem! Era conversa de namorados! Voltamos à Nacional e lá estava o locutor:

— ...rádio Ativa, XCZ-31, de Aguadura; rádio Oscopio, PIP-13, de Aguapodre; radio...

Ligamos para outra:

— ... Agora encostem bem na parede... Levantem o pé esquerdo à altura do nariz... Agora, o pé direito também... Fiquem com os dois no ar... Quebrem o corpo prá direita... Para a esquerda... Para trás... Para a frente... Agora, podem chamar a ambulância do Pronto Socorro...

Nossa! Era aula de ginástica! Voltamos à Nacional e lá estava o homem:

— ...rádio PIF, XZX-15, de Vacaria; rádio PAF, XYX-13, de Cachorrão... Droga! Fomos, mais uma vez, para outra:

— Cale-se, sua infame!... Sua cachôrra cachorrenta! Quebro-te os dentes!... Ponho-te as tripas prá fora! Esmigalho-te as trombas! Amarro-te o nariz!...

Santo Deus! Era o programa "Lar, doce lar"!... Voltamos à Nacional. E lá estava o cara:

— ...rádio Sêbesta, XBC-29, de Tremempé; rádio Peroba, XXY-23, de Catispero; rádio Tremesentado, KYX-15, de Latispero...

Ah, chatura! Fomos para outra:

— Qua, qua, qua!... Sou louco varrido!... Vou pegar nesta galinha morta e transformá-la em guarda-chuva motorizado!... Qua, qua, qua!... Vou fazer esta criança virar pasta para dentes!... Vou estrangular meu avô e transformá-lo em bife ali na mesa!...

Raios! Era programa para crianças! Voltamos, mais uma vez, à Nacional:

— ...rádio Quechata, PPX-17, de Viralata; rádio Vailogo, VVX-53, de...

Para encurtar história: hoje, pela manhã, ligamos para a Nacional e lá estava o mesmissimo locutor falando: "... rádio Taparta, XPT-25, de Vai levando..."

Papagaio!

* * *

A Tamoio está apresentando a novela "Eu não posso morrer". Que maravilha! No penultimo capitulo, o chefe de uma firma disse para um empregado: "Você não recolheu ao banco os cem mil cruzeiros, hein?" E o empregado: "eu, eu... eu..." E o chefe: "Tome mais cem mil. Não esqueça de recolher"! No último capitulo, o mesmo chefe disse: "Você não recolheu também os 500 mil cruzeiros que entraram, hein?" E o empregado: "Eu... eu... eu...," E o chefe, novamente: "Não esqueça, hein?" Ora, vão para os diabos!

* * *

Dia 15, às 19,45, um locutor falou assim: "Aqui é a Rádio Jornal do Brasil, que está apresentando um programa com gravações variadas"! Eta! Atadura para um!

* * *

Sábado, às 20,57, um locutor da Tamoio anunciou: "Vamos ouvir Fulano de Tal cantando e interpretando..." Opa! Choveu no molhado!

* * *

Na mesma emissora e no mesmo dia anunciaram o programa "Três Valsas" e tocaram quatro! Passa! Usem os dedos prá contar! E mais seguro, gente!

* * *

O locutor do programa "Clube Toca Disco" da Globo, dia 15 (00,41), fazendo propaganda de certo produto, disse: "... é um grande presentão..."! Sai, besteira!

* * *

Ontem, na apresentação de seu novo programa "Rádio-Cinema", que estréia hoje, na Clube, Luis Alipio de Barros anunciou: "E agora, vamos ouvir seleções de o "Vento Levou". E sabem o que saiu? Seleções de Resemary! Oba! Clube "Troca-Disco" prá um!

* * *

Ouvimos e gostamos: "Terra Brasileira" (Min. da Educação); Coberturas esportivas da Globo, Continental e Clube (esta com a parte tecnica cem por cento); "Para você recordar" e "Academia de Ritmos" (Clube); "Tangos em Desfile" (Tamoio); "Nada Além de Dois Minutos" (Nacional); "Resenha Esportiva" (TV-Tupi); "Ondas Musicais" e "Aí vem o sucesso" (Mayrink) "Aguente as consequências" e "Bernardo Hilda" (Tupi); "Música encantadora" (J. Brasil).

Ontem, às 10,35, quando estava no ar um programa de receitas culinárias na Clube, dizia a animadora: "Peguem na sardinha. Abram ao meio. Tirem a cabeça e a espinha. Depois, cortem o seu rabo..." Nossa Senhora!

RECADO PARA QUEM ESCREVEU "Eu não posso morrer" — Pode, sim, rapaz!

NOTICIÁRIO

* Olivinha de Carvalho cantará hoje, na Nacional, às 21,00.

* Yara Sales, acometida de pleurisia, vai ter que se afastar do microfone por algum tempo.

* Também Wahyta Brasil, acometida de principio de congestão, afastar-se-á, novamente, do microfone, por alguns dias.

* Hoje, na Clube, entre outras atrações, "Incrivel, Fantastico, Extraordinário", com Almirante; "Salão de Música" e "Recordar é viver", respectivamente, às 21,30, 22,02 e 22,30. Diàriamente, às 11,30 o novo programa "Rádio-Cinema", de Luiz Alipio de Barros.

* Logo mais, na Rádio Jornal do Brasil, "Mário Azevedo e orquestra, PRF-4 (20,35); "Música melodiosa" (21,10 e "Obras primas da música (23,00).

Alberto Figueiredo, locutor-redator da Clube. Agora, faz a dupla com o grande Longras, nas coberturas esportivas. E' um ótimo profissional. E como tem personalidade!

HILDA BARROS, brilhante radioatriz da Tamoio. E' a "Adriana" de "Os que não devem nascer", e "Lilian" das "Aventuras de Jaguar" e a namorada dos "Namorados Valery".

* Helio Jordão Pereira, ex-integrante do "Bando da Lua", acaba de assinar contrato com a Rádio Jornal do Brasil, como redator e produtor. Hélio Pereira, que teve destacada atuação na N. B. C., manterá a seu cargo o programa "Ritmos Ianques", com biografias, comentários e curiosidades da música popular norte-americana.

* A familia de "Papai Urbano", do programa "Conversa em familia", receberá, hoje, na PRD-2 (Cruzeiro do Sul), a visita do Dr. Rinaldo Delamare, do Centro da Universidade do Brasil, que falará sôbre problemas ligados à pediatria e puericultura.

* O "Boletim Mineiro", que é irradiado diàriamente pela Emissora Continental, às 23,10, diretamente da redação de "O Diário" de Belo Horizonte, na palavra de Januário Carneiro, apresenta um amplo noticiário do movimento esportivo do Estado montanhês.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
10 SEMANAS DE EXITO ESPETACULAR
AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS

FOLLIES Tel. 27-8216
HOJE, às 20 e 22 horas
ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA,
NOBERT e grande elenco

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
HOJE — AS 21 HORAS
"SE O GUILHERME FOSSE VIVO"
a maior gargalhada do ano
SEXTA-FEIRA, ESTRÉIA DE "MADAME SANS GÊNE"
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

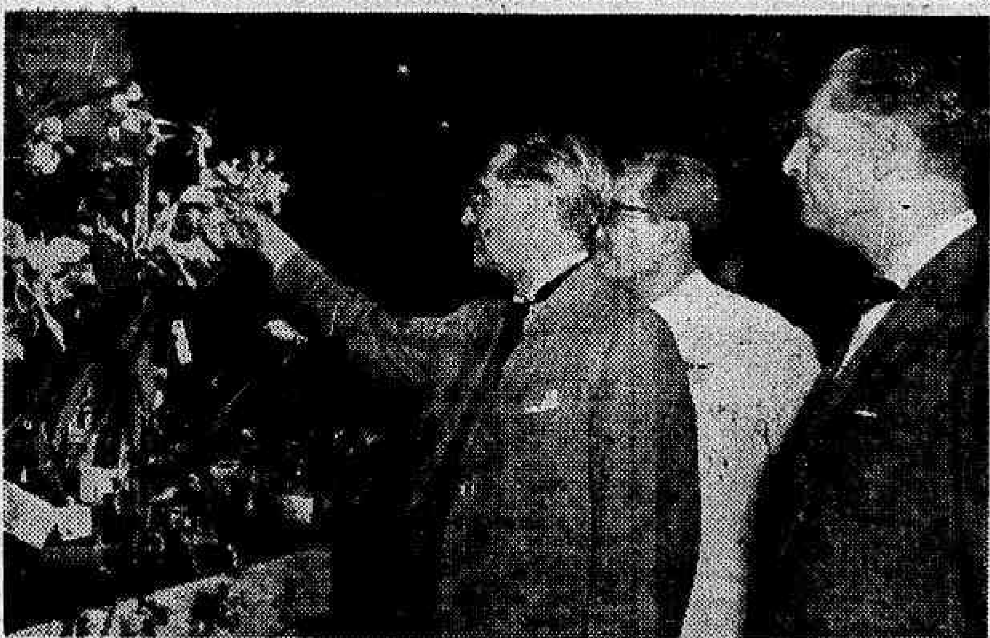
VIRGINIA LANE
O BODE TÁ SOLTO
ARACY CORTES
ANKITO E UM GRANDE ELENCO
NO JOÃO CAETANO

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
AS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, AS 20 E 22 HORAS

REGINA
TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
com COLÉ - SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN
As 20 e 22 horas
Imp. até 18 anos.

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 21,30 HORAS
Impróprio para menores de 18 anos

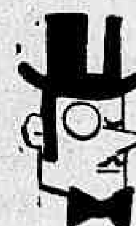


VI EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS DO RIO DE JANEIRO — Essa mostra de orquideas, begonias e anturios da mais rara beleza, durou pouco, porque pouco deveriam durar as flores. Na foto, o Sr. Guilherme Guinle, grande animador do certame, examina um dos raros exemplares, na tarde da inauguração. — (Foto de Jankiel, de ULTIMA HORA).

Black tie

JOÃO DA EGA

ELA VOLTOU PARA O BEIJO



A VARANDA do solar da Avenida Vieira Souto continuava cheia de gente amiga e elegante que aceitara o amável convite do Sr. e da Sra. Pedro Brando para, comendo do bom e bebendo do melhor, homenagear o casamento de Eliana com o nosso simpático Antonio Claudio Bocayuva Cunha.

E viamos o homem do IV Centenário de São Paulo, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o risonho Chichillo, que recebe com filosofia o bom-humor todos os ataques que recebe, certo de que, mais tarde ou mais cedo, lhe será feita justiça. Vinha êle com sua Senhora D. Yolanda Penteado Matarazzo. Estavam em traje de noite: iam ao jantar em casa do Ministro Horacio Lafer a Nelson Rockefeller, o primeiro (mas não o mais importante) republicano que veio ao Brasil depois da vitória de Eisenhower. Sim. Porque o primeiro homem de Ike a nos visitar, está sendo Eric Johnston. E o está fazendo nessa qualidade.

E eu que não tinha visto ainda o Governador Ernani do Amaral Peixoto, viu-o sair. Num sofá, tôda elegante, a Senhora Maria Spinola e Castro liderava uma conversa com a Senhora Lourdes Rosemburgo, enquanto os Srs. Francisco Rosemburgo e Aloysio Spinola e Castro acertavam os relógios para algum encontro do grupo, mais tarde. Estavam também os Sr. e Sra. Spitzman Jordan, o Sr. e Sra. Alfredo Sequeira Filho, o Sr. e Sra. Humberto Pimentel Duarte, o Sr. e Sra. Décio Olinto, o Sr. e Sra. Alfredo Machado Guimarães, a Senhora Zelia Pereira de Souza, o Sr. e Sra. José Faria, o Sr. e a Senhora Atila Soares, o Sr. e a Sra. Camilo Altino, o Sr. Almir Antunes, o Sr. Adauto Lucio Cardoso; e de longe avistamos, sem termos podido usufruir da boa prosa, o Senador Marcondes Filho.



O Sr. Armando Serzedelo Corrêa, sempre em forma, continuava provocando muitos comentários por parte das meninas casadoiras, quando ficavam elas sabendo que Armando persiste no celibatário.

O irmão da noiva, o jovem Henrique Brando, em companhia de seu amigo Pedro Carlos Cruz Lima, na qualidade de brotos incipientes, estavam felizes e fumavam, não mais às escondidas dos pais.

Descera a noiva, em "tailleur" cinza para a viagem de nupcias; e o noivo, também sòbriamente elegante vinha com ar da partida. Houve a cena do "bouquet", mais arroz foi jogado e Eliana recomendava à sua mãe que não chorasse. Houve risos forçados, que dificilmente esconderam as emoções. Partiram.

De repente volta o carro dos noivos e Eliana torna a entrar em casa afobada: não poderia partir sem dar um beijo no pai.

Antes do vôo para a autonomia, não poderia dispensar aquêle carinho do pai.

Com isso, como amigo da familia, estou aqui para desejar que do céu baixem as bençãos para êsses dois jovens, dando-lhes a felicidade e a ventura que merecem.



ASSUSTOU, MAS NÃO FEZ MAL... — Quando maior era o movimento na Praia de Icaraí, em Niterói, os banhistas que a frequentam foram surpreendidos com o aparecimento de uma enorme tartaruga, que, trazida pela correnteza, se aproximava cada vez mais da areia. Dada a curiosidade das pessoas que acorreram ao local, um grupo de banhistas acercou-se da tartaruga e, ao verificar que a mesma estava morta, rebocaram-na para a praia, onde estêve exposta durante algumas horas, até que uma carroça da Limpeza Pública a conduziu para o forno crematório. A tartaruga, que media cêrca de 130 centimetros, devia pesar, aproximadamente, 300 quilos.

ENQUANTO O PROJETO "MIL" NÃO CHEGA!

Faz muito tempo já. São os moradores que nos contam a história. Foi iniciado ali, na rua Imbiaçá, a construção de um mercado Municipal. O terreno foi medido, foram construidos os muros e os portões, idênticos a todos os mercadinhos municipais.

De repente, porém, o suposto mercado parou com a conclusão dos muros e a instalação dos respectivos portões. Passam-se os tempos e a municipalidade realizou ali, por si ou por intermédio de seus funcionários, festas populares. Até aí é apenas história antiga. Depois veio a funcionar no terreno que deveria ser o Mercadinho de Vicente de Carvalho um máfuá. Não ficou, porém. Por que? Ninguem sabe.

Agora, são os moradores que nos informam, o terreno foi vendido ou apareceu o seu verdadeiro dono. E' êle o Sr. Antonio Augusto Martins, residente na rua dos Pirineus n. 100.

Procuramos ouvi-lo. Disse-nos êle que o terreno era seu desde que o comprara à Companhia Kosmos. Isso no comêço das vendas daquela companhia. Velhos moradores locais afirmam, que o terreno fôra vendido ou doado à Prefeitura para construir o mercado. Quem o sabe? Só a Municipalidade poderá informar ao povo o que há. Qual porém, a razão daquela construção de muros, portões e enfeites em tudo idêntico a quase todos os mercadinhos públicos do Distrito Federal? Outra irregularidade em matéria de Mercadinhos. Todos os vilabelense conhecem, de sobra, o mercado "São Paulo". E' um mercado muito bonito. E' explorado comercialmente. Deveria pertencer aos lavradores, diretamente, a fim de que a mercadoria podesse ser barateada. Isso são outros 500 cruzeiros. Pois bem. O mercado tem o seu portão central quebrado há mais de 2 anos. Não pode ser aberto. Também para que? Os negocientes dizem que cabe à Prefeitura consertá-lo. Esta diz que os ocupantes do Mercado devem fazê-lo. E o povo, de camarote, assiste êste jôgo de empurra e pergunta: "até quando?". O 1.000 resolverá?

Luta Dos Diretores de Colégios Particulares

Na próxima quinta-feira, às 16,30 horas, a comissão de diretores de colégios particulares entregará à presidência da Câmara dos Vereadores, extenso memorial com as reivindicações do magistério particular.

O memorial indica as bases para amparar e dar instrução aos menores de 8 a 15 anos que passaram da idade escolar, e que só poderão estudar nas escolas particulares, com a ajuda da Prefeitura que, nesse sentido, oferece garantias às escolas particulares. Todavia, consideram os diretores de colégios particulares que a colaboração da Municipalidade não corresponde às suas necessidades e, por isto, entregarão ao vereador Mourão Filho, presidente da Câmara, as suas legítimas aspirações.

Faz parte da comissão, que vem sendo liderada pela professôra Ermelinda Carneiro da Rocha, os senhores Olinto da Gama Botelho, Achiles de Jesus, Yago Costa Pereira e Hilda Batista, respectivamente, dos Colégios Carneiro da Rocha, Brasiliense, Casemiro de Abreu, Atheneu Brasileiro e José de Anchieta.

A comissão indicada encarece, por nosso intermédio, o comparecimento de tôda classe àquele ato.

UM APARTAMENTO EM COPACABANA APENAS POR CEM CRUZEIROS

A Costura e Lactário Pró-Infância, instituição dirigida pelos atuais e ex-alunas do Colégio Jacobina e que há 27 anos vem distribuindo roupas e leite às crianças necessitadas, organizou uma tombola para ser decidida pelo sorteio de Natal da Loteria Federal.

O prêmio principal é o apartamento 1.004 do Edificio Tiroleza, à Rua Francisco Sá, esquina de Raul Pompéia.

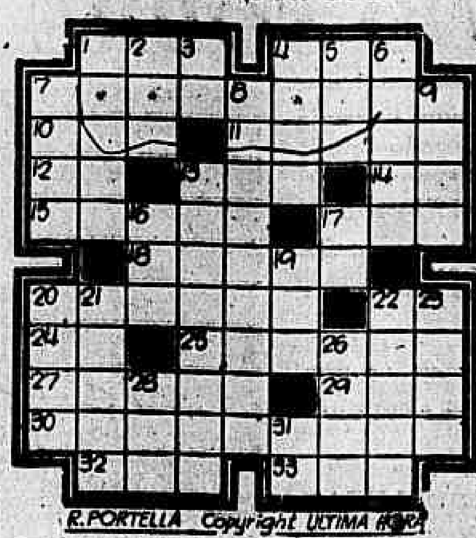
Cada bilhete concorrendo com 2 numeros custa apenas CEM CRUZEIROS. Melhores informações poderão ser obtidas pelo telefone 26-9121 — Rua S. Clemente, 117.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 374



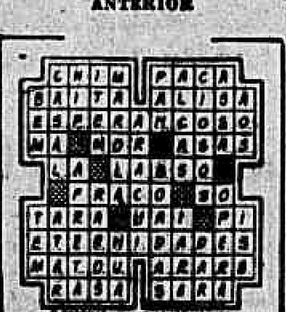
R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Recitar. 4 — Cabana; 7 — Dirigida; 10 — Via; 11 — Procrastinar; 12 — Partir; 13 — Registo de sessão de corporações; 14 — Nome da letra G; 15 — Exportação; 17 — Obstáculo; 18 — Conjunto de doze objetos da mesma natureza; 20 — Sacudir; aluir; 22 — Aqui; 24 — Voz de cabrito; 25 — Cobrir de nata; 27 — Que tem asas (feminino); 29 — Aguardente; 30 — Resposta incivil e plebéia; 32 — Oceano; 33 — Nome p. feminino.

VERTICAIS: 1 — Mulher de cabelo louro; 2 — Nome p. feminino; 3 — A acusada; 4 — Grande agitação; 5 - Vai ao chão; 6 - Arma branca mais larga e maior que o punhal; 7 — Cinzento azulado; 8 — Rata grande (pl.); 9 — Clima; 13 — O que lisonjeia; 16 — Viagem; 17 — Perversa; 19 — Raiva; 20 — Gostar muito de; 21 — Capital brasileira; 22 — Rabo; 23 — Instrumento de ataque e defesa; 26 — O mesmo que atrás; 28 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 31 — Forma do pronome tu; quando precedido de preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 288

(Colaboração de "Carioca" — Rio)

HOR. 1 — Parenta; 3 — Nome da letra H; 6 — Sentimento; 8 — Guarnecer de abas; 10 — Imperfeita; 11 — Zomba; 12 — Cheiro agradável; 14 — Fim; 16 — Sufixo, designa profissão; 17 — Nêsse lugar.

VERT. 1 — Porreta; 2 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades; 3 — Eximio em qualquer atividade; 4 — Mamifero ruminante, semelhante ao veado; 5 — Ave trepadora; 7 — Um dos nomes de Cupido (Mitol.); 9 — Pequenos ganhos avulsos, biscates; 13 — Discurso laudatório; 15 — Clima.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — pan; 4 — calar; 6 — adota; 7 — rã; 8 iá; 9 — trava; 11 — airar; 12 — nos. Vert. 1 — padaria; 2 — alo; 3 — nativas; 4 — carta; 5 — ratar; 10 — aro.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● Estavamos batendo um "papinho", Ester de Abreu, a cantora também portuguêsa, Maria de Lourdes e eu. Ester me olhava muito. Perguntei-lhe por que. Ester me respondeu com aquêle seu sotaque simpático:

— Estava a te olhar mas não era olhar de "escolacho".

Maria de Lourdes, que está aqui há pouco tempo, disse:

— Faça-me o favor de traduzir isso em português...

E, hein?...

— II —

● Germano, o "Mengo" do "Balança mas não cai", levou-me ao terraço da Rádio Nacional para me mostrar diversos barquinhos que enfeitavam a baía e me perguntou calmamente:

— Sabes por que estes barcos todos, Linda?

— Claro — respondi — 15 de novembro.

— Pois é isso, Linda... aniversário do Flamengo...

Eu, hein?...

— III —

● Carmen Capalaro já se encontra entre nós. E adorou a beleza da Guanabara. Felicidades na sua estréia, sim?

— VI —

● Engraçado. O samba "Chico Viola" está (Graças a Deus) em primeiro lugar em todos os programas, menos num que dizem ser do IBOPE. Que coisa gozada, não?

— V —

● Os "Trigêmeos Vocalistas", são, de fato, três ótimos rapazes. Além de trabalharem como todo mundo sabe, não têm empregada. Cozinham em trio, arrumam, etc.. Mas o gozado é que guiam em trio o único carro que possuem. Enquanto o primeiro guia, o segundo freia, o terceiro estende o braço para o lado de fora. Um trio mesmo unido, não?

— IV —

● Outra coisa, a respeito do samba "Chico Viola"! Por que os meus amigos programadores não incluem o samba nas programações de música para o Carnaval? Eu queria ter o prazer de ouvir uma vezinha nestas programações. Tá bem!...

— VII —

● "Casablanca" já está ensaiando o novo "show" carnavalesco a estrear no próximo dia 28 — "Clarins em Fá". Será, sem dúvida, um sucesso.

E, por falar nisso, até 28 de fevereiro, quem quiser me encontrar será ali, no único lugar em que estarei diàriamente.

— VIII —

● Até amanhã.

MARLENE NO TEATRO

Marlene, a querida "estrêla" do rádio, tornou-se, também, vedeta do teatro.

Vejam em

Jornal das Moças

que está circulando essa "deliciosa" reportagem fotográfica.

PAPEL CARBONO NUM GRANDE DESFILE

Com êsse grande fazedor de "estrêlas" que é RENATO MURCE.

Fotografias colhidas por ocasião do programa

Estreou o CABOCLINHO QUERIDO estando presentes: JORGE VEIGA - ORLANDO SILVA - CARMÉLIA ALVES - SEVERINO ARAÚJO e outros

SE A SENHORA OU A SENHORITA QUISER ESTAR BEM A PAR DA MODA E VER

OS FIGURINOS

de JORNAL DAS MOÇAS, porque encontrará modelos esporte, de passeio, "toilette", blusas, saias, e observe que são dos maiores criadores de Paris e da Norte-América

BORDADOS

Com riscos extraordinàriamente encantadores para cama, mesa, roupinhas de criança e, destacando-se dos demais, o famoso desenho de não menos famosa fábula

A CIGARRA E A FORMIGA FALANDO ÀS MÃES

seção sob a sábia direção do pediatra Dr. Werther Leite Ribeiro

PARA SER FORMOSA e as finalidades do "make-up"

VEJAM A RECEITA PARA PREPARAR UMA SOBREMESA SABOROSA E DE APARÊNCIA LINDA, DENOMINADA:

NEVE DE MAÇÃS

E' POR TUDO ISSO E, AINDA, PELAS SUAS OUTRAS SEÇÕES COMO: Teatro — Cinema — Quebracabeças — Novela em quadrinhos — Charadas — Humorismo — QUE JORNAL DAS MOÇAS se tornou a revista "leader" em tiragens, a revista

MAIS LIDA NO BRASIL

PELO SEU PROGRAMA

CEM POR CENTO FAMILIAR

VEJAM O NÚMERO DE HOJE. CR$ 5,00

ESCOLHER COM OS OLHOS OU COM O CORAÇÃO?

empolgante caso de amor vivido

O ENXOVAL DE AMÉLIA — VOCE SABE VERDADEIRAMENTE LER

À MARGEM DO DESTINO — UM SEDUTOR E UM RAPAZ DIREITO

ACREDITAR NO IMPOSSIVEL — A VIDA POR UM SONHO — OLHOS INESQUECIVEIS — POESIA CANÇÕES — PASSATEMPOS E HUMORISMO — FALAM OS ASTROS — CONSULTÓRIOS, etc

Leia o n.º 278 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

RONDA DA MEIA-NOITE

* Carlos Machado iniciou ontem os ensaios para o "show" de carnaval que apresentará no Casablanca. Linda Batista, Ataulpho Alves, Silvia Fernanda e outras garôtas do Monte Carlo atuarão na Praia Vermelha. "Clarins em Fá" narrará em rápidos instantâneos a história de nosso carnaval. Quanto à "boite" da Gávea, devido ao grande sucesso de "O Terceiro Homem", Machado ainda não resolveu se estreará um "show" completamente diferente, ou se o adaptará aos festejos de Momo.

* * *

* O radialista Amaral Gurgel estreará em dezembro um teatro de "marionettes", que se chamará "Teatro Jardim Amaral Gurgel". Primeiramente é um teatro fixo, mas já pensa em transformá-lo em portátil.

* * *

* Silveira Sampaio ficou impossibilitado de encenar no Municipal a "Garçonière de meu marido", em virtude da operação a que Nancy Wanderley vai se submeter hoje. Lembrou-se, entretanto, que a atriz Silvia Fernanda poderia interpretar o papel criado por Laura Suarez e está estudando essa possibilidade. Silvia já fez comédia com Bibi Ferreira.

* * *

* O nosso rádio está mesmo com azar. Além de Nancy, Yara Sales teve um principio de pleurisia e a dinâmica Wahita Brasil caiu doente na semana passada.

* * *

* Maria Fernanda embarcou ôntem para São Paulo, cheia de esperanças. Hoje já deverá estar em Angra dos Reis, para o inicio da filmagem de "Luz Apagada".

* * *

* A Rádio Clube do Brasil inaugurou ôntem o programa "Rádio Cinema", de Luiz Alipio de Barros. Compareceram: Alberto Cavalcanti que chegou de Recife, devendo retornar hoje, Nelson Rodrigues, Oto Lara Rezende, Augusto Rodrigues, Salviano Cavalcanti de Paiva, José Lewgoy, José Saenz, o diretor presidente Marques Rebelo, Dias Gomes, e Adolfo Cruz. Fada Santoro não póde comparecer por estar filmando tendo Jackson de Souza representado a "Flama".

* *

* Depois de alcançar sucesso em Niterói, "Já é manhã no mar", de Maria Jacintha estreará dia 24 dêste mês no Municipal.

* * *

* Os direitos do programa radiofônico "Balança mas não cai" foram vendidos por cento e cinquenta mil cruzeiros para a emprêsa que o filmará.

* * *

* Ilka Soares também embarcou ôntem para São Paulo. Cil Farney foi levá-la ao aeroporto...

J. FOMM

ANTES E DEPOIS...

... nada melhor que um bom refrigerante

ÁGUA TÔNICA DE QUININO da ANTARCTICA

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

TEATRO

"TEATRO MARIA DELLA COSTA"

Este será o nome de um teatro, o teatro da bela estrêla Maria Della Costa.

E é a respeito de uma entrevista de Maria, publicada neste jornal, numa reportagem do nosso colega Luiz Alipio de Barros, que quero relembrar a contribuição que essa atriz vem prestando ao nosso teatro num trabalho persistente e com uma consciência artística que chega a suplantar a figura bela e a elegância com que a caracterizavam no início de sua carreira artística.

Ao lado dêsse grande ator, Sandro Polonio, está Maria empenhada num trabalho de muita luta e muito suor, isto é, na construção de um teatrinho em São Paulo, o "Teatro Popular de Arte", que será inaugurado em 1953, e já conhecido pelo nome da graciosa atriz.

Dá pena sabermos que Maria Della Costa e Sandro vivem a lutar sozinhos e faz pouco, desejosos de emprestar sua arte e seu talento aos festejos do quarto centenário de São Paulo, recorreram à Comissão Organizadora, com um pedido, para que se programasse alguma coisa no futuro teatro, como parte dos festejos, mas, infelizmente, a Comissão não tomou conhecimento do pedido.

As admiráveis "performances" de Maria ainda são lembradas: "Vestido de Noiva" e "Anjo Negro", "Estrada do Tabaco", "A Respeitosa", "Desejo", "Rebecca", "Morro dos Ventos Uivantes" e em tantas outras peças onde o trabalho de Maria foi sempre louvado pela crítica. Um dos seus mais recentes sucessos foi em "Manequim", de Henrique Pongetti, na sua excursão pelo sul do país.

E agora Maria e Sandro estão de viagem para a Europa, bem que êles quiseram trabalhar no Rio, mas aonde estão os nossos teatros? E, na entrevista, pergunta o repórter se a viagem à Europa vai ser de recreio, mas é Maria Della Costa, atriz pelo trabalho e pela obstinação, numa luta contra a própria beleza que Deus lhe deu, único atributo com que a distinguiam no início de sua carreira, pois bem, é Maria quem responde a pergunta do repórter, dizendo que a viagem será de estudo e observação do "metier" em que vivem.

Essa é a resposta que caracteriza a grande atriz, a humildade, o desejo de aprender mais, a responsabilidade, a consciência de uma carreira que, por amor, abraçou.

P. S.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Não se arrisque. Tenha cuidado.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimo para fazer novas relações.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Não perca a calma. Evite discussões no lar.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Não aceite propostas imprevistas. Tenha cuidado.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Cuidado com as novas amizades. Não são sinceras.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para pequenas viagens.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Bom para resolver questões de trabalho. Esponha seu ponto de vista.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio para discutir assuntos delicados. Aguarde outra oportunidade.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Seja discreto. Tenha muito cuidado. Não confie em ninguém.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para aceitar propostas imprevistas. Aproveite.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Apesar de algumas dificuldades tudo sairá bem.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para assumir compromissos de longa duração.

Urca
É O SEU CIGARRO

RESTAURANTE FLÓRIDA
Rua Domingos Ferreira, 242 — Esq. R. Bolivar — Próximo ao Cine Roxy — Tel. 47-2022
JANTAR MUSICADO
ESPECIALIDADES: Cabritos - Patos - Massas - Camarões
Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MUSICA
AV. ATLANTICA, 570 — TEL. 37-2967

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRESA AUTOLOTAÇAO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

QUATRO EMOCIONANTES NOVELAS PARA VOCÊ!
As segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 hs.: DO CALVARIO AO INFINITO, de Alvaro Augusto, patrocínio da Casa Valentim.
As 21,30 horas: ALEM DO AMOR, de José Sanches Arcilla, em adaptação de Herrera Filho, patrocínio da Teddy do Brasil, S. A.
As terças, quintas e sábados, às 10 horas: FARRAPO, de Paulo de Oliveira.
As 19 horas: M AMOR E SETE PECADOS, de Janet Clair.

DRAMA DO CARIOCA:

Por Dois Anos Vai Haver Falta Dágua

Sòmente Com a Conclusão da Adutora de Guandu o Rio Será Abastecido Normalmente, é o Que Informa o Departamento de Águas e Esgotos — A Cidade Cresceu Fora Das Previsões da Municipalidade — Só na Zona Sul, Êste Ano, Foram Construídas 21.390 Residências — Não há Outro Jeito Senão Apelar Para a Paciência do Povo

Não é à-toa o clamor público quanto ao abastecimento de água. Segundo informações que obtivemos no Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, se tudo correr bem, possivelmente só daqui há dois anos o Distrito Federal tenha resolvido, parcialmente, êsse problema.

O caso se apresenta de tal gravidade que, mesmo no período das chuvas, o abastecimento apresenta um "deficit" de 360 milhões de litros, diários.

A Zona Sul

Sendo um problema de ordem geral, bairros, há, entretanto, que a crise constitui verdadeira calamidade. Laranjeiras, Leme, Ipanema, Humaitá, Urca, Gávea, Leblon e especialmente Copacabana são bastante sacrificados em consequência do desenvolvimento intenso das construções. Para que se tenha idéia dêsse desenvolvimento, basta dizer que nessa zona na jurisdição do 7.º Distrito de Distribuição de Agua, no corrente ano, foram feitas 713 ligações novas para servir a 21.390 residências.

Usina Guaicurús

Com a finalidade de atender o abastecimento de Copacabana e demais bairros da zona Sul, em 1940, foi construida a Usina Guaicurus sendo o seu fornecimento atual de 70 milhões de litros, substituindo a Usina Maracanã (15 milhões de litros) que passou a fornecer para os morros do Livramento e São Carlos e bairros de Grajaú e Vila Isabel.

Guaicurus é alimentada pela 7.ª adutora de Ribeirão das Lajes e dentro de um mês, será reforçada com outra usina, construida ao lado, que terá a serventia de lhe substituir em caso de desarranjos em suas instalações, como também concorrerá para que aquela zona receba, mais 10 milhões de litros por dia.

Adutora de Guandú

Como única solução para o problema os técnicos do D.A.E. apresentam a adutora do Rio Guandú, que possibilitará o fornecimento diário de 350 milhões de litros, ou seja a metade da água atualmente consumida no Distrito Federal.

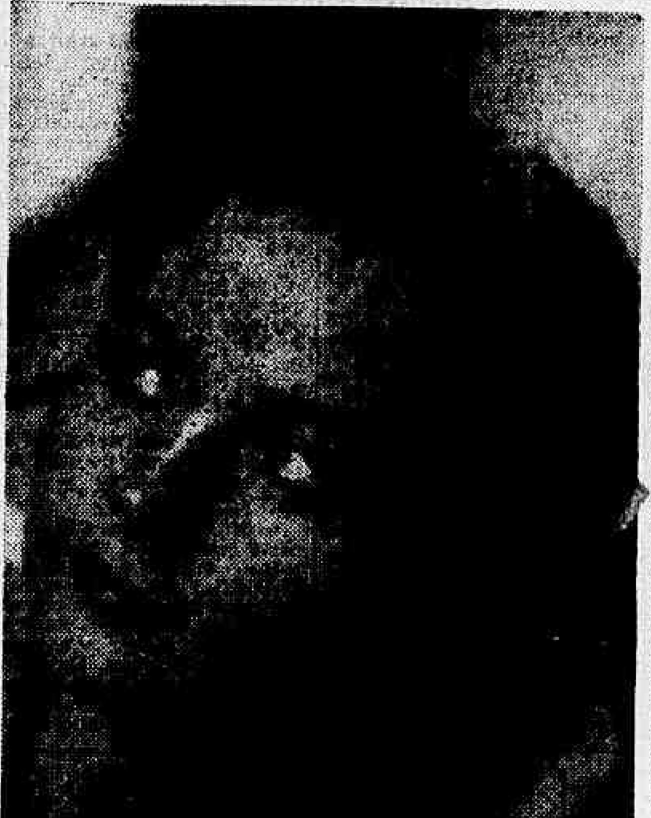
"Infelizmente — lamentam aquêles técnicos — a iniciativa da adutora de Guandú veio muito tarde, pois estando sua conclusão prevista para no mínimo dentro de dois anos, até lá o povo não terá outra alternativa senão se conformar com a situação que mais se agrava com o crescimento veriginoso da cidade".

Paciência!

Não querendo se incompatibilizar com o povo, os técnicos da Prefeitura, apresentando uma solução que só poderá vir daqui há dois anos, limitam-se a dizer que a cidade cresceu em demasia, em vista do que não há outro remédio senão esperar e, para atenuar a escassêz o povo deveria cooperar com o Departamento, seguindo as instruções tantas vêzes recomendadas, como reparar as bóias das caixas que em grande parte se encontram defeituosas fazendo desperdiçar a água tão angustiosamente reclamada.

Os Poços Artesianos

Quanto aos poços artesianos, perfurados recentemente sob a orientação do Sr. Yeddo Fiuza, os técnicos do D.A.E. mantiveram-se em reservà sôbre sua eficiência. Comentaram apenas que qualquer iniciativa levada a efeito para obtenção de água é louvável, mas a solução do problema está na construção de adutoras, tanto que recomendam que a Prefeitura, logo esteja concluida a de Guandú, deve tratar de construir outra imediatamente assim o exige o crescimento da cidade.



LETICIA DE FIGUEIREDO — Compreendendo a necessidade de um maior intercâmbio cultural entre o Brasil e Portugal, o que nem sempre, infelizmnete, tem sido objeto do interesse dos adidos culturais dos dois paises, a cantora brasileira Leticia de Figueiredo realizou, há dias, um recital de música de câmera portuguêsa, que, até então, era totalmente desconhecida entre nós. O público que compareceu ao auditório da ABI, apesar de ter sido um recital de um só gênero e em uma só lingua, recebeu a audição com agrado. A iniciativa da cantora Leticia de Figueiredo veio demonstrar a injustiça de não fazerem parte dos nossos programas de música de câmera os autores portuguêses entre os quais se destacam figuras como Ivo Cruz, Francisco Lacerda, Rui Coelho, Fernando Lopes Graça, Jorge de Vasconcelos, Frederico de Freitas e outros muitos, que se perfilam entre os melhores compositores do mundo.

UM HOMEM DOENTE E UM PRÉDIO SUJO

"E' preciso que ULTIMA HORA, interceda por um trabalhador que morra à mingua, debaixo de um vão de escada, na Rua Maia Lacerda, 36".

Partimos para o local indicado. De fato. O quadro que ali deparamos não era nada agradável. De mistura com caixotes velhos, jazia jogado ao chão, sôbre um colchão velho, Antonio Mendonça, brasileiro, solteiro, de 56 anos de idade, vigia do prédio, de propriedade do Srr Isaac Golubos. Em frente ao local que servia de quatro ao pobre enfermo, às portas da morte, um depósito de lixo axalava um odor insuportável.

O pobre homem arquejava, aguardando que um amigo, que dali saira há pouco providenciasse a sua internação no Hospital.

E' urgente que a saúde pública cisite este prédio de apartamento. Não se concebe que, na capital da República, o depósito de lixo fique à entrada do prédio e que, para mal dos pecados, não seja conveniente limpo. Moram ali uma dezena de familias e todas queixam-se amargamente da conservação do prédio.

CONVERSA Em Familia

"A Familia de Papai Ursita do Dr. Reinaldo de sita do Dr. Reinaldo de Lamare, do Centro da Universidade do Brasil, que falará sôbre problemas de pediatria e puericultura.

Ouçam, diàriamente, de segunda a quinta-feira, às 21,30, e sexta-feira, às 22 horas na PRD-2, uma emissora da ORB, em 1.060 quilociclos a "CONVERSA EM FAMILIA".

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edificio Darke).

Almirante a Maior Patente do Rádio
Apresenta Hoje às 21,30 hs.
INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!
na Rádio Clube

HOJE
SÃO LUIZ ODEON RIAN LEBLON CARIOCA IDEAL FLORIANO IGUAÇU SANTA ALICE
5ª Feira VAZ LOBO
6ª FEIRA
GARY COOPER
Um filme de OESTE — DIFERENTE!
MATAR OU MORRER
Impróprio até 18 anos
PRE ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA

HOJE Horario 2-4-6-8-10 horas
VITORIA MIRAMAR AMERICA MONTE CASTELO VAZ LOBO
BOTAFOGO 6ª FEIRA SANTA ALICE
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
"Ao Compasso da Vida"
FRANK SINATRA SHELLEY WINTERS ALEX NICOL
com RAYMOND BURR
PRE ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA

PLAZA PARISIENSE OLINDA RITZ ASTORIA
Reviva o explendor do antigo CARNAVAL revendo o filme mais famoso dêsse genero feito com o mais fabuloso elenco até hoje organizado no Brasil !!!!
ALÔ... ALÔ... CARNAVAL!
OSCARITO CARMEM MIRANDA ELVIRA PAGÃ FRANCISCO ALVES JAIME COSTA DIRCINHA BATISTA MARIO REIS
PINTO FILHO BARBOSA JUNIOR AURORA MIRANDA HELOISINHA CAMARGO BANDO DA LUA ROSINA PAGÃ JOEL e GAUCHO ALMIRANTE LAMARTINE BABO MURARO
JORGE MURAD HERVE CORDOVIL • SIMON BOUTMAN e sua Orquestra • Produção CINEDIA • SEGUNDA FEIRA-24
COLONIAL PRIMOR H·LOBO MASCOTE

Trigo Nos Postos do Serviço de Proteção Aos Índios

O Serviço de Proteção aos Índios, através da Sétima Inspetoria Regional, vem fazendo plantações de trigo nos Postos do Sul do país.

Além do trigo, comunicou o Sr. Gama Malcher, diretor do SPI, ao ministro João Cleophas, muitas outras plantações, como soja, feijão, e Oliveira, estão sendo intensificadas para atender às necessidades dos selvicolas, até mesmo sôbre o aspecto de aprendizagem de trabalho.

CORTE E COSTURA
A DOMICILIO
Curso rápido, podendo a aluna executar os vestidos desde às primeiras aulas. Tratar pelo fone 26-6656

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

Qual é o seu prato predileto?
Sua preferência pode variar entre a feijoada, o viradinho, o vatapá, o cozido, etc. Com frequência, êsses pratos saborosos são precedidos ou acompanhados de bebida. De vez em quando, porém, V. se excede e o seu estômago, sobrecarregado, logo protesta. Sobrevêm, então, os sintomas comuns da flatulência, azia, dores e eructações. Nêste caso é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", nos excessos de bebida ou de comida, muito ajuda o estômago a transformar as gorduras, facilitando a digestão. "Carboleno" é encontrado à venda em todas as farmácias e drogarias.

MÚSICA

FESTIVAIS

Maria Sá Earp

"Festival do Rio de Janeiro", aí está uma denominação que sôa bem. Tudo que é festa casa-se aliás, admiràvelmente, com a nossa linda cidade. Na Europa os festivais ultimamente, proliferam e como se vê, estão chegando até às nossas terras. Logo depois da primeira grande guerra mundial, começaram a florescer. Eram uma espécie de esposição de música, um encontro de musicistas. Hoje em dia, aproveitando a idéia, o festival é organizado com uma finalidade turística e portanto, comercial, em que a parte artística é naturalmente respeitada para motivar o interêsse.

Um festival em geral, centraliza a atenção para determinada manifestação artística ou para determinada cidade que realize uma temporada fora do comum. Festival pode ser de Cinema, de Comédia, de Música, de Balé, etc. O Festival de Cinema em Veneza, em Cannes e em Punta del Este já se tornaram famosos. O Festival de Música Moderna em Veneza, o Festival de Salisburgo e de Aix en Provence na França, chama sôbre essas cidades a atenção do mundo. Fora dêsses, há ainda muitos outros, mas todos levam uma certa especificação a respeito das suas atividades.

E o Festival do Rio de Janeiro? Inaugurou-se há quinze dias passados com o "Roi David de Honegger" e hoje à noite, assim parece, já estatá terminado. E os espetaculos de balé, fazem parte do Festival? Não está claro que ciclo de representações compreende. Nem o que pretende focalizar

Para apresentar apenas dois grandes concertos, mesmo de valor artístico elevado, não havia necessidade de usar um título tão pomposo.

O Festival do Rio de Janeiro pode e deve existir, mas é preciso que se saiba exatamente do que se trata. Quem não estiver aqui presente, pode pensar que compreenderá espetáculos de comédia, de ópera, de balé enfim, pode até pensar que se trate de outro carnaval. Para evitar êstes lastimáveis mal-entendidos, é indispensável uma publicidade eficiente, feita com muita antecedência, programas pràviamente conhecidos que justifiquem a criação do Festival.

O Festival do Rio de Janeiro não deve se limitar a ser uma festa em familia. Nossa cidade goza de fama mundial e uma manifestação artística, a que se dê verdadeiramente, qualidade e originalidade, não tardará a ser alvo da curiosidade internacional

Só assim estará justificado um título tão bonito.

MARIA MAGALHÃES SANTOS, figura representativa da nossa sociedade, que realizará logo mais à noite um recital de canto na A.B.I.

NOTICIÁRIO

Associação Artistica Mathilde Bailly

Realiza-se, hoje, à noite às 21 horas no Salão da ABI o recital de canto de Maria Magalhães Santos que organizou interessante programa com trechos de Emanuele D'Astorga, Weber, Schubert, Debussy, Santo Liquido, Giulia Racli, J. Obradors, L. Fernandes, Babi de Oliveira e W. Henriques.

Duo Benda na Pró Arte

O último concerto camerístico desta temporada estará a cargo do Duo Benda e realizar-se-á a 20 do corrente às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Os irmãos Lola e Sebastian Benda, suiços, acabam de chegar no Brasil, a fim de realizarem a sua primeira "tournée" sul-americana. Já realizaram grandes "tornées" na Europa, sempre com muito sucesso. Eis algumas críticas recentes:

ROMA ("tempo"): "O Duo Benda foi uma revelação. Perfeita união espiritual que só pode existir entre irmãos".

BRUXELAS ("e Soir"): "O Duo Benda possui uma união de interpretação que só raramente se encontra. Seu equilíbrio sonoro é perfeito e a execução da 3.ª Sonata de Brahms será inolvidável".

PARIS ("Le Figaro"): "Entre a multidão de concertos, o recital do Duo Benda ocupa um lugar a parte, porque os virtuoses de hoje muitas vêzes nos fazem esquecer a música. Estes dois artistas, ainda jovens, são verdadeiros musicistas. Fusão perfeita, e um estilo que reflete uma profunda compreensão das obras que interpretam".

Os sócios da Pró Arte deverão apresentar o "ticket" n. 11, correspondente ao mês de novembro. Informações e ingressos na sede, Rua México, 74, sala 601, telefone: 22-1076.

Ronda dos DISCOS

CARTA A FAFÁ LEMOS

Meu caro Fafá:

Esta é uma resposta e bem rápida como você pode ver Mal recebi sua carta, apresso-me a responder a fim de pôr alguma coisa em pratos limpos.

Antes de mais nada é preciso que eu afirme que estou de acôrdo consigo, integralmente. Se não fosse o ritmo, a melodia e sobretudo a execução brasileira, muitos de nossos cantores não poderiam brilhar no exterior.

Os que se aventuraram a ser acompanhados em ritmos brasileiros por orquestras estrangeiras, guardam disso amarga recordação.

Sei igualmente que os estrangeiros pouco se interessam pelas letras de nossas músicas. E' lógico, é óbvio, pois eles nada entendem e não fossem o ritmo e a melodia, continuariamos como ilustres desconhecidos para aqueles da estranja.

O caso no entanto, é que faço crônicas para o Brasil. E, infelizmente, entre nós, e você sabe isso melhor do que eu, o cartaz dos cantores, mesmo zurrapa, mesmo se segunda categoria, é, regra geral, maior que os instrumentistas.

Pode-se citar algumas exceções. Waldyr Azevedo, Jacob, Pedroca, Abel, Garoto, Chiquinho (do acordeon), as orquestras de Severino, Copia, Chiquinho e uma série de outros que seria longo enumerar. Isto para não citar, entre os primeiros, você mesmo que conseguiu fazer música brasileira, difundir música brasileira de forma absolutamente original.

Quanto ao comentário não é, pode ter certeza, qualquer prevenção. E' apenas falta de oportunidade. Da qual prometo me redimir o mais rápido possivel.

Obrigado quanto ao resto e aqui fica ao seu dispor, o amigo — PAULO.



Já notaram as várias coincidências nas músicas carnavalescas para 1953?? Ouçam um programa de baile e vejam como os motivos se repetem de forma verdadeiramente curiosa.

"João Teimoso", de Dias Gomes, em gravação Todamerica, será sem dúvida um dos maiores sucessos para as festas infantis de natal. Muito boa a gravação, muito boa a história bem narrada por Paulo Roberto.

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "Zé Marmita" de Luiz Antonio e Brazinha, gravação de Marlene em disco Continental para o carnaval de 1953:

Quatro horas da manhã
Sai de casa o Zé Marmita
Pendurado na porta do trem
Zé Marmita vai e vem
— II —
Numa lata, Zé Marmita
Traz a boia que ainda sobrou do jantar
Meio-dia, Zé Marmita
Faz o fogo para a comida esquentar
E Zé Marmita, barriga cheia
Esquece a vida no bate-bola de meia.

"TUDO QUE É NATURAL, É PERMITIDO"

Frei Pedro Secondi Explica a Posição da Igreja Nas Relações Entre Marido e Mulher — Os Problemas Conjugais Focalizados Num Interessante Curso Promovido Pela Ação Social Arquidiocesana — "Brôtos" Casadoiros Assistem Atentos à Palestra — Na Hora da Aula de Medicina, só Para as Jovens... o Repórter Teve Que se Retirar...

A Ação Social Arquidiocesana vem promovendo um interessante curso, "O casamento e o seu estudo", cujos objetivos, os mais elevados, limitam-se a mostrar aos rapazes e moças as complexibilidades das relações entre marido e mulher.

A reportagem de ULTIMA HORA foi convidada a assistir a uma dessas aulas, no auditório da Kosmoscap, e lá compareceu, em meio a muitos "brotos", alguns acompanhados dos seus noivos ou namorados, outros absolutamente só, não se importando com o resto, se interessando apenas pelos temas que seriam abordados.

Os Períodos Agenésicos da Mulher

O Frei Pedro Secondi, um dos professôres do curso, iniciou sua palestra, evidentemente uma palestra mais do que uma aula.

Começou dizendo que o casamento tem o fito de unir em todos os sentidos o homem e a mulher.

"Há um fim superior", afirmou. E prosseguindo tenuemente: "Êsse fim são os filhos".

Logo depois acentuou que o fato de se reduzir as relações conjugais nos períodos agenésicos da mulher não significa ir de encontro aos princípios do casamento, posto que um noivo pode manifestar o desejo de não querer filhos. Nesse caso, as relações em períodos agenésicos não pode ser condenada. E, principalmente, quando há outras razões, sejam de ordem financeira, econômica, social, etc..

A Vingança da Natureza

A seguir o Frei Secondi passou a focalizar os casais que não desejam possuir filhos. Têm essa opinião e não há argumentos que os convençam do contrário. Mais tarde, porém, resolvem volver à vida natural, sonham com filhos, mas aí os filhos não aparecem de maneira alguma. O que não deixa de ser uma espécie de vingança por parte da Natureza.

A Posição da Igreja

"A Igreja é representante da lei natural e tudo que é natural, é permitido", prosseguiu Frei Secondi.

"Se por acaso depois de 2 ou 3 filhos — continuou o sacerdote — o casal resolve seguir outro rumo de vida e ficar naquêle número de filhos, é perfeitamente admissível e justificável que os períodos agenésicos da mulher sejam usados nas relações conjugais".

Logo depois explicou Frei Secondi que a mulher está sujeita a ficar doente se procurar evitar o ato sexual. Isso é perigoso, e às vêzes nesses casos estão as causas de muitos desajustes de ordem orgânica ou psíquica.

No que toca à vida da genitora ou do filho, a Igreja não estabelece prioridade. Pelo contrário, defende ambas as vidas, ficando com a Ciência a prerrogativa de saber a quem salvar em casos de suma gravidade.

Sem sofrer apartes, apesar de haver solicitado a opinião pessoal dos presentes, o Frei Secondi continua mostrando que a própria célula fecundada já é um milagre de riqueza. O casamento é uma espécie de unidade. O desejo de querer dispensar os filhos dessa unidade, é um egoismo a dois, um egoismo condenável.

A assistência continua satisfeita com a exposição convincente do representante da Igreja, sendo logo depois anunciada uma aula de medicina, só para as jovens...

O repórter teve que se retirar, então.



AS DUAS RIVAIS — A primeira não nos quis revelar a idade. A segunda apressou-se em dizê-la: dezoito anos. São as duas candidatas ao título de Rainha da Primavera do Clube Recreativo Caxiense, respectivamente, srtas. Yedda Machado Campos e Yolanda Pereira Laun. Qual das duas conseguirá o tão almejado título? Não se pode afirmar com segurança. São dois "brôtos" lindos, que reunem em tôrno de si centenas de admiradores, dispostos a se empenharem ao máximo a fim de conseguir para a sua preferida a glória de ser Rainha da Primavera. São duas rivais em plena luta. Acreditamos, porém, que, ao final da contenda, saberão ambas esquecer tôdas as artimanhas que empregaram e continuará sendo as boas amigas que eram antes.



HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS

13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Notas e comentários de turfe.
19,35 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Seresta da madrugada
2,00 — Encerramento.

AMANHÃ, A PARTIR DAS 6 HORAS

6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,45 — O que dizem os matutinos
10,15 — Continental na Gávea (turfe)
12,05 — Marcha o Esporte
12,45 — Calendário Político (comentário)

"CARY ÀS SUAS ORDENS", o único programa feminino da Continental, continua a ser apresentado de segunda a sexta-feira, às 13 horas e 45 minutos.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 -- Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

DR. ESTELLITA LINS
Rins – Bexiga – Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
S. U. E. S. C.
Praça da República, 60
FACULDADE DE DIREITO
CURSO VESTIBULAR
A partir de 1.º de novembro, serão iniciadas as aulas de novas turmas com as matérias do CURSO VESTIBULAR, para candidatos à matrícula nos cursos superiores
Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
CURSO DE FÉRIAS
Admissão ao Curso Comercial Básico GRATUITO
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 ÀS 20 HORAS

Estatística Fúnebre do Rio Até Maio: 12.538 Óbitos:

Tuberculose -- a Que Mata Mais

Os Subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina, os Mais Atingidos — Em Copacabana a Tuberculose Também Mata — Surprêsa na Estatística de Acidentes, Envenenamentos e Violências

Reportagem de SIMÃO MOSCHKOVICH — (1.ª de Uma Série de Duas)

Em 1952, o número de mortos, tem sido relativamente menor do que em 1951. Neste ano, como no anterior, continua a tuberculose provocando o maior número de casos fatais na capital da República. Nesta reportagem, 1.ª de uma série, apresentaremos um confronto entre os meses de janeiro de 1951 e de 1952. No primeiro, nada menos do que 2.871 óbitos foram constatados, enquanto que, em 1952, o número foi de 2.834.

Causas e Locais

Tuberculose, 399 Óbitos

Em janeiro de 1952 tivemos no Distrito Federal 691 casos de tuberculose. 292 encontram-se em tratamento, enquanto 399 foram fatais. Os bairros que maior número de mortes, por tuberculose, têm produzido, são Madureira, Cascadura, Magno, e todos aquêles que compreendem o 10.º Distrito Sanitário. Nada menos do que 70 óbitos acusam êsses bairros. O Distrito que menor número de mortes por tuberculose, apresenta, é o de Santa Cruz, estando a Zona Sul, isto é, Flamengo, Botafogo e Copacabana Ipanema e Leblon em 6.º lugar na estatística.

Em 1951, a diferença foi de 65 óbitos a menos do que neste ano, com 760 casos.

Sífilis, 59 Óbitos

A Sífilis ocasionou 59 óbitos nesta capital êste ano. No ano passado o número chegou a 49. O Distrito que maior número registrou foi o que compreende os Bairros do Méier, Engenho de Dentro, Bangu e adjacências, com 10 casos. Os distritos que menos número de mortes por sífilis apresentaram foram os 5.º, 15.º e 16.º, isto é, Copacabana, Santa Cruz e Ilha do Governador e Paquetá, com zero casos, vindo a seguir Flamengo, Centro, Praça da Bandeira, Tijuca e Vila Isabel, com um caso cada.

Tifóides e Paratifóides: 11 Óbitos

As febres tifóides e paratifóides encontram-se entre as que menos mortes ocasionaram. Em 1951 apenas 4 óbitos; em 1952 11 óbitos. O bairro mais atingido foi Bonsucesso com 3 casos. Enquanto que Copacabana e Flamengo nada sofreram, Botafogo foi vítima de um óbito. A Febre Amarela registrou 9 casos nos mesmos distritos.

Disenterias: 14 Óbitos

Enquanto que em 1951 foram registrados 17 casos de Disenterias (bacilar, amebiana e outros protozoários) em 1952 foram assinalados apenas 14 óbitos. 26 casos se registraram, salvando-se portanto, 12. Méier, Todos os Santos e Engenho de Dentro com 2 casos, estão em primeiro lugar. Enquanto que Centro, Praça da Bandeira, Copacabana, Botafogo, e vários outros nada registraram. Vê-se, portanto, que a Disenteria encontra-se também no grupo das que poucas mortes ocasionam no Distrito Federal.

Escarlatina, Difteria, Coqueluche e Infecções: 23 Óbitos

A diferença do número de mortes ocasionados por essas doenças entre janeiro de 1951 e janeiro de 1952 é de 5 casos apenas. Em 1951 28 casos foram registrados e êste ano 23. A escarlatina ocasionou 2 óbitos; a difteria zero; a coqueluche 10 e infecções, 11. Os bairros que mais óbitos apresentaram foram: Marechal Hermes, Madureira, Bangu, Cascadura e adjacências. No Centro e na Tijuca registrou-se 1 caso de coqueluche, enquanto que na Zona Sul nada sucedeu.

Peste, Lepra e Tétano: 13 Óbitos

Em 1951 foram registrados 22 casos de "tétano" enquanto que em 1952 apenas 3. A peste ocasionou êste ano 10 casos e o ano passado, zero. Os cariocas, êste ano, ainda não foram atingidos pela lepra. Em 1951 apenas dois casos foram registrados. Méier, Engenho de Dentro, Madureira, Marechal Hermes e Bangu foram os bairros atingidos.

A Zona Sul nada sofreu e a zona da Leopoldina, apresentou apenas 2 casos de "peste".

Poliomielite, Varíola, Sarampo, Raiva, Tifo e Malária: 40 Óbitos

As estatísticas foram desfavoráveis a 1952. O ano passado nada foi registrado referente a essas doenças. Êste ano nada menos que 40 óbitos foram fornecidos. A poliomielite em número: 35, seguindo-se a malária com 3 e varíola e sarampo com 1. Méier, Engenho de Dentro, Madureira, Bonsucesso e adjacências e Bangu foram os mais atingidos, e forneceram maior número de óbitos. São Cristovão registrou um caso de raiva e o Centro e Zona Sul nada sofreram.

Parasitárias, Neoplasmas, Diabetes, Anemias, Lesões e Meningite: 245 Óbitos

O número de casos nessas doenças é bem maior. A diferença entre êste ano e o passado é de 123 desfavoráveis a 1952. A doença que maior número de óbitos produziu foram os neoplasmas (malignos, benignos), com 164 óbitos seguindo-se as lesões com 112. De parasitárias registraram-se 48 casos; de diabetes, 12 e anêmicos 19. Os locais mais atingidos foram: Méier, Engenho de Dentro, Madureira e Centro com a média de 15 cada um, enquanto que a zona sul teve uma média de 6 casos por bairro.

Reumatismo, Doenças do Coração, Gripe, Pneumonia, Bronquites, Úlcera, Apendicite, Oclusão, Gastrite e Cirrose: 1.096 Óbitos

Nada menos que mil e noventa e seis óbitos registraram em conjunto essas doenças em 1952. O ano passado o número foi bem maior, isto é, mil trezentos e vinte e nove casos. As que mais mortes ocasionaram foram as doenças do coração com 460 casos. Em seguida vem a cirrose com 394 casos. O reumatismo provocou 13 casos; a pneumonia, 28; a gripe, 45; a bronquite 218; a úlcera (do estômago e duodeno) 5; apendicite, 18, e oclusão (intestinal e hérnia) e "gastrite" (exceto diarréia dos recém-nascidos), com respectivamente, 6 e 11 casos. Os bairros mais atingidos foram Méier, Engenho de Dentro e todo o ramal da Central do Brasil, seguindo-se, a zona da Leopoldina. Centro e zona Sul foram pouco atingidos.

Nefrite, Hiperplasia, Gravidez, Parto, Vícios, Senilidade e Tôdas as Outras Doenças: 382 Óbitos

A senilidade ocasionou nada menos que 78 óbitos. A hiperplasia (da próstata) registrou 41; a gravidez, o parto e outras lesões como asfixia, atelectasia pós-natais e estado puerperal, 41; a nefrite 28 e outras doenças ignoradas, 180 óbitos. As localidades mais atingidas foram, ainda desta vez, as zonas da Central do Brasil e Leopoldina. O Centro e Zona Sul foram muito pouco atingidas. Em 1951, o número de casos foi maior.

Infecções e Outras Doenças Particulares à Infância: 158 Óbitos

A infância e imaturidade, registraram 158 casos. Foram bem atingidas, neste ano as crianças. Em 1951 o número foi bem menor. Apenas 53 casos. Os bairros mais atingidos foram os do Méier, Madureira, Bangu, Engenho de Dentro. A zona da Leopoldina pouco sofreu, registrando quase a mesma média da zona Sul, ou sejam 8 casos.

Acidentes, Envenenamentos e Violências: 165 Óbitos

O número de óbitos por acidentes, envenenamentos e violências, é relativamente pequeno. Apenas 165 casos. Por acidentes de veículos automotores (carros, caminhões, bondes, trens, etc.) registraram-se .... 45. Isto em 1952. Por suicídio e tentativa foram registrados apenas 36 casos. O homicídio e traumatismo devido a operações de guerra registrou 36 casos. Foram as seguintes a natureza dos traumatismos: fraturas da cabeça e lesões internas, 87; queimaduras, 13; efeitos de venenos, 17, e todos os outros traumatismos 48. Os bairros mais atingidos pelos acidentes, envenenamentos e violências foram: Central do Brasil e Leopoldina devido naturalmente aos desastres de trens, seguindo-se o Centro da Cidade e Copacabana. Santa Cruz foi o que menor número de casos registrou. O ano passado as estatísticas registraram apenas 149 casos de acidentes, envenenamentos e violências neste mês.

Burlada a Lei Trabalhista na Casa da Mãe Pobre

Meninas Menores Empregadas em Trabalho de Parto — Atendentes Exercendo Funções de Enfermeiras — Quer a Nova Direção Obrigar Seus Funcionários, Contratados Por 15 Dias, a Executar Pelo Mesmo Dinheiro Serviços em 30

E' de lamentar que várias instituições de caridade ainda não se tenham compenetrado de que a Lei Trabalhista, criada pelo Presidente Vargas, foi sancionada para ser cumprida, na sua amplitude, e busquem subterfúgios para burlá-la.

E' assim que fomos procurados por uma comissão de atendentes que nos narrou o seguinte:

Quando ingressaram na Casa da Mãe Pobre, instituição existente na rua Frei Pinto, 16, o fizeram para trabalhar 15 dias por mês, à noite, como atendentes. Não obstante o cargo, sempre desempenharam as funções de enfermeiras. Nada percebiam pela acumulação, antes eram descontadas na alimentação, percebendo a quantia de Cr$ 924,00, realmente.

Agora, a atual administração quer obrigar tôdas as funcionárias a trabalhar diàriamente, apenas com 20% de aumento nos vencimentos. Para isso fêz fixar o seguinte aviso: "ATENDENTES. A casa está precisando de atendentes para novo contrato de trabalho à noite, de 22 às 6 horas, diàriamente, com aumento. Renova o contrato com as da casa ou aceita novas para admissão. Quem se interessa, procure Da. Hercília na Secretaria. 15-10-1952. (a.) — Carvalho, 1. Secretário".

No sentido de forçar suas funcionárias a firmarem novos contratos nos moldes que pretende, está exigindo que as mesmas abandonem as mesas, mesmo em serviço operatório, a fim de registrar a saída e regressarem em seguida ao trabalho. As que não satisfazem a exigência, principalmente as maiores de idade, são perseguidas até solicitarem exoneração, a fim de não pagar a instituição o que a lei prescreve, e substituidas por menores.

No afã de obter maiores lucros, são as reclamantes quem afirmam, atende a Casa de Saúde Mãe Pobre a moléstias contagiosas. Ainda há dias foram efetuadas operações de câncer no aludido nosocômio.

Perguntam as interessadas ao Juiz de Menores se moças solteiras e que não completaram maior idade podem ser empregadas em trabalhos de parto.

BRINQUEDOS POPULARES PARA O NATAL

A Cofap está ultimando os estudos para firmar convênio com o Sindicato da Indústria de Brinquedos de São Paulo visando a fabricação, em série, de "brinquedos populares", os quais serão vendidos ao público a preços baixos. O acôrdo deverá ser assinado ainda êste mês e já para as festas de Natal os industriais paulistas deverão abarrotar as lojas de carrinhos de mão, velocípedes, automóveis, bonecas, bolas de borracha, enfim de todos os tipos de brinquedos. O Sr. Licurgo Portacarrero, nomeado pelo Presidente da Cofap para concluir os estudos, já apresentou o seu parecer favorável.

Matrículas Para o Curso de Admissão ao Instituto de Óleos

Na Secretaria do Instituto de Óleos, encontram-se abertas as inscrições para matrícula no curso de admissão dêsse órgão do Ministério da Agricultura, o qual se comporá das disciplinas matemática para técnologista e física e química, que constituem o exame de seleção exigido pelo regulamento do referido Instituto.

Mais de Vinte Mil Lavradores e Criadores Inscritos no Ministério da Agricultura

Continua aumentando o registro de lavradores e criadores do Ministério da Agricultura, a cargo do Serviço de Estatística da Produção, dadas as vantagens que o mesmo vem oferecendo aos agricultores nacionais, habilitando-os a receber auxílio material e técnico para melhor exploração de suas propriedades. O número de interessados inscritos nos últimos cinco anos, apresenta o seguinte movimento: 1948, 4.741; 1949, 4.278; 1950, 3.113; 1951, 7.671 e em 1952, até novembro, 7.102.

NOVENÁRIO NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Aniversário da Inauguração da Capela — No Dia 26 Oficiará o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara

A Associação Nossa Senhora das Graças, o Núcleo da União Católica dos Militares e a Juventude Estudantil Católica do Colégio Militar, comemorando mais um aniversário da inauguração da Capela do Colégio Militar, fazem realizar um novenário até o dia 26, quando será celebrante o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A solenidade religiosa começará hoje, às 20 horas, tendo como oficiante o Coronel Padre João Pheeney. Nos outros dias, o Padre Dr. Celso de Carvalho fará as alocuções, sendo que a cerimônia de encerramento caberá ao Cardeal D. Jaime Câmara.

A solenidade de hoje é dedicada aos sargentos, soldados e funcionários do Colégio Militar e suas famílias.

DIA 19 — Dedicada ao Curso de Admissão, 1ª série ginasial e suas famílias;

DIA 20 — Dedicada à 2.ª série ginasial e suas famílias;

DIA 21 — Dedicada à 3.ª série ginasial e suas famílias.

DIA 22 — Dedicada à 4ª série ginasial e suas famílias.

DIA 23 — dedicada 1ª série científica e suas famílias;

DIA 24 — dedicada à 2ª série científica e suas famílias;

DIA 25 — dedicada à 3ª série científica e suas famílias.

DIA 26 — dedicada aos professores e oficiais do Colégio e suas famílias.

BALANÇA, BALANÇA... MAS NÃO CAI — Leitor precavido e bem intencionado telefonou para a redação e informou ao repórter que o edifício em construção, na Rua Conde de Bonfim, 470, estava prestes a desabar. Dizia o leitor que absolutamente não havia uma norma de construção na dita obra, os tijolos eram dispostos uns em cima dos outros, e não estavam ligados com cimento ou argamassa. Feita esta revelação, a reportagem saiu em campo e foi ao local. Mas, felizmente, tudo não passou de equívoco ou de uma afirmação precipitada. Realmente, à primeira vista, tem-se a impressão de que os tijolos não estão ligados uns aos outros, tal a perfeição com que foi executada a obra. Viemos a saber depois por pessoa entendida no assunto que tal trabalho é o que existe de mais moderno, sendo conhecido mesmo por "construção paulista". E, assim, as dúvidas foram desfeitas. Quem quiser comprar apartamento em tal edifício poderá fazê-lo como mostra a tabuleta logo na entrada. A história de que iria desabar foi apenas produto de ilusão de ótica. O prédio está quase pronto e poderá balançar, mas dificilmente cairá...

SEGURO AGRÁRIO E ARRENDAMENTO RURAL

Reunião da Comissão de Política Agrária

Na sua última reunião, a Comissão Nacional de Política Agrária completou, com mais dois membros, a Subcomissão de Seguro Agrícola, criada na reunião anterior e para a qual haviam sido designados os membros da Comissão Srs. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, e Humberto Grande, representante na Comissão do Ministério do Trabalho. Integram-na, agora, também, o Sr. Rui Santos, assessor técnico da Presidência da República e especialista em questões de seguro agrário, e o diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Um dos problemas da agricultura que mais preocupam o Sr. Getulio Vargas é exatamente êsse de criar um sistema de seguros para os produtores da terra. Há, em curso no Congresso, um projeto de lei referente ao seguro agrário e a função da Subcomissão será estudar o projeto e os estudos já feitos no Brasil sôbre o assunto, para que, uma vez aprovada a lei, já estejam equacionados os problemas de ordem prática que levantar.

Apesar de continuar Comissão, em regime de urgência, a estudar a Lei de Acesso à Terra Própria, esbocada pela Subcomissão respectiva, dedica-se, paralelamente, ao estudo de um dos problemas básicos da nossa agricultura — a questão dos arrendamentos.

O inquérito sôbre a vida rural que, por intermédio do I. B. G. E., está fazendo em todo o Brasil a Comissão de Política Agrária, tem trazido material informativo sôbre os tipos de arrendamento nas áreas rurais do país. Valendo-se dêsse material e de outros estudos, a Subcomissão de Arrendamentos Rurais, formada pelos Srs. Cardoso de Mello Filho, Campos Farrula, Mario de Oliveira e João Gonçalves de Souza fêz um exame preliminar da questão. Na última reunião, o Sr. Cardoso de Mello procedeu à leitura de um primeiro esbôço de anteprojeto sôbre arrendamentos Rurais.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueiro
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-3408 — Diàriamente

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas congestões do fígado, os cálculos epáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 193 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-9698

Angústia. Insônia. Dist. Neuro-Sexuais digestivos, circulatórios. Esgotamento. **NERVOSOS**
DR. CLOVIS MENEZES — CONSULTÓRIO: 42-5438 — RESIDÊNCIA: — 37-3281
3.ªs e 5.ªs feiras de 14 às 17 horas - Rua México, 164 - 8.º and.

ESCOLA PARA MOTORISTAS MODÊLO
Diretor: D. S. ALMEIDA
Cursos para profissionais e amadores de ambos os sexos
Rua Visconde de Pirajá, 235-A — IPANEMA
RIO DE JANEIRO

DENTADURAS E BRIDGES
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
DR. ADROALDO TORRES
Av. Copacabana, 569 — Sala 3

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DA UNIÃO
Lei 1.711, de 28-10-1952. Com índice remissivo
Pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00
CONCURSO DASP — ASSISTENTE SOCIAL
Livro contendo tôdas as matérias, Cr$ 35,00
EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES BRASIL — Caixa Postal, 1.806 — Rua da Liberdade, 704 — S. PAULO

100 Cr$ por mês
Desde Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
Desde 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

As Mulheres Adoram As Coisas

A MODA NÃO SIGNIFICA

outra coisa que a adoração que as mulheres têm pelas coisas belas. Os belos tecidos, os belos vestidos, os cabelos bem tratados, um maquilagem cuidado, tudo traz beleza para a mulher que se sabe arranjar. E' certo que os homens sabem apreciar a beleza, e até mesmo estimulá-la. Mas será que tôdas as mulheres têm sôbre o que significa beleza, a mesma noção? Não! Muitas mulheres levam a tal ponto o exagero dos seus cuidados que acabam por estragar os resultados inicialmente conseguidos.

Em primeiro lugar nenhuma mulher deve perder a noção daquilo que lhe vai bem e daquilo que de maneira alguma pode usar. Para isso deve ter sempre presente, o tipo, a altura e até mesmo o temperamento. Muitas vêzes somos obrigadas na rua a voltar a cabeça à passagem de uma mulher exageradamente arranjada. Isso quer dizer que essa mulher de tanto se embonecar acabou por se tornar quase ridícula. Ora para que isso não aconteça o melhor dos meios é saber manter sempre a sobriedade. Escolham sempre vestidos de grande elegancia, mas que pelo seu estilo passam trazer para a silhueta a melhor das harmonias.

E tenham um cuidado geral ao invés de somente cuidarem de certos detalhes. E' frisante o exemplo de certas mulheres que perdem horas e horas cuidando do cabelo, mas que depois enfiam um vestido de qualquer maneira, saem com as meias torcidas e usam os sapatos cambados.

Que as mulheres têm uma verdadeira vocação para apreciar tôdas as coisas belas, não restam dúvidas. E nos diversos "tests" que se têm feito sôbre o problema, 80 por cento, aprende rapidamente a saber cuidar-se e a descobrir o bom gôsto. E' apenas uma questão de procurar.

inventam-se novos modêlos, criam-se pijamas dos mais variados feitios, mas a camisola, a célebre camisola de dormir continua. Antes eram rendas e cetins, "sinhá moça" sonhava envolta num mar de espuma rendada. Agora os modêlos, são mais simples, mais vistos e talvez mais práticos. Mas as mocinhas continuam a sonhar

AS ROUPAS interiores, as camisolas, os pijamas, tudo o que é belo é adorado pelas, mulheres. eis alguns modelos de grande efeito.

A Vontade de Ter Uma Filha

UMA senhora hungara, gorda e simpática, ao nascer seu primogenito, ficou muito triste quando o médico lhe disse que não poderia ter mais filhos. Tanto que desejava ter uma menina.

Quando o rapaz tinha 10 anos, o casal veio para São Paulo, sendo que, no bairro onde fixaram residência, travaram relações com um casal espanhol, que tinha um filho pequeno. Este casal era muito pobre e a mulher sempre com muito serviço para fazer e pouco dinheiro, ficou aborrecida quando deu à luz outro menino. A hungara não gostava de ouvi-la falar que não queria mais filhos. A espanhola, então, prometeu-lhe que se viesse a ter outro filho e fôsse uma menina, lh'a daria de boa vontade. A hungara ficou tão satisfeita que disse:

— De Deus está ouvindo a nossa conversa tem de ser uma menina.

Pois no ano seguinte nasceu uma menina. A espanhola estava ainda de cama, quando aconteceu um acidente de automóvel, em frente à sua casa. Assustou-se e recaiu, não podendo mais, desde aí, amamentar seu bebê.

A hungara e seu marido haviam sido convidados para serem os padrinhos da récem-nascida. Enquanto a mãe estivesse doente, a futura madrinha achou que seria melhor levar a afilhada para sua casa, onde poderia cuidar também à noite. A espanhola ficou boa e a hungara, quando a menina tinha seis meses, resolveu devolvê-la à mãe. A verdadeira mãe não teve coragem de dar para sempre aquêle bebê forte e bonito que era sua filhinha. Esta, no entanto, estranhou muito o seu novo lar. Aqui, não tinha os cuidados e carinhos que recebia da madrinha, de maneira que foi emagrecendo e vivia choramingando. Sua mãe, sempre atarefada, não tinha tempo de pegá-la ao colo e punha-a então no chão, sôbre cobertas, na cozinha, enquanto os irmãozinhos tentavam entretê-la. Muitas pessoas viram-na dizer várias vêzes a um dos meninos:

— Pegue êste pau e bata naquela hungara, para ver se ela cala a bôca.

A hungara começou a receber visitas de vizinhas da espanhola, as quais a foram convencendo que, afinal de contas, ela era a madrinha e como queria tanto bem à pequena, não deveria deixar que a mãe a maltratasse tanto. A madrinha resolveu, pois, fazer uma visita diária à afilhada a fim de averiguar os fatos. As menina parecia gostar da presença dela, porquanto no seu colo ficava tôda risonha. Certo dia, ao verificar que a pequena continuava magrinha, a hungara resolveu levá-la para a sua casa e disse à mãe:

— Já que você não quer mesmo a menina, vou levá-la para a minha casa, mas não vá buscá-la.

Os anos foram passando e a menina, crescendo e vivendo feliz na companhia dos pais adotivos, que eram pobres, mas trabalhadores. Quando ia diplomar-se no grupo escolar tinha treze anos. Como precisasse da certidão de idade, a madrinha foi com ela até a casa dos pais. Sua mãe, vendo-a, já uma mocinha e educada, recusou-se a dar a certidão, alegando que queria a filha novamente. Tinha tido mais três filhos.

Em vista disso, a hungara estava disposta (com grande pesar, naturalmente) a restituir a menina à mãe. Mas a menina chorou muito e recusou-se a ir para a casa dos pais, que conhecia de vista. Disse que queria morar sempre com os padrinhos. Estes, então, resolveram tirar outra certidão no Cartório. Eis que, passados alguns dias, o verdadeiro pai foi levar a certidão em casa dos compadres, os quais lhe agradeceram, dizendo-lhe que a guardasse como lembrança. Ao chegar à casa, porém, a mulher não concordou com a história, porquanto o que ela queria era a filha. E lá se foi o casal à casa dos compadres para ir buscar a pequena à fôrça.

Os compadres, todavia, não os deixaram entrar. A menina ficou dentro de casa e os dois casais discutiram o assunto no quintal.

— Por bem, vocês podem levá-la, mas à fôrça, nunca — disse a hungara.

Depois de um bate-boca acalorado, o verdadeiro pai concordou que, na verdade, êles queriam a filha quando já estava crescida, para poder ajudá-los enquanto seus compadres tiveram todo o trabalho de criá-la, por isso ela lhes tinha mais afeição. Envergonhado, convenceu a mulher e voltaram para casa.

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

ARTIGOS PARA PRESENTES
NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pendantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos folheados — Chaveiros, etc. — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA MÉXICO, 74 — Sala 1.106
Esplanada do Castelo

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

A enceradeira que faz tudo!
LIMPA! LUSTRA! ESPALHA a CÊRA!
Citylux
Indispensável no seu lar
Porque a enceradeira Citylux faz, ràpidamente, o trabalho que, antigamente, tanto cansava as donas de casa: limpa... encera e lustra. Ainda mais: é um prazer trabalhar com Citylux porque deslisa suavemente e atinge todos os cantos, dando um brilho por igual ao assoalho.
A joia das enceradeiras
Observe a elegância e solidez de construção da enceradeira Citylux. Veja que linhas modernas... que primoroso acabamento... e que perfeição técnica! Experimente-a... e você também dirá que Citylux é a joia das enceradeiras.
Por que esperar mais?
Compre, agora, a sua enceradeira Citylux. Pelo telefone 43-1479, você pode pedir a entrega da sua Citylux — e combine a forma de pagamento que melhor lhe convier. Uma Citylux para encerar é o melhor presente para seu lar.
O ESPALHADOR DE CÊRA CITYLUX também é vendido separadamente e pode ser adaptado a qualquer enceradeira.
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Adquira, hoje mesmo, a sua Citylux e combine a forma de pagamento que mais lhe convier.
GARANTIA
A enceradeira Citylux é garantida por 2 anos e o Espalhador, por 1 ano. Assistência técnica gratuita a domicílio. Basta telefonar para 43-1479
PERFEITA! ÓTIMA! LINDA!
À venda também nas boas casas do ramo.
Citylux
DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS CITYLUX LTDA.
Av. Presidente Vargas, 463-A - 9.º andar - Tel. 43-1479 — Rio de Janeiro



DEDILHANDO...

Afinal, a C. C. começa a tirar partido das vantagens do Totalizador. Fala-se na organização de doze carreiras por reunião e, assim, os proprietarios não poderão mais reclamar sôbre o páreo que não saiu, ou da parcialidade de quem faz a seleção das competições. Mas, já que vamos ter mesmo os doze páreos, convém que a Diretoria da sociedade tome logo as providências para que o pessoal da Casa da Poule e todos os demais funcionários que trabalham nos dias de corridas percebam uma diária acrescida de, pelo menos, cinquenta por cento. O apêlo é justo. A rapaziada que, antes, trabalhava numa reunião de oito e nove páreos, terá de redobrar seus esforços num programa de doze carreiras! Mais cinquenta por cento nos páreos, mais cinquenta por cento no pagamento. E' mais do que racional. E' matemático! O salário em função do trabalho. A "rapaziada" aguarda o pronunciamento da Diretoria. A "rapazinda" está muito certa na pretensão e pode contar, desde já, com o apoio de ULTIMA HORA. Aliás, o aumento para dez páreos já devia trazer um aumento de diária... No entanto, os dirigentes do Jóquei Clube ainda têm oportunidade de se manifestar favorável aquêles que tanto contribuem para o sucesso das reuniões.

Mãos à obra, dirigentes! Vamos premiar quem merece da Gávea!

SALVE...

...o gaúcho Dario Moreira que reapareceu em grande forma, trazendo a Revelo de ponta a ponta com a classe dos grandes jóqueis. Segundo o Humberto, o tal do "poleiro" das "Socials", depois de Rigoni, no freio, sòmente Dario! Pelo menos, atualmente, o "português" é, realmente, o segundo freio da Gávea. Está numa forma impecável e, correndo na ponta ou de trás, é uma garantia!

TRIVIAL E FORNO E FOGÃO

Armando Rosa é como o vinho: quanto mais velho melhor. Domingo, com Batailleur, no "handicap" especial, estêve magnífico. Não tivesse êle a reputação de melhor cozinheiro do nosso turfe. Como tempera o homem! No trivial, vez ou outra, Armando Rosa tem oportunidade de demonstrar as suas qualidades de mestre cuca, no entanto, com o parelheiro uruguaio, apresentou-se ao velho profissional o ensejo de revelar suas aptidões no forno e fogão. Grande massa preparou naquêle percurso, para o pão delicioso daquela vitória!

Lançou-se com o tordilho para a vanguarda, numa corrida suicida na opinião de muitos. Abrindo sempre, cada vez mais, Batailleur, na reta oposta, sem exagêro algum, levava vantagem de 150 metros sôbre Retang, conduzido pelo mestre Rigoni. Vai parar! — gritavam das arquibancadas. O Armando enlouqueceu! — comentavam na tribuna dos profissionais. Possivelmente, tanto Rigoni como Ubirajara Cunha, pilôto do favorito Do Well, cometeram o mesmo êrro. E o Armando Rosa, em perfeito juizo, lá na frente, muito longe, antegozava as delicias de uma vitória espetacular que não tardou. Cozinhava o petisco em fogo brando, para deliciar-se, pouco depois, com o mais saboroso quitute de tôda sua vida de cozinheiro...

Provavelmente, muita gente culpará o Ubirajara Cunha e o próprio Luiz Rigoni. Nada mais injusto. Errariam muito mais, tanto um como outro, isto sim, perseguindo de perto o ponteiro. A verdade é apenas uma: Armando Rosa esteve principesco no dorso do tordilho Batailleur. E' um mestre para dosar as energias de um animal. Tem muita tarimba, muita classe. Trazia a sua montada perfeitamente controlada, tanto que na entrada da réta zombou dos esforços de Luiz Rigoni, e, pouco depois, nos metros finais do percurso, suportou muito bem a arremetida final do favorito Do Well.

Se o Ubirajara Cunha hostilizasse o ponteiro e perdesse para outro competidor, que diriam do rapaz? Se tal acontecesse com o Rigoni, estaria êle, apesar do enorme conceito que desfruta, livre das criticas de todos nós? Portanto, a Cesar o que é de Cesar. Todos os louvores a Armando Rosa, autêntico "ás" na profissão, cozinheiro mór do nosso turfe, do trivial e de forno e fogão.

Onde é o Laboratório!

Parece mentira, porém é verdadeiro o fato. Domingo, no intervalo de um dos páreos, o auto-falante pediu, por solicitação da Comissão de Corridas, a presença do Chefe do Serviço de Veterinária ao Laboratório.

E, talvez por estar muito distraido, o responsável por aquêle departamento, perguntou a alguém que estava próximo: — "onde é?"

Apareceu um indicador apontando o local do Laboratório, mas o Chefe lá não foi. Estava na hora de encerrar os "bettings".


Castanheira, um treinador de futuro, em conversa com Salomão Ferreira. O treinador de Macabú acredita no seu braço e que o sol nasce para todos.

KURDO "FUZILOU": 1.300 EM 82 2/5!

Adolfo Achou a Receita e Mandi Cravou 90 2/5 — Boa Passada de Gatillo na Volta Fechada — Farolera, na Grama, Apagou o Charuto do L. Coelho

Aquela disparada espetacular e vitoriosa de Batailleur a todos surpreendendo, era ainda na manhã de ontem o comentário da Gávea, onde muito cêdo, às 5,15, vários profissionais já se encontravam, inclusive o Antonio Portilho. O "frango-assado" esteve suspenso e precisava agir logo na segunda-feira, como nos disse.

Os trabalhos foram iniciados à hora habitual e a pista, diga-se, estava ótima.

Seu Acácio, Cunha, foi o primeiro que vimos e passou 1.400 em 90" com boa ação. Veio, depois, o tordilho Albornoz, Dario, para fazer 1.400 em.... 95"2|5 à vontade.

Manuel Oliveira, sentado na "borboleta", assiste galopar Usastro, Lad, que marcou.... 100"1|5 para os 1.500, fácil.

Mandi, Macedo, largou dos 1.400 e chegou em 90"2|5 com boa ação, alegrando o Adolpho, que encontrou a "receita" novamente.

Ave Alta, Cunha, marcou... 96"2|5 para 1.500, "acabada", com o Espanhol lá na pista e o Paulo discutindo aquêle empate do Flamengo, no relógio.

Ecelero, B. Cruz e Crosby, Lad, sairam dos 1.300 e chegaram em 84" com boa ação. Paó, J. Araújo, não agradou com os 93"3|5, pois geralmente trabalha bem.

Muito suave, Marú, Rigoni, floreou 1.500 em 102.

Outra parelha do Schneider, Joio, B. Cruz e Al-Oina, Lad, 1.400 em 94" fácil, melhor para o cavalo.

Atbarah, A. Vieira, com ação muito boa passou 1.900 em.... 127", com 68"3|5 os últimos.... 1.000 e 13"4|5 os 200 finais.

Querela, Rigoni, 1.300 em.. 89"2|5 muito à vontade. Suave, também, Espumoso, J. Costa, 1.200 em 80" de galope alegre.

Maco, Cunha, 1.300 em 85"3|5 muito apurado, mas o Tripodi gostou.

Good Sport, Chirino e Gold Dream, P. Coelho, 1.400 em.. 93"2|5 sem apurar.

Evening Star, N. Pereira, 1.500 em 98"2|5 bem. Bingo, L. Urbina, 1.400 em 93"3|5 tocado.

El Negrito, J. Portilho, 1.500 em 104" suave, conforme ordens do Hélio.

Ótimo trabalho do Kurdo, A. Figueiredo. Largou correndo dos 1.300 e chegou com ação boa, em 82"2|5. Miro deu um sorriso significativo, tomou nota e guardou o relógio.

"Munheca de aço" está em atividade e passou Seu Vaz em 1.500, marcando 1.000, suave.

Araújo "up", Fairplay fêz 1.900 em 129" muito à vontade, com 106" para a milha. Nos últimos 200 Araújo deixou ir e êle voava, fazendo 12"1|5!

Emoetê, Nahid, floreou 1.300 em 87" naquêle estilo "vai levando".

Agradou Homero, Rigoni, pela facilidade com que passou 1.400 em 94"2|5, zombando de Goldena, Caio.

Tor di Quinto, Ribas, muito fácil passou 2.200 em 154", mas regressou pisando mal e Ribas apeou ali no relógio. Mas Tripodi garantiu que não foi nada.

El Caudilho, Lad e Labano, Lad, largaram juntos da milha e no final o primeiro deixou longe o outro, marcando 103"4|5.

Não gostamos do barrigudo Mondel, L. Urbina, que marcou 138" para a volta fechada, empurrado.

Boa passada de Gatillo, D. Silva, para o clássico de domingo. Saiu com 30 os 440 e fechou a volta em 135", dando, portanto, 105" para a milha e os últimos 1.000 foram em 67". Chegou mal, agradando ao "Parrudo", agora seu treinador.

Outro floreio bom, o de El-Gaucho, O. Fernandes, 1.300 em 84", fácil, mas sempre com aquela cabeça torta.

Zé Salustiano foi esperar a Quilaia no vencedor e a éguinha, Marchant "up", chegou bem, em 97"2|5.

Espinheiro, P. Coelho, largou suave dos 1.200 e muito fácil marcou 83", parecendo disposto a levantar a moral do Stud, que Zé Gaúcho vem envergonhando.

Na grama, Farolera, L. Coelho, deu uma boa impressão, marcando 94"3|5 os 1.500, correndo muito. O charuto do supervisor chegou a apagar.

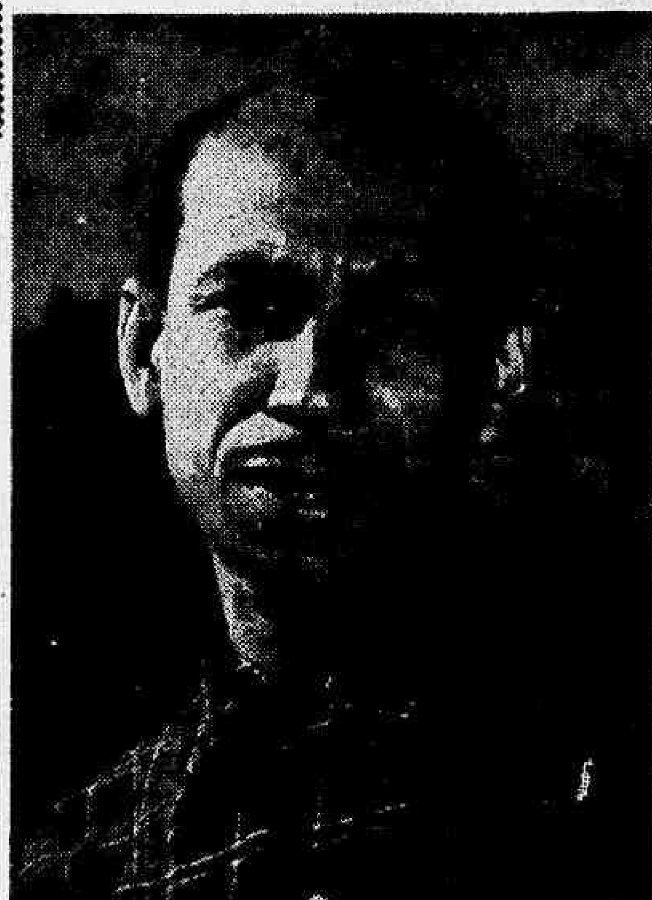
"MESTRE" GONÇA ESTÁ COM AS CARTAS!

Foram entregues, sábado passado, ao treinador Gonçalino Feijó, nove parelheiros pertencentes à coudelaria gaúcha de Francisco Carucio. Os referidos animais se encontram aos cuidados de Ataliba Moreira, enquanto perdurava o impedimento do responsável Carlos Gasparini, atualmente suspenso pela Comissão de Corridas. Entre outros "petiços" sulinos, adquirem destaque Dyear, uma potranca que vem "pintando" como um dos valores mais altos da geração. Alinham-se também como de grande utilidade entre os novos pensionistas de Gonçalino Feijó os nossos conhecidos Bacon, Bônia, Marabú, Tangedor e Ciranda. "Mestre" Gonça já meteu mãos à obra e parece que está com as cartas, pois prometeu boas vitórias para os defensores da jaqueta branca, faixa, costuras e boné azuis. "Vai-te embora, perereca!" O mais novo dos Feijós está com tudo!...

Guilherme SANTANÁ Desabafa:

"Corrêas é Salvação Para os Cartolas!"

"Sempre Colaborei Para a Realização Das Carreiras na Serra" — "Sou Profissional de Tradição e Nunca Poderia Ser Taxado de Mau Elemento!" — "Um Adiantamento Que Pedi Foi Confundido Com Extorsão..." — "Guaraná" Explica o Motivo da Retirada Dos Animais Que Lhe Valeu a Cassação da Matrícula


Guilherme Santana — o Guaraná — que fêz palpitantes declarações à ULTIMA HORA.

Fomos procurados pelo treinador Guilherme Santana, que inicialmente, atacou em cheio sôbre as razões que o levaram a se desabafar com a nossa reportagem:

— Andam dizendo por aí, a propósito não sei de que, que sou um mau elemento, afastado em boa hora, de turfe serrano. Afirmaram, até, que andei querendo "achacar" o Presidente Ermelindo Tinoco Fernandes, a trôco de levar cavalos meus para competirem em Corrêas. Já é tempo, entretanto, para colocar os fatos em seus devidos lugares.

Passou a mão pela calva e investiu, feio e forte:

— O que aconteceu foi a coisa mais normal dêsse mundo. Nada exigi, em primeiro lugar. Pedi apenas um adiantamento ao Presidente do Joquei Clube de Petrópolis, por conta de futuras percentagens, operação que nada se assemelha com extorsão como pretenderam insinuar!

Não Houve Revide!

Em seguida, explicou-nos:

— O fato de eu retirar os meus cavalos do programa não significou um gesto de revide à negativa de minha pretensão do adiantamento. Apenasmente, a carreira, que estava programada para quinta-feira, foi antecipada para quarta e nesse dia, estando ausente do Rio, por motivo de viagem inadiável, não poderia me responsabilizar pelo embarque dos animais. Coisa muito simples que não pode ser confundida como um ato de sabotagem!

Colaboração Irrestrita

E recordando fatos passados:

— Quando a minha egua Delicada ganhou uma carreira que foi anulada eu, imediatamente, propus que a corrida se realizasse imediatamente, o que não foi aceito, sob a promessa que o prêmio seria pago. Entretanto, até hoje não vi a côr dêsse dinheiro, um dos motivos que me levaram em pleitear um adiantamento.

Já mais conformado, reforçou seu ponto de vista, afirmando:

— Como poderia ser eu considerado mau elemento para o turfe serrano, quando sempre colaborei, irrestritamente, com a direção do Jockey Club serrano? Meus cavalos sempre participaram das reuniões da serra e não nego que com elas me beneficiei, ganhando carreiras! Entretanto, é preciso que se compreenda que para atender às inscrições, com o desconfôrto existente, tinha, às vêzes, de embarcar cavalos à meia noite, com destino a Petrópolis! E o que é isso, senão colaboração?

Tenho Tradição!

Repisando sôbre o conceito que dêle foi feito, puxou de uma medalha de ouro e mostrou-a ao repórter:

— Como posso ser tido como mau elemento para ter a matrícula cassada naquele hipódromo, quando tenho tradição no turfe? Em Campinas sou bicampeão das estatísticas e aqui está a prova nessa medalha fundida em ouro! Mau elemento não ganha carreiras. Não se esforga! Não trabalha e não produz! Não preciso "achacar" ninguém para ganhar o meu dinheirinho, logo se vê. O resto são invencionices.

E já finalizando suas declarações:

— O que convém deixar bem claro entretanto, é que o profissional de turfe se esfalfa colaborando para reerguer um hipódromo às portas da falência e quem lucra são os "cartolas". Meia dúzia dêles é que desejam se "arrumar" às custas de nosso trabalho, coisa que ninguém vê nem sente e nem imagina. Mas é a pura verdade! **Corrêas** é a salvação para os "cartolas"!

A sequência mostra algumas fases da corrida de Lover's Moon marcando a estréia de Mario de Almeida em São Paulo. O filho de Loving Cup, como se observa, seguia Retouche muito bem, com o "Minguinho" trazendo o chicote em posição vertical, ao contrário do jóquei da parelheira que vem dando tudo no dorso da veloz égua castanha. No final, Lover's Moon dominou Retouche e muito firme marcou belo "goal" para o Stud Seabra, rateando ainda setenta cruzeiros por dez!

AS CARREIRAS DE SÁBADO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Caranahy	2	54
2—2	El Matachin	4	58
3	Falcão	5	50
3—4	Albornoz	3	50
5	Crambe	1	50
4—6	Come On!	7	58
7	Luisiana	6	50

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias no país, desde 1 de janeiro:

		Or.	Ks.
1—1	Espinheiro	1	56
2—2	Orient Express	2	56
3—3	Delicada	5	54
4	Nightingale	4	56
4—5	Dinon	3	56
6	Neva	6	54

3º PAREO — às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio"):

		Or.	Ks.
1—1	Sapé	2	54
2—2	H. Prince	7	54
3	Abellion	3	54
3—4	Coraje	1	58
5	Pracinha	5	54
4—6	Estalo	4	54
7	Icaro	6	54

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Dança	2	48
2—2	Felicia	1	48
3—3	Reveli	4	50
4	Oistria	3	54
4—5	Giselle	5	54
"	Gold Dream	6	56

5º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Letrado	3	54
2	Statano	6	50
2—3	Macedonia	4	54
4	Paris	5	50
3—5	Zé Gaucho	7	56
6	Petit Savoyard	1	50
4—7	C. G. T.	2	48
8	Algeria	8	54

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Palmer	7	56
2—2	Nocaute	3	56
3	Usastro	1	52
3—4	Naughy Boy	2	56
5	Ianti	6	56
4—6	El Gin	4	52
"	El Negrito	5	56

7º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks
1—1	Não sei	6	50
2	Populino	1	50
2—3	Jequitinhonha	7	56
4	Mineapolis	4	50
3—5	Alvitre	2	52
6	Atrevidaço	3	50
4—7	Cravador	8	52
8	Caoré	9	58
9	Joio	5	50

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Pahqueca	7	54
2	Thunderbolt	13	58
3	Pantagruel	8	50
2—4	Falcão	11	58
5	Fausto	2	52
6	Maraty	12	48
3—7	Cramba	6	58
8	Mursa	10	56
9	Cracovia	4	56
10	Monetario	1	50
4-11	Noviço	3	58
12	Alvino	5	52
13	Algoz	14	56
"	Gajeru'	9	54

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Mandi	1	58
2	Melodia Portena	5	52
2—3	Dalmon	10	58
4	Hiléia	2	52
3—5	Oscar	3	56
6	Home Fleet	6	52
7	Gladio	8	56
4—8	Dinango	4	53
9	Cratur	9	54
10	Tatá-Assu'	7	52

10º PAREO — Premio "General Pinheiro Machado" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Hosco	11	58
"	Arenoso	7	54
2—2	Reveur	6	58
3	Rio	9	48
4	Tirolês	2	56
3—5	New Comer	10	54
6	Duc d'Anjou	5	52
"	Kurdo	1	51
4—7	Criado	3	54
8	Buonarotti	4	57
"	Pujanza	8	48

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — El Matachin, 50 quilos — Crasuena 52 — Attacker, 50 — Cabo Frio, 58 — Altamisa, 56 — El Toro, 54 — Emoetê, 56 e Cravador, 54.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Master, 50 — Philidor, 54 — Manguarito, 56 — Mont Royal, 52 — El Gaucho, 52 e Manimbé, 52.

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Blake, 54 quilos — Cyrnos, 54 — Sahib, 58 — Mantuano, 54 — Brumario, 54 — Tor di Quinto, 54 e Bethel 54.

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Elida, 56 quilos — Clarinha, 56 — Neva, 52 — Indayá, 56 — Elegal, 56 — Nadja, 56 — Eglantina 56 e Shameless, 56.

5º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Grey Girl, 60 quilos — Mondel, 49 — Fairfax, 51 — Accordeon, 58 — Flamboyant, 56 — Catão, 48 e Matador, 56.

6º PAREO — Premio "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Bethel, 54 quilos — Batailleur, 59 — Inshalla, 57 — Accordeon, 56 — Atbarah, 55 — Impresiva, 57 e Gatillo, 60.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Peso: 55 quilos — Avalanche — Barafunda — Dawn — Al Quica — Hilaniza — Ortita — Mouquet e Baitaca.

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Ituá — Marsala — Evening Star — Dinoca — Al Oina — Essence — Ufanita — Erisa e Alvajada.

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (11º Prova Especial de Eguas) — Dogfight, 56 — Fogata, 58 — Quetua, 56 — Potentada, 58 — Pujanza, 61 — Farolera, 60 — Fraulien, 52 — England, 60 e Ave Alta, 56.

10º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Johil — Serigote — El Banner — Quasimodo — Caçador — Bom Nome — Funicoli — Mocoripe — Igarassu' e Lighttining.

PAREOS DOS BETTINGS: Oitavo — Nono e Decimo.

QUEM É BETHEL

Inscrito em duas provas, no domingo vindouro, aparece Bethel, desconhecido, na Gávea e causando, assim, certa curiosidade.

Aqui e ali pergunta-se: quem é Bethel?

Podemos informar tratar-se de um argentino, por Bahram em Betsabé, vitorioso ao estrear em San Isidoro sôbre numeroso lote, guiado pelo Legui.

E em Cidade Jardim, onde se encontra ainda, obteve recentemente um 3.º para Nerú e Ferino, longe dêstes dois.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

HOJE ÀS 16 HORAS O SORTEIO DO CONCURSO ESPORTIVO DE "ULTIMA HORA"

A ESTRÊIA DE GENUINO:

[illegible]

Contratado pelo Vasco, Genuino ficou habilitado a entrar de um momento para o outro em ação. Como uma atração, diga-se de passagem. Entretanto, pelo jeito, e por sinal acertadamente, Gentil Cardoso considera a pressa a maior inimiga da perfeição. E justamente por isso quer observar detidamente Genuino. Se o "crack" de Sete Lagoas aprovar plenamente, esta semana, poderá estrear no Vasco, porém entre os aspirantes. Não acha interessante o técnico fazer alterações na equipe principal, por ora. Não obstante, é provável que Genuino forme no ataque titular, a título de experiência, no treino de hoje, alguns minutos. E, nesse caso, Ademir seria deslocado para a extrema direita.

AS DUAS PARTIDAS SEMIFINAIS VALERAM PELO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENIS

As semi-finais do Campeonato Sul-Americano de Tênis excederam a espectativa. O público que acorreu ao estádio de tênis do Fluminense pagou caro o ingresso, mas saiu de lá convicto de que tinha levado vantagem. E levou mesmo.

Êsse Campeonato adiantou uns dez anos o tenis do Rio. Fora os tenistas já conhecidos do carioca, pelo menos de nome, houve ainda, grandes surprêsas. Gente apática, comodista, se abalou ante um Campeonato de tão difícil previsão quanto ao vencedor tal a homogeneidade dos competidores. Houvesse todo ano um certame como êsse e o tenis seria quase tão popular quanto o futebol. Até o chofer de ULTIMA HORA assistiu sem piscar o ôlho.

Mas, domingo, foi realmente um grande dia. O primeiro jôgo, o de Moréa x Bartzen, o homem que depois de estar pràticamente perdido, acabou vencendo Armando Vieira, a maior glória do tenis brasileiro.

Moréa em Grande Forma

Moréa é um jogador que só faz melhorar. E', há vários anos, campeão da Argentina. Venceu, o ano passado, o Campeonato Sul-Americano (foi realizado em Buenos Aires).

Sua classe é, realmente, internacional. Este ano, então, está absoluto. Caiu contra Sanhueza, ganhando fácil (6x3, 6x2 e 6x2). Depois enfrentou o ex-campeão americano Larsen. Ganhou também em três "sets" (6x3, 6x4 e 6x2).

Bartzen x Moréa

Bartzen tem grande fibra e luta ferozmente. O que êle aguentou de Armando não foi brincadeira. Aliás, isso deve ter diminuido sua resistência, embora não sendo fator decisivo de sua derrota frente ao campeão argentino.

Moréa atacou o tempo todo com as bolas violentíssimas. Seu saque já é de meter mêdo e o "smash", tiro certeiro. Êle não deixou Bartzen se movimentar, ou antes, movimentou o americano em excesso.

Bartzen pegava bolas quase impossíveis. Fêz tudo para aguentar a violência de Moréa. O argentino na quadra, parece o lobo mau. E' assim mesmo. E está de uma regularidade impressionante. Não há quem possa com êle. Fora isso, Moréa viu o que sucedeu com Armando. Com a muralha que é o americano, ou três "sets" ou nada. Por isso, pôs tôdas as bombas atômicas, de hidrogênio e outras em cima de Bartzen. A muralha ruiu. Score: 6x2, 6x4 e 6x2.

Os dois americanos, Larsen e Bartzen, perderam assim do mesmo score, frente ao mesmo homem.

O segundo jôgo de domingo foi o de Washer contra Drobny. Washer é campeão belga e Drobny é considerado pela maioria dos críticos internacionais, o maior jogador em quadra dura.

Washer, Grande Classe

Já na partida contra Pepito Agueró, Washer se mostrou jogador de classe. Pepito mal via a côr da bola. Tremedeira, disse êle. Mas Pepito confessou: — "O que êle tem é muita classe. Fiz o meu jôgo. Não fiz mais porque não podia. Joguei melhor do que teria jogado contra qualquer tenista carioca. Depois, contra Bob Falkenburg, Washer teve mais chance ainda de mostrar a sua capacidade de jôgo e de luta. Ganhou em três "sets", jogando de verdade. O primeiro foi de luta titânica. Falkenburg, descansado, estava uma maravilha. Cada ponto era disputadíssimo. Mas mesmo assim, Bob não aguentou a ofensiva de Washer. Perdeu êsse "set" por 11x9. Os outros dois "sets", embora estivessem cheios de lances bonitos de ambos os lados, foram inteiramente de Washer. A resistência de Falkenburg tinha se esgotado no primeiro "set". Score: Washer, 11x9, 6x2 e 6x2.

Drobny x Washer

Washer, ganhando de Falkenburg, ficou classificado para as semifinais. Caiu contra Drobny, o favorito absoluto. O público não tinha dúvida. Seria um grande jôgo mais não haveria quinto "set". Puro engano. Não só houve "negra" como Drobny viu, também, as coisas prêtas.

Washer Entra Como um Furacão

Drobny não esperava por aquilo. Washer começa o primeiro "set" com uma tal fúria que atrapalha o canhoto, Drobny. Isso quase foi a ruína do egípcio, mas acabou sendo a dêle. Enquanto Drobny ficava sem ação diante do veloz Washer ia à rêde e matava o ponto. Não adiantava Drobny levantar a bola. Washer é perfeito no "smash". Drobny não sabia mais o que fazer. Não conseguia entrar em jôgo.

Washer é um tanto ou quanto antipático na quadra. O público não queria bater palmas para êle. Mas o homem fazia cada jogada que a assistência não resistia e aplaudia com entusiasmo. O score em diz dos dois primeiros "sets". Washer, 6x2 e 6x0.

Drobny Começa a se Aprumar

Como íamos dizendo, Washer fêz tudo nos dois primeiros "sets", sem mínima preocupação de se poupar. Mas Drobny, depois do aturdimento inicial, começou a adquirir o equilíbrio. Sua classe foi se revelando. Talvez, se Washer tivesse podido continuar no terceiro "set" com a mesma velocidade de jôgo, o resultado fôsse diferente. Mas isso seria humanamente impossível. O excesso de ... também cansa. Se êle conseguiu tirar êsses dois "sets" de Drobny, foi à custa de tôda a sua resistência.

Drobny Ganha a Negra

Parece-nos que o público, no final, estava francamente do lado do belga. Pelo seu absurdo entusiasmo e as incríveis bolas que ... juntas com as suas grandes jogadas.

Já no terceiro "set", Drobny começa a fazer o seu jôgo. E êle ... de brincadeira. Lá vinham as deixadinhas, que só êle sabe ... morrer na rêde adversária, antes de Washer fazer qualquer movimento.

O campeão belga continuou lutando e a fazer pontos bonitos, mas Drobny não dava folga. Procurava não se cansar e balançava o adversário ao máximo. Drobny ganha por 6x3 o terceiro "set". Os dois descansam os minutos regulamentares e voltam à luta. Washer ainda está cansado e resolve entregar o "set" para ver se consegue ganhar a "negra". Só fêz um game no quarto "set".

O quinto "set" foi muito bonito. Só mesmo a classe de Drobny podia contra a luta do campeão belga. A classe dêle e um pouco do cansaço de Washer. O rapaz só se aguentava em pé, na quadra, devido ao seu coração de lutador. Primeiro, por causa do seu impulso inicial, depois, porque Drobny entrou com todo seu jôgo. Foi realmente uma grande luta.

Washer fêz os dois primeiros games do quinto "set". O primeiro com certa dificuldade, vantagem contra e vantagem a favor. O segundo foi todo de pontos espetaculares. O terceiro, êle saca e perde (30x40). O quarto game, ganha Drobny em saques. Washer ganha o quinto fácil (40x15). O sexto, ganha Drobny (40x40). Vence Washer o sétimo, sacando e fazendo vantagem a favor. No oitavo, Drobny só permite Washer fazer um ponto, uma bela deixadinha. Washer se vinga no nono, ganhando o game do mesmo jeito. Fica 5x4 para Washer, faltando apenas um game para êle ganhar a partida.

Mas Drobny, nessa altura, está com tôda a sua concentração e cabeça no jôgo. Saca e vai à rêde. Washer faz apenas um ponto. Fica 5x5. Embora seja saque de Washer, êle perde a zero o décimo primeiro game. O último game, saca Drobny. Êle está um pouco nervoso. Faz dupla falta. Mesmo assim, ganha sem Washer conseguir igualar os pontos (40x30). Score completo: Drobny, 2x6, 0x6, 6x3, 6x1 e 7x5.

Ficam, portanto, finalistas, Drobny e Moréa.



O Sr. Alfredo Curvelo quando prestava a sua palpitante entrevista sôbre as eleições presidenciais do Flamengo.

Com Silvano, Segundo Curvelo

Terá o Flamengo Jogos Sem Garrafadas

A Lição de "Bariri": "O Flamengo, Com o Maracanã Correspondendo Aos Seus Anseios de Expansão Não se Levantou em Tempo Útil Para Impugnar a Realização de Qualquer "Match" Seu em Gramados Onde a Vitória, Geralmente, Não Representa Senão um Golpe de Chance" — Conselho Aos Eleitores: "Vamos Conhecer e Cotejar os Programas de Administração".

As próximas eleições presidenciais do Flamengo estão empolgando a cidade esportiva. São o assunto de tôdas as rodas, mesmo daquelas formadas por não adeptos do rubronegro. Todos como que desejam antecipar o resultado do grandioso pleito que em breve será ferido. E enquanto os dias passam, os dois candidatos vão tratando de sua propaganda, e aos poucos vão sendo revelados os nomes de prestígio que apoiam êste ou aquêle. Sôbre as eleições do Flamengo ouvimos ontem figura de grande prestígio do clube da Gávea. Rubronegro de mais de vinte anos, tendo sido primeiro secretário do clube na presidência de Gustavo de Carvalho, pôsto que posteriormente deixou para ocupar o de diretor de futebol, nos anos do tricampeonato. Além disso, foi membro da Comissão Legislativa da Federação Metropolitana de Futebol, há muitos anos pertence ao Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos. E essa pessoa foi Alfredo Curvello, nome bastante conhecido. Nosso trabalho foi o mais fácil possível. Como bom jornalista, colaborador que é de "Jornal dos Sports", Alfredo Curvello discorreu sôbre o assunto com absoluto conhecimento de causa, e fluentemente. Eis o que nos disse:

"A História se Repete"

"A história se repete. E aqui não sòmente no que diz respeito à época de renovação pela extinção normal do prazo estatutário, como pelo fato de serem os mesmos, menos um, os candidatos que disputarão a Presidência do Clube de Regatas do Flamengo.

Efetivamente, em 1950, com antecipação maior do que a verificada agora, os Srs. Silvano de Brito e Gilberto Cardoso, já agitavam o grande número de Conselheiros, dividindo as opiniões para um pleito que se tornaria memorável.

Próximo às eleições, outro nome haveria de surgir, o do Sr. Reynaldo Carneiro Bastos, que por muito tempo se contará como certo ao lado daquele primeiro candidato.

Sem menosprezar o valor, em quantidade e qualidade, dos que tomaram o partido do atual Presidente, não contraria à verdade a afirmação de que os votos distraídos para o candidato de última hora, mais bem arregimentado, muito contribuíram para o resultado verificado.

A noite das eleições ficou na história do Flamengo, como uma afirmação positiva da pujança do Clube.

O critério de votação corrida, dentro de exíguo espaço de tempo, e que agora, com elogiável acerto, se modificou, tornou pequeno o amplo salão e a fila se estendeu até o exterior da sede, determinando mesmo a interrupção do tráfego.

Havia uma geral compenetração do grave dever a cumprir e o resultado não podia ser previsto mesmo pelos mais experimentados ou pelos que se reuniam em grupos, tentando formular hipóteses com estudos comparativos sôbre as possibilidades dos líderes dos três candidatos.

Já era madrugada alta quando se conheceu o desfecho, que teve a consagração democrática de um nobre congraçamento de fôrças.

Agora, aí estão de novo os dois principais candidatos da eleição passada. Há muito tempo que se sabia que o Sr. Silvano de Brito se candidataria. Como se tinha por certo que não lhe faltaria um opositor. O que não se previa era que êsse seria o atual Presidente.

O nome muito falado durante largo tempo e com possibilidades também de reunir apreciáveis simpatias era o do Sr. Jeronimo Castilho, que viveu entre esperanças até a importante reunião realizada na residência do antigo Presidente Sr. Dario de Mello Pinto, quando uma apreciação demorada do panorama geral resultou na opção pelo nome do Sr. Gilberto Cardoso, que então resolveu aceitar a reeleição.

Dessa, entretanto, não se cogitara antes, quando chegara a ganhar terreno a idéia de uma prorrogação de mandato, naturalmente com reforma dos Estatutos, até o mês de Fevereiro.

Ao afastamento dessa idéia e o apressamento de uma decisão, que foi a tomada na casa daquele ilustre rubronegro, não foi estranho o conhecimento de que a candidatura do Sr. Silvano de Brito, ia ganhando terreno por fôrça de um trabalho ativamente desenvolvido.

E assim estão demarcados os limites para a campanha que vae agitando o mundo desportivo carioca.

Fôrças Que se Dividem

A observação do que vêm sendo feito entre os partidários das duas candidaturas, leva à convicção de que haverá um forte choque de fôrças.

Com o Sr. Silvano de Brito vemos, além de quase todos os elementos que o apoiaram em 1950, vários descontentes com a administração atual e nomes como de ex-presidentes, incontestàvelmente em condições de pesar nas urnas.

Há boa organização nessas fileiras e a catequização vem sendo feita com indiscutível habilidade.

Garante-se ali que não haverá perigo de defecções, tal a espontaneidade e a seriedade dos compromissos assumidos.

Não se pode menosprezar o valor dêsse contingente, nem, muito menos, a orientação segura do seu trabalho.

Ao lado do Sr. Gilberto Cardoso continua a maioria, também de alta expressão, dos que o acompanharam no último pleito e agora vão jogar uma cartada decisiva do seu prestígio. A êsses se juntam os que se rejubilam com a ressurreição do time de futebol e reconhecem o impulso que vão tomando várias secções amadoristas, por largo tempo em inatividade, inclusive dentro mesmo da sua gestão.

O choque empolga e o voto secreto, que tanto tem surpreendido aqui mesmo, inclusive o sindicato e associações desportivas, preocupa seriamente os valorosos antagonistas".

Depois de uma pausa, prosseguiu o nosso entrevistado: — "Já lemos o programa do Sr. Silvano de Brito que teve o êrro principal de ser muito pouco divulgado.

Mas, tendo formado ao seu lado em 1950 e, modestia à parte, o meu trabalho não foi dos menores, conhecemos as suas idéias, o que ele pretende realmente executar e ao Sr. Silvano de Brito não se pode negar, ainda que se discorde dêle sob outros aspectos, capacidade para organizar, fibra para cumprir.

Espalhou-se que êle levaria para a administração, caso eleito, propósitos terríveis, como de investir contra o técnico, o de abalar a fôrça da representação do futebol profissional. Não o acreditamos, e êle próprio já contestou o que considerou um boato de oposição...

Falta-nos agora ouvir ou ler o que nos dirá o atual Presidente, sabendo-se, antecipadamente, que o seu trabalho se dividirá em duas partes: a contestação formal e comprovada às acusações que lhe têm sido feitas sôbre exagerados dispendios financeiros com o futebol profissional e um programa de ação para o próximo biênio, no caso de ser vitorioso.

Ainda que muitos conselheiros já se tenham definido, acredito que o pleno conhecimento das duas plataformas, para o que se torna indispensável ampla divulgação, muito orientará, determinando a definição de grande número de conselheiros que não estão rigorosamente em dia com a vida do Clube e seus problemas, alguns de magna importância.

Pontos Que Não Devem Ser Esquecidos

Mantenho admiração pelos que se candidatam espontâneamente ou solicitados à Presidência de um Clube. Há qualquer coisa de vocação para o heroísmo em quem se propõe, com ânimo firme, a desempenhar um mandato que não pode ser exercido em sua plenitude, sem grande sacrifício dos afazeres particulares e da própria vida do lar.

O esporte atingiu a um nível que torna o cargo semelhante ao de uma grande responsabilidade na administração pública.

Há a intensa atividade desportiva e não é menor a que reclama a vida social, tudo acompanhado, procurado ver de perto não sòmente pelos paredros do próprio Clube, como pelos seus sócios e adeptos.

Com uma facilidade de pasmar, as vibrações de entusiasmo, os aplausos se convertem em crítica impiedosa, quando não em provocações de ondas que levam ao desencanto, à desilusão que amargura e convence da inutilidade de qualquer esfôrço.

Mas, isso seria tema para apreciações em outra oportunidade.

Aqui, prefiro salientar que num bom programa de administração não pode ser esquecida a máxima atenção ao futebol profissional, em todos os detalhes da sua vida repleta de problemas, renovados e sempre multiplicados na sua renovação.

A autonomia dêsse Departamento é uma necessidade inadiável.

Vejamos um aspecto, êsse só, mas que é de rara importância, para não me alongar mais.

Domingo como o fizera no anterior, fui assistir ao "match" do Flamengo. Dois "matchs" realizados em campo tudo que se poderia imaginar de mais contra-indicados.

O Flamengo podia saber que não entraria o Campeonato em condições de se firmar prontamente como dos mais fortes pretendentes. Mas, conhecia o programa de trabalho do técnico, como estava certo de que a sua "torcida", na felicidade ou na desdita, é capaz de lhe garantir um dos primeiros postos entre as maiores rendas. Pois bem, com o Maracanã correspondendo aos seus anseios de expansão, não se levantou em tempo útil para impugnar a realização de qualquer "match" seu em gramados, onde a vitória, geralmente, não representa senão um golpe de chance, porque não há quadro de categoria, com disciplina de jôgo, que se possa impôr quando o espaço é angustioso e o público participa da ação dos jogadores, inclusive visando-os com garrafas...

Certamente, as suas ponderações seriam afinal secundadas e apoiadas por co-irmãos e, que não o fôsse, não lhe faltavam nome e prestígio para a discordância intransigente, e o povo que é dêle estaria com êle.

As boas relações com as entidades, sobretudo o respeito à superioridade hierárquica, são uma necessidade imperiosa, porque nada se constrói quando impera o espírito da desordem.

Uma política tão salutar como essa, é a de harmonia com todos os co-irmãos, a de compreensão dos seus pontos de vista, a de neutralidade ou, quando possível, a de intervenção conciliadora nos casos que lhes ameaçarem as boas relações.

Um bom programa de administração terá ainda de conter um planejamento de realizações, que pelo menos sejam em grande parte concretizadas no curto período de dois anos.

Como não pode ser esquecido o setor amadorista, em todos os seus departamentos, para que o Clube esteja sempre presente nas competições oficiais.

Os sócios devem ser lembrados para um convívio que mais os aproxime e nêles consolide o amor pelo Clube.

Como, no caso particular do Flamengo, a "torcida" há de merecer um carinho que, por maior que seja, nunca dirá o que ela vale e representa como fôrça construtora de prestígio inigualável.

Eu estimaria, pois, e haveria mesmo necessidade de que a plataforma do Sr. Silvano de Brito fôsse ampliada e êle nos aparecesse com uma exposição ampla dos seus planos, sem esquecer nenhum dos pontos principais que acabo de abordar.

Do mesmo modo, deve esperar-se que o seu antagonista assim se manifeste, a fim de que os horizontes se clareiem para os que terão de exercer o grave dever do voto nas eleições, no próximo dia 12 de dezembro.

Não Deve Haver Receio da Luta

Já se ouvem manifestações sôbre a necessidade de um "tertius". Os que assim opinam, temem que a luta possa assumir aspectos que afinal redundem em prejuízo dos interêsses do Clube, o que cumpre resguardar acima de tudo.

Nomes que possam surgir e sejam capazes de conciliar as duas correntes em choque, certamente não faltam.

Ninguém, de bom aviso, se insurgiria contra um movimento dessa natureza, desde que êsse nome fôsse lançado com o amparo das figuras mais prestigiosas das duas facções.

Mas, se isso não acontecer, e se houver de marchar para a decisão entre as duas candidaturas conhecidas, não vejo motivos para apreensões.

O Flamengo já demonstrou que pode dar essa prova de vitalidade. Quando as eleições terminam, o vitorioso pode iniciar tranqüilo o seu trabalho, certo do prevalecimento das nossas caras legendas, que dissipam tôdas as dissenções.

Hoje, às 16 horas, nesta redação, será sorteado o rádio, prêmio extra que oferecemos semanalmente ao vencedor do Concurso Esportivo de ULTIMA HORA, entre os leitores que perfizeram cinco pontos, no concurso relativo ao jôgo São Cristovão x Vasco da Gama e que são os seguintes:

Lício Augusto Medeiros, Paulo B. Lopes, Paulo César C. Marques, Paulo César, Pedro Migueli, Natal Falbo Cataldo, Homero Viana, Henrique Vilas-Boas, Jorge P. Campos.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

TARDE DEMAIS

O ambiente em que foi disputado o jôgo Olaria x Flamengo de domingo trouxe novamente a baila o assunto dos campos pequenos.

Tem dois aspectos: o esportivo e o financeiro. Isto é: o da regularidade técnica dos jogos em que o público, situado muito perto dos jogadores, (com ou sem alambrado conforme os países), quase entra diretamente em ação ao lado dos atores principais do jôgo. E o das rendas lamentàvelmente reduzidas, devido à capacidade limitada das instalações dos estádios-miniaturas.

Não é um problema especìficamente carioca ou brasileiro. No mundo inteiro, o futebol é atualmente vítima do seu sucesso triunfal. Ainda domingo, em Dublin, capital do Eire, a República libre da Irlanda do Sul, houve distúrbios graves no maior estádio local, o de Dalymount Park, onde o "scratch" do Eire recebia a visita do da França, com que empatou (1 a 1). Convém dizer que os incidentes aconteceram antes do início do jôgo que teve portanto que ser retardado de meia hora. O estádio estava superlotado e como não existe alambrado em Dublin, o público invadiu o campo de jôgo, os espectadores das primeiras filas sendo empurrados irresistìvelmente pela massa dos que continuavam chegando até quando parecia que não houvesse mais lugar nas tribunas e arquibancadas, nem para um alfinete. A Polícia Montada teve que entrar em ação para evacuar o campo regulamentar cujos limites ficaram marcados por paredes humanas no lugar das linhas brancas clássicas. A intervenção da Polícia em qualquer país do mundo não vai sem correrias e trocas de amabilidades e houve com efeito centenas de feridos em Dublin.

E' também conhecido que, desde hoje, todos os 100.000 lugares do Wembley Stadium, o maior estádio de Londres, já foram vendidos antecipadamente para o jôgo Inglaterra x Escócia no dia 18 de abril de 1953 e para a grande final da "Cup", a Taça da Inglaterra, marcada para o dia 2 de maio, e sem que se possa imaginar atualmente quais poderão ser os clubes finalistas, pois o certame pràticamente nem começou, pelo menos no que diz respeito aos grandes clubes susceptíveis de chegar até essa final.

E é assim mesmo todos os anos desde há muito tempo.

O leitor brasileiro poderá retrucar que isso tudo é perfeito e se entende em países que não possuem um Maracanã. Mas no Rio...

Pessoalmente te talvez porque nos campeonatos europeus, a questão do mando do campo tem muito mais importância, devido às viagens importantes impostas aos competidores) acho que era, com efeito, impossível admitir que o jôgo Olaria x Flamengo fôsse disputado no Estádio Municipal quando já o Fluminense, o Vasco, o Botafogo, o América, etc., tiveram que jogar na Rua Bariri.

Entendo muito bem que é verdadeiramente deplorável sonegar ao público seu divertimento favorito organizando jogos de relêvo (ou de grande interêsse devido às circunstâncias), em campos de capacidade insuficiente. Mas é antes do início do campeonato que convinha prevêr. Prevêr, a grande palavra...

Seria com certeza possível organizar uma tabela com todos os jogos de clubes grandes marcados para os campos dêstes ou para o Maracanã. Os campos pequenos ficariam reservados para jogos entre dois clubes pequenos. A fórmula não seria esportiva porque viria dar mais uma vantajem aos "grandes". Mas é admissível. O que não é admissível é que se queira mudar a regra no decurso da competição.

Os resultados da imprevidência dos dirigentes de clubes cariocas são de qualquer forma visíveis. Não houve recorde de renda algum quebrado domingo em Olaria, porque o público não quer mais sofrer ou até correr perigos sérios para vêr um jôgo de futebol. Tenho a impressão, aliás, que o que provocou certas rendas relativamente baixas no próprio Maracanã foi a má organização da F.M.F. provocando os deploráveis acontecimentos do jôgo Fluminense x Vasco. O grande público ficou zangado e receioso, não aceitando mais ser exposto a tais aventuras embora possuindo o maior estádio do mundo.

Não é puro prazer de criticar e censurar. Mas o fato é que, nisso tudo, os verdadeiros culpados são os próprios dirigentes de clubes que, no famoso Conselho Arbitral, só pensam em politicagem. E depois vêm chorar quando é tarde demais.

NÃO HÁ SABOTAGEM!

(Conclusão da 10.ª página)

dos desastrosos resultados do quadro profissional alvinegro, fêz questão de ditar palavra por palavra, vírgula por vírgula, definindo em decisivas palavras o que se passa dentro do clube. Com três perguntas apenas, enumeradas, as respostas foram definitivas e amplamente satisfatórias.

Política? Sabotagem? Deficiência Técnica e Física?

Quando regressou de sua temporada na Venezuela e Colômbia, o Botafogo vinha cotado como um dos poucos candidatos ao título de .52. Na voz geral, só se falava em Botafogo e Fluminense, quase não se acreditando na recuperação ampla e eficiente que hoje apresentam Flamengo e Vasco. Mas, os alvinegros decepcionaram. Depois de uma fase relativamente boa, indo bem até a segunda rodada. Começou no Canto do Rio, na quarta rodada do primeiro turno, até hoje, a odisséia de um famoso esquadrão. Empates e reveses contundentes, que feriam o valor e o prestígio do campeão de 48. Por que decaiu de produção o Botafogo tão de repente? Poderia se admitir a sabotagem dos jogadores? A política interna estaria envolvendo e influindo na conduta do quadro? Deveria haver uma razão para isso, e, o Dr. Brandão Filho, recebendo ontem a reportagem respondeu as três perguntas que vão abaixo: 1.º — Qual a causa (ou causas) da queda de producão do time do Botafogo?; 2.º — Sabotagem?; 3.º — Política?

Causa ou Causas da Queda de Produção do Time do Botafogo?

— "Está acontecendo com o Botafogo o que eu previa.

O time do Botafogo é o mesmo que vem jogando há anos, sem descanso. Uma ou outra modificação se fazia por fôrça de acidentes físicos com os seus jogadores.

Ùltimamente realizamos uma excursão à Venezuela, onde participamos de um torneio em que intervieram entre outros, dois conjuntos que são reconhecidos como os maiores do mundo: os Millionários de Bogotá e o Real Madrid da Espanha. Jogamos seguidamente, ora em Caracas, ora em Bogotá, além de outros jogos após o término do torneio, contratados pelo chefe da nossa delegação Dr. Paulo Ramos.

Disputámos em trinta dias cêrca de quatorze jogos. Que é um absurdo! Não há time que suporte em tão pouco tempo carga tão pesada de dispêndio físico.

Para retratar melhor a situação basta dizer que o time retornou ao Rio dois dias antes do início do Campeonato! Não é preciso dizer mais nada! O organismo humano necessita de repouso e reparos.

Posso garantir que nunca faltou um só dia aos jogadores do Botafogo a necessária e indispensável assistência médica; que nunca faltou também aos mesmos a necessária preparação psicológica, concomitantemente com a preparação técnica".

Sabotagem?

— "Não posso aceitar esta hipótese. O jogador não vive só de ordenado; vive também dos prêmios, que quase sempre ultrapassam os ordenados. Há o nome a defender, a reputação de profissional; há o que chamamos cartaz. Seria o próprio jogador concorrer para a sua própria desvalorização. Admito a sabotagem num jôgo, por um ou outro jogador, por razões de ordem pessoal, mas em quase um turno, não creio.

Afinal eu tenho confiança nos nossos jogadores. Acompanho-os de perto. Até hoje nada percebi que me autorize a julgá-los indignos.

Política?

— "Como sabem em tôda a coletividade humana existem grupos: favoráveis uns, contrários outros.

Há uns que falam alto, há outros que lutam silenciosamente e falam baixinho: há um que é o pior: é o dissimulador: é o que abraça, o que ri, chegando mesmo a elogiar, mas por trás.....

Que Deus nos livre dêle!

Há os que se julgam donos do clube! Êsses são terríveis. Intrometem-se em tudo. Acham que devem ser ouvidos em tudo.

Há os que não assistem aos jogos, mas que após às derrotas arrumam-se todos, de pelo entufado, correm pressurosamente à sede, como salvadores, carregando num dos bôlsos um barrilzinho de pólvora, prontos a derrubar tudo e todos. Quando não conseguem, retornam à casa a espera de outros reveses para novas investidas.

Uma coisa eu posso afirmar: que a atual Diretoria do Botafogo vive em completa harmonia. Entendemo-nos perfeitamente. Vivemos em família. O nosso Presidente Ibsem de Rossi é realmente um grande Presidente. Sabe respeitar os companheiros e é do trabalho por equipe. Amigo cem por cento".

A SINCERIDADE DE FLÁVIO:

"Fiquei Até Satisfeito Com o Empate Pelas Caracteristicas da Partida"

"Não Rendemos o Que Podíamos Render" — "Foi um Resultado Lógico Num Jôgo Cheio de Anormalidades

GIAMPAOLI PEREIRA

Quem foi ao campo do Olaria assistir à partida entre o time bariri e o Flamengo, deve compreender que já não é possível a clubes grandes disputar prélios com os chamados pequenos em campos sem condição. A começar pela falta de acomodação, que obrigou uma assistência relativamente pequena a se manter espremida durante mais de duas horas, sob um sol escaldante. E a terminar pelas inúmeras invasões de campo, quer por policiais, quer por diretores do Olaria. Sem falar nas pedras, cacos de garrafa, e tentativas de agressão aos jogadores visitantes. Foi um jôgo anormal dirigido por um juiz que nada entende de futebol. Aliás, um juiz da mesma marca dos bandeirinhas. Todos êles absolutamente ignorantes e sem a menor autoridade. E um time cheio de responsabilidades, como o Flamengo, com jogadores caros, teve que se nivelar a um Olaria, com atletas irresponsáveis, como Maxwell, por exemplo, que chegou a cuspir em Pavão. Gesto condenável e impróprio para um profissional, numa época em que se tem a pretensão de dizer que o nosso futebol é o melhor do mundo. Entretanto o Olaria não tem culpa. Culpa tem a Federação, que não cuida dos interêsses dos clubes e manda a campo juízes sem condição.

"Foi um Resultado Lógico"

Falamos com Flávio após o jôgo. O técnico não se mostrava triste nem preocupado com o resultado da partida, em si. Mostrava-se, isso sim, desapontado com o andamento do jôgo, com as constantes interrupções, com as absurdas anormalidades havidas, e disse, em certo momento:

— "Dentro das características em que se desenvolveu o jôgo acho que obtivemos um resultado lógico. Fiquei até satisfeito com o empate. O time não rendeu o que podia, o campo muito pequeno não nos permitia evoluir à vontade. E as inúmeras anormalidades acabaram de vez com a nossa pretenção de fazer "goals".

Flávio faz uma pausa para prosseguir, adiante:

—" Absolutamente nada tenho a recriminar no que se refere ao Olaria. Êle fêz o que devia fazer, e está muito certo. Também não vou culpar o juiz nem os bandeirinhas. Não rendemos o que podíamos render, e não vou culpar ninguém por isso. Êsse ponto vai fazer falta, mas não chegou a me surpreender. Quem arma um time e o prepara durante muito tempo, ao lançá-lo sabe que está sujeito a tôdas essas contingências. O remédio é lutar para evitar repetição de fatos como êsse. E é o melhor que se tem a fazer".

"Nenhuma Restrição ao Olaria"

E' evidente que Flávio não quer traduzir exatamente o seu pensamento, como não quer dizer que Esquerdinha teve que bater os "corners" quase sem se poder mover, tantas eram as pessoas que estavam à sua volta em tais ocasiões. Também quando o ponteiro quase foi agredido pela polícia especial e por um diretor do grêmio olariense. Prefere silenciar, como bom profissional, como técnico experimentado e conhecedor do assunto. E diz, então, naquele seu jeito característico:

— "Repito que o Olaria fêz o que devia fazer. Nós é que andamos mal, não rendendo o que podíamos. Mas futebol é isso mesmo. Vamos trabalhar e ver se as coisas nos correm melhor".

Realmente Flávio estava com a razão. Ao Olaria não cabia culpa alguma. Culpa por inteiro cabia à Federação e ao Departamento de Arbitros, e caberá, sempre que se realizar um jôgo como o de domingo. Porque já era tempo de saberem que um time grande, com despesas astronômicas e jogadores de futebol na verdadeira acepção da palavra não poderia, de forma alguma, ser lançado em campo como o do Olaria, Madureira, S. Cristovão, Caio Martins, etc.

O Maracanã foi construído para as grandes torcidas, e depois da Copa do Mundo a nossa torcida já não se satisfaz com alçapões. Precisa de mais confôrto, e merece maior comodidade pelo muito que paga. Clubes como Flamengo, Vasco e Fluminense já não podem jogar em campos inadequados. Estarão, sempre, sujeitos a dissabores como os que vêm acontecendo. Não pelos resultados das partidas, mas pelo perigo a que se expõe os jogadores e o próprio público pagante e que, por isso mesmo, merece maior respeito.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Fluminense x Madureira

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente ....

....

ILEGÍVEL

POR QUE DECAIU DE PRODUÇÃO O BOTAFOGO

No Brasil o Mundial de Hockey

ACEITOU O PERU AS CONDIÇÕES DA CBD

Com Silvano, Segundo Curvelo

Tudo é FLAMENGO

CAMPEÃ SUL-AMERICANA



A inglêsa Suzan Partridge é a campeã do Sul-Americano de 52. Venceu na final a campeã francesa, Nelly Adamson. A graciosa Suzan tem um belo voleio e indo o tempo todo à rêde conseguiu dominar o tempo todo. Nelly Adamson, apesar de sua grande classe, não resistiu ao ataque da simpática inglêsa, vindo a perder na negra. Score: Suzan Patridge, 3x6, 6x2 e 6x4.

Confessa-se Bigode:

"PECO DE VESPERA..."

"Dar Trânsito Livre ao Adversário, eu, Hem"?
(Texto de PAULO RODRIGUES)

Não se trata de ter ou não ter bom coração. Acontece que no calor da luta, inflamado, o jogador passa um pouco da conta quando procura desarmar o adversário, principalmente quando é um adversário perigoso. E, muitas vezes, o jogador faz uma raspagem de canela (a canela do adversário, já se vê) sem que sofra qualquer punição, não fosse futebol jôgo pra homem. Mas se houvesse um céu e um inferno, após o jôgo...

"PECO DE VESPERA"

Vejamos o que Bigode acha que merecia, invariàvelmente:

— Acredito que não teria perdão, por mais tolerante que fosse o Tribunal... Digo mais: por iniciativa própria, eu tomaria o caminho do purgatório, nem esperaria pela sentença irrevogável. Podia haver equívoco, talvez interpretasse com excesso de boa vontade o meu ímpeto, a minha saúde Outros podiam se enganar, outros, não eu. Porque dou duro mesmo. Porque peco de véspera. Entretanto, não me doi a consciência. Jogador de defesa tem que "balançar a roseira" de vez em quando, senão perdem o respeito por êle e julgam que têm "trânsito livre" por sua ala. Tem graça? Eu, hein...

A SINCERIDADE DE FLÁVIO:

"Fiquei Até Satisfeito Com o Empate Pelas Características da Partida"



"Não Rendemos o Que Podiamos Render" — "Foi um Resultado Lógico Num Jôgo Cheio de Anormalidades"
Giampaoli Pereira
(Leia na Página 9)

JOGOS SEM GARRAFADAS



O Flamengo no Maracanã, dá entrada em campo. A última experiência do rubronegro, em "bariri", deixou recordações amargas.

A Lição do Bariri: "O Flamengo, Com o Maracanã Correspondendo Aos Seus Anseios de Expansão, Não se Levantou em Tempo Útil Para Impugnar a Realização de Qualquer "Match" Seu em Gramados Onde a Vitória, Geralmente, Não Representa Senão um Golpe de Chance" — Conselho aos Eleitores: "Vamos Conhecer e Cotejar os Programas de Administração (LEIA NA PÁG. 9)



Curvelo, 100%. Silvano de Brito, firmou, do próprio punho, a defesa do seu candidato, enumerando as vantagens de sua vitória no próximo pleito presidencial do Flamengo.

Ultima Hora Nos ESPORTES

BRANDÃO FILHO CATEGÓRICO:

Não há Sabotagem!

Uma Temporada Internacional de 14 Jogos e Regresso Dois Dias Antes de Iniciar o Campeonato — Ainda Não Percebeu Nada Que o Autorize a Julgar os Craques Indignos — Sabotagem só Num Jôgo, Por Questões Pessoais, Mas Não Num Turno Inteiro — O Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais Concede Nova e Importante Entrevista Sôbre a Situação do Grêmio Alvinegro
(De GERALDO ESCOBAR)

Com meia conversa não se satisfaz meio mundo. Para uma catástrofe terrível, deve haver motivos amplos e esclarecimentos básicos que definem a situação. O Botafogo na sua fase crítica, superficialmente técnica, não pode apagar todos os pecados, todos os erros com simples e curtas explicações. Dr. Brandão Filho, dedicado e incansável vice-presidente dos interêsses profissionais, também não quer tapar o sol com a peneira. Quando ontem o procuramos, ainda para conversar e entrevistar em tôrno

(Conclui na 9.ª Página)

O Brasil no Sul-Americano de Lima

Foram aceitas pela Federação Peruana de Futebol as pretenções da CBD. Não viram os dirigentes "incas" razões para opor dificuldades ao desejo do Brasil de iniciar o sul-americano de Lima, em fevereiro próximo, enfrentando adversários de menor expressão, como Bolivia, Colombia e etc. De maneira que o Brasil deverá ter três jogos relativamente fáceis, como primeiros obstáculos no sul-americano de Lima.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

Gerson não atravessa uma fase boa, mas ninguém pode negar sua dedicação ao Botafogo.



OS MAIORES DO MUNDO — Eis a mais poderosa equipe de Hockey em patins do mundo: Acadêmico F. C., de Portugal. Cinco vêzes, sendo que quatro consecutivas, os portuguêses sagraram-se campeões do interessante esporte. Os jogadores lusos ficaram bem impressionados com os brasileiros e o trabalharão junto à Federação Internacional para que o próximo campeonato do mundo tenha São Paulo como sede. Simpática homenagem dos portuguêses aos seus irmãos brasileiros. ULTIMA HORA publicará amanhã, interessante reportagem sôbre o assunto.